



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



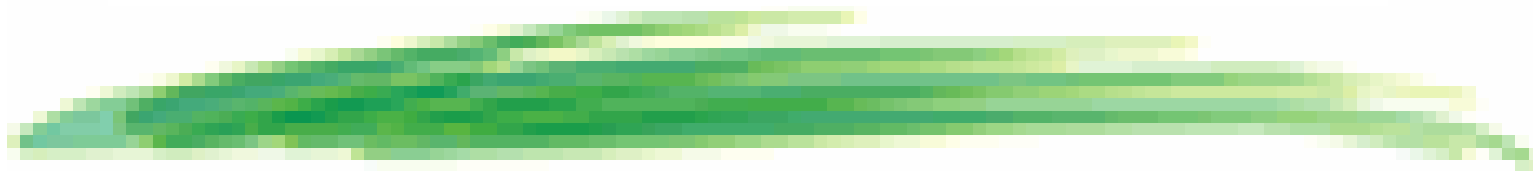
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



**SUSAM**

Relatório de Gestão 2003

Relatório de Gestão 2003





# Carlos Eduardo de Souza Braga

*Governador do Estado do Amazonas*

# Omar José Abdel Aziz

*Vice Governador*



## Leny Nascimento da Motta Passos

*Secretária de Estado da Saúde*

## Silas Guedes de Oliveira

*Secretário Executivo*

## Carla Maria Braga Alves

*Secretária Executiva Adjunta da Capital*

## Heliana Nunes Feijó

*Secretária Executiva Adjunta do Interior*



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



***ELABORAÇÃO***

***COMISSÃO TÉCNICA INTERINSTITUCIONAL  
Constituída pela Portaria nº 0738/2004 – GSUSAM***

**SUSAM**



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## *INSTITUIÇÕES OFICIAIS PARTICIPANTES DO RELATÓRIO DE GESTÃO – 2003*

**Secretaria de Estado da Saúde**

*Leny Nascimento da Motta Passos*

**Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas**

*Manoel Jesus Pinheiro Coelho*

**Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta**

*Maria da Graça Souza Cunha*

**Fundação de Medicina Tropical**

*José Carlos Ferraz da Fonseca*

**Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas**

*Lindete de Lima Gomes*

**Fundação Hospital Adriano Jorge**

*Mauro Giovanni Lippi Filho*

**Fundação Universidade do Amazonas / Hospital Universitário Getúlio Vargas**

*Ricardo Torres Santana*

*Sumário*

- Apresentação

1. Controle Social e Gestão Colegiada

- Conselho Estadual de Saúde – CES/AM
- Comissão Intergestora Bipartite – CIB/AM
- Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/AM
- IV Conferência Estadual de Saúde do Estado do Amazonas

2. Estrutura do Órgão Estadual de Gestão

3. Desempenho do SUS

- SUSAM
- Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON
- Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta” – FUAM
- Fundação de Medicina Tropical do Amazonas – FMTAM
- Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHAMOAM

4. Rede Estadual de Serviços de Saúde

5. Rede de Serviços de Saúde Complementar Controlada

6. Recursos Humanos

7. Principais Realizações

8. Serviços Produzidos

9. Plano Operacional Anual/Avaliação de Desempenho

10. Gestão Orçamentária e Financeira

11. Quadro de Metas – PES/2003 – Apuração de Indicadores por Eixos Prioritários

12. Anexos: Relatório das Fundações: FCECON, FUAM, FMTAM, FHAMOAM e UFAM/HUGV



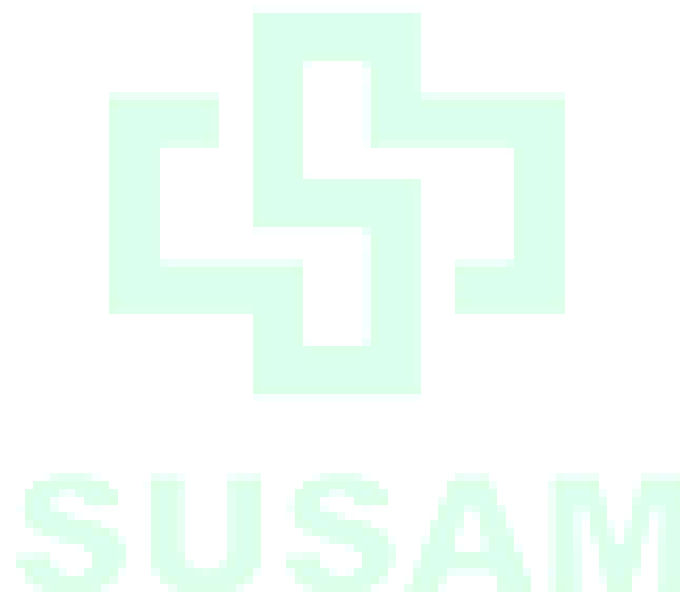
## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento fundamental do processo de construção/consolidação do SUS. Mais do que uma exigência de ordem legal e documental, constitui um meio de grande importância para a efetivação da Gestão do SUS, em cada esfera de governo.

A Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas-SUSAM, através deste relatório cumpre uma das suas responsabilidades como Gestor do Sistema Único de Saúde-SUS-AM, prestando contas às diversas instâncias formais e a sociedade em geral, apresentando as ações desenvolvidas e os resultados alcançados, tendo como referencial o Plano Estadual de Saúde-PES-2003.

Inclui em seu conteúdo as políticas específicas desenvolvidas pelos Órgãos Vinculados Fundacionais Estaduais, como também de outras instituições integrantes do SUS-Am da esfera federal como a Fundação Nacional de Saúde-FUNASA, e a Fundação Universidade do Amazonas-UFAM.

O relato abrangente ou detalhado dos resultados obtidos deve ser observado e analisado, considerando as áreas de atuação das instituições envolvidas, o modelo assistencial praticado e a estrutura política gerencial. Dessa forma, a Secretaria de Estado da Saúde apresenta o desempenho do SUS no Estado do Amazonas no ano -2003, a ser validado pela comunidade usuária do Sistema, mediante aprovação no âmbito do Conselho Estadual de Saúde.



***1 – CONTROLE  
SOCIAL E GESTÃO  
COLEGIADA***





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



SUSAM

*Conselho Estadual de  
Saúde – CES/AM*



## **CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

**Diretoria Executiva**

**Presidente**

*Leny Nascimento da Motta Passos*

**Vice Presidente**

*Francisco Helder Cavalcante Sousa*

**1º Secretário:** *Luiz Francisco Belém Costa*

**2º Secretário:** *Joaquim Alves Barros Neto*

### ***I – ENTIDADES REPRESENTATIVAS DO GOVERNO, DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS E DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE;***

***Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM***

***Titular: Jaime de Araújo Cóvas***

***1º Suplente: José Rodrigues***

***2º Suplente: Maria Eglantina Nunes Rondon***

***Ministério da Saúde - MS***

***Titular: Carlos Orlando Silva Chaves***

***1º Suplente: Fanice Lopes de Souza***

***2º Suplente: Silvano Souza Fonseca***



## *Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS*

*Titular: Osvaldo José Pessoa Ferreira*

*1º Suplente: Sandra de Lima Braga*

*2º Suplente: Elorides Brito*

## *Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA*

*Titular: Francisco Helder Cavalcante de Souza*

*1º Suplente: João Francisco Tussolini*

*2º Suplente: Maria Artemisa Barbosa*

## *Estabelecimentos e Serviços de Saúde não Governamentais*

*Titular: Lucival de Melo Soares*

*1º Suplente: Rui Carlos Ferreira Maron*

*2º Suplente: Aparecido Maurício de Carvalho*

## *Conselhos e Associações dos Profissionais da Área de Saúde*

*Titular: Joaquim Alves Barros Neto*

*1º Suplente: Maria Auxiliadora Barbosa Ferreira*

*2º Suplente: Alexandre de Souza Cruz Silva*

## *Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Área de Saúde do Estado do Amazonas - SINDSAÚDE*

*Titular: Flávio Silveira de Barros*

*1º Suplente: Mário Jorge Oliveira dos Santos*

*2º Suplente: Ana Ruth Silva de Araújo*



*Universidade do Amazonas*

*Titular: Ricardo Torres Santana*

*1º Suplente: Carlos Augusto Telles de Borborema*

*2º Suplente: Jorge Alberto Mendonça*

## **II – ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS USUÁRIOS**

*Centrais Sindicais*

*Titular: Gelson Antonio Santos Vital*

*1º Suplente: Raimundo Élon Melo Pinto*

*2º Suplente: Silvana do Carmo*

*Federação Patronal (Agricultura, Indústria e Comércio)*

*Titular: Fernando Brandão de Albuquerque*

*1º Suplente: Carlos Alberto Rosas Monteiro*

*2º Suplente: Ernani Leão de Freitas*

*Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor - PROCON*

*Titular: Hellen Cristina Silva Moraes*

*1º Suplente: Vanessa Fabiana Maciel de Souza*

*2º Suplente: Elba Batista Lopes*

*Portadores de Deficiência Física do Estado do Amazonas*

*Titular: Gilberto Aires Libânia*

*1º Suplente: Regina Lúcia Feitosa*

*2º Suplente: Valdenora da Cruz Rodrigues*



*Instituições que se destinam à Proteção e Assistência de Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas*

*Titular: Luiz Francisco Belém Costa*

*1º Suplente: Sônia da Silva Guimarães*

*2º Suplente: José Marcos Fonte*

*Federação das Associações Comunitárias do Estado do Amazonas*

*Titular: Maria de Lourdes Ribeiro de Souza*

*1º Suplente: Ronaldo Fernandes de Souza*

*2º Suplente: Lindemberg Rodrigues Furtado*

*Representantes dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Amazonas*

*Titular: Manoel Felix de Oliveira*

*1º Suplente: Raimundo Texeira de Magalhães*

*2º Suplente: Waldemar dos Santos*

*Povos Indígenas*

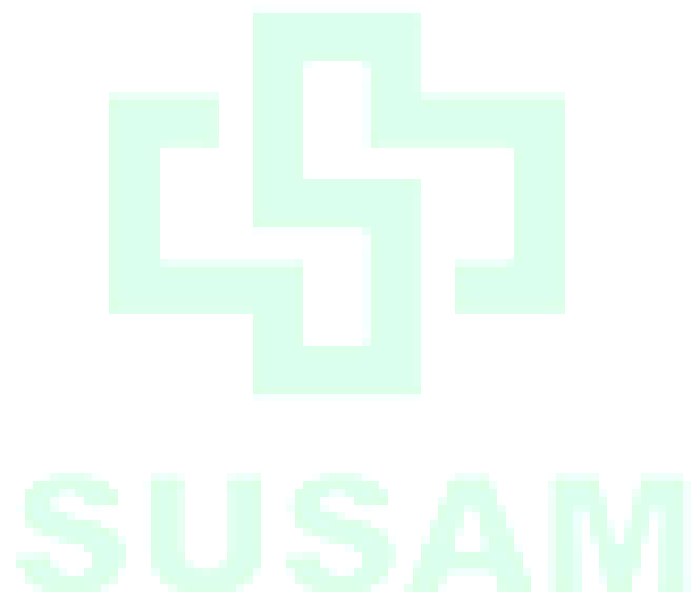
*Titular: Celina Cadena da Silva*

*1º Suplente: Esaú André Florentino*

*2º Suplente: Manoel Garcia dos Santos*



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



*Comissão Intergestora  
Bipartite CIB/AM*



## ***COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE***

***Presidente***

***Leny Nascimento da Motta Passos***

### ***I – REPRESENTANTES DA GESTÃO ESTADUAL***

***Departamento de Vigilância em Saúde - DEVIS***

***Rosemary Costa Pinto***

***Suplente: Maria Eglantina Nunes Rondon***

***Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria - DECAV***

***José Rodrigues***

***Suplente: Dulcimar Pessoa Sandoval***

***Departamento de Administração e Finanças - DEAF***

***Áureo Pereira Melo***

***Suplente: Tupinanbá Miranda Rodrigues***

***Departamento de Planejamento – DEPLAN***

***Maria Helena Afonso Trovisco***

***Suplente: Jaime de Araújo Cóvas***

## ***II – REPRESENTANTES DA GESTÃO MUNICIPAL***

### ***Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/AM***

***Oswaldo José Pessoa Ferreira***

***Suplente: Sandra de Lima Braga***

### ***Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA/MAO***

***Francisco Helder Cavalcante de Souza***

***Suplente: João Francisco Tussolini***

### ***Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba***

***Zilda Adelino Ferreira***

***Suplente: Aurimar Simões Tavares***

### ***Secretaria Municipal de Maués***

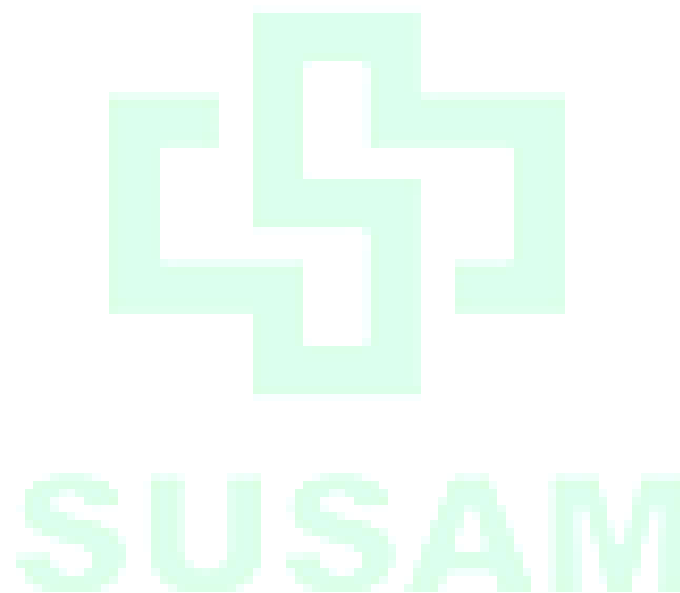
***Elorides Brito***

***Suplente: Laene Conceição Gadelha***





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



*Conselho de Secretários  
Municipais de Saúde do  
Amazonas – COSEMS/AM*



## CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO AMAZONAS

### *Presidente*

*Oswaldo José Pessoa Ferreira*

### *1º Vice Presidente*

*Sandra de Lima Braga (Representante do município de Presidente Figueiredo)*

### *2º Vice Presidente*

*Tancredo de Castro Soares (Representante do município de Manacapuru)*

### *Secretária Executiva*

*Edylene Maria dos Santos Pereira*

### *1º Secretário*

*Aurimar Simões Tavares (Representante do município de São Sebastião do Uatumã)*

### *2º Secretário*

*José Raimundo Guimarães (Representante do município de Fonte Boa)*

### *3º Secretário*

*Elorides Brito (Representante do município de Maués)*

### *1º Tesoureiro*

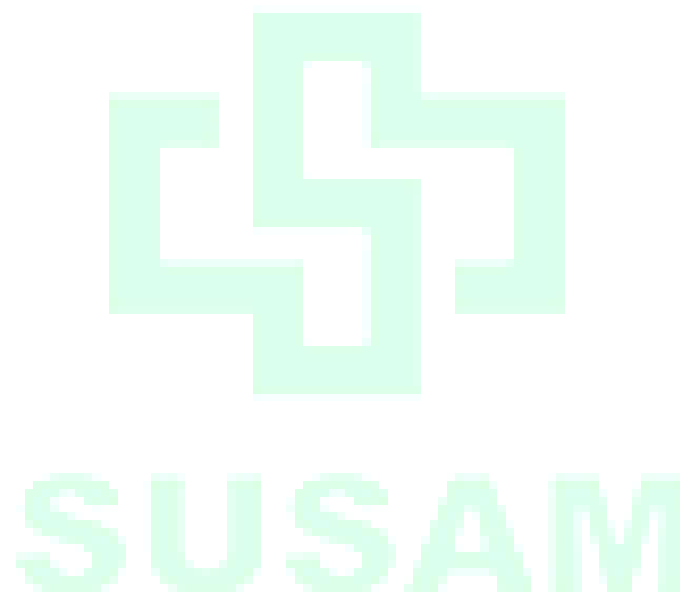
*Antonio Ramos de Carvalho (Representante do município de Rio Preto da Eva)*

### *2º Tesoureiro*

*Manuel Barbosa Lima (Representante do município de Boca do Acre)*

### *3º Tesoureiro*

*Maria Celina de Fátima Monteiro Lima (Representante do município de Itapiranga)*



*IV Conferência Estadual  
de Saúde do Estado do  
Amazonas*

## *SÍNTESE DO RELATÓRIO DA IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE*

Após intensa participação da sociedade amazonense nos debates e discussões realizadas nas Conferências Municipais em 59 municípios do Amazonas, chegamos a IV Conferência Estadual de Saúde do nosso Estado, realizada no período de 07 a 10 de outubro de 2003 em Manaus.

Concebida como um processo, essa Conferência é a forma da materialização da inteligência do nosso povo, da sua capacidade de articulação, organização e, sobretudo, do compromisso que gestores, prestadores de serviços, profissionais da saúde, usuários e toda a sociedade, tem com as questões da saúde enquanto qualidade de vida.

Para que esta Conferência fosse realizada, muitas reuniões, discussões, e debates foram realizados, pelo Conselho Estadual de Saúde, Conselhos Municipais, Sindicatos, Entidades Públicas e Privadas da Sociedade Civil organizada, desorganizada e das ONGs.

O tema escolhido para a discussão: “Saúde de todos, dever do Estado” – A Saúde que temos – o SUS que queremos, já nos dava o indicativo do espírito crítico esperado nas Conferências Municipais e na Estadual.

A Conferência reuniu cerca de 600 participantes, sendo: 386 delegados e os demais convidados, observadores e públicos participantes que aderiram ao evento.

Foram discutidos exaustivamente quatro temas centrais que foram bem expostos pelos palestrantes e debatedores, com intensa participação dos grupos, que produziram propostas inteligentes, racionais e, sobretudo, plausíveis de serem aprovadas e postas em prática, com relação aos aspectos da Seguridade Social, Atenção Interserorial de Saúde no Amazonas, Política de Financiamento da Saúde e na Organização dos Serviços.

A Conferência também foi enriquecida com a participação dos municípios que demonstraram “Experiências bem sucedidas”.

Os Delegados, participantes, convidados e observadores tiveram a oportunidade de discutir democraticamente e construir coletivamente propostas apresentadas em plenária, e com certeza, discutidas com civilidade e inteligência, que ao serem aprovadas, constituem-se um documento capaz de influenciar decisivamente na reversão do quadro atual dos SUS do Amazonas. Agora podemos afirmar que iniciamos a construção do “SUS que queremos”, o “SUS Verde Amazônico!”.

Registra-se a participação, como convidado especial, do Exmo. Sr. Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa que em pronunciamento fez uma avaliação dos 15 anos de existência do Sistema Único de Saúde.

## ***PROPOSTAS***

### ***TEMA: “Direito à Saúde e Seguridade Social”***

- 1 - Garantir o cumprimento das leis que assegurem o atendimento humanizado na rede SUS;
- 2 - Criar ou implementar políticas para inclusão social dos grupos;
- 3 - Manter e ampliar os incentivos de assistência ambulatorial, hospitalar e apoio diagnóstico à população.
- 4 - Desburocratizar/descentralizar as ações e os serviços de assistência social/previdência social.
- 5 - Integrar ações e serviços de assistência social à saúde.
- 6 - Estabelecer um programa de capacitação permanente para conselheiros de Saúde
- 7 - Divulgar as ações desenvolvidas pelos diversos conselhos, através da mídia;
- 8 - Criar um espaço de interlocução entre os diversos conselhos
- 9 - Criar postos do INSS em todos os municípios
- 10 - Facilitar ao cidadão o acesso à documentação básica que lhe assegure a cidadania plena
- 11 - Criação de fóruns de discussão sobre o código de defesa do usuário do SUS e de ouvidoria com a participação de gestores, prestadores de serviços, usuários e poder judiciário.

### ***TEMA: “Construindo a Atenção à Saúde no Amazonas com enfoque em: Intersetorialidade das Ações de Saúde, As Três Esferas de Governo e a Construção do SUS, A Organização da Atenção à Saúde”.***

- 12- Criar comissões intersetoriais para discutir problemas relacionados à saúde.
- 13 - Capacitar em Gestão, Políticas Públicas e Relações Interpessoais para trabalhadores da área de saúde;
- 14 - Utilizar a tecnologia do SIPAM garantindo a infraestrutura tecnológica para fornecer agilidade e segurança ao fluxo de informações;
- 15 - Construir a equidade na área de saúde mental, investindo na oferta de serviços para grupos populacionais vulneráveis com acesso e utilização insuficientes, através de Centros de Reabilitação Psicossocial, Centros de Atenção Psicossocial para Infância e Adolescência, para usuários de álcool e outras drogas, para vítimas da violência, para transtornos mentais severos e persistentes, de modo a efetivar o acesso universal às ações preventivas e curativas com qualidade, humanização e resolutividade, bem como a redução das desigualdades;



**16** - Mapear as necessidades e prioridades de saúde mental da população, de acordo com as realidades e peculiaridades regionais, através de critérios epidemiológicos e sociais, devidamente aprovadas pelos Conselhos de Saúde, para que a oferta de serviços, da qualidade e da resolutividade das ações de promoção, de proteção e recuperação da saúde traduzam os interesses dos Municípios.

**17** - Implantar e fortalecer a intersetorialidade junto aos Ministérios e Secretarias do Governo Federal através de elaboração de planos anuais e plurianuais em conjunto, envolvendo setores como: educação, meio ambiente, transporte, segurança, assistência social e outros.

**18** - Oferecer serviços de saúde mental segundo metas pactuadas na Programação Pactuada Integrada – PPI, no Plano Diretor – PDR e nos Planos Municipais de Saúde, regulando sua disponibilidade através de Centrais de Regulação, órgãos de Gestão, submetendo o controle de qualidade e de resultados ao contínuo acompanhamento dos respectivos Conselhos de Saúde.

**19** - Aumento da cobertura dos serviços em todos os níveis de complexidade, com ênfase especial na Atenção Básica, por intermédio do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e do Programa de Saúde da Família (PSF), abrindo mais um espaço de mudança de modelo de atenção, que possibilita passar do atendimento de demanda para o atendimento por responsabilidade sanitária.

**20** - Garantir mecanismo de Informação em Saúde Mental para a gestão, para a capacitação de recursos humanos e para o controle social.

**21** - Abrir discussão entre os gestores do SUS das três esferas, na Tripartite e Bipartite, e com os Conselhos de Saúde, visando, a formulação de estratégias e mecanismos coerentes com a lógica do SUS sobre novas modalidades das transferências intergovernamentais de recursos financeiros para assegurar a implantação e implementação da rede de atenção diária à saúde mental, bem como o retorno para casa dos egressos de hospitais psiquiátricos de acordo com a Lei 10.1708, de Julho de 2003

**22** - Ajustar os parâmetros populacionais para ACS e ESF considerando a baixa densidade demográfica e características regionais para as equipes de PSF da Zona Rural com objetivo de atingir equidade e integralidade;

**23** - Ampliar o nº de equipes de PSF no sentido de alcançar 100% de cobertura de acordo com a realidade Regional.

**24** – Adquirir e Cadastrar unidades móveis de saúde da família e garantir equipamentos e instrumentos necessários as equipes;

**25** – Concurso Público para contratação de Recursos Humanos e Capacitação para atenção diferenciada as diferentes populações indígenas com conhecimento antropológico.

**26** - Cumprir as metas estabelecidas pelo MS/FUNASA para os programas de saúde voltados às populações indígenas considerando as diferenças etno culturais.

**27** - Elaborar mecanismos de informação/ comunicação de fácil assimilação para divulgação do SUS em todos os níveis da sociedade, sobre o funcionamento dos seus programas e políticas

**28** - Divulgar o endereço eletrônico do SIOPS como instrumento de controle social

**29** – Criar mecanismos legais que obriguem o Gestor local a ter qualificação especializada para atuação na área.

**30** - Incluir nas definições de políticas o fator amazônico para definição de calendário e metas das campanhas levando em consideração além de dados populacionais a área territorial, as características geográficas, meios de transporte utilizados para chegar nas comunidades e dispersão populacional.

**31** - Implementar a educação continuada com multiplicadores nas escolas em todos os níveis, introduzindo na grade curricular a disciplina de Educação em Saúde: Sexualidade e Direitos Reprodutivos.

**32** – Assistência aos direitos sexuais e reprodutivos em substituição ao Planejamento Familiar.

- 33** - Adquirir meios de transporte e comunicação de acordo com a realidade dos municípios;
- 34** - Distribuir adequadamente os recursos financeiros de forma que contemplem as necessidades dos usuários do SUS com TFD do interior do Estado;
- 35** - Garantir a inserção dos fitoterápicos na assistência farmacêutica do SUS.
- 36** - Implantar políticas multilaterais através de consórcios para garantir atenção à saúde das populações de fronteiras entre os países amazônicos através da construção de hospitais, laboratórios, bem como o desenvolvimento de ação conjunta no combate às endemias
- 37** - Garantir a implantação de unidades ambulatoriais terrestres, fluviais e aéreas face as realidade loco-regionais
- 38** - Criar mecanismos de articulação intersetorial das três esferas de governo que garantam normatização, fiscalização e desenvolvimento de tecnologias, objetivando a melhor utilização de recursos hídricos, da fauna e da flora como forma de preservar a vida na Região;
- 39** - Transferir 50% dos recursos federal e estadual (arrecadado a partir de multas por infração ao meio ambiente) para investimento na Vigilância Ambiental do município;
- 40** - Responsabilizar as empresas poluidoras, públicas e privadas, obrigando-as a contribuir com programas de Educação Ambiental respeitando estritamente as leis de crimes ambientais.
- 41** - Realizar fóruns amazônicos locais e regionais com a presença de representação dos Estados Brasileiros e Governo Federal e países amazônicos;
- 42** - Implantar e implementar o cartão SUS no Amazonas.
- 43** - Ampliar o Incentivo financeiro a pesquisa científica, e garantir acesso da população aos resultados obtidos; principalmente em relação as ações voltadas para medicina natural e popular .
- 44** - Organizar e capacitar, tecnicamente, os agricultores familiares garantindo escoamento e armazenamento da produção agrícola
- 45** - Fomentar a produção de fitoterápicos na região.
- 46** - Implementar política de assistência farmacêutica aprovada na Conferência Nacional de medicamentos e assistência farmacêutica;
- 47** - Que a FUNASA assuma, diretamente, a responsabilidade com as ações de saúde indígena, de acordo com o Decreto 3.156/99 e a Lei 9.836/99, através do gerenciamento técnico, financeiro, administrativo e operacional dos DSEI e as ONG's e municípios atuem de forma complementar.
- 48** - Implantar e implementar as políticas de atenção integral à saúde das pessoas portadoras de necessidades especiais;
- 49** - Cumprimento das leis de proteção aos portadores de necessidades especiais.
- 50** - Reavaliar os programas de endemias e implementar as ações de controle;
- 51** - Efetivar as ações de controle, fiscalização, avaliação e auditoria com acesso por todos os usuários que quiserem obter as informações referentes a contratos, convênios e outros mecanismos de repasse através dos Conselhos de Saúde.



## ***TEMA: “Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos enfocando: Gestão Participativa e o Trabalho”***

**52** - Criar ESCOLA TÉCNICA do SUS para o Estado, implementar o ensino à distância e os pólos de capacitação permanente com comissões de interação ensino-serviço;

**53** - Promover educação continuada para qualificar RH de todas as categorias profissionais envolvidas no setor saúde, e todos os níveis de formação, enfocando a humanização na assistência e a ética profissional;

**54** - Implementar o PROFAB com aproveitamento a partir do ensino médio e fundamental em todos os municípios;

**55** - Implantar os princípios e diretrizes da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS, aprovados na 11ª Conferência Nacional de Saúde, visando superar os desafios da implementação de uma política de formação e qualificação de Recursos Humanos no campo da Saúde Mental, medida estratégica para o cumprimento da Lei 10.216;

**56** - Criar e implementar de imediato o Plano de Cargos Carreiras e Salários

**57** - Constituir comissão com participação paritária para elaborar o Plano de Cargos Carreiras e Salários para o SUS nas três esferas de governo;

**58** - Implementar a NOB/RH/SUS;

**59** - Garantir a permanência dos profissionais de saúde nos municípios do interior e nas Unidades de Atenção à Saúde Indígena, por um período mínimo de 3 anos, através de uma política que inclua concursos públicos de contratação imediata e PCCS diferenciado de acordo com a localidade.

**60** - Instituir o Programa de Saúde do Trabalhador da Saúde nas três esferas de governo;

**61** - Realizar concursos públicos para Agentes Comunitários, Agentes de Endemias, Agentes de Saúde Indígena e profissionais de saúde do PSF, com prova de títulos, incluindo os critérios de experiência e tempo de serviço.

**62** - Cumprir a Emenda Constitucional Nº 34, que trata de impossibilidade do acúmulo de empregos, cargos e funções aos profissionais de saúde;

**63** - Realizar concursos de contratação imediata para a saúde nos três níveis de governo;

**64** - Desburocratizar e agilizar a legalização dos profissionais de saúde estrangeiros na Região Amazônica em tempo hábil;

## ***TEMA: “Política de Financiamento da Saúde no Amazonas”***

**65** - Agilizar o processo de repasse de recursos destinados à campanha de vacinação, farmácia básica e programas de combate a endemias através de transferência fundo a fundo Ministério da Saúde / Município.

**66** - Elevar o teto financeiro do Estado para o nível médio Nacional ainda este ano.

**67** - Assegurar autonomia financeira para os Conselhos de Saúde através de regulamentação em lei.





**68** - Aumentar o teto financeiro dos municípios pólos para atender de forma satisfatória a demanda dos municípios circunvizinhos após a habilitação/certificação;

**69** - Aumentar investimentos em recursos tecnológicos para a saúde do Amazonas com vistas à construção da equidade e garantia da integralidade;

**70** - Promover ampla discussão pública com participação da comunidade para elaboração da lei complementar que vai disciplinar a Emenda Constitucional Nº 29;

**71** - Compor um único teto para a atenção básica (PAB Fixo e Variável) com distribuição de recursos equânimes, considerando peculiaridades locais.

**72** - Aumentar os percentuais das receitas para o financiamento dos serviços de saúde dos estados municípios e união.

**73** - Garantir programa de reabilitação que inclua ações de natureza multiprofissional com aquisição de órtese e próteses bem como acompanhamento terapêutico, objetivando a reinserção do sequelado no contexto social.

**74** - Criar um índice diferenciado para transferência de recursos, contemplando o fator amazônico de forma a atender os aspectos geopolíticos e sociais do Estado do Amazonas;

**75** - Assegurar que a CPMF seja destinada integralmente à saúde, distribuindo-se entre as três esferas de governo;

**76** - Assegurar recursos para atendimento diferenciado na área odontológica, com prótese dentária, tratamento de canal, aparelhos ortopédicos funcionais e cirurgia oral menor.

**77** - Desvincular a Emenda Constitucional nº 31 (Fundo de Combate à Pobreza) do orçamento global da Saúde.

**78** - Desvincular a Emenda Constitucional nº 29 do PIB e vincular a arrecadação.

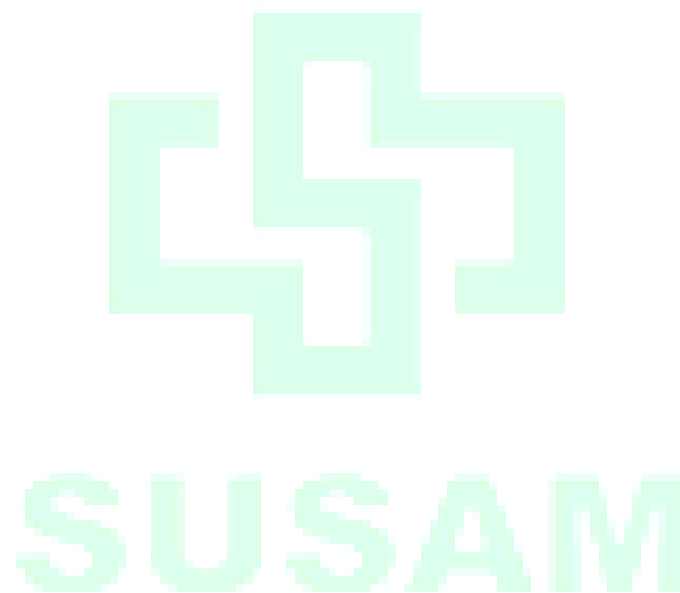
**79** - Garantir o acompanhamento das informações do SIOPS pelos Conselhos de Saúde e Ministério Público.

**80** - Capacitar recursos humanos para a execução de atividades típicas de Gestão e Gerencia, com ênfase para as atividades de planejamento, de acordo com o SUS e sem gestão participativa

**81** - Implantar sistema de avaliação de desempenho profissional do trabalhador de saúde no SUS;

**82** - Ampliar e incentivar as atividades de internatos rurais para os cursos de nível superior da área de saúde;

**83** - Priorizar a formação e contratação dos trabalhadores indígenas para executar as ações de saúde indígena.



## *2 – ESTRUTURA DO ÓRGÃO ESTADUAL DE GESTÃO*

## ***RELAÇÃO DE ÓRGÃOS INTEGRANTES DA ESTRUTURA BÁSICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E SEUS DIRIGENTES***

### ***Gabinete do Secretário***

***Maria Aílca Duque Maciel***

### ***Assessoria Técnica***

***Andréia Maria Pampolha Arruda***

***Maria Mazzarello Leitão Vargas***

***Clóvis Roberto Soares Muniz Barreto***

***Jaime de Araújo Covas***

***Alzenir Barroso Lopes***

***Ari Armando Moura da Silva***

***Jorge Luís de Souza Pimentel***

***Maria Rita Miranda Leite***

***Mário José de Mendonça Martins***

***Roberto Lisboa Pimenta***

***Saulo Horácio de Mendonça***

### ***Secretaria Executiva Adjunta de Assistência À Saúde da Capital***

***Diretoria do Departamento de Ações de Saúde na Capital: Esmeraldo dos Santos Bessa Junior***

***Gerência de Centros de Especialidades Médicas: Rosana Castro de Souza***

***Gerência de Urgência e Emergência: Sebastiana de Souza Cardoso***

***Gerência de Maternidades e Hospitais: Heraldiva Souza Tapajós Lyra***

***Gerência de Regulação de Sistemas e TFD: Maria de Nazaré Kramer Mendonça***



## Secretaria Executiva Adjunta de Assistência À Saúde do Interior

*Diretoria do Departamento de Ações de Saúde no Interior: Jesuína de Jesus Costa Figueiredo*

*Gerência do Alto Solimões e do Triângulo: Roseana Couto Batista*

*Gerência do Médio e Baixo Amazonas e Alto Rio Negro: Josilda Silva Souza*

*Gerência do Juruá, Purús e Madeira: Carmelita Maria da Silva Alves*

*Gerência do Rio Negro e Solimões: Mary da Silva Alves*

## Departamento de Planejamento

*Diretora: Maria Helena Afonso Trovisco*

*Gerência de Informação, Diagnóstico e Programação de Saúde: Maria do Perpétuo Socorro Raposo da Câmara Alencar*

*Gerência de Custos: Elcileide Pereira da Silva*

*Gerência de Avaliação e Normatização: Valdenize Pereira Duarte*

*Gerência de Apoio a Descentralização da Gestão e da Assistência: Alcinéia da Silva Rodrigues*

## Departamento de Gestão de Recursos Humanos

*Diretoria: Márcia Carvalho Barbosa*

*Gerência de Folha de Pagamento: Shirley de Carvalho Alexandre*

*Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos: Hedy Lamar Almeida Sanches*

*Gerência de Lotação e Movimentação: Cléia Maria Melo de Oliveira*

## Departamento de Controle e Avaliação Assistencial

*Diretoria: José Rodrigues*

*Gerência de Auditoria dos Serviços Assistenciais: Elizabeth Barbosa Marinho*

*Gerência de Controle dos Serviços Assistenciais: Dulcimar Pessoa Sandoval*

## Departamento de Gestão Financeira

**Diretoria: *Áureo Pereira de Melo***

**Gerência de Coordenação e Execução Orçamentária: *Lucília Souza da Silva***

**Gerência de Execução Financeira: *Ana Valéria Costa de Matos***

**Gerência de Contabilidade: *Deusdedit de Brito Ramos***

**Gerência de Prestação de Contas: *Tupinambá Miranda Rodrigues***

**Gerência de Contratos e Convênios: *Ivan Lima da Silva***

## Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação

**Diretoria: *Ivana Alves Loureiro***

**Gerência de Informática: *Patrícia de Lima e Silva***

**Gerência de Comunicação da Informação: *Rosilene de Deus Medeiros***

**Gerência de Documentação Técnica: *Osvaldina Santiago Pereira***

## Departamento de Logística

**Diretoria: *Sônia Maria Brasil Couto***

**Gerência de Transportes: *Henrique Jorge Paes Barreto***

**Gerência de Compras: *Ana Clarice Torres Trindade***

**Gerência de Patrimônio: *Mário Afonso Frota Medeiros***

**Gerência de Serviços Administrativos: *Antonio Daniel Silva de Almeida***

**Gerência de Engenharia: *Francisco Alberto da Silva***

## Departamento de Vigilância em Saúde

**Diretoria: *Rosimary da Costa Pinto***

**Gerência de Vigilância Epidemiológica e Controle de Agravos: *Maria Dulce Botelho Cossate***

**Gerência de Vigilância Sanitária: *Maria Eglantina Nunes Rondon***

**Gerência de Vigilância Ambiental: *Nailton Ribeiro Lopes***



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



*Gerência das Ações de Imunização: Maria Izabel Nogueira do Nascimento*

*Gerência de Controle de Zoonoses: Ana Cristina Rodrigues de Campos*

*Gerência de Produção e Análise Epidemiológica: Ana Alzira Cabrinha*

## *Departamento de Políticas Estratégicas*

*Diretoria: Neide Maria de Almeida Negreiros*

*Gerência de PACS / PSF: Maria Aída Meninéia Yunes*

*Gerência de Políticas de Saúde: Cleonor Cabral Dias*

*Gerência da Coordenadoria Estadual de Transplante: Noaldo de Oliveira Lucena*

## *Laboratório Central de Saúde Pública*

*Diretoria: Tirza Peixoto Mattos*

*Gerência de Administração e Finanças: Raimundo Silvestre dos Santos*

*Gerência de Biologia Médica: Maria das Graças de Souza Vilela*

*Gerência de Biossegurança e Supervisão: Edivar dos Santos Fernandes Filho*

*Gerência de Saúde Pública: Nívea Maria Pedrosa Marques*

*Gerência de Controle de Qualidade de Produtos e Serviços: Paulo Abreu Valente*

## *Central de Medicamentos do Amazonas*

*Diretoria: Humberto Figliolo*

*Gerência de Assistência Farmacêutica: Ronaldo de Freitas Damasceno*

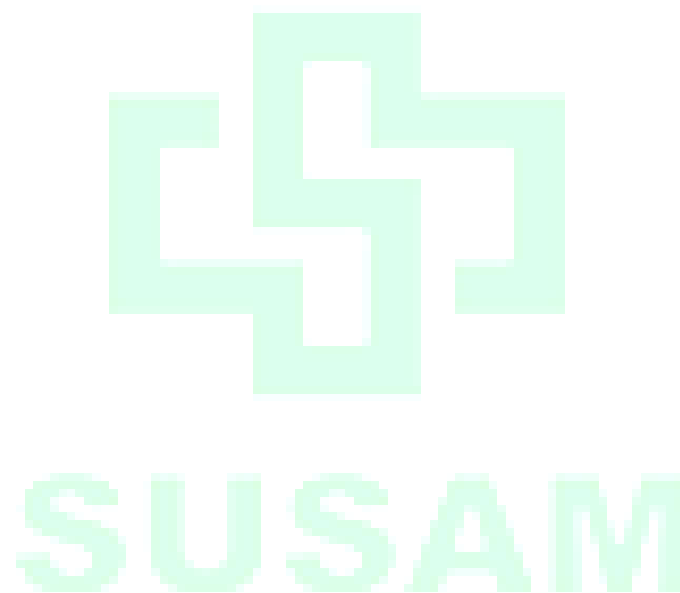
*Gerência de Apoio Logístico: Nilton Paulo de Souza Falcão*

*Gerência de Produtos para a Saúde: Maria Goretti Campos Bandeira*

*Gerência de Gabinete: Zulema Abensur de Lima*

*Gerência de Sistemas: Gilson de Sena da Silva*

*Gerência de Apoio Operacional: Antonio Agostinho da Silva Filho*



## ***3 – DESEMPENHO DO SUS/AM***

## *SUSAM*

O Estado do Amazonas face as peculiaridades sócio-culturais, geográficas e demográficas tais como: maior população indígena do País, baixa densidade demográfica, o ciclo das águas dos rios – hidrovias – o deficiente sistema de transporte fluvial, o alto custo do transporte aéreo, a insuficiência e precariedade das reduzidas rodoviárias, grande número de pequenos núcleos populacionais domiciliados em áreas de difíceis acessos em regiões ribeirinhas de paranás e afluentes das grandes calhas dos rios, e ainda a precariedade extrema da infra-estrutura de saneamento básico nas sedes e áreas rurais dos municípios, determinando maior grau de exposição aos agravos à saúde das populações, elevam os custos das Ações e Serviços da Assistência à Saúde, e ainda tornam difícil a interiorização e fixação de profissionais de saúde, determinando descontinuidade de ações por períodos imprevisíveis.

Isto constitui um grande desafio para as autoridades sanitárias promoverem a saúde da população face as adversidades, exigindo políticas ousadas e capazes de promoção da vida.

Na condição de Órgão Gestor Estadual empenhou-se em cumprir a laboriosa tarefa de fortalecer a gestão e de promover a construção e a implementação da política de saúde estadual. Para tal, baseado no conhecimento de realidade sócio-sanitária do Estado, coordenou interesses diversos, inúmeras vontades políticas e os recursos necessários à prestação da assistência à saúde individual e coletiva objetivando a melhoria da saúde da população, contribuindo para a elevação da qualidade de vida.

Além disso, desempenhou papel de prestador de serviços, através da Rede Estadual de Saúde, desenvolvendo ações da atenção básica à média e alta complexidade, sendo que no exercício do ano em análise ocorreu a transferência das ações e serviços da atenção básica para as Secretarias Municipais, Secretarias de Saúde dos Municípios que habilitaram-se segundo a NOAS-SUS/01/02.

### **• SITUAÇÃO DE HABILITAÇÃO DO ESTADO E MUNICÍPIOS NAS CONDIÇÕES DE GESTÃO DO SUS**

#### ***I – ESTADO***

Habilitado na condição de Gestão Parcial segundo a NOB/96

Encontra-se no Ministério da Saúde o Pleito do Estado do Amazonas para habilitação na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde, segundo a NOAS-SUS 01/02.

#### ***II – MUNICÍPIOS***

O Estado possui 50 municípios habilitados em Gestão Plena da Atenção Básica segundo a NOB/96 e 12 (doze) já adequados a NOAS/SUS – 01/02, sendo 06 na Gestão Plena do Sistema Municipal e 06 na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada.



***MUNICÍPIOS HABILITADOS NA GESTÃO PLENA DO SISTEMA MUNICIPAL  
DE ACORDO COM A NOB/96***

- Benjamin Constant
- Manacapuru

***MUNICÍPIOS HABILITADOS NA GESTÃO PLENA DO SISTEMA MUNICIPAL  
DE ACORDO COM A NOAS/SUS 01/02***

- Coari
- Fonte Boa
- Humaitá
- Maués
- Parintins
- Presidente Figueiredo

***MUNICÍPIOS HABILITADOS NA GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO  
BÁSICA DE ACORDO COM A NOAS/SUS 01/02***

- Manaus
- Autazes
- Barcelos
- Itacoatiara
- São Sebastião do Uatumã
- Tabatinga

## *MUNICÍPIOS HABILITADOS NA GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM A NOB/96*

|                    |                      |              |             |                                       |                         |
|--------------------|----------------------|--------------|-------------|---------------------------------------|-------------------------|
| ➤ Alvarães         | ➤ Boa Vista do Ramos | ➤ Codajás    | ➤ Japurá    | ➤ Nova Olinda do Norte                | ➤ São Paulo de Olivença |
| ➤ Amaturá          | ➤ Boca do Acre       | ➤ Eirunepé   | ➤ Juruá     | ➤ Novo Airão                          | ➤ Silves                |
| ➤ Anamá            | ➤ Borba              | ➤ Envira     | ➤ Jutai     | ➤ Novo Aripuanã                       | ➤ Tapauá                |
| ➤ Anorí            | ➤ Caapiranga         | ➤ Guajará    | ➤ Lábrea    | ➤ Pauini                              | ➤ Tefé                  |
| ➤ Apuí             | ➤ Canutama           | ➤ Ipixuna    | ➤ Manaquirí | ➤ Rio Preto da Eva                    | ➤ Tonantins             |
| ➤ Atalaia do Norte | ➤ Carauari           | ➤ Iranduba   | ➤ Manicoré  | ➤ St <sup>a</sup> Izabel do Rio Negro | ➤ Uarini                |
| ➤ Barreirinha      | ➤ Careiro Castanho   | ➤ Itamarati  | ➤ Maraã     | ➤ Santo Antonio do Içá                | ➤ Urucará               |
| ➤ Beruri           | ➤ Careiro da Várzea  | ➤ Itapiranga | ➤ Nhamundá  | ➤ São Gabriel da Cachoeira            | ➤ Urucurituba           |

### ➤ **PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE - Modelo Assistencial (NOAS-SUS/01/02)**

A Regionalização do SUS, entendida como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde, de ampliação do acesso e da integralidade da atenção, segundo a NOAS-01/02, exigiu intensificação de ações capazes de promover a organização dos sistemas locais de saúde, visando o fortalecimento da assistência em todos os níveis de complexidade.

No enfrentamento deste desafio, a SUSAM estimulou e assessorou o processo de adequação do conjunto dos municípios ao novo papel de gestão municipal e estadual; que aumenta as responsabilidades, e no desenvolvimento de políticas que visam a reversão do modelo assistencial tradicional e avanço na modernidade.

A regionalização é estratégia de implementação desse modelo. Neste sentido, é fruto de um esforço individual e coletivo a elaboração dos instrumentos de gestão:

#### • **Plano Diretor de Regionalização da Saúde no Amazonas-PDR**

Estabelece 19 (dezenove) micro regiões, e respectivos municípios pólos e módulos assistenciais, redes hierarquizadas de serviços, mecanismos e fluxos de referência e contra-referência intermunicipais, objetivando garantir a integralidade da assistência e o acesso da população aos serviços e ações de saúde de acordo com as suas necessidades, assim configuradas.

## QUADRO DE REGIONALIZAÇÃO - 2003

| MACRORREGIÃO<br>M3 e ALTA<br>COMPLEXIDADE | REGIÃO                                | MICRORREGIÃO<br>MUNICÍPIOS PÓLO<br>( M2 ) | MÓDULOS<br>ASSISTENCIAIS<br>( M1 e PABA ) | POPULAÇÃO<br>MICRORREGIÃO |       |         |
|---|---------------------------------------|---|---|---------------------------|-------|---------|
| CENTRO                                    | ALTO SOLIMÕES                         | TABATINGA                                 | Atalaia do Norte                          | 10.680                    |       |         |
|   |                                       |   | Benjamin Constant                         | 24.729                    |       |         |
|   |                                       |   | Tabatinga                                 | 40.998                    |       |         |
|   |                                       |   |   | TOTAL                     | 03    | 76.407  |
|   |                                       | SÃO PAULO DE OLIVENÇA                     | Amaturá                                   | 8.103                     |       |         |
|   |                                       |   | Santo Antonio do Içá                      | 31.605                    |       |         |
|   |                                       |   | Tonantins                                 | 17.198                    |       |         |
|   |                                       |   | São Paulo de Olivença                     | 26.033                    |       |         |
|   |                                       |   |   | TOTAL                     | 04    | 82939   |
|   |                                       | TOTAL                                     |   |                           | 07    | 159.346 |
| MACRO                                     | S                                     | FONTE BOA                                 | Jutaí                                     | 24.847                    |       |         |
|   |                                       |   | Fonte Boa                                 | 36.150                    |       |         |
|   |                                       | TOTAL                                     | 02  | 60.997                    |       |         |
| REGIONAL                                  | TRIÂNGULO<br>JUTÁ/SOLIMÕES<br>e JURUÁ | T E F É                                   | Alvarães                                  | 13.280                    |       |         |
|   |                                       |   | Carauari                                  | 24.691                    |       |         |
|   |                                       |   | Japurá                                    | 10.136                    |       |         |
|   |                                       |   | Juruá                                     | 7.062                     |       |         |
|   |                                       |   | Maraã                                     | 18.692                    |       |         |
|   |                                       |   | Uarini                                    | 11.749                    |       |         |
|   |                                       |   | Tefé                                      | 67.688                    |       |         |
|   |                                       |   |   |                           | TOTAL | 07      |
| TOTAL                                     |                                       |   | 09  | 214.295                   |       |         |

| <i>MACRORREGIÃO<br/>M3 e ALTA<br/>COMPLEXIDADE</i> | <i>REGIÃO</i>                  | <i>MICRORREGIÃO<br/>MUNICÍPIOS PÓLO<br/>( M2 )</i> | <i>MÓDULOS<br/>ASSISTENCIAIS<br/>( M1 e PABA )</i> | <i>POPULAÇÃO<br/>MICRORREGIÃO</i> |
|--|--------------------------------|--|--|-----------------------------------|
| <b>CENTRO<br/><br/>MACRO<br/><br/>REGIONAL</b>     | <b>BAIXO<br/><br/>AMAZONAS</b> | PARINTINS  | Barreirinha  | 24.510                            |
|  |                                |  | Nhamundá   | 16.002                            |
|  |                                |  | Parintins  | 99.815                            |
|  |                                | TOTAL  | 03   | <b>140.327</b>                    |
|  |                                | MAUÉS  | Boa Vista do Ramos                                 | 11.401                            |
|  |                                |  | Maués  | 42.976                            |
|  | TOTAL                          | 02   | <b>54.377</b>                                      |                                   |
|  | TOTAL                          | 05   | <b>194.704</b>                                     |                                   |
|  | <b>MÉDIO<br/><br/>AMAZONAS</b> | ITACOATIARA  | Itapiranga   | 7.978                             |
|  |                                |  | São Sebastião do Uatumã                            | 7.969                             |
|  |                                |  | Silves   | 8.426                             |
|  |                                |  | Urucará  | 20.540                            |
|  |                                |  | Urucurituba  | 10.596                            |
|  |                                |  | Itacoatiara  | 76.218                            |
|  | TOTAL                          | 06   | <b>131.727</b>                                     |                                   |
|  | <b>PURUS</b>                   | BOCA DO ACRE                                       | Pauini   | 17.108                            |
|  |                                |  | Boca do Acre                                       | 27.562                            |
|  |                                | TOTAL  | 02   | <b>44.670</b>                     |
|  |                                | LÁBREA   | Canutama   | 10.302                            |
| Tapauá   |                                |  | 19.117   |                                   |
| Lábrea   |                                |  | 27.694   |                                   |
| TOTAL  | 03                             | <b>57.113</b>                                      |  |                                   |
| TOTAL  | 05                             | <b>101.783</b>                                     |  |                                   |

| <i>MACRORREGIÃO<br/>M3 e ALTA<br/>COMPLEXIDADE</i> | <i>REGIÃO</i>             | <i>MICRORREGIÃO<br/>MUNICÍPIOS PÓLO<br/>( M2 )</i> | <i>MÓDULOS<br/>ASSISTENCIAIS<br/>( MI e PABA )</i> | <i>POPULAÇÃO<br/>MICRORREGIÃO</i> |           |               |
|--|---------------------------|--|--|-----------------------------------|-----------|---------------|
| <b>CENTRO</b>                                      | <b>JURUÁ</b>              | <b>EIRUNEPÉ</b>                                    | Envira   | 19.898                            |           |               |
|  |                           |  | Ipixuna  | 16.334                            |           |               |
|  |                           |  | Itamarati  | 8.195                             |           |               |
|  |                           |  | Guajará  | 13.751                            |           |               |
|  |                           |  | Eirunepé   | 27.830                            |           |               |
| <b>TOTAL</b>                                       |                           |  | <b>05</b>  | <b>86.008</b>                     |           |               |
| <b>MACRO</b>                                       | <b>MADEIRA</b>            | <b>HUMAITÁ</b>                                     | Apuí   | 16.369                            |           |               |
|  |                           |  | Humaitá  | 30.948                            |           |               |
|  |                           | <b>TOTAL</b>                                       |  |                                   | <b>02</b> | <b>47.317</b> |
|  |                           | <b>MANICORÉ</b>                                    | Novo Aripuanã                                      | 18.810                            |           |               |
|  |                           |  | Borba  | 32.129                            |           |               |
| Manicoré   | 38.097                    |  |  |                                   |           |               |
| <b>TOTAL</b>                                       |                           |  | <b>03</b>  | <b>89.036</b>                     |           |               |
| <b>TOTAL</b>                                       |                           |  | <b>05</b>  | <b>136.353</b>                    |           |               |
| <b>REGIONAL</b>                                    | <b>ALTO<br/>RIO NEGRO</b> | <b>SÃO GABRIEL DA<br/>CACHOEIRRA</b>               | São Gabriel da Cachoeira                           | 32.044                            |           |               |
|  |                           |  | <b>TOTAL</b>                                       |                                   |           | <b>01</b>     |
|  |                           | <b>BARCELOS</b>                                    | Santa Izabel do Rio Negro                          | 9.065                             |           |               |
|  |                           |  | Barcelos   | 28.253                            |           |               |
|  |                           |  | <b>TOTAL</b>                                       |                                   |           | <b>02</b>     |
| <b>TOTAL</b>                                       |                           |  | <b>03</b>  | <b>69.362</b>                     |           |               |

| <i>MACRORREGIÃO<br/>M3 e ALTA<br/>COMPLEXIDADE</i> | <i>REGIÃO</i>              | <i>MICRORREGIÃO<br/>MUNICÍPIOS PÓLO<br/>( M2 )</i> | <i>MÓDULOS<br/>ASSISTENCIAIS<br/>( M1 e PABA )</i> | <i>POPULAÇÃO<br/>MICRORREGIÃO</i> |                      |        |
|--|----------------------------|--|--|-----------------------------------|----------------------|--------|
| <b>CENTRO</b>                                      | <b>RIO NEGRO</b>           | <b>MANACAPURU</b>                                  | Anamã  | 6.730                             |                      |        |
|  |                            |  | Anorí  | 12.034                            |                      |        |
|  |                            |  | Beruri   | 12.149                            |                      |        |
|  |                            |  | Caapiranga   | 9.410                             |                      |        |
|  |                            |  | Novo Airão   | 8.306                             |                      |        |
|  |                            |  | Manacapuru   | 78.784                            |                      |        |
|  |                            |  | <b>TOTAL</b>                                       | <b>06</b>                         | <b>127.413</b>       |        |
|  |                            | <b>CAREIRO<br/>(CASTANHO)</b>                      | Careiro da Várzea                                  | 16.993                            |                      |        |
|  |                            |  | Manaquirí  | 13.323                            |                      |        |
|  |                            |  | Careiro Castanho                                   | 26.239                            |                      |        |
|  |                            | <b>TOTAL</b>                                       | <b>03</b>  | <b>56.555</b>                     |                      |        |
|  |                            | <b>MACRO</b>                                       | <b>SOLIMÕES</b>                                    | <b>AUTAZES</b>                    | Nova Olinda do Norte | 27.045 |
|  |                            |  |  |                                   | Autazes              | 26.573 |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>02</b>                  |  |  | <b>53.618</b>                     |                      |        |
| <b>REGIONAL</b>                                    | <b>SOLIMÕES</b>            | <b>COARI</b>                                       | Codajás  | 18.753                            |                      |        |
|  |                            |  | Coari  | 75.850                            |                      |        |
|  |                            | <b>TOTAL</b>                                       | <b>02</b>  | <b>94.603</b>                     |                      |        |
| <b>TOTAL</b>                                       |                            |  | <b>13</b>  | <b>332.189</b>                    |                      |        |
| <b>REGIONAL</b>                                    | <b>CENTRO<br/>REGIONAL</b> | <b>MANAUS</b>                                      | Irاندuba   | 36.439                            |                      |        |
|  |                            |  | Rio Preto da Eva                                   | 20.991                            |                      |        |
|  |                            |  | Presidente Figueiredo                              | 20.568                            |                      |        |
|  |                            |  | Manaus   | 1.527.314                         |                      |        |
|  |                            | <b>TOTAL</b>                                       | <b>04</b>  | <b>1.605.312</b>                  |                      |        |
| <b>TOTAL</b>                                       |                            |  | <b>62</b>  | <b>3.031.079</b>                  |                      |        |

- **PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS – P.D.I.**

Instrumento de planejamento onde estão propostos os recursos financeiros de sustentação à execução do Plano Diretor de Regionalização da Saúde – PDR, promovendo os meios necessários e adequados para oferta de ações e serviços, objetivando a conformação de sistemas funcionais e resolutivos de assistência à saúde em todos os níveis de complexidade.

- **PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA P.P.I.**

Envolvendo as atividades de assistência ambulatorial e hospitalar, de vigilância sanitária e epidemiológica e o controle de doenças, constituindo instrumento essencial e reorganização do modelo de atenção e da gestão do SUS, de alocação dos recursos e de explicitação do pacto estabelecido entre as três esferas de governo. Essa programação traduz a responsabilidade dos Estados e Municípios com a garantia de acesso da população aos serviços de saúde, quer pela oferta existente no próprio município, quer pelo encaminhamento a outros municípios, sempre por intermédio de relações entre gestores municipais, mediadas pelo gestor estadual.

Na elaboração da P.P.I. SUS-Am, observou-se critérios e parâmetros definidos pela Comissão Intergestores Bipartite, e aprovados pelos Conselhos Municipais e Estadual de Saúde, sendo realizada com a participação dos Secretários de Saúde dos 62 municípios do Estado.

- **PLANO DE CONTROLE AVALIAÇÃO AUDITORIA E REGULAÇÃO – AM.**

Atendendo o disposto na NOAS/SUS/01/2002, o Plano apresenta o quantitativo global dos estabelecimentos de saúde localizados em seu território, o cadastramento de serviços, a condução de processos de compra e contratualização de serviços de acordo com as necessidades identificadas e legislação específica, o acompanhamento do faturamento, quantidade e qualidade dos serviços prestados, entre outras atribuições.

De acordo com o Plano o fortalecimento das atividades de Controle Avaliação e Auditoria, proposto, deverá ocorrer principalmente em quatro dimensões:

- avaliação da organização do sistema e modelo de gestão;
- relação com os prestadores de serviços;
- qualidade da assistência e satisfação dos usuários;
- resultados e impactos sobre a saúde da população.

Já o escopo da Regulação ordena a disponibilização da alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada, baseada na realização prévia, pelo gestor, de um processo de avaliação das necessidades de saúde e de planejamento / programação, considerando aspectos epidemiológicos, os recursos assistenciais disponíveis e condições de acesso às unidades de referência; a definição da estratégia de regionalização, estabelecendo a inserção das diversas Unidades na Rede Assistencial e responsabilização dos vários municípios integrantes da Rede regionalizada e hierarquizada.

- **FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – FES-AM**

No ano de 2003, a SUSAM iniciou o projeto de reorganização do Fundo Estadual da Saúde do Amazonas –FES, através da realização de ações sistematizadas pelo Governo do Estado do Amazonas / Secretaria de Estado da Saúde, com vistas ao desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão da execução orçamentária, financeira e contábil para o Fundo de Saúde, considerando os pressupostos do SUS e os avanços na descentralização de ações e serviços públicos de saúde, legislação e regulamentação vigente. Ao término desse ano, foi encaminhado à Assembleia Legislativa projeto de Lei de Reorganização do FES-AM.

➤ **ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Prestou assistência integral a saúde da população do Estado em nível individual e coletivo através de 131 Unidades de Saúde 4.131 leitos cadastrados de internação, 94 de observação, 89 de UTI e 61 de UCI, com contingente de recursos humanos de 17.894 pessoas, sendo 3410 do nível superior 2.339 do nível médio técnico, 8.198 do nível auxiliar e 3.947 do nível elementar. Destacamos também, a contratação de 17 Cooperativas de profissionais de saúde e ainda contratados os serviços privados, forma complementar ao SUS: 07 hospitais, 03 maternidades, 15 clínicas, 21 laboratórios de análises clínicas e 17 serviços de imagenologia.

Desenvolveu e ou coordenou ações de combate às endemias, com destaque à malária, pela situação epidêmica ocorrida no ano de 2003, ações de vigilância à saúde promovendo a Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental; organização, expansão e desenvolvimento da atenção básica, prevenção e controle de doenças e agravos; promoção e proteção da saúde segundo ciclos de vida, política de sangue e hemoderivados.

Por ocasião da IV Conferência Estadual de Saúde, 07 a 10 de outubro/2003, foi celebrado o Termo de Convênio, entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, visando a transferência das Unidades Básicas de Saúde do Estado para o município de Manaus, na presença do Ministro de Estado da Saúde, Dr.Humberto Sérgio Costa Lima, do Governador do Estado Carlos Eduardo de Souza Braga e do Prefeito de Manaus, Alfredo Pereira do Nascimento.



O objeto fundamental desse Convênio é consolidar o Sistema Único de Saúde no Amazonas, efetuando a transferência de 23 (vinte e três) Unidades Básicas de Saúde, incluindo os Centros de Saúde São Raimundo e Santa Etelvina, à época em obras, em funcionamento e com recursos humanos, equipamentos e materiais existentes.

Embora o Termo de Convênio tenha sido celebrado em outubro de 2003, a efetivação do repasse das Unidades até o final desse ano ainda não estava concretizado.

## RELAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS ESTADUAIS TRANSFERIDAS AO MUNICÍPIO DE MANAUS

| Nº ORD | CÓD. CNES | UPS / SEMSA - MANAUS                      | Nº SEQ. TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO | TIPO DE PRESTADOR |
|--------|-----------|---|---|-------------------|
| 01     | 2011786   | CENTRO DE SAÚDE DE AJURICABA              | 01 / 03                                 | PÙB. MUNIC.       |
| 02     | 2011794   | CENTRO DE SAÚDE DO BAIRRO DA PAZ          | 02 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 03     | 2011808   | CENTRO DE SAÚDE BIANCA CARVALHO           | 03 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 04     | 2011832   | CENTRO DE SAÚDE CASTELO BRANCO            | 04 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 05     | 2013479   | CENTRO DE SAÚDE DEODATO DE MIRANDA LEÃO   | 05 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 06     | 2011743   | CENTRO DE SAÚDE Dr. JOSÉ RAYOL DOS SANTOS | 06 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 07     | 2011921   | CENTRO DE SAÚDE GERALDO MAGELA            | 07 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 08     | 2011735   | CENTRO DE SAÚDE DE JAPIIM                 | 08 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 09     | 2011948   | CENTRO DE SAÚDE LUIZ MONTENEGRO           | 09 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 10     | 2013800   | CENTRO DE SAÚDE DO MAUAZINHO              | 10 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 11     | 2011778   | CENTRO DE SAÚDE MORRO DA LIBERDADE        | 11 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 12     | 2011867   | CENTRO DE SAÚDE MEGUMO KADO               | 12 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 13     | 2011816   | CENTRO DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA            | 13 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 14     | 2011956   | CENTRO DE SAÚDE REDENÇÃO                  | 14 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 15     | 2013487   | CENTRO DE SAÚDE SANTOS DUMONT             | 15 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 16     | 2013517   | CENTRO DE SAÚDE SANTA LUZIA               | 16 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 17     | 2013541   | CENTRO DE SAÚDE THEOMÁRIO PINTO DA COSTA  | 17 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 18     | 2016273   | CENTRO DE SAÚDE ARMANDO MENDES            | 18 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 19     | 2016184   | CENTRO DE SAÚDE PETROPÓLIS                | 19 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 20     | 4004388   | CENTRO DE SAÚDE IDA MENTONI               | 20 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |
| 21     | 2018160   | CENTRO DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO             | 21 / 03                                 | PÙB. MUNIC        |

Obs: Unidades não incluídas por motivo de construção/reforma: C.S.Santa Etelvina e São Raimundo.

## ➤ ASSISTÊNCIA INTEGRAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE

Em Manaus a população infantil foi assistida por uma rede de serviços de saúde estruturada de forma adequada à clientela, composta por 12 CAIC'S, 03 Pronto Socorros Infantis, 02 Hospitais Pediátricos de referência para todo o Estado, com 556 leitos de urgência e internação hospitalar, 05 serviços de UTI com 39 leitos e 05 UCI com 20 leitos.

A população infantil domiciliada no interior, foi assistida nos serviços da rede pública sendo referenciada para Manaus, quando esgotadas as possibilidades terapêuticas, disponíveis nos respectivos sistemas locais de saúde.

Sob a Coordenação do Departamento de Políticas Estratégicas – DEPES, foram realizadas ações referentes ao:

### • ALEITAMENTO MATERNO

As atividades do Banco de Leite Humano – BLH, sediado no PAM-Centro, contou com 2.367 doadoras e atendeu 1.106 lactentes. Realizou em parceria com a FIOCRUZ, curso de Controle de Qualidade em Bancos de Leite Humano, destinado à equipe operacional do BLH do Estado.

Promoveu e coordenou a XII Semana Mundial de Amamentação, com o objetivo de unificar o mundo inteiro anualmente, através de atividades de impacto para sensibilizar a população em geral sobre a importância do Aleitamento Materno.

Este ano o evento teve como tema: Amamentação: semeando amor e paz em qualquer lugar do mundo. As atividades ocorrem descentralizadas, efetivadas pelas Unidades de Saúde, com a participação de 1.500 pessoas.

Incentivou e assessorou a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, com o redirecionamento de práticas e rotinas em Hospitais / Maternidades, visando a atenção humanizada ao binômio mãe / filho, enfatizando a promoção, apoio e incentivo ao Aleitamento Materno, através da adoção dos 10 passos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, UNICEF e OMS.

Participou do Projeto Carteiro / Agente Amigo, capacitando esses profissionais, para que os mesmos possam orientar as famílias durante as suas visitas diárias, sobre a importância do Aleitamento Materno, para a saúde da criança. Este projeto surgiu como estratégia alternativa para reverter o quadro de desnutrição e mortalidade infantil no Estado.

### • ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Foi dada continuidade da execução do convênio 2857/00, destinado a Implementar o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISNAN. Foram realizadas as atividades: Seminário de Capacitação de Equipes de Saúde, nos municípios de Manacapuru, Tefé e Iranduba; Oficina de Capacitação em Alimentação e Nutrição, para 56 profissionais de saúde da Atenção Básica de 35 municípios. O Programa “Bolsa Alimentar tem como objetivo combater a desnutrição, contribuindo para a redução da mortalidade infantil, através de apoio financeiro para gestantes, nutrizes e crianças de 6 meses a 06 anos e 11 meses, de famílias de baixa renda para reforço da alimentação, sendo realizada a distribuição do material informativo, efetivado o planejamento do Teto de Bolsa Alimentação por município, segundo parâmetros definidos pela Coordenação Nacional de Alimentação e Nutrição e ainda distribuídos os instrumentos da avaliação dos beneficiários do Programa a todos os municípios do Estado.

- **COMITÊ ESTADUAL DE ALEITAMENTO MATERNO**

Sediado na sede da Secretaria de Estado da Saúde, objetiva contribuir para a redução da Morbi-Mortalidade infantil no Estado do Amazonas, através de apoio técnico-operacional para a implementação do Programa de Aleitamento Materno (Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação, Capacitação em Aconselhamento, Método Mãe Canguru, Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes e Crianças de Primeira Infância, Semana Mundial da Amamentação e Projeto Carteiro / Agente Amigo).

Promoveu curso sobre Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes “NBCAL”, com 40 profissionais de instituições envolvidas direta ou indiretamente com a comercialização de alimentos para lactentes. O monitoramento da NBCAL efetuado visa o seu cumprimento. A referida norma foi desmembrada em 3 Portarias, para melhor cumprimento e fiscalização.

- **PROGRAMA TRIAGEM NEONATAL**

As atividades de coleta de sangue foram realizadas em 11 CAIC's, 09 Centros de Saúde, 01 Hospital Infantil, 01 Ambulatório Especializado e 01 Ambulatório de Maternidade da capital, e em 14 Unidades de Saúde do interior, visando identificar através do “Teste do Pezinho”, bebês portadores de doenças congênitas e tratá-los precocemente.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal foi instituído pela portaria GM/MS N° 822 de 06 de junho de 2001, pela necessidade de implantar medidas para a redução da morbi-mortalidade relacionadas às patologias congênitas, tem a finalidade de efetivar a triagem neonatal na fase pré-sintomática, acompanhamento e tratamento das doenças congênitas detectadas: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doenças falciformes e outras hemoglobinopatias e fibrose cística.

Devido a organização da rede assistencial do Estado, o Programa está funcionando na fase I, que compreende as ações para a identificação, acompanhamento e tratamento da Fenilcetonúria e Hipotireoidismo congênito.

- **MÉTODO MÃE CANGURU**

É um tipo de assistência neonatal que implica em contato pele a pele precoce, entre a mãe e o recém-nascido de baixo-peso, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, permitindo dessa forma uma participação maior dos pais no cuidado ao seu recém-nascido, incentiva o aleitamento materno, reduz o tempo de internação e os riscos de infecção hospitalar.

A posição Canguru consiste em manter o recém-nascido de baixo peso, ligeiramente vertido, em decúbito prono, na posição vertical, contra o peito do adulto. No momento este tipo de assistência, está restrita à Manaus, nas Maternidades “Balbina Mestrinho, Alvorada e Nazira Daou.

- **ATENÇÃO INTEGRADA AS DOENÇAS PREVALENTES DA INFÂNCIA - AIDPI**

É uma estratégia que visa integrar as atividades de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças mais frequentes na infância objetivando a redução da morbimortalidade por doenças infecciosas, principalmente nos grupos mais vulneráveis, com prioridade para áreas com maior risco das crianças adoecerem e morrerem. Esta ação vem sendo desenvolvida em parceria com o Programa Saúde da Família nos 27 (vinte e sete) Municípios onde está implantada.

- **NOTIFICAÇÃO DE CONFIRMAÇÃO OU SUSPEITA DE MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA E JUVENTUDE**

Esta ação objetiva o envolvimento dos responsáveis técnicos dos serviços de saúde integrantes ou participantes, a qualquer título, do Sistema Único de Saúde, no âmbito do Amazonas, para notificarem aos Conselhos Tutelares da localidade, todo caso de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes, por eles atendidos. Atualmente, este serviço funciona apenas em Manaus nas Unidades: Pronto Socorro da Criança da Zona Sul, Leste e Oeste, Maternidades e Unidades Básicas de Saúde.

- **ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Esta ação tem como objetivo o acompanhamento e a avaliação contínua do crescimento e desenvolvimento da criança. Põe em evidência, precocemente, os transtornos que afetam a sua saúde e, fundamentalmente, sua nutrição, sua capacidade mental e social. É capaz ainda de permitir a visão global da criança, inserida no contexto em que vive. Está implantada nos 62 municípios.

➤ **ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER**

As ações foram desenvolvidas para assistir a mulher na fase reprodutiva, incluindo o acesso as informações e métodos para o planejamento familiar, promover a melhoria da assistência à gestação, parto e puerpério, com o fim de garantir que as mulheres possam viver o evento maternidade recebendo atenção humanizada e sem riscos para si e para o concepto, e redução da morbi-mortalidade materna perinatal e neonatal.

Com referência ao Planejamento Familiar, foram atendidos na capital e interior do Estado com insumos anticoncepcionais, fornecidos pelo Ministério da Saúde e Estado:

- 48.870 mulheres / casais com Kit básico composto por anticoncepcional oral combinado, anticoncepcional oral de progesterona e preservativos masculinos.

- 1.600 mulheres com o Kit complementar contendo DIU, e anticoncepcional hormonal injetável trimestral.

A atenção à saúde da mulher na fase reprodutora, foi desenvolvida através do PACS / PSF e nas Unidades de Saúde, sendo implementado o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento – PHPN, que no ano de 2003, recebeu a adesão de 18 Municípios.

Implementou a imunização de mulheres na faixa etária de 12 a 49 anos com as vacinas dupla bacteriana, contra tétano e difteria e a dupla viral contra sarampo e rubéola, visando principalmente a prevenção do tétano neonatal e da Síndrome da Rubéola Congênita nos seus futuros bebês.

Desenvolveu atividades de incentivo à prevenção do câncer cérvico uterino, controle do câncer de mama, e intensificou as ações de atenção ao climatério.

## ➤ ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

O modelo assistencial para a população na faixa etária considerada de melhor idade, baseia-se nas atividades prestadas por 02 Centros de Atenção à Melhor Idade – CAMI'S e 05 (cinco) Centros de Convivência do Idoso, funcionando integrados a Centros de Saúde, garantindo a atenção à saúde especializada e resguardados seus direitos de cidadania.

Até o ano de 2003, foram cadastrados e acompanhamentos nos CAIMI'S 12.335 idosos, e nos Centros de Convivência 441 idosos. Foram realizadas no CAIMI'S em 2003, 111.618 consultas médicas.

Em 2003, foram implantadas ações em 23 municípios do Estado. Foi realizado o “ III Seminário de Geriatria e Gerontologia do Estado do Amazonas”, com 1.500 participantes, entre profissionais e estudantes da capital na área de saúde. Foram capacitados os profissionais (Assistente Social e Psicólogo) do Projeto Cidadão na área de atenção ao idoso.

## ➤ PROGRAMA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

A estratégia, de orientação nacional, consiste na adoção de medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento e controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, mediante a reorganização da rede básica dos serviços de saúde.

O objetivo é reduzir o número de internações, gastos com tratamento de complicações e aposentadorias precoces e a mortalidade cardiovascular, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida da população.

No ano em curso, foram desenvolvidas as seguintes ações:

1) Capacitação de multiplicadores para atualização, em hipertensão arterial e diabetes mellitus, aos profissionais que atuam na rede básica do SUS, em todo Estado, conforme discriminação abaixo:

|                      |                               |
|----------------------|-------------------------------|
| - Médicos: 50        | - Farmacêutico-Bioquímico: 02 |
| - Enfermeiros: 73    | - Assistente Social: 10       |
| - Nutricionistas: 03 |                               |

- 2) Realização da 6ª Campanha Nacional de detecção de casos suspeitos de hipertensão arterial e diabetes mellitus, visando ao diagnóstico e tratamento precoces, e intenso incentivo à adoção de hábitos saudáveis de vida, realizando os seguintes exames:
- 14.606 exames de glicemia capilar, identificando 4.543 suspeitos de portarem diabetes;
  - 194 exames de fundo de olho;
  - 13.646 verificação de Pressão Arterial, detectando 1.388 hipertensos
- 3) Implantação do Comitê Estadual em Diabetes e Hipertensão com as seguintes representações:
- Coordenação Estadual do Programa
  - Associação Médica do Amazonas
  - Liga Amazonense da Hipertensão
  - Sociedade Brasileira do Diabetes
  - Secretaria Municipal de Saúde de Manaus
  - Conselhos de Secretários Municipais do Saúde do Amazonas
  - Universidade Federal do Amazonas – UFAM
  - Associação dos Diabéticos e Hipertensos do Amazonas
  - Programas Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde
  - Central de Medicamentos / SUSAM – CEMA
- 4) Supervisão em 23 (vinte e três) Unidades Básicas do Estado incluindo os municípios: Tabatinga, Maués, Coari e Codajás. Também foram supervisionados os estabelecimentos: PAM Codajás, Ambulatório Araújo Lima e os Centros de Atenção Integral a Melhor Idade.
- 5) No ano em curso houve a implantação do Programa na Policlínica do Hospital Militar em Manaus.
- 6) Distribuição de medicação padronizada e Kit educativo para 62 municípios.
- 7) Cobertura Assistencial:
- Pacientes cadastrados no Estado: 121.243, sendo 80.504 hipertensos e 40.739 diabéticos

## ➤ CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

O Programa Nacional de Imunização – PNI tem como objetivo o controle de doenças imunopreveníveis, através de amplas coberturas vacinais por meio de duas estratégias básicas: a vacinação de rotina nas Unidades de Saúde e campanhas anuais, realizadas de forma descentralizada e hierarquizada.

Além dos imunizantes gratuitamente disponibilizados para a vacinação de rotina e em campanhas como: BCG, Contra Hepatite B, Antipoliomielite, Tetravalente, Tríplice Viral, DTP, DT, contra Febre Amarela, Dupla Viral, contra Influenza e contra Hemophylus B (ate a introdução da Tetravalente), é realizado através do Centro de Referencia em Imunobiológicos Especiais – CRIE, o atendimento, também gratuito, de pessoas imunodeprimidas, renais crônicos e outros, assim como, pessoas com eventos adversos graves, temporalmente associados as vacinas. Os imunizantes aí disponíveis são aplicados de forma seletiva, nos usuários referenciados pela rede básica.

As características sócio-culturais geográficas e demográficas constituem adversidades, e um grande desafio para manter coberturas vacinais ideais, com homogeneidade, sendo importante as parcerias com as Forças Armadas disponibilizando meios de transportes para equipes de profissionais, permitindo a atuação do Programa em locais de difíceis acesso.

Registra-se a cobertura vacinal através da vacinação de rotina.

BCG – 113%

Contra Hepatite B 707%

Antipoliomielite 88%

Tetravalente 78,7%

Contra Febre Amarela 86,9%

Em campanhas, nas 1ª e 2ª etapas, foi atingido respectivamente, 88,29% e 89,20% na prevenção da paralisia infantil. Na campanha de vacinação contra gripe, dirigida à população de 60 anos ou mais, foi alcançado 82,82%.

## ➤ SAÚDE MENTAL

O Programa Estadual de Saúde Mental, visa implantar e implementar a Rede de Atenção Diária à Saúde Mental para cidadãos em sofrimento psíquico, através da substituição progressiva do hospital psiquiátrico e dos ambulatórios de consulta, e promover a Reabilitação Psicossocial, atuou em dois eixos de ações: uma institucional e outro social.

No plano social, três eventos marcaram o ano de 2003. Através da mobilização de famílias, usuários, trabalhadores de saúde, organizações da sociedade civil e dos meios de comunicação, foram abraçados simbolicamente o Palácio Rio Branco, sede da Assembléia Legislativa, o Teatro Amazonas e o Palácio Rio Negro, visando reduzir o preconceito social e sensibilizar a opinião pública para o retorno de portadores de transtornos mentais ao convívio social, e tramitação de um Projeto de Lei para organização da assistência psiquiátrica no Estado do Amazonas.

No plano institucional, foram executadas Oficinas sobre Reforma Psiquiátrica e Desinstitucionalização da Doença Mental, Oficinas de Capacitação de Agentes de Saúde para intervenção na crise aguda de cidadãos em sofrimento psíquico e Oficinas de Capacitação de servidores do SOS-Manaus para intervenção na crise aguda de cidadãos em sofrimento psíquico. O público-alvo e a Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica (CERP), Profissionais de Saúde Mental e Estudantes em estágio no Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro (CPER), servidores selecionados para atuar no campo de intervenção na crise, e 280 servidores do município de Manaus – motoristas e auxiliares de enfermagem – que compõem o quadro do SOS-Manaus.

Durante o ano de 2003, o Programa Estadual de Saúde Mental coordenou a elaboração da nova Política de Saúde Mental do Estado do Amazonas para o triênio 2004-2007, objetivando a substituição do modelo manicomial por um modelo de atenção à saúde mental de caráter comunitário, conforme o disposto na Lei Federal 10.216 de 6 de abril de 2001. Com essa Política, aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde, pretende-se enfrentar a precariedade e a exaustão existente no setor.

Atualmente, o atendimento as pessoas portadoras de transtornos mentais é concentrado no Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, onde é realizada assistência farmacêutica, ambulatorial, hospitalar e de urgência.

## ➤ SAÚDE DO TRABALHADOR

O objetivo do Programa de saúde do Trabalhador é prevenir e reduzir as doenças relacionadas ao ambiente de trabalho, de forma a contribuir para o controle dessas doenças e acidentes.

As ações contidas no Programa promovem a ampliação da atenção à saúde do trabalhador na rede do SUS, o desenvolvimento de ações de vigilância, processo e condições de trabalho e a capacitação de profissionais de saúde. Também são exercidas ações de educação em saúde e a articulação de parcerias intra-sociais, inter setoriais e com entidades sindicais e empresariais, visando contribuir para a redução de doenças, acidentes e mortes.

Com o objetivo de atender, Portaria Ministerial nº 1679, de 19 de setembro de 2002, que institui no âmbito do SUS a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST, a SUSAM implementou e habilitou o Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, em área anexa ao PAM Codajás, com ações destinadas ao atendimento da população de trabalhadores acidentados ou com doenças relacionadas ao trabalho, independente de seu vínculo empregatício.

Foram adquiridos equipamentos permanentes através de recursos de Convênio Federal, nº 1 459/2000 que dispõe sobre a implantação da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador.

Foram contratados e qualificados 5 profissionais, e realizado 2 treinamentos específicos pelo Ministério da Saúde.

Foi sistematizado o atendimento de caráter social, jurídico e acompanhamento médico, e implementado ao protocolo estatístico de atendimento no Serviço de Pronto Atendimento – SPA Coroado., Hospital e Pronto Socorro – HPS Dr. João Lúcio Pereira Machado e Hospital e Pronto Socorro – HPS 28 de Agosto, relativo aos acidentes de trabalho típicos, acidentes de trajeto e doenças ocupacionais.

No ano de 2003 foram realizados no PAM Codajás:

- 2.113 atendimentos a trabalhadores
- 1.846 atendimentos referentes a acidentes de trabalho
- 145 trabalhadores foram encaminhados a fisioterapia
- 940 sessões de fisioterapia
- 184 trabalhadores foram encaminhados a outras especialidades médicas (ortopedia, otorrino, neurologia, dermatologia, oftalmologia).

O Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio enviou estatística referente apenas ao mês de setembro com 62 acidentes de trabalho sendo:

- 48 acidentes típicos
- 14 de trajeto

O Serviço de Pronto Atendimento Coroado comunicou 54 acidentes de trabalho, todos típicos, ou seja, ocorridos no ambiente de trabalho.



## ➤ SAÚDE BUCAL

Programa criado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de melhorar os índices epidemiológicos de saúde bucal do Brasil, para ampliar as medidas preventivas e garantir os instrumentos na área curativa e ampliar o acesso da população às ações nesta área.

No exercício de 2003 foram implementadas as ações de saúde bucal em 11 CAIC's com a implantação do programa clínica do bebê (atendimento de crianças de 0 à 36 meses).

Elaboração dos projetos das policlínicas, serviço de média complexidade em odontologia nas especialidades de endodontia, periodontia, cirurgia oral menor.

Elaboração do projeto para a implantação do serviço de Prótese nos CAIMI's

Funcionamento do SPA zona sul, com serviço de urgência em odontologia.

Realização do SB2000, levantamento epidemiológico em 10 municípios do Estado do Amazonas.

Supervisão e monitoramento das ações de saúde bucal em Coari, Tabatinga, Iranduba.

Supervisão monitoramento do serviço odontológico em 34 unidades básicas de saúde em Manaus.

## ➤ PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES

Os transplantes de órgãos e tecidos são regulados pelo Gestor Estadual. Esse processo é normatizado a partir de 1997, com a edição da chamada Lei dos Transplantes (Lei nº 9434, de 04 de fevereiro de 1997 e do Decreto nº 2.268, de 30 de junho de 1997), que a regulamentou. A partir dessas definições legais, começou um intenso trabalho no Ministério da Saúde para implementar as medidas preconizadas, organizar o Sistema Nacional de transplantes-SNT, implantar as Listas Únicas de Receptores, criar as Centrais Estaduais de Transplantes, normatizar complementarmente a atividade, cadastrar e autorizar serviços e equipes especializadas, estabelecer critérios de financiamento, impulsionar a realização dos procedimentos e ainda adotar uma série de medidas necessárias ao pleno funcionamento do Sistema.

No estado do Amazonas, esta ação está limitada aos transplantes de córnea e rins (doador vivo)

O Banco de Olhos e a Central de Notificação e Capacitação e Distribuição de Órgãos – CNCDO, estão sendo instalados no Hospital Adriano Jorge, com previsão para funcionamento a partir de maio/2004.

Foi firmado contrato com o HEMOPA – Hemocentro do Pará para realização exame de HLA, de pacientes para transplantes de Rim e Medula Óssea, feito também acordo com o Hospital Adriano Jorge, HEMOAM e PAM, sobre outros necessários aos pacientes candidatos a transplantes.

A Central de Medicamentos do Amazonas-CEMA, fornece os remédios imunossupressores dos pacientes transplantados.

Mensalmente as clínicas onde os pacientes fazem hemodiálise (Clínica Renal de Manaus e Centro de Doenças Renais), nos enviam a ficha de inclusão e exclusão de pacientes.

Foram realizados 10 transplantes de córnea e 07 de rim com doador vivo.

## ➤ MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS

O Programa tem por objetivo a promoção da saúde, prevenção de agravos externos e atenção às vítimas de acidentes e violências. Foi implantado em setembro de 2003, e realizou as seguintes ações:

- Elaboração de projeto de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências.
- Elaboração e distribuição de material educativo – 5.000 folders.
- Capacitação da equipe técnica para o enfrentamento ao abuso, exploração sexual e tráfico de crianças e adolescente.
- Elaboração de projeto básico para implantação de ações referentes ao programa de redução, no projeto “Escola Cidadã”, com previsão de início em janeiro de 2004.

## ➤ PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE-PACS e PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA-PSF

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde e o Programa Saúde da Família têm-se constituído em estratégias de implementação da Atenção Básica. As equipes atuam como forma de territorialização que permite a demarcação de um espaço concreto de atuação das equipes de PACS/PSF, tendo o núcleo familiar como base e unidade para o desenvolvimento de sua ação. Permite assim compreender a dinâmica do núcleo familiar, suas relações na sociedade inclusive o modo social de produção, e avaliar que determinantes sociais contribuem para um melhor ou pior desenvolvimento do processo de saúde nessa comunidade. No presente exercício destaca-se:

- Expansão no número de Equipes de Saúde da Família – ESF e implantação de Equipes de Saúde Bucal - ESB nos municípios do Estado do Amazonas.
- PACS – implantado em 100% dos municípios do Estado.
- P.S.F. - plantado em 49 municípios do Estado.
- E.S.B. – implantadas em 24 municípios do Estado.
- Assessoramento aos municípios na resolução de dificuldades.
- Realização de oficina c/ gestores municipais para a pactuação dos indicadores 2003.

O Programa foi desenvolvido através de: 4.971 Agentes Comunitários de Saúde-ACS, 322 Equipes de Saúde da Família e 37 Equipes de Saúde Bucal.

## ➤ ATENÇÃO INTEGRAL AO DEFICIENTE

**No exercício de 2003 foram desenvolvidas as atividades a seguir:**

- Implantação do Serviço de Atendimento ao Portador de Deficiência Física e Auditiva no PAM CODAJÁS.
- Aquisição de equipamentos fisioterápicos.
- Aquisição de equipamentos fonoaudiológicos.
- Supervisão e monitoramento das ações e atividades desenvolvidas pelo programa.
- Atendimento de 8.862 pacientes com a realização de 2.399 exames específicos para diagnóstico.
- Concessão de 45.246 materiais entre órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção.
- Consultas especializadas em:
  - Otorrinolaringologia – 1.806
  - Oftalmologia – 2.304
  - Ortopedia – 1.536
  - Enf<sup>a</sup>. Ostomoterapêutica – 3.216
- Exames realizados:
  - Avaliação visual – 1.536
  - Audiometria – 336
  - Pré-moldado – 336
  - RX solicitado – 354
  - Exame físico em ostomizado – 273
- Órtese e próteses concedidas – 2003
  - Módulo ocular – 1.540
  - Módulo auditivo – 332
  - Módulo ortopédico – 464
  - Módulo afins/ostomizado 35.015
- Atendimento de:
  - Fisioterapia – 346
  - Fonoterapia – 332
  - Psicologia – 39

## ➤ SAÚDE OCULAR

O Programa está sendo realizado pela rede privada contratada, que dispõe de serviços de Oftalmologia, ambulatorial e/ou hospitalar devidamente cadastrado pelo SUS, capazes de prestarem assistência geral em oftalmologia, exames complementares e procedimentos terapêuticos de acordo com seu nível de complexidade e constituem a base da Rede Estadual de Assistência Oftalmológica.

### **Atividades desenvolvidas:**

- Continuidade da Campanha Nacional de Cirurgias Eletivas – Catarata e Redução da Cegueira decorrente da Retinopatia Diabética;
- Supervisão nas Clínicas Oftalmológicas credenciadas ao SUS;
- Acompanhamento e Resolução dos processos de Saúde Ocular pendentes no setor de Tratamento Fora do Domicílio;
- Aquisição de equipamentos para implantação do Banco de Olhos;
- Projeto para realização de procedimentos cirúrgicos vítreo-retinados, para deslocamento de retina.
- Acompanhamento dos casos de Tracoma no município de Barcelos;
- Funcionamento do Comitê Estadual de Saúde Ocular.

### **Cobertura Assistencial Efetivada:**

- Consultas Oftalmológicas – 131.054.
- Cirurgias de Catarata – Capital e Interior – 3.460, sendo a cota acordada de 4.080 cirurgias.
- Cirurgias de Fotocoagulação a Laser – Capital – 108, sendo a cota acordada de 360 cirurgias.

## ➤ PREVENÇÃO E CONTROLE DE DST/AIDS

O Programa DST/AIDS é responsável pelas políticas de saúde voltadas para a prevenção da transmissão das doenças sexualmente transmissíveis – DST e do HIV/AIDS, e do uso indevido de drogas.

Atua também nas áreas de assistência, pesquisa e direitos humanos.

Em 2003, foram realizadas as atividades/ações:

- 12.000 consultas médicas em DST/AIDS.
- Fornecimento de 2.971.296 antiretrovirais.
- Tratamento retroviral de 910 pessoas
- 155.764 atendimentos direto e indireto na prevenção de DST/AIDS.

No período de 1986 a 2003, foram notificadas em Manaus em maiores de 13 anos, 1.838 casos de AIDS, sendo 1351 do sexo masculino e 487 do sexo feminino. Em menores de 13 anos, foram notificados no mesmo período, 67 casos de AIDS, sendo 41 de sexo masculino e 26 de sexo feminino.

## ➤ VIGILÂNCIA À SAÚDE

### • VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

#### • Epidemiologia E Controle De Doenças De Compromisso Internacional

##### ***- Mantendo sob controle as doenças imuno- preveníveis de compromisso internacional: Poliomielite, Sarampo, Síndrome da Rubéola Congênita e Tétano Neo-Natal.***

Com fins de cumprir o compromisso internacional assumido pelo Brasil de manutenção da erradicação da poliomielite, e do sarampo, bem como o controle da síndrome da rubéola congênita, há necessidade de um sistema de vigilância pró-ativo, com profissionais de saúde sensíveis e alertas para a possível ocorrência de casos, pois a globalização e a frequência das viagens internacionais são uma ameaça constante à importação de casos de países onde estas doenças ainda não foram erradicadas. Sendo assim, a abordagem sindrômica de todos os casos de Doença Exantemática Febril nos casos de sarampo e rubéola congênita, e de paralisias flácidas agudas, no caso da poliomielite, bem como medidas imediatas de notificação, investigação, bloqueios vacinais, busca ativa de novos casos suspeitos e diagnóstico laboratorial precoce e estrito são fundamentais para a não reintrodução da circulação viral no país.

Uma outra doença bacteriana, prevenível por imunização é o tétano neo-natal, que também graças à vigilância constante, já está sob controle em nosso Estado.

##### ***- Erradicação do Sarampo no Amazonas e estruturação da vigilância dos casos de Síndrome da Rubéola Congênita – SRC***

O último caso de sarampo registrado no Amazonas ocorreu em fevereiro de 2000 no Município de Guajará. Em 2003, foram realizadas 247 supervisões em 26 municípios, 214 das quais em Manaus, 02 capacitações e 02 seminários de avaliação, 15 oficinas de vigilância, por área ou município, 04 reuniões técnicas envolvendo em torno de 771 profissionais de vários níveis e de diferentes áreas de atuação, resultando na manutenção da interrupção da circulação do Vírus Autóctone do Sarampo no Estado do Amazonas, com conseqüente melhoria na qualidade das ações de Vigilância do Plano de Erradicação do Sarampo e Controle da Rubéola. A análise dos indicadores de qualidade do referido Plano, com referência ao sarampo, naqueles cuja meta eram 80%, 90.0% das unidades realizaram a notificação negativa oportuna, em 87.2% a investigação foi oportuna, 80.0% coletaram sorologia em tempo hábil de até 48 horas, 84.2% dos casos foram confirmados ou descartados por laboratório, 85.6% das amostras foram oportunamente enviados para o Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, pelos municípios e 83.% receberam resultado oportuno do LACEN ( em menos de 72 horas) A única meta não alcançada foi a de cobertura vacinal homogênea, que deveria ser de 100% e foi de 26.0% dos municípios.

Com relação à rubéola e à Síndrome da Rubéola Congênita - o Sistema de Vigilância da SRC está implantado em todo o Estado, precisando ser implementado em algumas maternidades de Manaus. Com a redução do número de casos de Rubéola, a partir da implantação da Vacina Dupla Viral o número de casos suspeitos de SRC também reduziu a quase zero, sendo importante manter os profissionais sensíveis quanto a possibilidade de ocorrência da doença.

Em 2003 houve a notificação de um caso suspeito e descartado através de diagnóstico de Citomegalovírus além do acompanhamento de 04 grávidas IgM+ para rubéola assintomática, cujo os bebês, após avaliação foram descartados para SRC. Os indicadores de qualidade do Plano, também demonstram excelente desempenho com relação à esta síndrome. Exceto a cobertura vacinal homogênea, que deveria ser de 100% e atingiu 26.0% dos municípios. A busca ativa é uma atividade da vigilância, para identificar se os casos suspeitos ou confirmados de sarampo e rubéola estão sendo notificados ao serviço de vigilância epidemiológica, incluindo outras doenças com características clínicas comuns ao sarampo.

Em 2000 e 2001 a busca ativa era realizada pelos técnicos do GT/exantemáticas durante as supervisões, não havendo busca ativa na comunidade. Em 2002 houveram várias capacitações no estado e a descentralização desta atividade para a vigilância dos municípios. Nem todos corresponderam a essa expectativa e muitas vezes ela ainda é realizada durante as atividades de acompanhamento das ações de vigilância do Plano de Erradicação do Sarampo. Neste ano apenas os municípios de Jutai, Novo Aripuanã e São Paulo de Olivença não realizaram busca ativa.

## RESULTADO DA BUSCA ATIVA - 2000 / 2003

| BUSCA ATIVA NO SERVIÇO |                 |                        |         |     |         |     | BUSCA ATIVA NA COMUNIDADE |                  |
|------------------------|-----------------|------------------------|---------|-----|---------|-----|---------------------------|------------------|
| ANO                    | TOTAL DE BUSCAS | DIAGNÓSTICOS REVISADOS | SARAMPO |     | RUBÉOLA |     | TOTAL DE ENTREVISTAS      | TOTAL DE VISITAS |
|                        |                 |                        | ENC     | NOT | ENC     | NOT |                           |                  |
| 2000                   | 24              | -                      | 04      | 01  | 18      | 11  | -                         | -                |
| 2001                   | 46              | 826.188                | 22      | 16  | 84      | 74  | -                         | -                |
| 2002                   | 625             | 1.507.537              | 19      | 17  | 81      | 73  | 419.186                   | 160.126          |
| 2003                   | 993             | 2.390.380              | 16      | 16  | 70      | 60  | 1.723.780                 | 493.063          |

Fonte: DEVIS-SUSAM

### - Mantida a erradicação da Poliomielite no Estado

Há 20 anos não ocorre caso de Poliomielite no Amazonas, o último caso ocorreu no ano de 1983, em Tefé. Nos últimos anos, a Gerência de Vigilância Epidemiológica, através do trabalho integrado a Gerência de Imunizações (PNI), tem mantido esforços no sentido de manter a vigilância constante através do monitoramento das Paralisias Flácidas Agudas-PFA, nos menores de 15 anos, impedindo a reintrodução do vírus selvagem ou a ocorrência de casos pelo vírus vacinal, alcançando as metas do Plano Nacional de Erradicação dessa doença.

## **- Eliminado o Tétano Neonatal como problema de saúde pública**

A Organização Mundial de Saúde (OMS), redefiniu para a meta de Eliminação do Tétano Neonatal como problema de Saúde Pública, o alcance do indicador de menos de 01 caso por mil (1.000) nascidos vivos por município, até o ano de 2005. Esse indicador vem sendo perseguido, embora o Amazonas ainda tenha apresentado 02 casos em 2002 oriundos do interior do Estado, em 2003 não se registrou nenhuma ocorrência. Está em execução um Plano de Controle visando a intensificação de educação em saúde para a comunidade, intensificação de vacinação de mulheres em idade fértil, gravidez e pós parto/ pós aborto, treinamento e a implantação da Busca Ativa trimestral nas comunidades rurais através dos Agentes Comunitários de Saúde, e na sede dos municípios monitoramento das subnotificações.

## **• Vigilância e Controle de Outras Doenças Transmissíveis**

### **- Mantido em zero o número de casos de Cólera**

No Estado do Amazonas, os últimos 17 casos notificados e confirmados foram em 1998. Em 2003 foram notificados 11 casos suspeitos de cólera e descartados por laboratório. Tal situação demonstra a existência de uma vigilância epidemiológica sensível nos municípios, principalmente nos de maior risco, com a manutenção e implementação do Sistema de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas/MDDA, que está implantado com notificação semanal negativa ou suspeita semanalmente, nos 62 municípios. O uso da terapia de reidratação oral aumentou 35% no último ano, sendo utilizada, juntamente com a distribuição de hipoclorito, pelas ACS e Agentes de Saúde Indígena, principalmente em áreas sem saneamento básico, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade por diarreia.

### **- Vigilância e Controle da Raiva e Outras Zoonoses**

O controle da raiva e outras zoonoses no Estado do Amazonas, é realizado através da programação, planejamento, educação, ensino, acompanhamento, supervisão e avaliação das ações do programa, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde.

O Programa de Profilaxia da Raiva está implantado em 94 serviços de tratamento profilático anti-rábico humano, utilizando a partir desse ano a vacina anti-rábica humana e cultivo celular, substituindo a Fluenzalida e Palácios. Desenvolvem ações do Programa:

Na Capital – 29 Unidades: 13 da SEMSA e 16 da SUSAM.

No Interior – 61 Municípios: 02 em Tonantins, mais 03 Unidades de Saúde em área rural (Balbina-Presidente Figueiredo; Abial-Tefé; Cacau Pirêra-Iranduba.

Foram efetivadas 16 treinamentos: sendo 10 em Tratamento Profilático da Raiva Humana e 06 treinamentos sobre Controle da Raiva Animal.

Os treinamentos foram realizados em Manaus, participando os técnicos de nível central, profissionais de saúde de Unidades da capital e do interior. Participaram 78 Unidades de Saúde e 144 profissionais foram treinados.

Foram realizadas 22 palestras em Unidades de Saúde da Capital para profissionais de saúde de nível superior, que atendem pacientes agredidos por animais, 08 em escolas públicas, destinadas aos professores da 1ª a 8ª série do ensino fundamental, com distribuição de material educativo e 02 em Hotéis de Selva, para os funcionários, sobre as medidas de controle e prevenção da raiva, visando uma redução de agressões de animais aos hóspedes, principalmente por macacos.

## **- Outras Ações Realizadas**

- Casos de raiva animal: na Capital foi detectado 1 caso de raiva em herbívoro no Km 32, da AM 010 e no Interior:, e 01 caso de raiva em herbívoro no município de Manicoré, no Km 174 da BR 230 e 5 casos de raiva em cães de área urbana do município de Humaitá. Como medidas de bloqueio, foram realizadas vacinações focais em cães e gatos pelas Secretarias Municipais de Saúde, e vacinação dos bovinos pelo IDAM ( Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas).

- Controle de quirópteros: Foram realizadas 9 (nove) viagens aos municípios do Amazonas para controle da população de morcegos hematófagos, devido a casos de raiva bovina ou por notificação de agressões a pessoas ou animais nos municípios de Tapauá (2), Humaitá, Envira, Apuí, Manaus (2) e Presidente Figueiredo.

- Investigação de Zoonoses: foram realizadas 6 (seis) viagens aos municípios do interior para investigação de Febre Amarela, em Presidente Figueiredo (4) e Rio Preto da Eva (2).



- **DENGUE – Sinopse Epidemiológica – Amazonas**

Após infestação do Município de Manaus pelo *Aedes aegypti* em novembro de 1996, a partir de fevereiro de 1998 tivemos a circulação viral até o presente momento dos Sorotipos I, II e III do vírus da Dengue. A Febre da Dengue Hemorrágica e/ou Choque da Dengue foram marcantes nos anos de 2001 com 29 (vinte e nove) casos e 01 (um) óbito e 2003 com 58 (cinquenta e oito) casos, todos procedentes da capital do Estado. Nos dois anos a organização e treinamento dos profissionais de saúde da capital proporcionou o controle da forma grave dessa enfermidade evitando-se a ocorrência de óbitos. Em 2003, quando o País preconizava a redução de 50% dos casos de Dengue ocorridos no ano anterior, o Amazonas por estar em controle da endemia, pactuou a redução dos casos pelo ano de 2001 quando tivemos 19.827 casos de Dengue.

### Casos de Dengue no Estado do Amazonas – 1998 a 2003

| ANOS | CASOS DE DENGUE CLÁSSICA | CASOS DE DENGUE HEMORRÁGICA |
|------|--------------------------|-----------------------------|
| 1998 | 13.876                   | 00                          |
| 1999 | 5.637                    | 00                          |
| 2000 | 6.281                    | 00                          |
| 2001 | 19.827                   | 29                          |
| 2002 | 2.063                    | 00                          |
| 2003 | 3.551                    | 58                          |

Fonte: DEVIS - SUSAM

Fato preocupante no ano de 2003 foram os casos dispersos no município de Manaus em diversas localidades, demonstrando que a população atingida por sorotipos anteriores do vírus, faziam a forma grave da doença, sem correlação com um maior ou menor grau de infestação vetorial ou grande aumento do número de casos em uma localidade. Desta maneira, a atenção às operações de campo foram ampliadas, na tentativa de dar cobertura a toda a cidade de Manaus. No ano de 2003, cumprimos a meta pactuada com o Ministério da Saúde, reduzindo em mais de 50% dos casos de 2001. Em relação ao ano de 2002, tivemos um aumento de 72% dos casos de Dengue Clássica em 2003. O Controle Vetorial tem sido implantado e implementado nos municípios do Estado, exigindo o compromisso político e de gerenciamento local das ações para continuidade do Programa de Controle da Dengue, e por contigüidade da Febre Amarela. As atividades de Vigilância Epidemiológica e Atenção ao Doente estão implantadas nos 62 (sessenta e dois) municípios do Estado, assim como Sistemas Informatizados incluído o FAD. As operações de Vigilância Entomológica e Controle Vetorial foram desenvolvidas em 32 municípios, apesar do treinamento de servidores ter sido levado à termo nos 62 municípios do Estado.

- **MALÁRIA – Sinopse das ações de controle**

Resultado do processo de descentralização, em maio de 2000, nos termos da Portaria 1399/99-MS, a SUSAM assumiu oficialmente a gestão das ações de Epidemiologia e Controle de Doenças incluindo o combate às doenças endêmicas como malária, dengue e leishmaniose cuja operacionalização ficou sob a responsabilidade direta do Departamento de Vigilância em Saúde-SUSAM.

Estão certificados para a gestão de Epidemiologia e Controle de Doenças, quatorze **municípios (Fonte Boa, Coari, Manacapuru, Iranduba, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Parintins, Humaitá, Apuí, Autazes, Maués, Manicoré, Tabatinga e Lábrea)** que através de suas Secretarias de Saúde assumiram a responsabilidade pelo controle dessas endemias no âmbito dos respectivos municípios, compreendidas aí, as atividades de aplicações de inseticida, busca ativa de febris, diagnóstico e tratamento dos casos, vigilância epidemiológica, vigilância entomológica, produção, consolidação, análise e envio de dados epidemiológicos.

Nos municípios não certificados, incluindo Manaus, a responsabilidade pelo financiamento e pela execução das atividades de controle da malária é da SUSAM.

- **Instituições que participam do controle da malária no Estado:**

- **Fundação/ Instituto de Medicina Tropical de Manaus – FMT/AM**, atende aos doentes com malária, febre amarela, dengue e leishmaniose, analisa a dinâmica desses agravos e participa na capacitação de profissionais de saúde para atendimento aos doentes.

- **Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA**, pesquisa, analisa e informa o comportamento dos vetores envolvidos na transmissão desses agravos, participa na capacitação de recursos humanos para atuarem no controle vetorial de endemias.

- **Secretaria de Vigilância em Saúde**, como Órgão do Ministério da Saúde, participa majoritariamente do financiamento de todas as ações, incluindo treinamento, aquisição de equipamentos, supervisão e fornecimento de insumos estratégicos, como medicamentos e inseticidas.

- **Fundação Nacional de Saúde-FUNASA**, é responsável pela execução das ações de controle de endemias exclusivamente nas áreas indígenas, através dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, auxiliados pelas Gerências Municipais de Endemias.

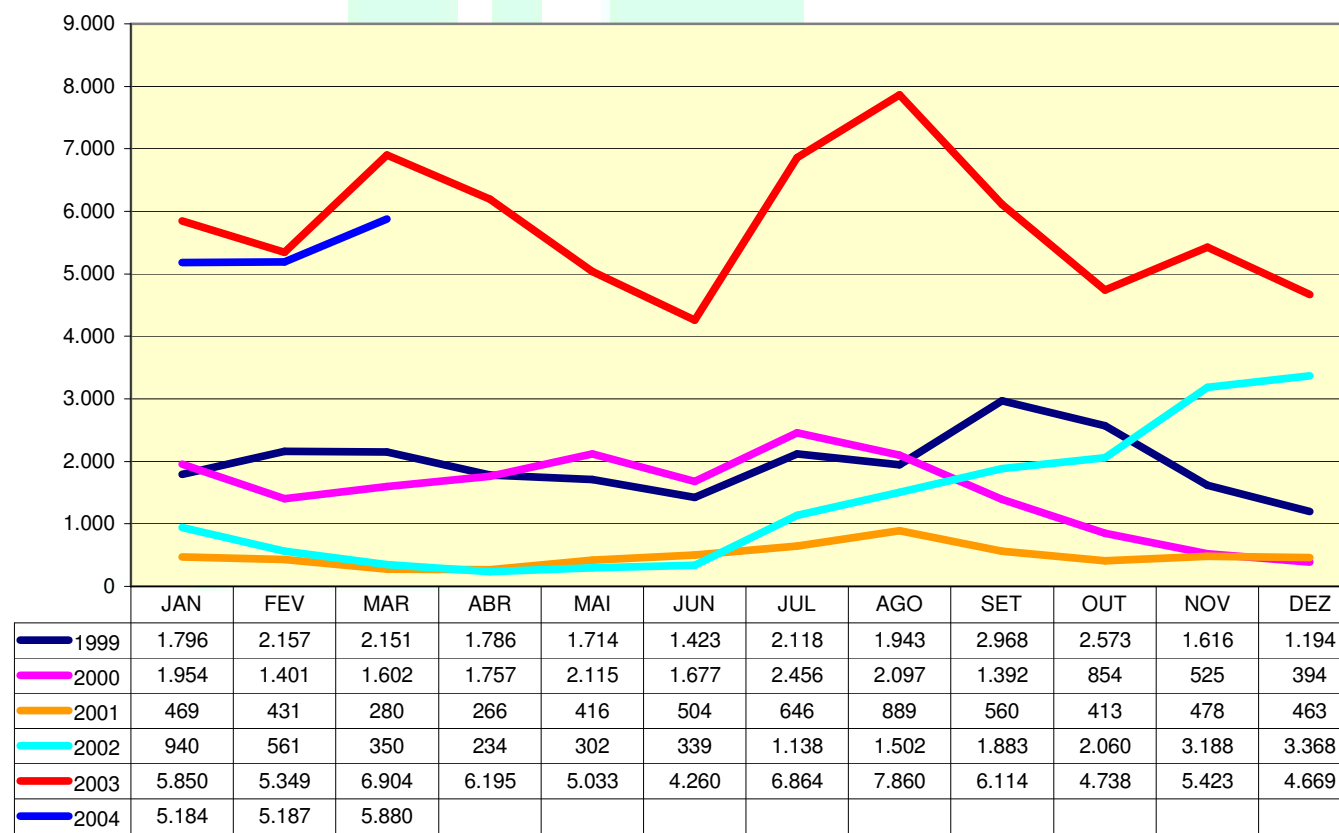
- **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA**, participa da análise das situações de risco de transmissão da malária nos Projetos de Assentamentos.

- **Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente – IBAMA**, participa da análise das situações de risco de transmissão de malária em Reservas Extrativistas.

- **Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA**, participa da busca ativa de febris, preparação de lâminas para diagnóstico de malária e ações de Educação em Saúde.

- **Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC**, participa das Ações de Educação em Saúde e Mobilização Social da comunidade estudantil para a prevenção de doenças transmitidas por vetores.
- **Secretaria de Estado de Infra-estrutura – SEINF**, participa das Ações de Manejo Ambiental (limpeza de igarapés), para o controle de vetores.
- **Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM**, atua no monitoramento do impacto ambiental produzido pelo desenvolvimento das atividades de aquíicultura.

## • Evolução da Malária em Manaus



Fonte: DEVIS - SUSAM

- **Fatores de risco da malária em Manaus**

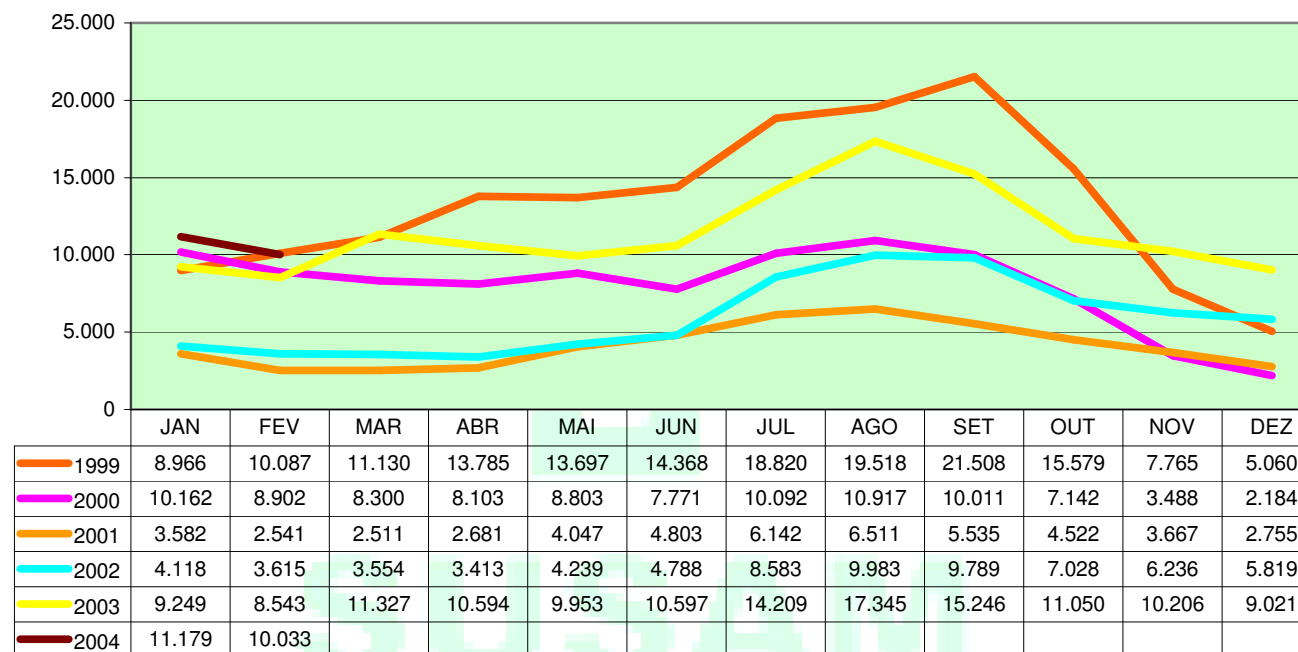
- Alterações climáticas e ambientais favorecendo a intensa elevação da densidade vetorial.
- Intenso processo de ocupação desordenada da periferia de Manaus (invasões).
- Proliferação de barragens e tanques relacionados à atividade de aquicultura.

- **Invasões como fatores condicionantes da malária:**

Durante o ano de 2003, o município de Manaus continuou sendo alvo de processo de ocupação desordenada em sua periferia urbana, ocorrendo as seguintes invasões:

- Invasão CAMPOS SALES (Estrada do Tarumã) - áreas de influência: Vila do Tarumã, Estrada do Tarumã I e Estrada da Vivenda Verde.
- Invasão do RAMAL DO SÃO FRANCISCO (Br 174) – áreas de influência: Ramal do Luso e União da Vitória.
- Invasão do RAMAL DA SANTA MARTA (AM 010) – áreas de influência: Santa Etelvina, União da Vitória e BR 174.
- Invasão do LOTEAMENTO RIO PIORINI ( AM 010) dentro do Ramal Santa Marta – áreas de influência: Santa Etelvina, União da Vitória e BR 174.
- Invasão NOVO MILÊNIO (dentro do bairro Santa Etelvina) – áreas de influência: Santa Etelvina e União da Vitória.
- Invasão COLÔNIA TAPAJÓS (dentro do bairro Santa Etelvina) – áreas de influência: Santa Etelvina, União da Vitória e Monte das Oliveiras.
- Invasão LAGOA AZUL ( AM 010 ) depois da Barreira da Polícia Rodoviária – áreas de influência: União da Vitória e BR 174.
- Invasão Parque dos Guaranás ( AM 010) – áreas de influência: BR 174; e estrada AM 010.
- Invasão da Carbrás – áreas de influencia: Campos Sales, Riachuelo, Rio Piorini, Ramal Santa Marta, Santa Etelvina e União da Vitória.
- Invasão Nova Vitória – áreas de influência: Bairros Grande Vitória, Santa Inês, João Paulo, Brasileirinho e Puraquequira.

- **Evolução da Malária no Amazonas**



Fonte: DEVIS - SUSAM

- **Atividades específicas de combate à Malária realizadas**

|   |          |
|---|----------|
| - Coleta e exame de lâminas para diagnóstico de malária.....                | 597.529  |
| - Diagnóstico e tratamento de casos de malária.....                         | 137.340  |
| - Borrifação intradomiciliar para controle dos vetores da malária .....     | 60.474   |
| - Aplicação de larvicidas para controle de vetores da malária.....          | 4.000 Kg |
| - Limpeza de igarapés p/ controle de vetores .....                          | 18 Km    |
| - Aplicação de inseticida por termonebulização ( imóveis beneficiados)..... | 291.862  |

- **Outras atividades**

- Ampliação da infraestrutura de transporte..(aquisição de carros, motos, lanchas e motores de popa);
- Ampliação da rede de diagnóstico de malária ( 15 novos laboratórios);
- Supervisão das atividades de controle de endemias nos municípios do Interior;
- Estruturação de 14 municípios na área de controle de endemias para o processo de Certificação da Gestão de Epidemiologia e Controle de Doenças;
- Implantação de Sistema Informatizado de Controle de Insumos Estratégico, na Gerência de Vigilância Ambiental;
- Implantação do Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica da Malária (SISMAL/SIVEP – MALÁRIA) nos 62 municípios.

#### ➤ **4. VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Objetiva proporcionar a melhoria da qualidade de vida, quer individual ou coletiva, através da proteção e defesa da saúde, com racional aproveitamento dos recursos naturais, eliminando os riscos decorrentes do processo de produção e garantindo a segurança do consumo de bens e serviços.

A SUSAM é responsável pelas ações de vigilância sanitária do processo de produção, armazenagem, distribuição, comercialização, de consumo de produtos e serviços realizando inspeções de média e alta complexidade na Capital e Interior.

Até este ano 49 municípios assumiram a gestão/descentralização das Ações de Vigilância Sanitária de Baixa Complexidade, contando com o assessoramento da SUSAM, na estruturação administrativa e da equipe técnica específica para este fim.

As inspeções Sanitárias de alta e média complexidade, realizadas no total de 5.783 atingiram a Capital e Interior do Estado, nos estabelecimentos de assistência à saúde, com procedimentos clínicos, cirúrgicos, de diagnósticos, quimioterapia, terapia renal substitutiva, bancos de leite humano e industria de medicamentos, insumos farmacêuticos, perfumes, produtos de higiene e alimentos.

## INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE, REALIZADAS NO TOTAL DE 5.339 INSPEÇÕES

Estabelecimentos na Capital – 2.259 inspeções  
Estabelecimentos no Interior – 3.080 inspeções

## INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ALTA COMPLEXIDADE – 444 INSPEÇÕES REALIZADAS

### Inspeções realizadas: Serviços

| Inspeções realizadas  | Serviços   | Cobertura |
|---|------------|-----------|
| Unidades Hemoterápicas  | 49         | 70 %      |
| Laboratórios de Análises Clínicas e Pesquisa Clínica, Patológicas e Congêneres. | 66         | 88 %      |
| Unidade de Hemodiálise  | 04         | 100 %     |
| Serviço de Radiação Ionizantes  | 20         | 50 %      |
| Hospitais   | 62         | 77,5 %    |
| <b>TOTAL</b>  | <b>201</b> | <b>-</b>  |

Fonte: DEVIS-SUSAM

### Inspeções realizadas: Produtos

| Inspeções realizadas                       | Produtos   | Cobertura |
|--|------------|-----------|
| Indústria de Fitoterápicos                 | 04         | 100 %     |
| Farmácia de Manipulação                    | 09         | 56,29 %   |
| Distribuidora de Medicamentos              | 82         | 98,79%    |
| Comércio de Psicotrópicos                  | 52         | 34,66%    |
| Indústria de Cosméticos                    | 06         | 100 %     |
| Indústria de Saneantes                     | 10         | 90,90 %   |
| Indústria de Alimentos                     | 54         | 108 %     |
| Fábrica de Alimento dispensado de registro | 26         | 104 %     |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>243</b> | <b>-</b>  |

Fonte: DEVIS-SUSAM

## ➤ VIGILANCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde se configura como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e do meio ambiente que interferem na saúde humana.

Neste contexto, a SUSAM tem avançado com parcerias de diversos órgãos públicos, no combate a Malária, que constitui grave problema de saúde pública, exigindo ação conjunta para seu enfrentamento.

Registra-se que o serviço de Vigilância Ambiental em Saúde está em estruturação e desenvolveu também atividades visando garantir a qualidade da água para consumo humano em municípios do interior como: Implantação da Vigilância Ambiental, da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), do Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA), bem como a realização de oficinas para capacitar técnicos em atividades específicas do controle da qualidade da água e levantamento de áreas com resíduos perigosos, nos lixões à céu aberto.

## ➤ INFORMAÇÕES EM SAÚDE

Os Sistemas de Informações em Saúde de bases Nacional e Estadual implantados na Susam relacionados a epidemiologia, à assistência a saúde e a administração, bem como informações gerenciais, funcionam desintegrados, os dados/informações são pulverizados, sem correlacionamento entre os mesmos.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE – SIM**, coleta dados sobre óbitos fornecendo informações sobre a mortalidade, sendo a SUSAM, responsável pelo processamento dos dados estaduais. O documento padrão é a Declaração de Óbito (D.O.).
- **SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS – SINASC**, objetiva construir uma base de dados sobre as crianças nascidas vivas, utilizado para o registro de informações sobre a mãe, o pré-natal e o parto.



- **SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE AGRAVOS NOTIFICÁVEIS - SINAN**, coleta dados sobre agravos de notificação compulsória. A notificação compulsória tem sido a principal fonte usada pela Vigilância Epidemiológica para desencadear medidas de controle. Os dados trabalhados referem-se aos seguintes agravos: Cólera, Febre Tifóide, Botulismo, Tuberculose, Peste, Tularemia, Carbúnculo ou Antraz, Leptospirose, Hanseníase, Tétano Neonatal, Tétano Acidental, Difteria, Coqueluche, Sífilis Congênita, Febre Maculosa, Poliomielite, Paralisia Flácida Aguda, Raiva Humana, Dengue, Febre Amarela, Hantavirose, Varíola, Doenças Exantemáticas, Hepatite Viral, Aids, Malária, Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Tegumentar Americana, Doença de Chagas, Esquistossomoses, Meningite, Gestante com Rubéola e/ou Síndrome de Rubéola Congênita, Gestante com HIV e crianças expostas. Todo e qualquer surto ou epidemia, assim como a ocorrência de agravo inusitado, independente de constar na lista de doenças de notificação compulsória, deve ser notificado imediatamente, às Secretárias Municipais e Estaduais de Saúde.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS DO SUS - SIA-SUS**, permite o controle do repasse de recursos, identificar inconsistências entre a fatura apresentada e a capacidade instalada, no âmbito da assistência ambulatorial.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS - SIH-SUS**, a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), é o documento padrão. Trabalha dados referentes às internações hospitalares, também processa dados sobre as causas de internação, a quantidade de leitos por especialidade entre outras. Suas informações buscam facilitar a atividade de controle e avaliação do repasse de recursos efetuados pelo SUS.

O SIM, SINASC e SINAN, são trabalhados pela Vigilância Epidemiológica, que realizou as seguintes atividades:

- Apoio aos 62 municípios na utilização e alimentação dos sistemas de informações SIM, SINASC E SINAN;
- Controle de recebimento de dados vitais (Nascidos Vivos e Óbitos), e de Doenças de Notificação Compulsória dos estabelecimentos de saúde – capital e Secretarias Municipais de Saúde do Interior;
- Consolidação dos dados para a formação da Base de Dados Estadual, e envio periódico para o nível federal para composição da base de dados nacional, segundo o cronograma do Ministério da Saúde;
- Correção das inconsistências dos bancos de dados de 2002 e 2003, referentes aos Sistemas de Informações;
- Orientação aos 62 municípios do Amazonas sobre Codificação de Causa Básica de óbito;
- Atendimento a estudantes das diversas instituições de ensino para elaboração de trabalhos técnicos em saúde;
- Elaboração e atualização de tabelas referentes aos indicadores de saúde;
- Elaboração de Relatórios de acompanhamento das informações em saúde e disseminação das informações;
- Manutenção dos bancos de dados de natalidade desde o ano de 1996, para atendimento ao público com emissão da 2ª via da declaração de nascido vivo;
- Atualização do SINAN para a versão 4.1 nos 62 municípios do Estado.

Os sistemas SIA /SIH /SUS, são trabalhados pelo órgão de Controle e Avaliação Assistencial sendo as informações processadas pelo DATASUS, gerando os créditos referentes aos serviços prestados.

## ➤ TUBERCULOSE E PNEUMOPATIAS

A tuberculose pode ser ainda considerada uma epidemia contida, mas ainda constitui um importante problema de saúde pública no país. Segundo estudos do Ministério da Saúde, no período de 1998 a 2001, os estados com maior incidência de Tuberculose foram Amazonas, Rio de Janeiro e Roraima.

O alcance do controle da Tuberculose requer ações organizadas e eficazes de todos os atores envolvidos, implicando também na disponibilidade de sistemas de informação ágeis e confiáveis que atendam as demandas de gestores e profissionais em todos os níveis de atuação.

### Ações desenvolvidas:

- Fornecimento gratuito de medicamentos para 2.015 pacientes do Programa de Tuberculose.
- Fornecimento gratuito de medicamento para 3.000 pacientes portadores de Pneumopatias.
- Reestruturação e implantação do Programa Controle da Tuberculose-PCT, em 05 Municípios do Estado Lábrea, Canutama, Borba, Novo Aripuanã, Manaus.
  - Implantação do tratamento supervisionado (DOTS) em 21 Municípios do Estado – Amaturá, Anorí, Apuí, Barcelos, Caruarí, Coari, Ipixuna, Jutai, Lábrea, Manacapuru, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Itamarati, Novo Aripuanã, Tabatinga, Uariní, Benjamin Constant, Boca do Acre, Envira, Itapiranga, São Paulo de Olivença.
  - Manutenção do DOTS, em 161 Unidades de Saúde na capital e em 53 municípios do interior.

### Resultado do tratamento COORTE de Tuberculose de todas as formas e pulmonar positiva no de 2003.

| TIPO<br>SITUAÇÃO NO 7º MÊS            | TODAS AS FORMAS |      | BACILIFERA |      |
|---------------------------------------|-----------------|------|------------|------|
|                                       | NÚMERO          | %    | NÚMERO     | %    |
| Cura                                  | 480             | 62,2 | 263        | 65,9 |
| Abandono do tratamento                | 52              | 6,7  | 31         | 7,8  |
| Óbito                                 | 33              | 4,3  | 16         | 4,0  |
| Mudança de diagnóstico                | 9               | 1,2  | -          | -    |
| Transferência de Unidade ou Município | 29              | 3,7  | 28         | 7,0  |
| Falência do tratamento                | 2               | 0,3  | 2          | 0,5  |
| Não Avaliado                          | 167             | 21,6 | 59         | 14,8 |

Fonte: CREPS-SUSAM

Dados de 2003, sujeitos a revisão, face não ter fechado o sistema de informação.

## ➤ ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A estruturação da Assistência Farmacêutica é um dos grandes desafios que se apresenta aos gestores e profissionais do SUS, haja visto que sua reorientação propõe uma mudança no modelo de organização e na forma de gerenciamento, tendo por base uma nova lógica e atenção.

Engloba as atividades de relação, programação, aquisição, armazenamento e distribuição, controle de qualidade e promoção do uso racional, compreendendo a prescrição e utilização dos medicamentos.

A Assistência Farmacêutica Estadual conta com uma relação de 63 produtos da farmácia básica contemplando as principais patologias e agravos à saúde, levando-se em consideração o Perfil Epidemiológico e Demográfico do Estado.

Em 2003, o Central de Medicamentos do Amazonas – CEMA, comprometeu-se a abastecer 62 Unidades de Saúde da Capital, 127 Unidades de Saúde do Interior e 62 Unidades de Saúde Filantrópicas.

Com a implantação da Gestão Logística, através do PLANAVE, ficou mais ágil o atendimento às Unidades de Saúde, permitindo rapidez e segurança na expedição, atendimento e distribuição dos medicamentos e produtos, e a reposição mais rápida garantindo a eficiência e eficácia da Assistência Farmacêutica dos usuários do SUS.

Também em 2003, foi reestruturada a COMISSÃO ESTADUAL DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA com o objetivo de nortear a política estadual de Assistência Farmacêutica.

Outro grande passo foi a implantação do PROGRAMA ESTADUAL DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS-PROEME, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, obtendo uma exata programação de aquisição e atendimento aos pacientes que fazem uso de medicamentos de alto custo e redução do desperdício.

### **Os investimentos na aquisição e repasse de insumos, em 2003, foram os seguintes:**

- 1) Medicamentos básicos – R\$ 1.604.878,00
- 2) Medicamentos de alto custo – R \$ 12.256.348,35
- 3) Medicamentos dos Programas Estratégicos/ MS - R\$ 6.060.632,28

## ***FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA - FCECON***

A FCECON é um Hospital de Alta Complexidade em Cancerologia – com personalidade jurídica de direito privado, vinculada a Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM.

A FCECON tem como objetivos promover a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer, através da prestação de assistência médico-social especializada de efetiva capacidade resolutiva a pacientes, bem como o ensino e a pesquisa, no campo da Oncologia.

Para cumprimento de seus objetivos a FCECON elabora, promove e coordena programas de prevenção, controle e pesquisa científica em Oncologia, com atenção especial às neoplasias mais frequentes na Amazônia Ocidental, integrando-se às atividades correlatas de âmbito nacional e coordenando-as em nível estadual; proporciona aos profissionais do seu quadro, conhecimentos atualizados de epidemiologia, de técnicas de diagnósticos e de tratamento do câncer; promove o ensino de Cancerologia em níveis de formação e de especialização de recursos humanos; avalia, absorve, desenvolve e divulga estudos, pesquisas e técnicas oncológicas.

Sem prejuízo de sua principal finalidade, oferece diagnóstico, tratamento, acompanhamento e reabilitação das lesões lábio-palatais em convênio com o Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais – USP – Bauru/SP.

### **OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL DO CÂNCER**

As atividades que integram esta ação contribuíram para o atendimento ambulatorial e internação hospitalar, permitindo tratar os pacientes com dignidade. No ano de 2002, tivemos o total de 60.346 consultas, neste ano tivemos o total de 70.613 representando um aumento na ordem de 17% (dezessete por cento).

### **TRATAMENTO AMBULATORIAL PARA AS NEOPLASIAS MALIGNAS**

As atividades desta ação permitiram o atendimento ambulatorial e hospitalar dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde. Nossa produção ambulatorial no ano de 2002, foi de 405.889 procedimentos e de Internação Hospitalar para cirurgias e tratamento clínico, atingimos o quantitativo de 2.606 internações. No ano de 2003 na Atividade Ambulatorial atingimos o quantitativo de 459.365 procedimentos, representando um aumento nos procedimentos ambulatoriais na ordem 13,2%, se comparados ao ano anterior. Nas internações para cirurgias e tratamento clínico atingimos o quantitativo de 2.615 internações, se compararmos ao ano de 2002 verificamos que não houve um aumento representativo nas internações, neste período o nº de leitos permaneceu inalterados (64 leitos). O aumento na produção ambulatorial repercutiu diretamente no atendimento aos pacientes, ou seja, nossa projeção para este ano era 55.700 pacientes atendidos (consultas), atingimos neste ano o número de 70.613 consultas. Com isto tivemos um crescimento em atendimento ao paciente (consultas) de 27%, se comparados a nossa projeção dentro do PPA. Se compararmos ao ano de 2002, quando atingimos 60.346 consultas, tivemos um crescimento na ordem de 17%.



## **CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS E RECURSOS HUMANOS EM PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA.**

Esta ação permitiu planejar e executar inúmeras atividades educativas e de prevenção do câncer no Amazonas, entre elas a prioridade foi à capacitação de profissionais que desempenham suas funções no nível primário de atendimento (Unidades Básicas de Saúde). Os treinamentos de maior repercussão foram à coleta do exame de Papanicolaou e o exame clínico de Mama. Neste ano treinamos 660 profissionais, esses profissionais foram capacitados e sensibilizados para a causa câncer. Acreditamos que assim diminuiremos a incidência e a mortalidade por essa patologia.

### **PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO E VIGILÂNCIA PARA CONTROLE DO CÂNCER**

Atualmente, a principal arma para a detecção precoce do câncer de colo uterino (tipo de câncer que mais mata as amazonenses) é o Exame de Papanicolaou (citopatológico). Em 2003, cento e quatorze mil cento e cinquenta e sete (114.157) mulheres foram submetidas a esse exame no Amazonas. Dessas, duas mil seiscentas e trinta (2.630) mulheres apresentaram alterações de Baixo Grau, Alto Grau trezentos e seis (306) mulheres e sessenta e dois (62) casos de câncer. As alterações de Alto Grau são Lesões Pré-Neoplásicas e Neoplásicas que desencadeiam o câncer de colo uterino. Essas mulheres estão sendo rastreadas, tratadas e acompanhadas pela FCECON.

No módulo MAMA do Programa Viva Mulher/AM, fomos responsáveis pela Coordenação da “IV Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária”, quando desenvolvemos ações educativas e preventivas nos 62 municípios do Amazonas, tais como: coletiva de imprensa, palestras educativas, apresentações de vídeos educativos, participação em programas de rádio e televisão, panfletagem em shoppings, escolas (públicas e privadas), estações rodoviárias e de ônibus, barcos regionais, empresas do distrito industrial, comércio, mercados, feiras, etc...

Podemos afirmar que mais de 90% das mulheres que apresentaram alterações em seus Exames Preventivos não morreram mais de câncer de colo uterino, doença considerada de 3º Mundo, de mulheres pobres que não tem acesso à educação e a informação. A FCECON tem investido muito para mudar esse quadro!

### **PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO E OUTROS FATORES DE RISCO DO CÂNCER**

Estima-se um lucro de cerca de US\$ 280 bilhões e a venda de cinco trilhões de cigarros anualmente. Já o prejuízo mundial com tratamentos de saúde, dias não trabalhados e queda de produtividade por causa do cigarro pode chegar a um US\$ 1 trilhão em 2030, segundo estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS). A indústria tabageira deve conquistar consumidores para suprir os que morrem. Para evitar quedas nas vendas, focalizam nos jovens sua estratégia de marketing, vítimas fáceis por ainda estarem em processo de formação do caráter. No Brasil, são cerca de três milhões os fumantes entre 15 e 18 anos. No mundo, 100 mil jovens começam a fumar todo dia.



O Programa Nacional de Controle do Tabagismo é uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer – INCA. Foi implantado no Amazonas em 1995 e, em 1999 foi transferido da Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas para a FCEcon, logo após a implantação da Coordenação dos Programas de Prevenção e Controle do Câncer. Desde então, esse Programa vem atuando insistentemente nas ações educativas contra os males do tabaco. São desenvolvidas palestras educativas diárias, na Rede Pública e Privada do Ensino Médio e Fundamental, com o objetivo de atingir, principalmente, os mais jovens. Essas palestras são planejadas estrategicamente, atingindo o maior número possível de Escolas e, conseqüentemente, o maior número de pessoas, em todas as faixas etárias. São utilizados recursos áudio-visuais de última geração (notebook, datashow, vídeos educativos, kits contendo livretos e materiais didáticos, etc.), com o objetivo de prender a atenção dos estudantes. É educando e alertando os mais jovens que conseguiremos reduzir o consumo do cigarro e, reduziremos, também, o número de pessoas doentes por patologias desencadeadas pelas substâncias tóxicas do tabaco.

As parcerias com os diversos segmentos da Sociedade Civil Organizada (empresas, associações de bairros, idosos, grupos de jovens, etc.) tem dado importante contribuição no desenvolvimento das ações educativas e preventivas. Atendemos às solicitações de palestras advindas dos segmentos da Sociedade Civil Organizada, ocasião em que distribuimos materiais didáticos e educativos, alertando-os para os males do tabaco.

Desde a transferência do Programa de Controle do Tabagismo para a FCECON, foram realizados treinamentos para profissionais de saúde em todos os municípios do Amazonas. Foram capacitados coordenadores municipais, que são os multiplicadores das ações de controle do tabagismo. O Coordenador Municipal tem como meta implantar o Programa de Controle do Tabagismo, dando continuidade às ações em seu município.

Foram muitos os avanços do Programa de Controle do Tabagismo/AM, principalmente, no estabelecimento de políticas públicas de controle do tabagismo. Através de uma ação na Defensoria Pública conseguimos fazer valer a Lei Municipal no 11/95 (que considera infrator o fumante e o estabelecimento fechado que permite o fumo em seu interior) no Amazonas Shopping Center e no setor interno do Aeroporto Eduardo Gomes .

## **PROGRAMA NACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA DO CÂNCER**

Desde 1987, o Ministério da Saúde vem adotando uma política sistemática de implantação de Registros de Câncer de Base Populacional no Brasil, incentivando a criação e reestruturação de registros de câncer para dispor de dados de incidência e mortalidade por essa doença em todas as regiões do Brasil. Em Manaus o registro foi implantado em 2001.

A Coordenação do PEVC do Estado do Amazonas é responsabilidade da FCEcon. Ficou determinado pela Secretaria de Estado da Saúde, através da Portaria nº 0935/2001-GSUSAM, publicada no Diário Oficial de 01 de Junho de 2001, que a coordenação do Registro de Base Populacional de Manaus – RCBPM, também fosse responsabilidade da FCEcon. O objetivo do RCBP de Manaus é coletar informações dos casos de câncer e mortalidade, seguindo uma ficha padronizada promovendo a vigilância epidemiológica da população, determinando as causas da doença, contribuindo para a organização de um sistema de informação e produzindo estatísticas para monitorização e planejamento das ações de saúde.

O RCBPM foi implantado em Maio de 2001, dando início às atividades de coleta de dados de câncer em Junho de 2001. Sua área de cobertura é o município de Manaus, capital do Estado, situada na região Norte do Brasil, cuja população de 1999 foi estimada em 1.255.048 habitantes, representando 48,6% da população do Estado do Amazonas, 10,34% da população da Região Norte e 0,76% da população do Brasil.

Para o desenvolvimento do primeiro relatório, foram cadastradas 09 fontes de informações: 2 hospitais especializados, 2 hospitais gerais, 1 hospital de câncer, 1 fundação de hematologia e 2 laboratórios de patologia e citologia. Os atestados de óbito por câncer foram fornecidos pelo SIM (Sistema de Informação a Mortalidade) da Secretaria Estadual da Saúde do Amazonas. A publicação desse relatório do RCBPM veio firmar sua implantação e notificar todos os casos de câncer estimando a incidência e a mortalidade ocorridas na população, dando ênfase aos aspectos epidemiológicos, sobre fatores determinantes do câncer e de saúde pública. Foram notificados nesse relatório 3.025 (três mil e vinte e cinco) casos de câncer na cidade de Manaus, sendo 1.905 (um mil, novecentos e cinco) considerados casos novos.

O Programa de Epidemiologia e Vigilância do Câncer – PEVC priorizou a implantação definitiva e implementação das ações do Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus – RCBPM. Essa pesquisa vem de forma pioneira, fornecer dados importantes a respeito da incidência e mortalidade por câncer nessa cidade. Dados estes que possibilitaram novos estudos e o futuro desenvolvimento de ações locais de prevenção e detecção precoce do câncer.

## **PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE, DE BOCA, DE PRÓSTATA E DE INTESTINO**

A prevenção do câncer de pele, de boca, de próstata e de intestino, vem sendo priorizada pela FCEcon/LACC, desde a implantação da Coordenação dos Programas de Prevenção e Controle do Câncer em 1999. Mesmo não sendo estes, Programas Nacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelo INCA, como os citados anteriormente. Nas palestras educativas são abordados os fatores predisponentes desses tipos de câncer e a população é educada para as ações preventivas. São distribuídos materiais didáticos e educativos diariamente no espaço físico da Coordenação, onde são atendidos os visitantes, os alunos, os profissionais de saúde, etc.

As datas pontuais anuais são lembradas, quando participamos, em parceria com as Sociedades Científicas, das atividades coletivas desenvolvidas (consultas, rastreamentos, palestras, caminhadas, coletivas de imprensa, etc.).

## **ENSINO E PESQUISA**

A Coordenadoria de Ensino e Pesquisa, nas atividades de ensino, buscou capacitar e treinar os doutorandos da Residência da Clínica Cirúrgica e da Ginecologia, Acadêmicos plantonistas de Medicina, Médicos Residentes, Enfermeiros, Farmacêuticos, Psicólogos, Bioquímicos e áreas ligadas a Biomedicina, bem como aos alunos de ensino médio da rede estadual nas teorias e práticas das rotinas e procedimentos em Oncologia.

A Programação Científica mensal, elaborada pela Coordenação em 2003, objetivou transmitir o conhecimento científico através de reuniões multidisciplinares, que contaram com a participação de profissionais de diversas especialidades da instituição, tais como: mastologia, ginecologia, fisioterapia, radioterapia, quimioterapia, pediatria, oftalmologia, enfermagem, serviço social e psicologia. Os encontros visaram uma troca de experiências oncológicas vivenciadas na FCECON pelos profissionais da área de saúde, entre eles médicos, médicos residentes, enfermeiros, acadêmicos de medicina e enfermagem, técnicos e auxiliares de enfermagem.

A Coordenação de Ensino e Pesquisa viabilizou no decorrer do ano o acesso dos profissionais da FCECON ao programa de educação à distância Conexão Médica. A programação mensal desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cancerologia e Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica foi divulgada internamente na instituição bem como local e forma de acesso a grade de temas abordados. A iniciativa visa informar, estimular e incentivar o ensino e a pesquisa por meio de aulas, reuniões clínicas e cursos ministrados por grandes nomes da medicina nacional e internacional através de vídeo conferência.

A instalação da Comissão de Ética em Pesquisa foi o grande marco alcançado no ano de 2003, na área científica pela FCEcon. Estamos preparados para alcançar outro patamar de desenvolvimento, passando efetivamente a cumprir o que a Lei delega à FCEcon em termos de política oncológica no Estado.

Dentre as atividades científicas mais significativas realizadas pela FCEcon no ano de 2003, destacamos a realização do VI Simpósio de Oncologia do Estado do Amazonas e o III Simpósio de Enfermagem Oncológica, onde renomados especialistas brasileiros em Oncologia, juntamente com profissionais do Estado abordaram diversos temas.

## SERVIÇO DE MASTOLOGIA

No ano de 2003, a Gerência de Mastologia desta FCEcon, desenvolveu ações e projetos de Saúde Pública com objetivo de otimizar o sistema de saúde no Município de Manaus e no Estado do Amazonas, no que concerne à assistência na especialidade de Mastologia.

Em conformidade com a política da Direção da FCEcon, apoiamos com a elaboração técnica e coordenação do Projeto de Assistência às Patologias Mamárias. A FCEcon, é a instituição responsável pelo referido projeto assinado pelo seu Diretor Presidente Dr. Manoel Jesus Pinheiro Coelho.

Trata-se de iniciativa cuja maior característica é a parceria interinstitucional, envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde (representado pela FCEcon, Secretaria de Saúde do Município, Sociedades Científicas (representadas pela Sociedade Brasileira de Mastologia), instituições de ensino (representada pela UFAM) e pela iniciativa privada (representada pelo INSTITUTOAVON).

A importância de tal projeto foi a hierarquização e verticalização do atendimento na área de Mastologia, que vem em conformidade com a política de municipalização da saúde no Estado do Amazonas.

Portanto, o atendimento a nível primário (principalmente) foi transferido para a Rede Básica. Dessa forma, iniciando o processo de otimização do núcleo terciário de assistência no qual se encontra enquadrada a FCEcon.

Outra característica do projeto é a manutenção da qualidade, apesar do aumento significativo no potencial de atendimento. A garantia da qualidade é representada pelo emprego de Recursos Humanos na área médica com especialistas em Mastologia que afinados com as diretrizes do Ministério da Saúde, através do Programa Viva-Mulher, atuam com a mesma linguagem nos 03 (três) níveis de assistência. Para tanto aumentamos o número de especialistas no corpo clínico da Gerência de Mastologia, através da identificação de tais especialistas lotados em outras unidades de saúde, otimizando o potencial técnico e treinando os mesmos para o desenvolvimento dos objetivos referidos.

Qualificamos através de Estágio em Treinamento uma Médica Ginecologista para o auxílio no desenvolvimento das ações em nível primário e secundário de assistência, com sucesso, o que nos animou em programar novos cursos semelhantes, para os médicos da rede estadual e/ou municipal com interesse e de acordo com a necessidade.



A partir de junho de 2003, estivemos em consonância com a Secretaria de Estado da Saúde na elaboração da estratégia de funcionamento das Policlínicas referente ao atendimento na especialidade de Mastologia.

No ano de 2003, foram realizadas 10.043 (dez mil e quarenta e três) consultas e 300 (trezentas) cirurgias.

## SERVIÇO DE TERAPIA DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS

A Fundação Cecon por meio do Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos presta assistência aos pacientes fora de possibilidade de cura, cujo quadro apresenta síndrome dolorosa. Considerando a realidade brasileira onde a maioria dos pacientes oncológicos são incuráveis por ocasião do diagnóstico e desses, apenas 10% recebem tratamento de suporte da dor como é recomendado pela Organização Mundial de Saúde, esse apoio é imprescindível. Desde 1997 a FCEcon ampliou sua ação oferecendo tratamento domiciliar a seus pacientes por meio da criação de um serviço que tem por objetivo melhorar a vida do doente em estado terminal, baseado numa filosofia de atenção global, dispensada por equipe multiprofissional.

Visando buscar uma melhor forma de atender a totalidade desses pacientes a instituição atua de duas formas, por meio das seguintes unidades:

Unidade de atendimento ambulatorial (Ambulatório da Dor), onde presta assistência aos pacientes com dor oncológica encaminhados pelo corpo clínico da FCEcon, desde o diagnóstico até a fase mais avançada da doença.

E a unidade de atendimento domiciliar (Visita domiciliar) que atende pacientes fora de possibilidades terapêuticas sem condições de deslocamento até o hospital, tanto por falta de condições físicas quanto por oxigênio terapia contínua ou caquexia neoplástica.

No ano 2003, foram realizadas 3.763 consultas ambulatoriais e 1.533 visitas domiciliares

## TRATAMENTO DAS LESÕES LÁBIO-PALATAIS

Os serviços de tratamento das deformidades Lábio-Palatais são executados por uma equipe multiprofissional composta por Assistente Social, Pediatra, Cirurgião, Odontólogo, Ortodontista, Anestesiista, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Auxiliares de Enfermagem e Administrativo.

Para a formação dessa equipe a Fundação Cecon contou com o apoio da Liga Amazonense Contra o Câncer – LACC – que firmou convênio com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Saúde - SUSAM, objetivando remunerar os profissionais responsáveis pelo serviço, que é de fundamental importância para as pessoas portadoras de lesões lábio-palatais. Cabe a FCEcon as despesas com medicamentos, material médico-cirúrgico e odontológico utilizados no tratamento.

A equipe atua de maneira coordenada e mantém constante parceria com profissionais especializados de outras instituições brasileiras e internacionais que tratam desse tipo de anomalia.

No ano 2003, o atendimento ambulatorial atingiu o quantitativo de 5.196 pessoas e nos procedimentos cirúrgicos 143 pessoas.

## PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS DE CÂNCER

*Distribuição das Neoplasias Malignas Mais Frequentes  
Segundo o Sexo do Paciente  
Período de 1997 a 2001*

| LOCALIZAÇÃO TOPOGRÁFICA                  | FEMININO     |              | MASCULINO    |              | TOTAL        |              |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  | f            | %            | f            | %            | f            | %            |
| Colo do Útero                            | 2.194        | 52,1         | 0,0          | 0,0          | 2.194        | 33,7         |
| Mama                                     | 740          | 17,6         | 0,0          | 0,0          | 740          | 11,4         |
| Pele                                     | 166          | 3,9          | 247          | 10,7         | 413          | 6,3          |
| Ovário                                   | 120          | 2,8          | 0,0          | 0,0          | 120          | 1,8          |
| Estômago                                 | 95           | 2,3          | 241          | 10,5         | 336          | 5,1          |
| Brônquios/Pulmão                         | 83           | 2,0          | 230          | 10,0         | 313          | 4,8          |
| Próstata                                 | 0            | 0,0          | 216          | 9,4          | 216          | 3,3          |
| Linfonodos                               | 79           | 1,9          | 141          | 6,1          | 220          | 3,4          |
| Laringe                                  | 13           | 0,3          | 137          | 5,9          | 150          | 2,3          |
| Sist. Hematopoético e Reticuloendotelial | 48           | 1,1          | 87           | 3,8          | 135          | 2,1          |
| Outras Informações                       | 675          | 16,0         | 1.006        | 43,6         | 1.681        | 25,8         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>4.213</b> | <b>100,0</b> | <b>2.305</b> | <b>100,0</b> | <b>6.518</b> | <b>100,0</b> |

Fonte de Dados: Registro Hospitalar de Câncer/FCECON

Obs.: A última publicação das incidências de câncer foi referente ao ano 2001.

*Distribuição das Neoplasias Malignas Mais Frequentes  
Sexo Feminino  
Período de 1999 a 2001*

| LOCALIZAÇÃO TOPOGRÁFICA                  | SEXO FEMININO |              |            |              |            |              |
|--|---------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
|  | ANO 1999      |              | ANO 2000   |              | ANO 2001   |              |
|  | f             | %            | f          | %            | f          | %            |
| Colo do Útero                            | 477           | 53,1         | 455        | 51,9         | 448        | 50,9         |
| Mama                                     | 154           | 17,2         | 171        | 19,5         | 164        | 18,7         |
| Pele                                     | 31            | 3,5          | 35         | 4,0          | 28         | 3,2          |
| Estômago                                 | 21            | 2,3          | 20         | 2,3          | 25         | 2,8          |
| Localização Primária desconhecida        | 8             | 0,9          | 13         | 1,5          | 21         | 2,4          |
| Brônquios/Pulmão                         | 19            | 2,1          | 15         | 1,7          | 19         | 2,2          |
| Sist. Hematopoético e Reticuloendotelial | 14            | 1,6          | 0          | 0,0          | 14         | 1,6          |
| Boca                                     | 20            | 2,2          | 0          | 0,0          | 9          | 1,0          |
| Laringe                                  | 0             | 0,0          | 2          | 0,2          | 2          | 0,2          |
| Outras Informações                       | 154           | 17,1         | 166        | 18,9         | 150        | 17,0         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>898</b>    | <b>100,0</b> | <b>877</b> | <b>100,0</b> | <b>880</b> | <b>100,0</b> |

Fonte de Dados: Registro Hospitalar de Câncer/FCECON

Obs.: A última publicação das incidências de câncer foi referente ao ano 2001.

*Distribuição das Neoplasias Malignas Mais Frequentes  
Sexo Masculino  
Período de 1999 a 2001*

| LOCALIZAÇÃO TOPOGRÁFICA                  | SEXO MASCULINO |              |            |              |            |              |
|--|----------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
|  | ANO 1999       |              | ANO 2000   |              | ANO 2001   |              |
|  | f              | %            | f          | %            | f          | %            |
| Estômago                                 | 50             | 10,4         | 49         | 10,5         | 42         | 9,0          |
| Brônquios/Pulmão                         | 47             | 9,8          | 46         | 9,9          | 48         | 10,3         |
| Pele                                     | 44             | 9,2          | 51         | 11,0         | 52         | 11,2         |
| Boca                                     | 41             | 8,5          | 0          | 0,0          | 22         | 4,7          |
| Próstata                                 | 40             | 8,3          | 47         | 10,1         | 57         | 12,2         |
| Laringe                                  | 38             | 7,9          | 24         | 5,2          | 29         | 6,2          |
| Linfonodos                               | 26             | 5,4          | 28         | 6,0          | 0          | 0,0          |
| Sist. Hematopoético e Reticuloendotelial | 21             | 4,4          | 0          | 0,0          | 26         | 5,6          |
| Cólon, reto, ânus e canal anal           | 21             | 4,4          | 0          | 0,0          | 0          | 0,0          |
| Bexiga                                   | 19             | 4,0          | 2          | 0,4          | 0          | 0,0          |
| Outras Informações                       | 133            | 27,7         | 218        | 46,9         | 190        | 40,8         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>480</b>     | <b>100,0</b> | <b>465</b> | <b>100,0</b> | <b>466</b> | <b>100,0</b> |

Fonte de Dados: Registro Hospitalar de Câncer/FCECON

Obs.: A última publicação das incidências de câncer foi referente ao ano 2001.

## PRODUÇÃO AMBULATORIAL - SIA - 2003

| ATIVIDADE                      | APRESENTADO    |                     | PAGO R\$       |                     | DIFERENÇAS    |                   |
|--------------------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|---------------|-------------------|
|                                | FÍSICO         | FINANCEIRO          | FÍSICO         | FINANCEIRO          | FÍSICO        | FINANCEIRO        |
| CONSULTAS MÉDICAS              | 48.798         | 118.522,98          | 43.274         | 104.436,78          | 5.524         | 14.086,20         |
| CONSULTAS MÉDICAS 24 HORAS     | 5.163          | 38.567,61           | 4.571          | 34.145,37           | 592           | 4.422,24          |
| CONSULTAS NÍVEL SUPERIOR       | 16.652         | 42.462,60           | 15.211         | 38.788,05           | 1.441         | 3.674,55          |
| ATENDIMENTO DOMICILIAR         | 2.578          | 42.872,14           | 2.202          | 36.619,26           | 376           | 6.252,88          |
| ATIVIDADE EDUCATIVA            | 196            | 499,8               | 134            | 341,7               | 62            | 158,10            |
| TERAPIA INDIVIDUAL             | 6.244          | 15.922,20           | 5.619          | 14.328,45           | 625           | 1.593,75          |
| COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES | 2.545          | 2.545,00            | 2.293          | 2.293,00            | 252           | 252,00            |
| ATENDIMENTO NÍVEL MÉDIO        | 4.719          | 2.406,53            | 4.195          | 2.139,45            | 524           | 267,08            |
| VISITA DOMICILIAR              | 11             | 31,35               | 8              | 22,8                | 3             | 8,55              |
| ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS  | 18.591         | 11.712,33           | 17.173         | 10.818,99           | 1.418         | 893,34            |
| ANATOMIA E CITOPATOLOGIA       | 34.191         | 246.161,37          | 31.151         | 225.044,81          | 3.040         | 21.116,56         |
| CIRURGIA AMBULATORIAL          | 2.114          | 45.164,29           | 1.907          | 40.700,56           | 207           | 4.463,73          |
| ODONTOLOGIA                    | 41.359         | 199.374,32          | 31.712         | 168.223,59          | 9.647         | 31.150,73         |
| PATOLOGIA CLÍNICA              | 146.361        | 544.736,92          | 132.855        | 493.705,03          | 13.506        | 51.031,89         |
| RADIOLOGIA                     | 7.415          | 121.775,33          | 6.369          | 104.550,71          | 1.046         | 17.224,62         |
| UTRA-SONOGRAFIA                | 5.842          | 68.926,77           | 4.742          | 58.123,35           | 1.100         | 10.803,42         |
| ELETROCARDIOGRAMA              | 1.177          | 2.287,25            | 860            | 1.565,26            | 317           | 721,99            |
| COLPOSCOPIA                    | 1.522          | 2.572,18            | 1.364          | 2.305,16            | 158           | 267,02            |
| CISTOSCOPIA                    | 633            | 5.970,66            | 501            | 4.605,24            | 132           | 1.365,42          |
| ENDOSCÓPIA DIGESTIVA           | 2.101          | 54.871,58           | 1.698          | 44.643,46           | 403           | 10.228,12         |
| FISIOTERAPIA                   | 8.474          | 17.333,32           | 8.036          | 16.354,36           | 438           | 978,96            |
| DILATAÇÃO DE ESÓFAGO           | 27             | 1.193,22            | 24             | 1.058,22            | 3             | 135,00            |
| HEMOTERAPIA                    | 6.074          | 43.260,66           | 5.294          | 37.764,08           | 780           | 5.496,58          |
| TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA     | 1.258          | 155.375,42          | 1.120          | 137.991,03          | 138           | 17.384,39         |
| BIÓPSIA PERCUTÂNEA POR TC      | 39             | 3.152,37            | 35             | 2.829,05            | 4             | 323,32            |
| RADIOTERAPIA                   | 88.254         | 2.017.842,74        | 84.667         | 1.944.517,78        | 3.587         | 73.324,96         |
| QUIMIOTERAPIA                  | 7.027          | 3.859.804,95        | 6.927          | 3.817.438,60        | 100           | 42.366,35         |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>459.365</b> | <b>7.665.345,89</b> | <b>413.942</b> | <b>7.345.354,14</b> | <b>45.423</b> | <b>319.991,75</b> |

## INTERNAÇÃO HOSPITALAR - SIH - 2003

| MÊS          | CIRURGIA GERAL |              |                     | TRATAMENTO CLÍNICO GERAL |            |            |                   | RECURSOS FINANCEIROS |                     |                  |
|--------------|----------------|--------------|---------------------|--------------------------|------------|------------|-------------------|----------------------|---------------------|------------------|
|              | REALIZADA      | PAGA         | VALOR R\$           | ADULTO                   | INFANTIL   | PAGO       | VALOR R\$         | APRES.R\$            | PAGO R\$            | DIFERENÇA        |
| JANEIRO      | 135            | 127          | 115.751,32          | 32                       | 27         | 47         | 13.308,94         | 140.230,66           | 129.060,26          | 11.170,40        |
| FEVEREIRO    | 76             | 75           | 47.804,21           | 32                       | 8          | 38         | 6.136,29          | 118.388,02           | 53.940,50           | 64.447,52        |
| MARÇO (*)    | 306            | 221          | 195.513,56          | 105                      | 48         | 45         | 35.718,76         | 187.466,45           | 231.232,32          | -43.765,87       |
| ABRIL        | 179            | 174          | 141.507,02          | 45                       | 26         | 68         | 20.005,28         | 166.382,28           | 161.512,30          | 4.869,98         |
| MAIO         | 170            | 166          | 135.442,83          | 59                       | 21         | 76         | 22.762,73         | 164.828,41           | 158.205,56          | 6.622,85         |
| JUNHO        | 186            | 174          | 146.189,36          | 64                       | 14         | 55         | 18.599,26         | 171.451,90           | 164.788,62          | 6.663,28         |
| JULHO (*)    | 139            | 134          | 98.165,23           | 39                       | 20         | 56         | 18.389,01         | 114.331,87           | 116.554,24          | -2.222,37        |
| AGOSTO (*)   | 124            | 120          | 100.383,26          | 44                       | 21         | 58         | 19.402,79         | 114.391,45           | 119.786,05          | -5.394,60        |
| SETEMBRO (*) | 141            | 136          | 98.985,55           | 46                       | 16         | 58         | 25.069,98         | 119.977,82           | 124.055,53          | -4.077,71        |
| OUTUBRO      | 120            | 116          | 99.034,44           | 26                       | 12         | 34         | 12.544,05         | 118.758,13           | 111.578,49          | 7.179,64         |
| NOVEMBRO     | 132            | 128          | 94.245,03           | 37                       | 13         | 40         | 16.438,12         | 118.754,90           | 110.683,15          | 8.071,75         |
| DEZEMBRO     | 107            | 106          | 96.366,09           | 33                       | 12         | 40         | 14.847,41         | 114.614,52           | 111.213,50          | 3.401,02         |
| <b>TOTAL</b> | <b>1.815</b>   | <b>1.677</b> | <b>1.369.387,90</b> | <b>562</b>               | <b>238</b> | <b>615</b> | <b>223.222,62</b> | <b>1.649.576,41</b>  | <b>1.592.610,52</b> | <b>56.965,89</b> |

(\*) Nos meses acima, o valor pago foi maior que o apresentado e virtude de terem sido pagas representações de AIH'S de meses anteriores.

## ***FUNDAÇÃO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREOLOGIA “ALFREDO DA MATTA”***

### **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Prestar assistência ambulatorial em Dermatologia Geral e DST/AIDS em todos os níveis de complexidade à população em geral, em demanda espontânea e referenciada com ética e excelência técnica, bem como desenvolver ensino, pesquisa e extensão como Centro de Referência visando o controle progressivo das doenças e a descentralização das ações.

### **POLÍTICAS DESENVOLVIDAS**

Em 2003, a FUAM com a finalidade de cumprir com a sua Missão, com os seus Objetivos Institucionais e com a contribuição que dá ao setor saúde pública do Estado, no combate à Hanseníase, com vistas à meta de eliminação no Brasil em 2005 como problema de saúde pública, adotou como estratégia política o fortalecimento da Instituição no contexto de suas ações, como das unidades de saúde da rede básica e dos programas afins, realizando as ações descritas a seguir, onde constam o desenvolvimento, a análise, o resultado e as perspectivas dessas ações:

#### **1. DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE, RESULTADO E PERSPECTIVAS DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA, ENSINO, PESQUISA E PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA**

O Centro de Referência Alfredo da Matta, desenvolveu durante o ano, ações de Assistência, Ensino e Pesquisa na área da Dermatologia e das Doenças Sexualmente Transmissíveis, e do Programa de Dermatologia Sanitária, que interagem-se em função de um mesmo fim, o atendimento ao usuário, utilizando a seguinte política:

##### **a) ASSISTÊNCIA**

- Atendeu à demanda referenciada e espontânea dos casos de Hanseníase, Outras Dermatoses e Doenças Sexualmente Transmissíveis a nível ambulatorial;
- Atendeu de forma descentralizada, por meio da promoção das atividades de busca ativa de casos em Dermatologia Sanitária (Hanseníase).

Nesta área, a FUAM em decorrência do grande fluxo de pessoas que se dirigem à sua Sede em demanda espontânea na busca de atendimento, ocasionado pela quase inexistência de atendimento em Dermatologia (dermatoses simples) na rede básica de saúde da cidade de Manaus, do seu reduzido quadro de Médicos Dermatologistas, de haver investido na capacitação dos mesmos ao longo dos anos para atenderem casos mais graves e à

demanda referenciada, e ainda, considerando que em algumas Unidades de Saúde há Médicos Dermatologistas, que durante anos vem treinando profissionais Médicos lotados nas unidades de saúde e que a partir de 2001 passou a treinar Médicos do PMF da SEMSA/Manaus ( Dermatologia, Hanseníase e DST), sem que fosse tomada qualquer providência por parte das autoridades para corrigir e dar solução definitiva a esse problema, redimensionou a sua capacidade de atendimento e adotou como política iniciar processo para atender apenas pacientes referenciados e casos graves, começando pela identificação das unidades de saúde com serviço de atendimento dermatológico, e por ordem de prioridade, mantendo contato com os dirigentes das unidades de saúde para que estes encaminhassem apenas os pacientes com casos mais complicados por meio de um formulário elaborado pela FUAM, e em seguida passou a orientar os usuários para que procurassem primeiro as unidades de saúde próximas às suas residências. Com esta política a FUAM pretende exercer o papel de Centro de Referência, prestando assistência apenas a pacientes encaminhados e/ou graves, e realizando procedimentos de média complexidade.

À partir de junho de 2003, após ampla discussão com o corpo técnico e administrativo, foi implantado o serviço de Pré-Triagem, como forma de atender a demanda reprimida. Houve treinamento prévio para os técnicos que iriam atender todos os usuários que procurassem a Fundação. Após essa etapa, começou o atendimento personalizado com palestras educativas, seguida de entrevista individual com os usuários, com objetivo de priorizar o atendimento para os casos dermatológico urgentes e complexos, e passou-se a encaminhar os casos simples para as Unidades de Saúde ou para as Casas Médico da Família mais próxima de cada um. A organização do Serviço foi se dando aos poucos e dentro de poucos meses já se percebia o resultado. Dentre eles o término das grandes filas e a dormida ao relento para se conseguir uma ficha

Hoje, a FUAM atende todas as pessoas que a procuram em busca de atendimento, tanto em dermatologia como em DST, sem fugir de sua missão de Centro de Referência, que é, realizar realmente os procedimentos de média complexidade. Outro serviço que se pode destacar é a Implementação dos ambulatórios especializados, disponibilizando serviço assistencial específico, com informações técnicas de padronização de conduta médica, farmacêutica e pesquisa, como: Alergia, Psoríase, LTA, Hanseníase, Linfoma, Afecções do Couro Cabeludo, Acne, Corticóides Dependentes e Lesões da Boca.

## b) ENSINO E PESQUISA

A FUAM nestas áreas, em função da grande contribuição que prestam às ações de Assistência em Dermatologia e Doenças Sexualmente Transmissíveis e do Programa de Dermatologia, continuou com a sua política de valorização profissional, apoiando e incentivando-os a participarem de eventos e cursos voltados para as suas áreas de atuação e de pesquisas científicas identificadas com os fins da Instituição, da seguinte maneira:

- Proporcionou condições para ao desenvolvimento de projetos científicos e operacionais voltados para o controle das Dermatoses Tropicais e das Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Incentivou e proporcionou aos profissionais da FUAM a participação em Eventos Científicos;
- Proporcionou condições para que profissionais das unidades de saúde do Estado participassem de Estágios, Treinamentos e Cursos em Dermatologia Sanitária, Outras Dermatoses e DST;
- Manteve curso de residência Médica em Dermatologia;
- Ofereceu estágios e treinamentos a profissionais da saúde nos níveis nacional e internacional;



- Manteve intercâmbio com Instituições que desenvolvem atividades relacionadas à sua área de atuação;
- Celebrou convênios, contratos e acordos de cooperação técnica com Entidades locais, nacionais e internacionais para implementação de suas atividades dentro da área de sua competência.

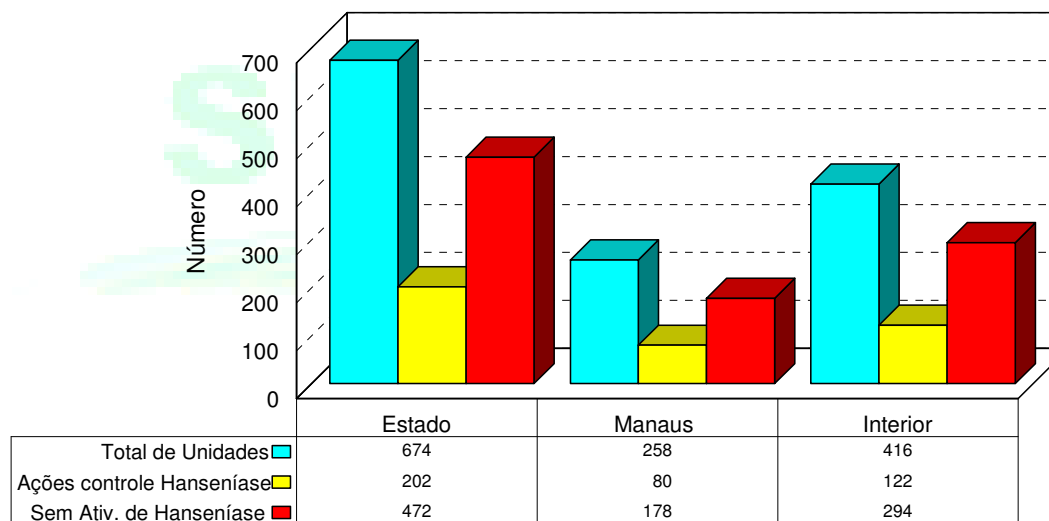
### c) PROGRAMA DE DERMATOLOGIA

A FUAM nesta área, dando continuidade as suas ações de contribuir no combate à Hanseníase, manteve como política o incentivo à descentralização das ações do Programa para que os Municípios assumam o seu papel, além de ter realizado paralelamente atividades de expansão de suas ações nos 61 Municípios e nas unidades de saúde da Capital, com a finalidade de reduzir a prevalência da doença no Estado, para eventualmente alcançar sua eliminação como problema de saúde pública.

No ano 2003 as ações de controle e eliminação da hanseníase estavam implantadas nos 62 municípios, no estado do Amazonas.

Do total de 674 serviços ambulatoriais, (excluindo-se os ambulatórios de pronto socorro, serviços de diagnose e terapia, unidades móvel e de atenção psicossocial e outros no mesmo nível) no estado do Amazonas, 202 (30,0%) possuíam ações de controle da hanseníase, sendo 80 (39,6%) na capital e 122 (60,4%) no interior (GRÁFICO 1). A cobertura populacional foi de 96,66% no estado, 100,0% na capital e 97,30% no interior, segundo critérios definidos pela Área Técnica de Dermatologia.

Gráfico 1 - Cobertura das Ações de Controle da Hanseníase nos serviços de saúde Amazonas, Manaus e no interior - 2003



Fonte: Gerência de Epidemiologia \ Fundação Alfredo da Matta

No Brasil o estado do Amazonas ocupou em 2002 o 11º lugar no coeficiente de prevalência e o 11º lugar no coeficiente de detecção de casos de hanseníase (TABELA 1).

## PREVALÊNCIA E DETECÇÃO DA HANSENÍASE, SEGUNDO UNIDADE FEDERADA DO BRASIL EM 2002\*

| UF           | PREVALÊNCIA (a) |              | DETECÇÃO (b) |              |
|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|
|              | Nº              | COEF./10.000 | Nº           | COEF./10.000 |
| BRASIL       | 78.403          | 4,49         | 38.365       | 2,20         |
| NORTE        | 13.062          | 9,67         | 9.232        | 6,84         |
| RO           | 2.521           | 17,61        | 834          | 5,82         |
| AC           | 331             | 5,64         | 359          | 6,12         |
| <b>AM</b>    | <b>1.961</b>    | <b>6,62</b>  | <b>1.350</b> | <b>4,56</b>  |
| RR           | 504             | 14,53        | 295          | 8,50         |
| PA           | 6.396           | 9,91         | 5.139        | 7,96         |
| AP           | 302             | 5,85         | 148          | 2,87         |
| TO           | 1.047           | 8,67         | 1.107        | 9,17         |
| NORDESTE     | 29.388          | 6,02         | 13.137       | 2,69         |
| MA           | 4.274           | 7,36         | 4.354        | 7,50         |
| PI           | 4.819           | 16,63        | 1.846        | 6,37         |
| CE           | 4.447           | 5,81         | 1.897        | 2,48         |
| RN           | 453             | 1,59         | 212          | 0,74         |
| PB           | 1.283           | 3,67         | 660          | 1,89         |
| PE           | 6.880           | 8,51         | 1.936        | 2,39         |
| AL           | 789             | 2,73         | 323          | 1,12         |
| SE           | 632             | 3,42         | 349          | 1,89         |
| BA           | 5.811           | 4,36         | 1.560        | 1,17         |
| SUDESTE      | 17.976          | 2,41         | 7.335        | 0,99         |
| MG           | 4.522           | 2,47         | 2.213        | 1,21         |
| ES           | 2.294           | 7,16         | 1.646        | 5,14         |
| RJ           | 6.231           | 4,23         | 1.450        | 0,98         |
| SP           | 4.929           | 1,29         | 2.026        | 0,53         |
| SUL          | 3.700           | 1,44         | 1.857        | 0,72         |
| PR           | 3.101           | 3,16         | 1.461        | 1,49         |
| SC           | 340             | 0,62         | 201          | 0,36         |
| RS           | 259             | 0,25         | 195          | 0,19         |
| CENTRO-OESTE | 14.277          | 11,80        | 6.804        | 5,62         |

| UF | PREVALÊNCIA (a) |              | DETECÇÃO (b) |              |
|----|-----------------|--------------|--------------|--------------|
|    | Nº              | COEF./10.000 | Nº           | COEF./10.000 |
| MT | 6.462           | 24,81        | 3.131        | 12,02        |
| MS | 868             | 4,05         | 414          | 1,93         |
| GO | 6.591           | 12,65        | 2.919        | 5,60         |
| DF | 356             | 1,66         | 340          | 1,58         |

FONTES DOS DADOS: SINAN e outros sistemas/SES

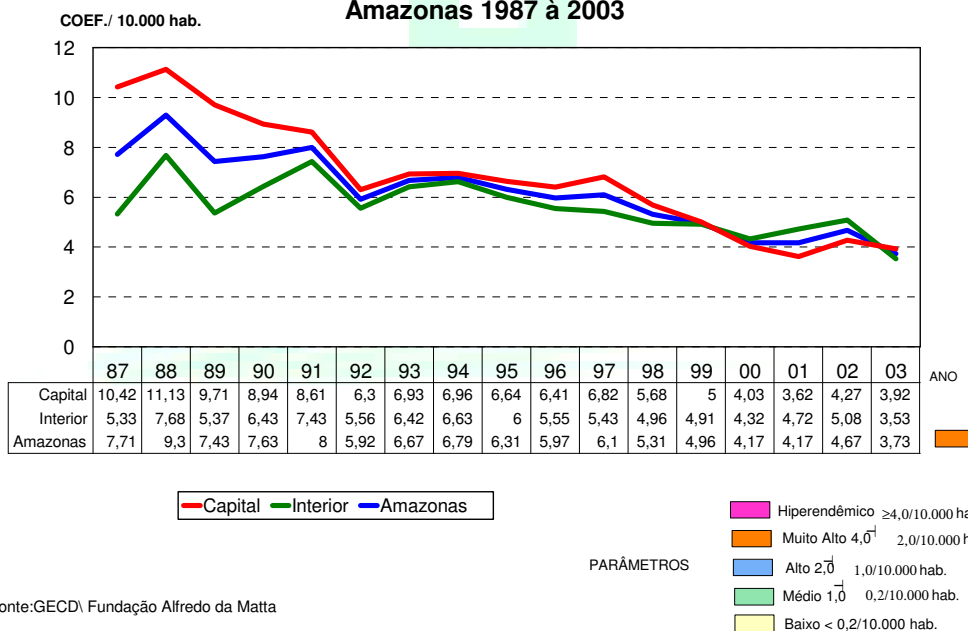
EXECUÇÃO: Gerência Técnica de Sistemas de Informações em Morbidade/CIASS/CENEPI/FNS/MS

(\*)Dados preliminares sujeitos à revisão

27/01/03

O coeficiente de detecção no Estado do Amazonas passou de 7,71/10.000 hab. em 1987 para 3,73/10.000 hab. em 2003, o que representou uma redução de 51,62%. Apresenta tendência decrescente nos últimos anos. Apesar desta redução o Estado ainda vinha mantendo-se como hiperendêmico ( $\geq 4,0/10.000$  hab.) segundo parâmetro do Ministério da Saúde, até 2002. No entanto no ano 2003 observa-se uma diminuição no coeficiente, . (gráfico 2).

Gráfico 2 - Coeficiente de Detecção da Hanseníase da Capital, Interior e Estado Amazonas 1987 à 2003



Fonte: GECD \ Fundação Alfredo da Matta



O número de casos detectados no Amazonas em 2003, foi de 1.129 casos novos, distribuídos em 53 Municípios, que notificaram, com coeficiente de detecção variando de 0,58 a 15,44/10.000 hab. Segundo parâmetros do Ministério da Saúde estas taxas encontram-se entre média (1 a 0,2 /10.000 hab.) e hiperendêmica ( $\geq 4,0/10.000$  hab.). Esta variação ainda é operacional devido a algumas peculiaridades do estado como extensão territorial, rotatividade de recursos humanos e descentralização das atividades.

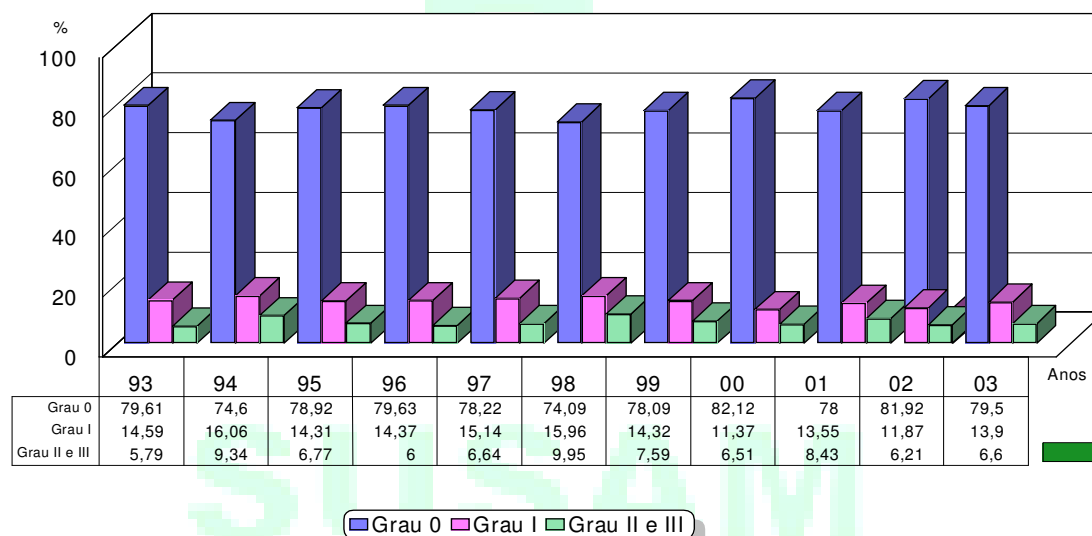
Dentre as áreas mais endêmicas no Estado, destacam-se em 2003, a capital Manaus com 3,92/10.000 hab., a Região do Rio Juruá com um coeficiente de detecção de 6,96/10.000 hab., a Região do Rio Madeira com 6,53 /10.000 hab. e a Região do Rio Purus com 5,99/10.000 hab. consideradas hiperendêmicas ( $\geq 4,0/10.000$  hab.) segundo parâmetros do Ministério da Saúde.

Em Manaus as Zonas Leste e Centro-Oeste apresentaram os mais elevados coeficientes de detecção 5,13 e 3,85/10.000 hab. respectivamente, ambas consideradas hiperendêmicas ( $\geq 4/10.000$  hab.).

Ainda em relação a Manaus, na distribuição do coeficiente de detecção por Bairros, observou-se uma variação de 0,58 a 8,34 por 10.000 hab. significando que as áreas atingem parâmetros que vão desde médio (1,0 a 0,2/10.000 hab) até hiperendêmicos ( $\geq 4,0/10.000$  hab.).

Um dos indicadores que possibilita avaliar o diagnóstico precoce da Hanseníase é o de percentagem de casos com deformidades físicas entre os casos novos detectados e avaliados no ano. Em 2003 dos 1.129 casos novos 92,9% foram avaliados em relação ao grau de incapacidade. Destes 6,6% apresentaram grau II de deformidades, e 13,9% grau I. No Estado, o percentual de casos detectados com deformidades nos últimos onze anos vem mantendo-se em níveis considerados médio (10 a 5%) segundo parâmetro do Ministério da Saúde. Mais é importante observar, que os percentuais de grau I são altos, o que preocupa, pois significa um diagnóstico tardio. Portanto, ações voltadas para melhoria do diagnóstico necessitam serem implementadas (gráfico 3a e 3b).

Gráfico 3b- Percentual de casos novos de hanseníase segundo grau de Incapacidade Amazonas, 1993 - 2003



Fonte: GECD\ Fundação Alfredo da Matta

PARÂMETROS:

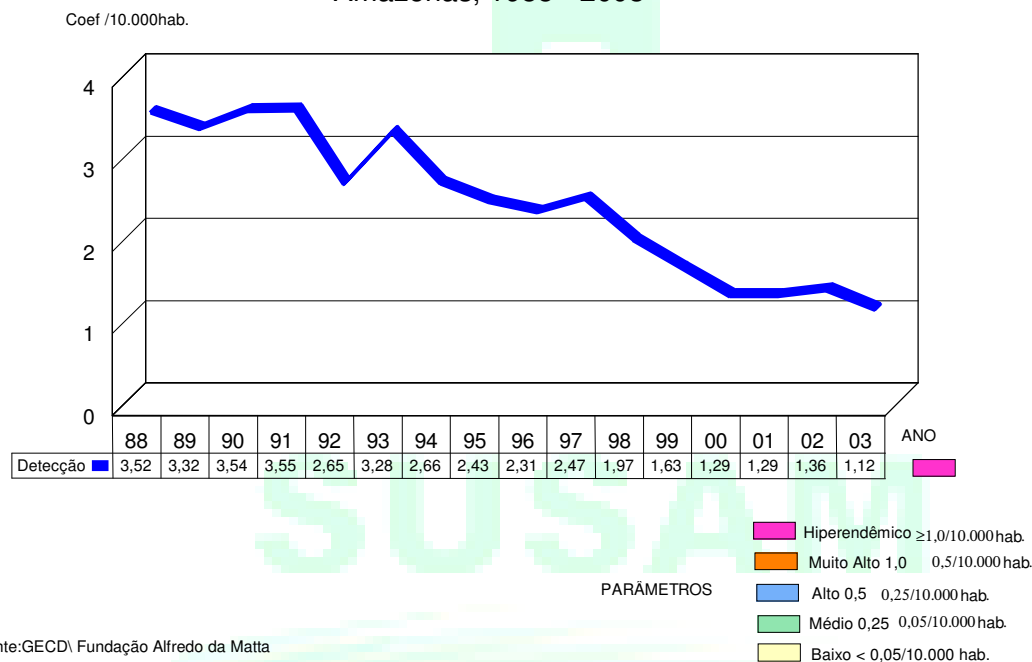
BAIXO  
< 5%

MÉDIO  
5% - 10%

ALTO  
≥ 10 %

Outro indicador importante, que determina a tendência da doença é o Coeficiente de detecção em menores de 15 anos, que passou de 3,52/10.000 hab. em 1988 para 1,12/10.000 hab. em 2003, com uma redução de 62,2%. Observa-se uma queda gradativa a partir 1993. Apesar dessa redução e da queda gradativa que vem ocorrendo nos últimos dez anos, ainda é considerado um indicador hiperendêmico ( $\geq 1,0/10.000$  hab.) (gráfico 4).

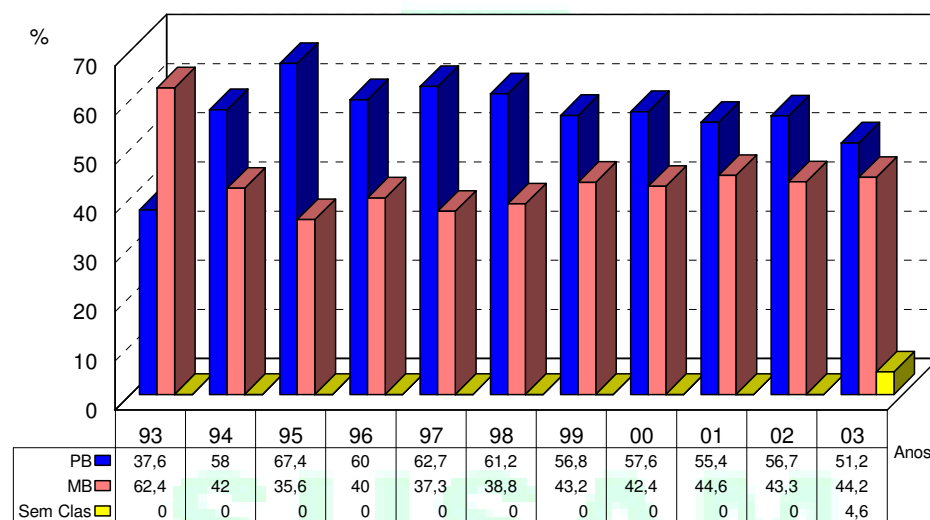
Gráfico 4 - Coeficiente de Detecção da hanseníase em menores de 15 anos Amazonas, 1988 - 2003\*



Quanto ao sexo sempre houve predominância do masculino, e em 2003 foram detectados 640 casos do sexo masculino o que representa 56,7% do total, semelhante ao que vem ocorrendo ao longo dos anos.

Em relação a classificação operacional dos casos sempre houve predominância do casos Paucibacilares(PB), nos últimos anos a diferença existente entre os Paucibacilares e os Multibacilares(MB) vem diminuindo.(gráfico 5 ).

**Gráfico 5 - Proporção de casos detectados de hanseníase segundo classificação operacional para fins de tratamento - Amazonas, 1993 à 2003\***

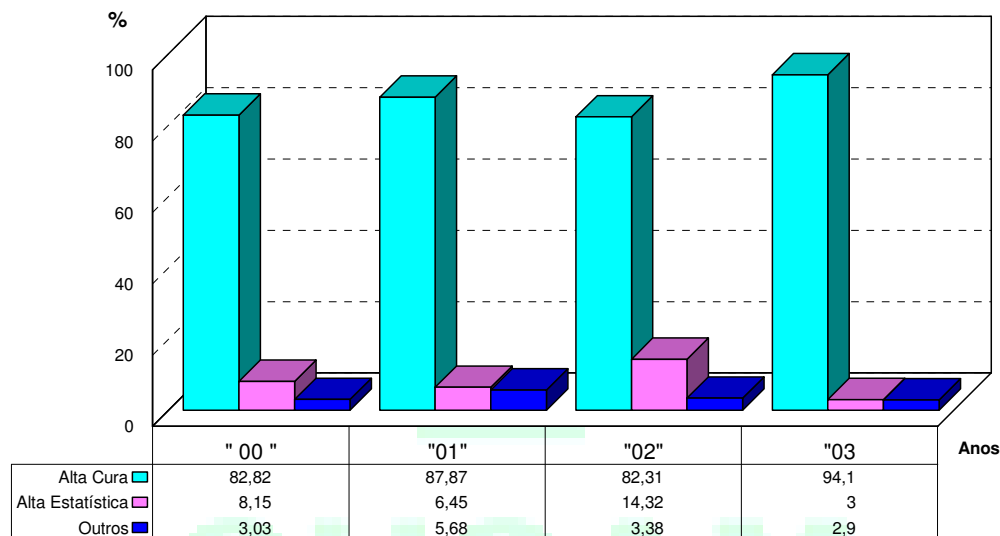


\* Dados Parciais

Fonte: GECD\ Fundação Alfredo da Matta

Com relação aos casos de hanseníase, segundo motivo de saída do registro ativo, as altas por cura como é o esperado, foi o motivo mais freqüente com 94,1% em 2003 com um aumento de 14,2% em relação a 2002. Este indicador em um programa de controle de endemia, demonstra a efetividade e eficácia do tratamento, no entanto é importante ressaltar que houve uma diminuição no total de saídas do registro ativo (gráfico 6).

Gráfico 6 - Proporção de casos de hanseníase segundo motivo de saída  
Amazonas - 2000 - 2003

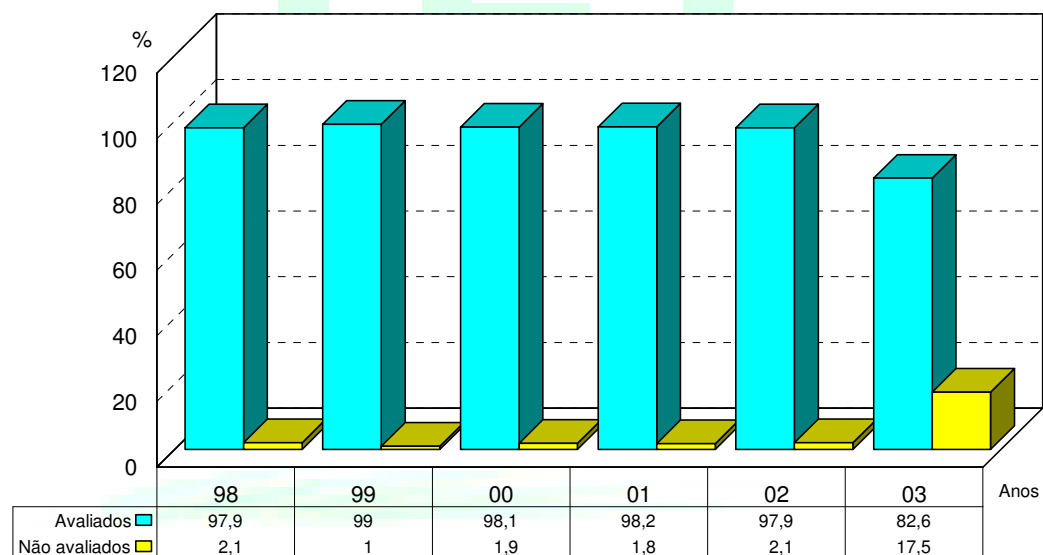


Fonte: Gerência de Epidemiologia / Fundação Alfredo da Matta

Dos 946 casos que receberam alta por cura, 82,45% foram avaliados em relação ao grau de incapacidade no ano 2003. Entre os 780 casos avaliados, 80,8% apresentaram grau 0 de incapacidade, 10,9% grau I e 8,3% apresentaram deformidades (grau II), com uma redução de 12,8% nos casos curados com deformidades em relação ao ano de 2002. No entanto, tivemos um aumento no número de casos não avaliados em relação ao grau de incapacidade (gráfico 7a e 7b).

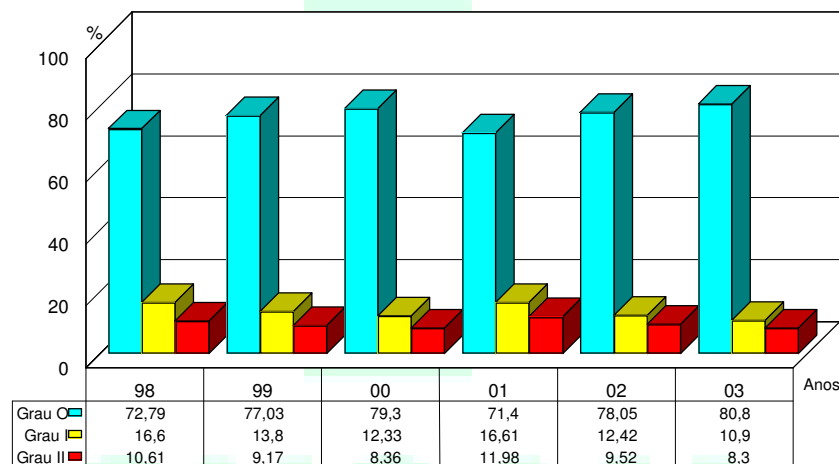


Gráfico 7a - Proporção de casos de hanseníase curados, avaliados em relação ao grau de incapacidade - Amazonas, 1998 - 2003



Fonte: Gerência de epidemiologia \ Fundação Alfredo da Matta

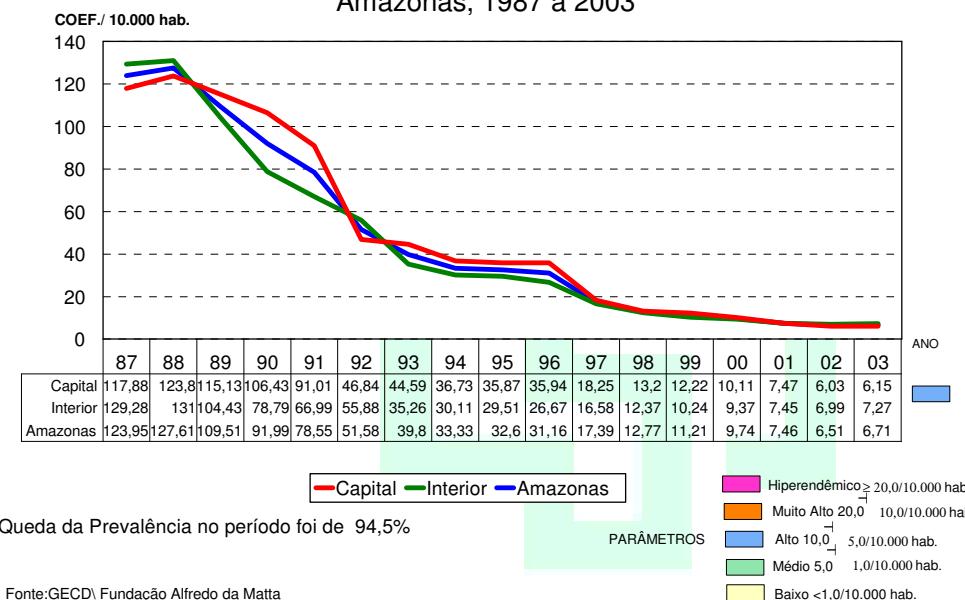
Gráfico 7b - Proporção de casos de hanseníase curados, segundo grau de incapacidade - Amazonas, 1998 - 2003



Fonte: Gerência de epidemiologia Fundação Alfredo da Matta

O coeficiente de prevalência no Estado passou de 123,95/10.000 hab. em 1987 para 6,71/10.000 hab. em 2003. Apesar de ainda encontrar-se distante da meta de eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública, proposta pela Organização Mundial de Saúde que significa reduzir a sua prevalência para menos de um caso em cada 10.000 hab. até o ano 2005, a redução que ocorreu no referido período foi bastante acentuada (94,6%). Esta redução deve-se principalmente, a poliquimioterapia e a aplicação de medidas administrativas recomendadas pelo Ministério da Saúde. Em Manaus e no Interior do Estado, também observa-se queda de maneira semelhante ao que vem ocorrendo no Estado como um todo. No ano de 2003, a prevalência teve um pequeno aumento por problemas no Sistema de Informação - SINAN que não foi adequadamente atualizado em alguns Municípios mas, com algumas medidas tomadas pela Coordenação, espera-se melhorar este indicador (gráfico 8).

Gráfico 8 - Coeficiente de Prevalência da Hanseníase da Capital, Interior e Estado Amazonas, 1987 à 2003



Na estratificação a nível de Município, esses coeficientes variaram de 0,80 (baixo < 1,0/10.000 hab. ) a 39,05 (hiperendêmico  $\geq 20,0/10.000$  hab.). Em 2003, esta variação ainda esta relacionada com questões operacionais.

No Estado, as Regiões que apresentaram os mais elevados coeficientes de prevalência foram a Capital, Manaus com 6,15/10.000 hab., o Rio Purus com 15,23/10.000 hab., o Rio Madeira com 13,05/10.000 hab. e o Rio Juruá com 9,03/10.000 hab.

Na Capital, as Zonas que apresentaram os maiores coeficientes de prevalência foram a Zona Leste com 7,85/10.000 hab. e Oeste com 6,32/10.000 hab. De forma semelhante ao que aconteceu com a detecção, estas Zonas não se assemelham por suas características, pois uma é área em expansão e com elevado número de invasões desorganizadas, contribuindo com o aumento no número de casos e expansão da endemia, e a outra é uma zona mais antiga da cidade de Manaus, onde praticamente foram implantadas as primeiras ações de controle da Hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde, fatos estes que não explicam o comportamento da mesma em relação a endemia. No entanto, as unidades vêm apresentando nos últimos anos sérios problemas no desenvolvimento das atividades de controle e conseqüentemente, o operacional influencia diretamente, para a piora do quadro da endemia na referida Zona.

No detalhamento por Bairros em Manaus, observa-se uma variação nos coeficientes de prevalência que vão de 1,66 a 25,17/10.000 hab., ou seja de médio (5,0 a 1,0/10.000hab.) a hiperendêmico ( $\geq 20,0/10.000$ hab.) .

Outro indicador importante que demonstra a qualidade das ações de um programa de controle de endemia e o monitoramento da mesma, é a proporção de abandono, que foi de 15,6%, e sem informação foi de 24,8% em 2003 no Estado. (gráfico 9).

## REALIZAÇÕES

### ASSISTÊNCIA

Na área assistencial, a Fundação “Alfredo da Matta”, a exemplo dos anos anteriores, atendeu durante o ano de 2003 a demanda referenciada pelas Unidades de Saúde da Rede Pública e a demanda espontânea dos casos de Dermatologia Sanitária e de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Nestas áreas, prestou atendimento ambulatorial, envolvendo: atendimento médico, enfermagem e psico-social; de apoio ao diagnóstico, contando com as ações desenvolvidas pelos Laboratórios de Análises Clínicas, de Histopatologia e Citologia, de Baciloscopia e Bacteriologia, de Imunologia e de Micologia, e do serviço de Prevenção de Incapacidades, com consultas e atendimentos fisioterapêuticos, avaliação de incapacidades e adaptação de calçados.

Apesar de priorizar o atendimento das doenças dermatológicas de média complexidade, a Fundação “Alfredo da Matta” atendeu ainda casos de dermatoses simples, devido a grande demanda. Entre exames dermatológicos e consultas médicas, são em média cerca de 80.150 pacientes atendidos por ano.

Em 2003, foram realizados na FUAM 394.800 (Trezentos e noventa e quatro mil e oitocentos) procedimentos, conforme distribuição constante na tabela a seguir:

#### PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES AMBULATORIAIS REALIZADAS NA FUAM EM 2003

|   |         |
|---|---------|
| Ações de Vigilância Epidemiológica, Imunização e Atendimento Não Médico (AVEIANM) | 212.240 |
| Atendimento Médico  | 75.936  |
| Patologia Clínica   | 96.281  |
| Fisioterapia  | 10.343  |
| Total   | 394.800 |

Fonte: ASPLAN - Fundação “Alfredo da Matta”

#### ATENDIMENTOS FARMACÊUTICOS REALIZADOS NA FUAM EM 2003

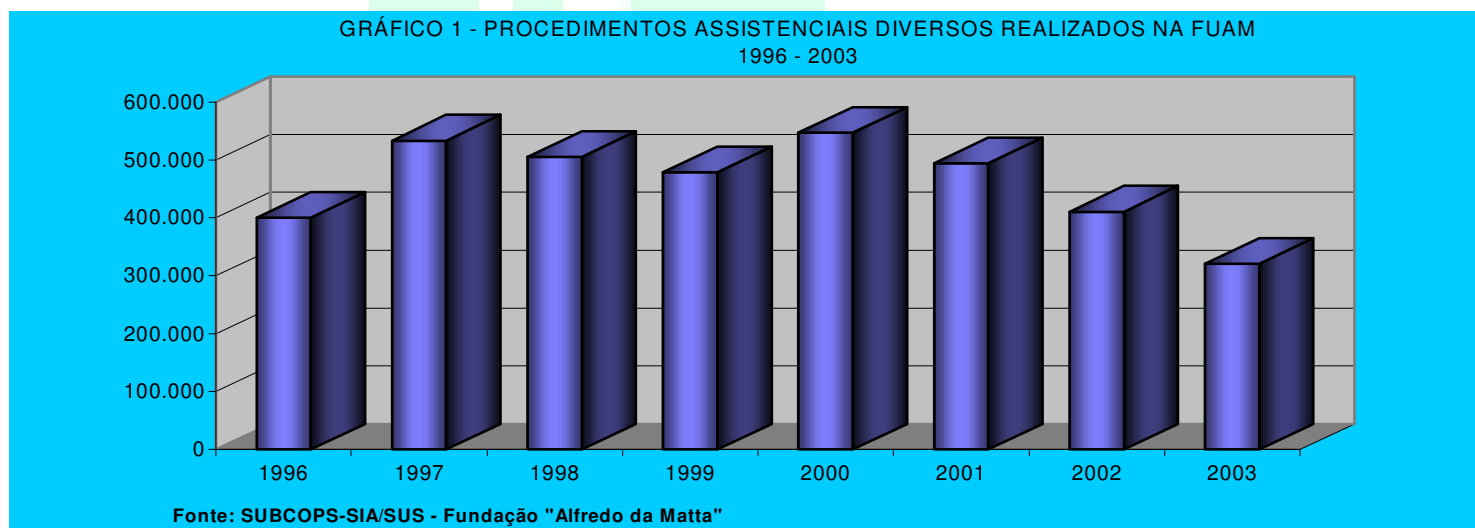
|                          |         |
|--------------------------|---------|
| Medicamentos Dispensados | 726.488 |
| Pacientes Atendidos      | 44.040  |

#### METAS FÍSICAS PROGRAMADAS E REALIZADAS EM 2003

| DETALHAMENTO DA META | UNIDADE   |                     |           |       |
|----------------------|-----------|---------------------|-----------|-------|
|                      | DE MEDIDA | PROGRAMA (META PPA) | REALIZADO | %     |
| Paciente Atendido    | Pessoa    | 130.000             | 98.700    | 75,92 |

Fonte: ASPLAN - Fundação “Alfredo da Matta”

A consolidação dos dados e os gráficos a seguir apresentados, referentes aos registros dos serviços realizados pela Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, de 1996 a 2003, mostra nos diversos setores de atividades da Instituição a produção de suas ações ao longo desses anos.

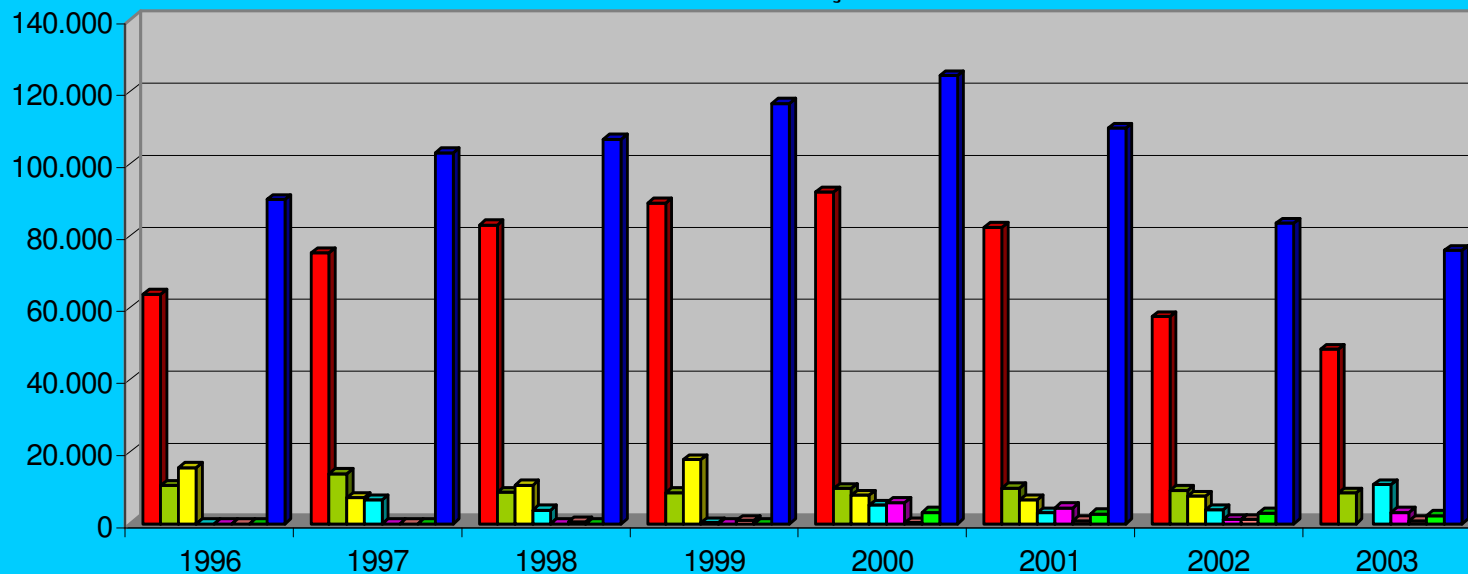


**TABELA 1**  
**PROCEDIMENTOS ASSISTENCIAIS DIVERSOS REALIZADOS NA FUAM 1996 – 2003**

| ANO           | 1996    | 1997    | 1998    | 1999    | 2000    | 2001    | 2002    | 2003    | Var.% 2002/2003 | Var.% 1996/2003 |
|---------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------------|-----------------|
| Procedimentos | 400.871 | 533.278 | 505.186 | 478.702 | 547.193 | 493.961 | 410.867 | 320.686 | -21,95          | -20,00          |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

GRÁFICO 2 - CONSULTAS POR GRUPO DE DOENÇAS REALIZADAS NA FUAM 1996- 2003



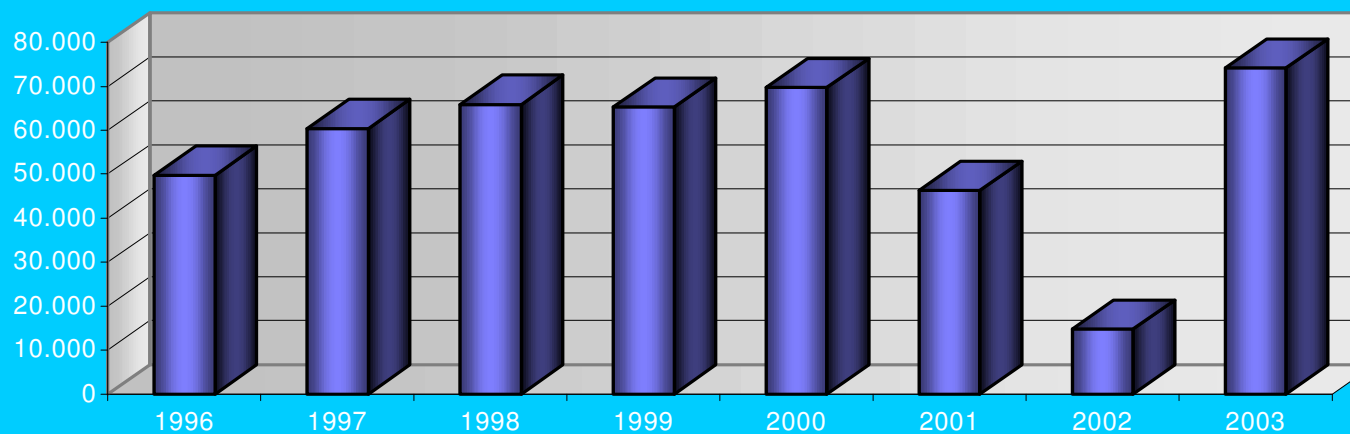
Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

TABELA 2  
CONSULTAS MÉDICAS POR GRUPO DE DOENÇAS REALIZADAS NA FUAM 1996 - 2003

| DOENÇAS                    | 1996          |               | 1997           |               | 1998           |               | 1999           |               | 2000           |               | 2001           |               | 2002          |               | 2003          |               | Var. %<br>2002/2003 | Var. %<br>1996/2003 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|---------------------|
|                            | Consultas     | %             | Consultas      | %             | Consultas      | %             | Consultas      | %             | Consultas      | %             | Consultas      | %             | Consultas     | %             | Consultas     | %             |                     |                     |
| Outras Dermatoses ↓        | 63.795        | 70,83         | 75.309         | 73,05         | 83.011         | 77,70         | 89.098         | 76,26         | 92.149         | 74,01         | 82.350         | 74,92         | 57.495        | 68,02         | 48.402        | 63,74         | -15,82              | -24,13              |
| Hansenologia ↓             | 10.617        | 11,79         | 13.885         | 13,47         | 8.771          | 8,21          | 8.656          | 7,41          | 9.857          | 7,92          | 9.884          | 9,00          | 9.255         | 11,08         | 8.505         | 11,20         | -8,10               | -19,89              |
| D.S.T. Feminino ↓          | 0             | 0             | 6.632          | 6,44          | 3.770          | 3,53          | 308            | 0,27          | 5.164          | 4,15          | 3.052          | 2,78          | 3.899         | 4,67          | 10.872        | 14,32         | 178,00              | 0,00                |
| Clínica Médica             | 0             | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 5.872          | 4,72          | 4.404          | 4,00          | 1.140         | 1,37          | 3.174         | 4,18          | 178,42              | 0,00                |
| Oftalmologia ↓             | 0             | 0             | 0              | 0             | 502            | 0,47          | 894            | 0,77          | 323            | 0,25          | 871            | 0,80          | 1.097         | 1,31          | 871           | 1,15          | -20,60              | 0,00                |
| Alergologia ↓              | 0             | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 3.201          | 2,58          | 2.753          | 2,50          | 2.912         | 3,48          | 2.327         | 3,06          | -20,09              | 0,00                |
| Consulta em Cirurgia Geral |               |               |                |               |                |               |                |               |                |               |                |               |               |               | 1.506         | 1,98          | 0,00                | 0,00                |
| Consulta em Imobilização ↓ |               |               |                |               |                |               |                |               |                |               |                |               |               |               | 279           | 0,37          | 0,00                | 0,00                |
| <b>Total ↓</b>             | <b>90.071</b> | <b>100,00</b> | <b>103.089</b> | <b>100,00</b> | <b>106.836</b> | <b>100,00</b> | <b>116.823</b> | <b>100,00</b> | <b>124.494</b> | <b>100,00</b> | <b>109.919</b> | <b>100,00</b> | <b>83.546</b> | <b>100,00</b> | <b>75.936</b> | <b>100,00</b> | <b>-9,11</b>        | <b>-15,69</b>       |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

GRÁFICO 3 - EXAMES DERMATOLÓGICOS REALIZADOS NA FUAM 1996 - 2003



Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

TABELA 3  
EXAMES DERMATOLÓGICOS REALIZADOS NA SEDE DA FUAM 1996 - 2003

| PROCEDIMENTOS         | 1996   | 1997   | 1998   | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   | 2003   | Var.% 2002/2003 | Var. % 1996/2003 |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------|------------------|
| Exames Dermatológicos | 49.799 | 60.342 | 65.925 | 65.288 | 69.694 | 46.309 | 14.730 | 74.114 | 403,15          | 48,83            |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

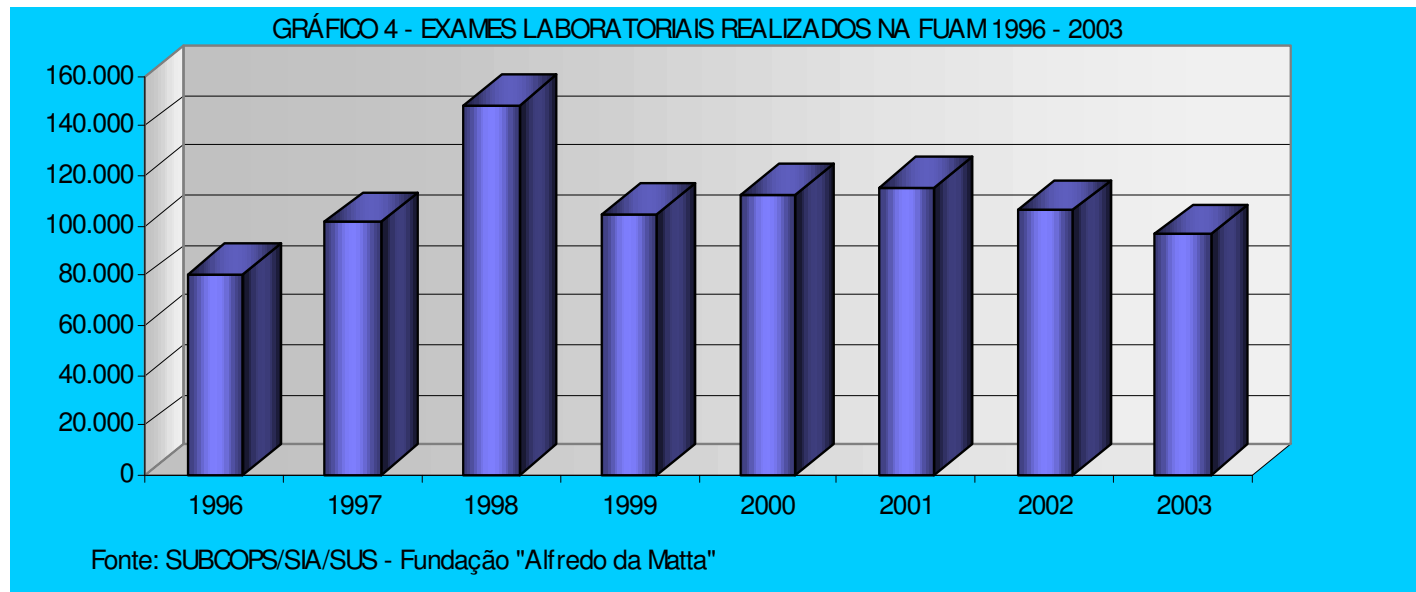


TABELA 4  
EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NA SEDE DA FUAM 1996 - 2003

| Anos   | 1996   | 1997    | 1998    | 1999    | 2000    | 2001    | 2002    | 2003   | Var. % 2001/2002 | Var.% 1995/2002 |
|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------|------------------|-----------------|
| Exames | 80.726 | 101.381 | 148.334 | 104.398 | 112.541 | 115.022 | 105.943 | 96.281 | -9,12            | 19,27           |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"



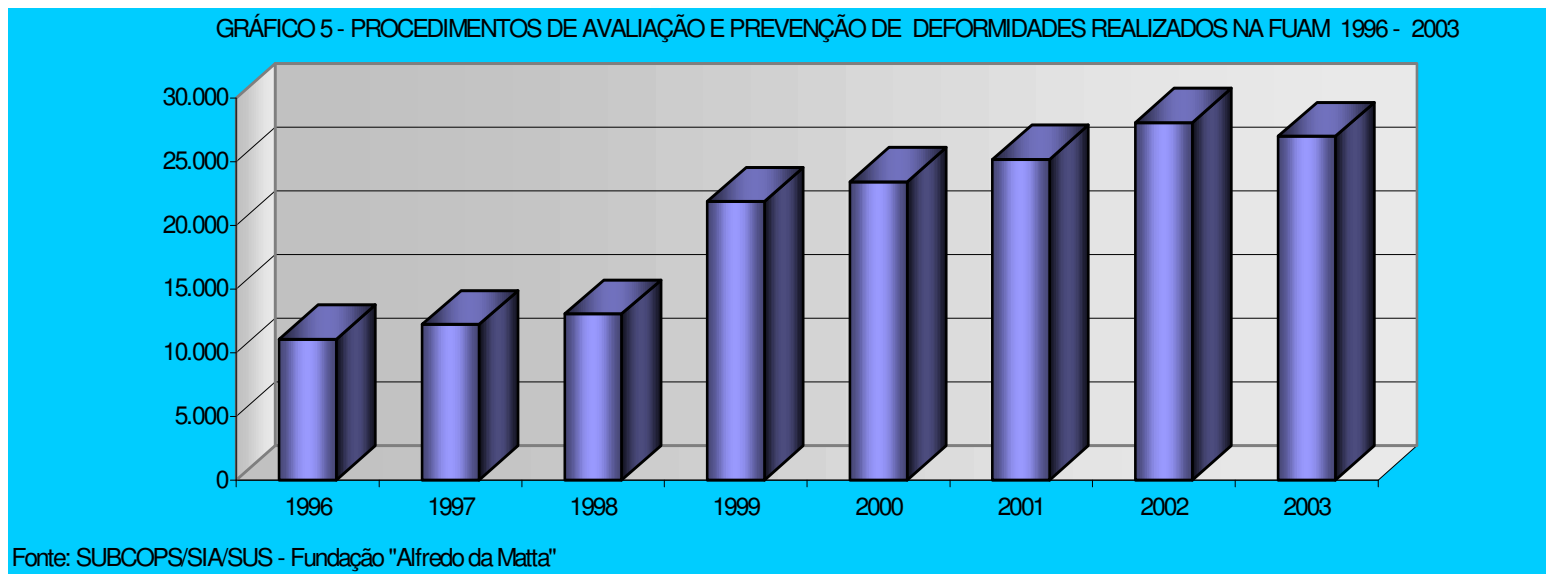
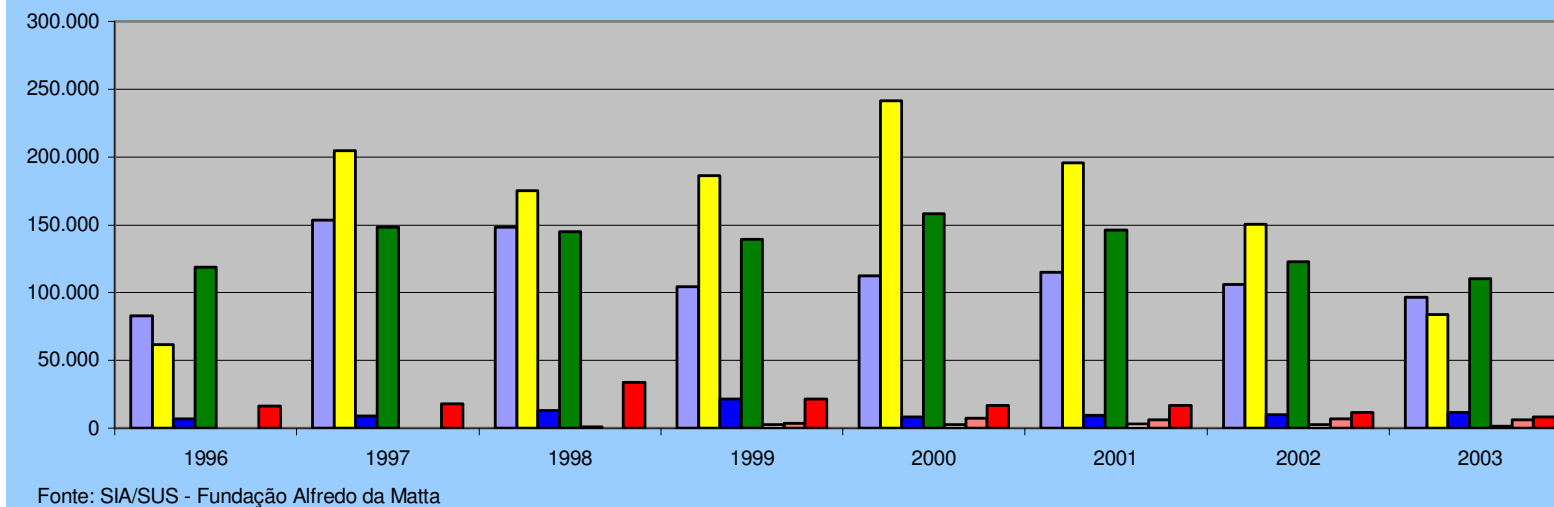


TABELA 5  
PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE DEFORMIDADES REALIZADOS PELA FUAM 1996 - 2003

| PROCEDIMENTOS                         | 1996   | 1997   | 1998   | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   | 2003   | Var. %<br>2002/2003 | Var. %<br>1996/2003 |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------------|---------------------|
| Avaliação e Prevenção de Deformidades | 11.047 | 12.204 | 13.034 | 21.864 | 23.430 | 25.183 | 28.062 | 26.972 | 34,44               | 144,115             |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

**GRÁFICO 6 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA FUAM POR ÁREA PROFISSIONAL - 1996 - 2003**

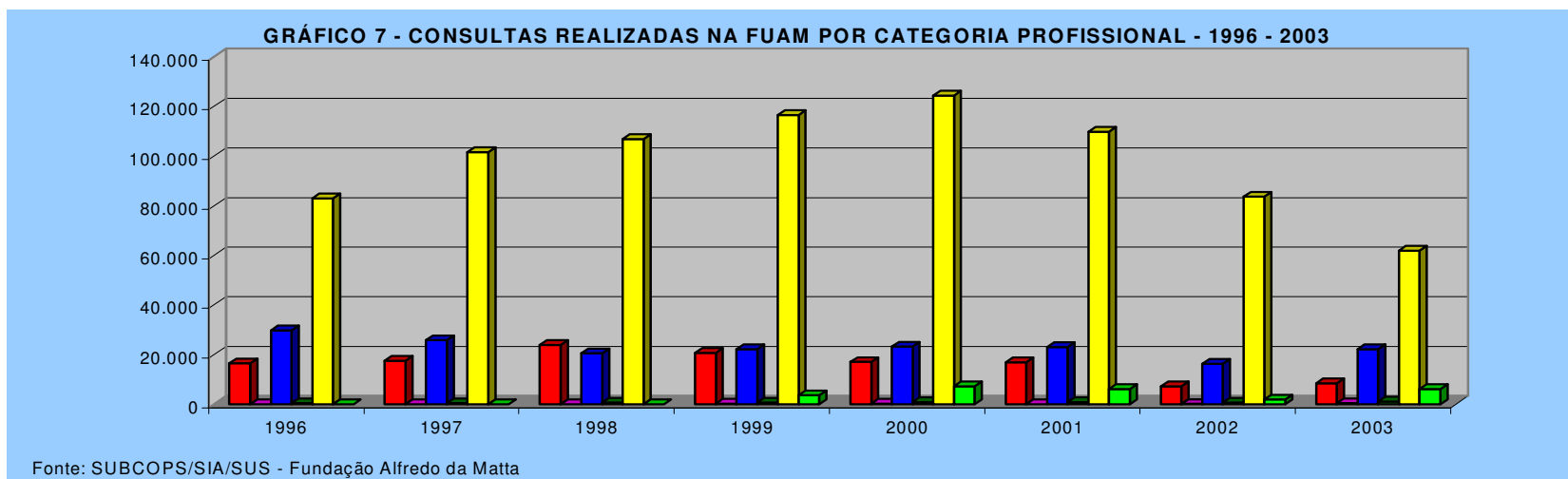


**TABELA 6**

**PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA SEDE DA FUAM, POR ÁREA PROFISSIONAL 1996-2003**

| ÁREA PROFISSIONAL | 1996           | 1997           | 1998           | 1999           | 2000           | 2001           | 2002           | 2003           |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Bioquímica        | 82.585         | 153.385        | 148.334        | 104.398        | 112.541        | 115.022        | 105.943        | 96.281         |
| Enfermagem        | 61.580         | 204.731        | 174.869        | 186.370        | 241.330        | 196.864        | 150.203        | 83.933         |
| Farmácia          | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 2.474          |
| Fisioterapia      | 7.103          | 9.068          | 13.034         | 21.864         | 8.694          | 9.670          | 10.212         | 11.341         |
| Medicina          | 118.498        | 148.334        | 145.095        | 138.959        | 158.032        | 146.258        | 122.958        | 110.370        |
| Odontologia       | 0              | 0              | 863            | 2.806          | 2.383          | 3.059          | 2.708          | 1.642          |
| Psicologia        | 0              | 0              | 0              | 3.610          | 7.235          | 6.140          | 6.991          | 6.144          |
| Serviço Social    | 16.362         | 17.760         | 23.854         | 21.695         | 16.978         | 16.948         | 11.852         | 8.501          |
| <b>Total</b>      | <b>521.670</b> | <b>533.278</b> | <b>506.049</b> | <b>479.702</b> | <b>547.193</b> | <b>493.961</b> | <b>410.193</b> | <b>320.686</b> |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"



**TABELA 7**  
CONSULTAS REALIZADAS NA SEDE DA FUAM, POR CATEGORIA PROFISSIONAL 1996-2003

| ÁREA PROFISSIONAL  | 1996           | 1997           | 1998           | 1999           | 2000           | 2001           | 2002           | 2003           |
|--------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Assistente Social  | 16.362         | 17.433         | 23.854         | 20.767         | 16.978         | 16.948         | 7.064          | 8.442          |
| Cirurgião-Dentista | 0              | 0              | 0              | 153            | 111            | 57             | 71             | 324            |
| Enfermeiro         | 29.735         | 25.833         | 20.365         | 22.071         | 23.113         | 23.075         | 16.265         | 22.149         |
| Farmacêutico       | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 2.474          |
| Fisioterapeuta     | 372            | 475            | 682            | 524            | 816            | 852            | 677            | 998            |
| Médico             | 82.900         | 101.662        | 106.836        | 116.515        | 124.494        | 109.919        | 83.546         | 61.890         |
| Psicólogo          | 0              | 0              | 0              | 3.610          | 7.235          | 6.140          | 1.950          | 6.147          |
| <b>Total</b>       | <b>129.369</b> | <b>145.403</b> | <b>151.737</b> | <b>163.640</b> | <b>172.747</b> | <b>156.991</b> | <b>109.573</b> | <b>102.424</b> |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

## ENSINO E PESQUISA

### ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS PELA FUAM

A FUAM, com o objetivo de contribuir com às necessidades detectadas no âmbito assistencial do setor saúde do Estado, ao longo do ano: promoveu e incentivou a realização de atividades de capacitação e desenvolvimento dos servidores da área fim da Instituição e dos servidores das Unidades de Saúde pertencentes ao Sistema de Saúde do Estado, entre eles os dos 62 Municípios do Estado do Amazonas, nas áreas das Doenças Dermatológicas e das Doenças Sexualmente Transmissíveis; recebeu profissionais de outros Estados e do Exterior para realizarem estágios em parceria com organismos internacionais, por meio de intercâmbio mantido ao longo dos anos, e em maior escala, a partir do credenciamento como Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde; e, participou com seus servidores em eventos promovidos por outras Instituições, dentro de sua área de competência (TABELAS 1, 2, 3 e 4).

TABELA 1  
ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA PROMOVIDAS PELA FUAM

| ATIVIDADES   | UNIDADE   | N.º DE PART | ATIVIDADES                           | UNIDADE   | N.º DE |
|--|-----------|-------------|--------------------------------------|-----------|--------|
| Cursos e Treinamentos – Nível Superior                 | 15        | 169         | Residência Médica em Dermatologia    | 2         |        |
| Cursos e Treinamentos – Nível Médio                    | 6         | 57          | Palestras                            | 11        | 612    |
| Treinamento em Dermatologia Sanitária para Médicos     | 1         | 12          | Projetos de Pesquisa Concluídos      | 5         | 13     |
| Treinamento em Hanseníase para Médicos do PME          | 10        | 81          | Projetos de Pesquisa em Andamento    | 31        | 127    |
| Estágios n/ profissionais de outros Estados-N Superior | 1         | 1           | Projetos de Pesquisa em Análise para | 12        | 66     |
| Estágios n/ profissionais de outros Países-N Superior  | 1         | 1           |                                      |           |        |
| <b>SUB-TOTAL</b>                                       | <b>34</b> | <b>321</b>  | <b>SUB-TOTAL</b>                     | <b>61</b> |        |
| <b>TOTAL DE EVENTOS.....</b>                           |           |             | <b>95</b>                            |           |        |
| <b>TOTAL DE PARTICIPANTES .....</b>                    |           |             | <b>1.141</b>                         |           |        |

Fonte: GECD - Fundação "Alfredo da Matta"

A Biblioteca da FUAM encerrou o ano de 2003 contando com o acervo de 1.650 livros, 1.182 folhetos, 165 fitas de vídeo, 116 CD-ROM, 768 fotografias, 6.665 slides, 50 teses e dissertações, 385 títulos periódicos, 356 títulos jornais, e assinatura da base de dados MEDLINE E LILACS. Desse acervo recebeu em 2003 sob forma de doação 378 livros, 248 jornais e boletim informativo, 317 folhetos, 264 periódicos, 12 CD\_ROM, 05 dissertações, Monografias e Teses, 2.737 Slides, 06 fitas de vídeo. Com esse acervo a Biblioteca da FUAM atendeu 1.761 consultas, realizou o empréstimo de 555 livros, 45 periódicos, 19 multimeios (slides, CD-ROM, etc) e realizou 267 pesquisas na Internet.

**TABELA 2**  
**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA BIBLIOTECA DA FUAM EM 2003**

| USUÁRIOS                   |  | QUANT. | USUÁRIOS                               |  | QUANT. |
|----------------------------|--|--------|--|--|--------|
| Universitários             |  | 635    | Bioquímicos                            |  | 1      |
| Enfermeiros                |  | 29     | Servidores                             |  | 160    |
| Estudante de 1º e 2º graus |  | 465    | Estagiários                            |  | 105    |
| Residente                  |  | 27     | Outros profissionais de nível superior |  | 57     |
| Médicos                    |  | 233    | Outros                                 |  | 19     |
| SUB-TOTAL                  |  | 1.389  | SUB-TOTAL                              |  | 342    |
| TOTAL GERAL                |  |        | 1.731                                  |  |        |

**TABELA 3**  
**PARTICIPAÇÃO DA FUAM EM ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA PROMOVIDAS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES**

| ATIVIDADES                  | UNIDADE | N.º DE PART | ATIVIDADES                            | UNIDADE | N.º DE PART | ATIVIDADES  | UNIDADE | N.º DE PART |
|-----------------------------|---------|-------------|---------------------------------------|---------|-------------|-------------|---------|-------------|
| Como participante:          |         |             | Como Instrutor/Palestrante/Expositor: |         |             | Outros:     |         |             |
| Cursos e Treinamentos       | 2       | 2           | Cursos e Treinamentos                 | 2       | 2           | Convenções  | 3       | 4           |
| Oficinas                    | 4       | 5           |                                       |         |             | Feiras      | 1       | 1           |
| Congressos                  | 3       | 21          |                                       |         |             | Encontros   | 1       | 1           |
| Simpósios                   | 2       | 2           |                                       |         |             | Intercâmbio | 1       | 1           |
| Jornadas                    | 2       | 4           |                                       |         |             |             |         |             |
| Seminários                  | 1       | 1           |                                       |         |             |             |         |             |
| Estágios                    | 1       | 2           |                                       |         |             |             |         |             |
| Reuniões                    | 13      | 18          |                                       |         |             |             |         |             |
| SUB-TOTAL                   | 28      | 55          | SUB-TOTAL                             | 2       | 2           | SUB-TOTAL   | 6       | 7           |
| TOTAL DE EVENTOS.....       |         |             | 36                                    |         |             |             |         |             |
| TOTAL DE PARTICIPANTES..... |         |             | 64                                    |         |             |             |         |             |

Fonte: GECD - Fundação "Alfredo da Matta"

**TABELA 4**  
**METAS FÍSICAS PROGRAMADAS E REALIZADAS EM CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA FUAM EM 2002**

| DETALHAMENTO DA META    | UNIDADE      |                     |           |     |
|-------------------------|--------------|---------------------|-----------|-----|
| PRODUTOS                | DE MEDIDA    | PROGRAMA (META PPA) | REALIZADO | %   |
| Profissional Capacitado | Profissional | 400                 | 1.208     | 302 |

Fonte: ASPLAN - Fundação "Alfredo da Matta"

## PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA

### AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE DOENÇAS

A Fundação Alfredo da Matta encerrou o ano de 2003, com o Programa de Controle da Hanseníase implantado em 65% das Unidades Básicas de Saúde existentes na Capital e 100% das Unidades de Saúde do Interior do Estado, bem como realizou e participou das atividades de acompanhamento e controle de doenças (TABELA 1), com vistas a erradicação da Hanseníase no Estado do Amazonas, como problema de saúde pública.

TABELA 1

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA A NÍVEL DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2003

| ATIVIDADES  | TOTAL         |
|---|---------------|
| Mutirões de Saúde   | 4             |
| Supervisões realizadas nas Unidades de Saúde                              | 47            |
| Treinamentos realizados nas Unidades de Saúde                             | 82            |
| Atendimentos Médicos em Mutirões  | 442           |
| Cirurgias preventivas e corretivas realizadas em pacientes com Hanseníase | 54            |
| Exames Dermatológicos   | 72.975        |
| Implementar as Ações de Controle da Hanseníase nas Unidades de Saúde      | 67            |
| Viagens no Navios-Hospital da Marinha                                     | 7             |
| <b>TOTAL</b>  | <b>73.627</b> |

Fonte: GECD - Fundação "Alfredo da Matta"

TABELA 2

ATIVIDADES DE APOIO AO PROGRAMA DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA REALIZADAS EM 2003

| ATIVIDADES                              | TOTAL         |
|---|---------------|
| Vales - Transportes fornecidos          | 7.482         |
| Envio de Medicamentos: Capital (vezes)  | 20.493        |
| Envio de Medicamentos: Interior (vezes) | 257           |
| Pacientes transportados em Ambulância   | 433           |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>28.665</b> |

Fonte: GECD - Fundação "Alfredo da Matta"

TABELA 3  
METAS FÍSICAS PROGRAMADAS E REALIZADAS EM HANSENÍASE NO ANO DE 2003

| DETALHAMENTO DA META<br>PRODUTO     | UNIDADE<br>DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA       |            |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|------------|
|                                     |                      | PROGRAMADO (META PPA) | REALIZADO  |
| Pacientes Atendidos (em tratamento) | Pessoa               | 1.800                 | 2.431      |
| Pacientes Curados                   | Pessoa               | 1.000                 | <b>946</b> |

Fonte: ASPLAN - Fundação "Alfredo da Matta"

TABELA 4  
DERMATOLOGIA E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS  
PATOLOGIAS DIAGNOSTICADAS, NOTIFICADAS E TRATADAS EM 2003

| PATOLOGIAS                         | TOTAL |
|------------------------------------|-------|
| Hanseníase - Caso Novo             | 1.129 |
| Hanseníase em Tratamento           |       |
| Outras Dermatoses                  |       |
| Doenças Sexualmente Transmissíveis |       |
| <b>Total</b>                       |       |

Fonte: SUBCOPS/SIA/SUS - Fundação "Alfredo da Matta"

## SERVIÇOS PRODUZIDOS – SIA/SUS

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL: PROCEDIMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE - SUSAM

| SERVIÇO/AÇÃO/ATIVIDADE                                       | APRESENTADO    |                   | PAGO           |                   | DIFERENÇA   |                  |
|--|----------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------|------------------|
|  | FÍSICO         | FINANCEIRO        | FÍSICO         | FINANCEIRO        | FÍSICO      | FINANCEIRO       |
| PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR | 115.325        | 279.670,57        | 114.530        | 277.422,86        | 795         | 2.311,50         |
| CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS                       | 8.112          | 174.162,85        | 7.798          | 167.627,59        | 314         | 6.541,96         |
| ODONTOLOGIA  | 57             | 102,14            | 57             | 102,14            | 0           | -                |
| PATOLOGIA CLÍNICA  | 96.281         | 407.267,02        | 96.153         | 406.727,80        | 128         | 548,22           |
| ANATOMOPATOLOGIA   | 6.062          | 81.390,14         | 6.031          | 81.104,39         | 31          | 1.045,50         |
| DAGNOSE  | 1.350          | 2.740,89          | 1.350          | 2.740,89          | 0           | -                |
| FISIOTERAPIA   | 10.343         | 24.409,48         | 10.343         | 24.409,48         | 0           | -                |
| TERAPIA ESPECIALIZADA  | 14.884         | 22.595,50         | 14.884         | 22.595,50         | 0           | -                |
| <b>TOTAL</b>   | <b>252.414</b> | <b>992.347,59</b> | <b>251.146</b> | <b>982.730,65</b> | <b>1268</b> | <b>10.447,18</b> |

Fonte: Subcops

## PRODUÇÃO AMBULATORIAL: PROCEDIMENTOS DE ATENÇÃO BÁSICA - SEMSA

| SERVIÇO/AÇÃO/ATIVIDADE                                      | APRESENTADO   |                  | PAGO          |                  | DIFERENÇA    |                 |
|---|---------------|------------------|---------------|------------------|--------------|-----------------|
|   | FÍSICO        | FINANCEIRO       | FÍSICO        | FINANCEIRO       | FÍSICO       | FINANCEIRO      |
| AÇÕES EXECUTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM            | 33.439        | 17.951,78        | 33.439        | 17.951,78        | 0            | -               |
| AÇÕES MÉDICAS BÁSICAS                                       | 14.547        | 33.172,86        | 12.928        | 29.870,10        | 1.619        | 3.302,76        |
| AÇÕES BÁSICAS EM ODONTOLOGIA                                | 1.642         | 2.188,73         | 1.642         | 2.188,73         | 0            | -               |
| AÇÕES EXECUTADAS POR OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR | 21.856        | 44.785,44        | 21.956        | 44.785,44        | 0            | -               |
| <b>TOTAL</b>  | <b>71.584</b> | <b>98.098,81</b> | <b>69.965</b> | <b>94.796,05</b> | <b>1.619</b> | <b>3.302,76</b> |

Fonte: Subcops

## ACOMPANHAMENTO DA AGENDA ESTADUAL

Eliminar a Hanseníase como problema de saúde pública, ou seja, atingir a taxa de prevalência de < 1 doente a cada 10.000 habitantes.

| INDICADOR                   | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | DADOS 2003 |
|-----------------------------|---------------|-----------|------------|
| Coefficiente de Prevalência | 6,62          | 5,30      | 6,71       |

Em 2003, a Fundação Alfredo da Matta, com a finalidade de atingir a meta programada, com vista a eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública, objetivou:

1. Diagnosticar precocemente e tratar 100% dos Casos Novos esperados de Hanseníase, segundo estudos de tendência da endemia;
2. Reduzir a menos de 10% o número de enfermos curados com incapacidades físicas;
3. Estabelecer um sistema de monitorização e supervisão e avaliação;
4. Reduzir a taxa de prevalência em 20% a cada ano;
5. Reduzir a taxa de abandono.



## *FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS - FMTAM*

### MISSÃO INSTITUCIONAL

A Fundação de Medicina Tropical do Amazonas tem como missão proporcionar assistência médica, gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos na área de doenças tropicais pelo desenvolvimento integrado de pesquisa, ensino, informação e comunicação, com a finalidade de proporcionar apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) no que concerne ao campo das doenças infecciosas e parasitárias / doenças tropicais, contribuindo assim para a melhoria de qualidade de vida da população do Estado do Amazonas. Para implementação de sua missão, a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas dispõe de uma excelente infra-estrutura, com todas as suas unidades técnicas e administrativas devidamente equipadas, contando ainda com um auditório, salas de aulas, inúmeros laboratórios de pesquisas, almoxarifado, refeitórios, farmácias e, principalmente, com um excelente contingente de profissionais dedicados, competentes e arrojados, o que contribuiu de forma decisiva para que a Fundação alcançasse o seu lugar como centro de referência nacional e internacional no campo das doenças tropicais. Suas atividades finalísticas durante o ano de 2003 ainda foram executadas com base no PPA 2000-2003 do Governo do Estado do Amazonas, através de três programas institucionais, com ações estrategicamente distribuídas, no âmbito da Fundação, utilizando critérios de complementariedade operacional bem definidos.

### PROGRAMAS FINALÍSTICOS

#### **Programa 1 – Atendimento à população acometida com doenças tropicais e notificação.**

Ação 1 – Operacionalização e funcionamento da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas.

Ação 2 – Tratamento e assistência à saúde dos pacientes com doenças tropicais.

Ação 3 – Capacitação de profissionais em doenças tropicais.

#### **Programa 2 – Ensino e pesquisa na área de doenças tropicais.**

Ação 1 – Capacitação de profissionais em doenças tropicais.

Ação 2 - Funcionamento dos laboratórios de pesquisa da FMTAM.

Ação 3 – Intercâmbio técnico-científico com instituições nacionais e internacionais.

Ação 4 – Promoção e participação em eventos ligados a doenças tropicais.

#### **Programa 3 – Revitalização da saúde.**

Ação 1 – Reaparelhamento da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas.

## ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA

### SERVIÇO DE AMBULATÓRIO:

O Ambulatório é responsável pelo atendimento de 100% da demanda de pacientes que procuram a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas. Dispõe de 14 consultórios médicos, 01 consultório odontológico, 01 consultório de psicologia, 01 laboratório automatizado de análises clínicas, bem como serviços de hemoterapia, radiodiagnóstico, ultra-sonografia, endoscopia e imunobiológicos especiais. Funciona de segunda a sexta-feira, nos horários da manhã e da tarde, com início das atividades às 5h30 e término às 17 horas. Atualmente o serviço de ambulatório conta com uma excelente estrutura física, tecnológica e de pessoal, concebida a partir de uma visão moderna e dinâmica da Diretoria, o que melhorou sensivelmente sua capacidade operacional no ano de 2003, em decorrência de investimentos realizados visando o melhoramento da rede de processamento de dados para agilizar o atendimento, melhoramento das instalações físicas, procurando dar mais conforto aos pacientes, manutenção do Sistema Eletrônico de Senhas, o que permite a agilização e a organização do atendimento, melhoramento da capacidade operacional das farmácias visando uma distribuição dinâmica dos medicamentos, melhoramento da capacidade operacional das salas de coletas e principalmente a aquisição de novos e modernos equipamentos para os laboratórios com vistas a dinamizar o atendimento da demanda dos exames solicitados.

Em 2003, a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, através do serviço de ambulatório, realizou um número significativo de atendimento aos pacientes acometidos com doenças infecciosas e parasitárias/doenças tropicais, conforme o quadro nº 01.

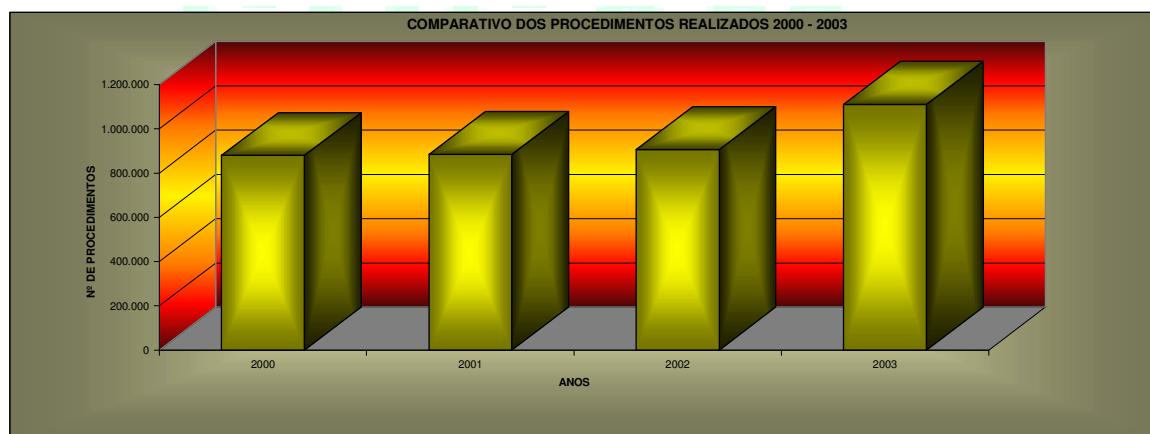
### SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO:

O Pronto Atendimento conta atualmente com 25 leitos de observação, 01 sala de triagem, 04 consultórios e 02 salas de punção lombar para realização de exames dos pacientes supostamente acometidos de meningite. Funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive nos feriados. Durante o ano de 2003, o Serviço de Pronto Atendimento realizou 35.198 atendimentos, gerando uma demanda de aproximadamente 3.000 atendimentos/mês.

## GRÁFICO COMPARATIVO DE PROCEDIMENTOS 2000 - 2003

### COMPARATIVO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NOS ANOS DE 2000 - 2003

| PROCEDIMENTOS                                   | 2000           | 2001           | 2002           | 2003             |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| AÇÕES DE VIGILÂNCIA, EPIDEMIOLOGIA E IMUNIZAÇÃO | 128.313        | 119.944        | 124.358        | 215.241          |
| ATENDIMENTO MÉDICO (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)  | 124.326        | 119.068        | 77.021         | 145.195          |
| ATIVIDADES ODONTOLÓGICAS                        | 2.645          | 2.551          | 1.435          | 634              |
| ATIVIDADES OFTALMOLÓGICAS                       | 583            | 396            | 286            | 289              |
| ATIVIDADES FISIOTERÁPICAS                       | 1.273          | 1.153          | 1.073          | 304              |
| BANCO DE SANGUE                                 | 11.041         | 5.783          | 4.123          | 4.372            |
| RADIODIAGNÓSTICO                                | 12.170         | 18.613         | 12.506         | 11.293           |
| ULTRA-SONOGRAFIA                                | 3.369          | 3.165          | 2.266          | 1.909            |
| ELETROCARDIOGRAMA                               | 885            | 788            | 876            | 734              |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA                            | 178            | 357            | 102            | 36               |
| EXAMES HISTOPATOLÓGICOS                         | 1.892          | 2.130          | 2.299          | 1.848            |
| EXAMES LABORATORIAIS (LAC E LAB. DE PESQUISAS)  | 590.789        | 608.542        | 678.149        | 726.388          |
| INTERNAÇÕES                                     | 2.087          | 2.130          | 2.075          | 3.331            |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>879.551</b> | <b>884.620</b> | <b>906.569</b> | <b>1.111.574</b> |



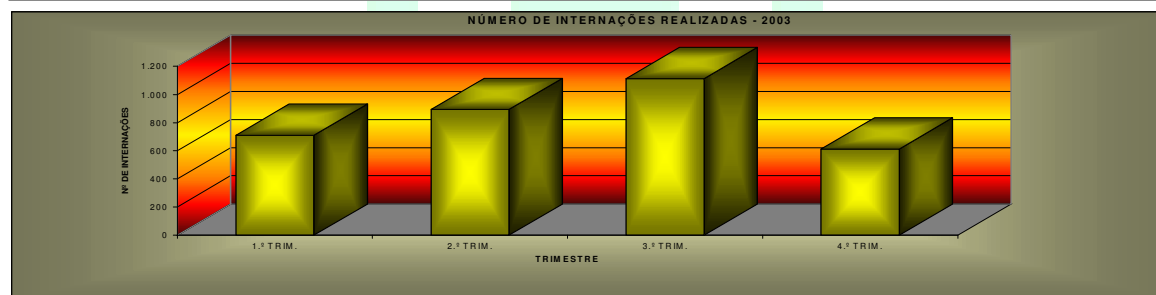
## UNIDADE DE INTERNAÇÃO:

Durante o ano de 2003 a Unidade de Internação realizou 3.331 internações, com uma média de permanência de 23 dias e com uma taxa de mortalidade de 5,5% num total de 185 óbitos. Dentre as principais causas de internações identificamos: aids, malária, dengue, meningite, hepatite, acidentes ofídicos, pneumonia, cirrose hepática, toxoplasmose e outras de menor incidência.

## GRÁFICOS DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS DE 2003

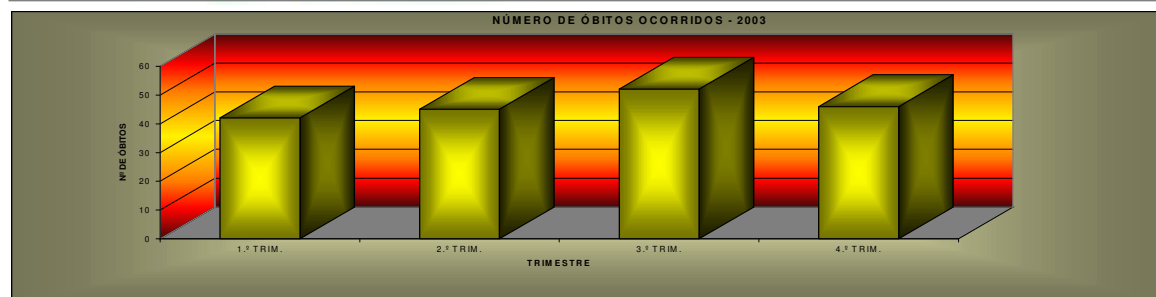
NÚMERO DE INTERNAÇÕES REALIZADAS - ANO DE 2003

| ESPECIFICAÇÕES   | 1.º TRIM.  | 2.º TRIM.  | 3.º TRIM.    | 4.º TRIM.  |
|------------------|------------|------------|--------------|------------|
| DOENÇAS DIVERSAS | 710        | 894        | 1.114        | 613        |
| <b>TOTAL</b>     | <b>710</b> | <b>894</b> | <b>1.114</b> | <b>613</b> |



NÚMERO DE ÓBITOS OCORRIDOS - ANO DE 2003

| ESPECIFICAÇÕES   | 1.º TRIM. | 2.º TRIM. | 3.º TRIM. | 4.º TRIM. |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| DOENÇAS DIVERSAS | 42        | 45        | 52        | 46        |
| <b>TOTAL</b>     | <b>42</b> | <b>45</b> | <b>52</b> | <b>46</b> |



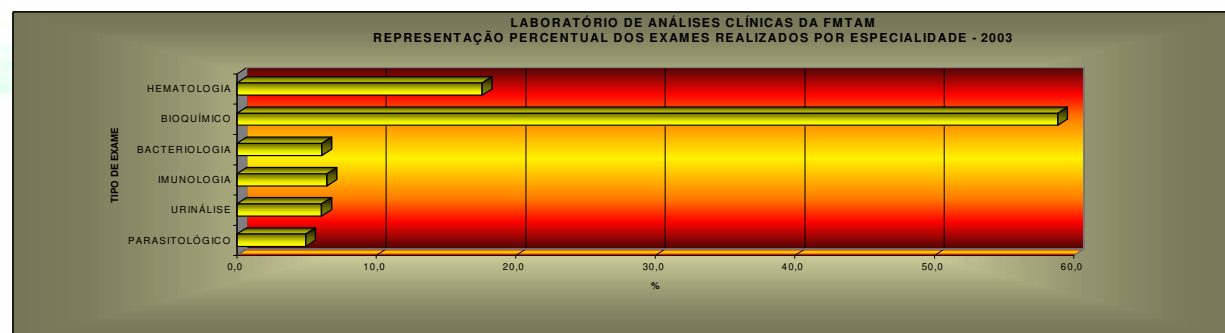
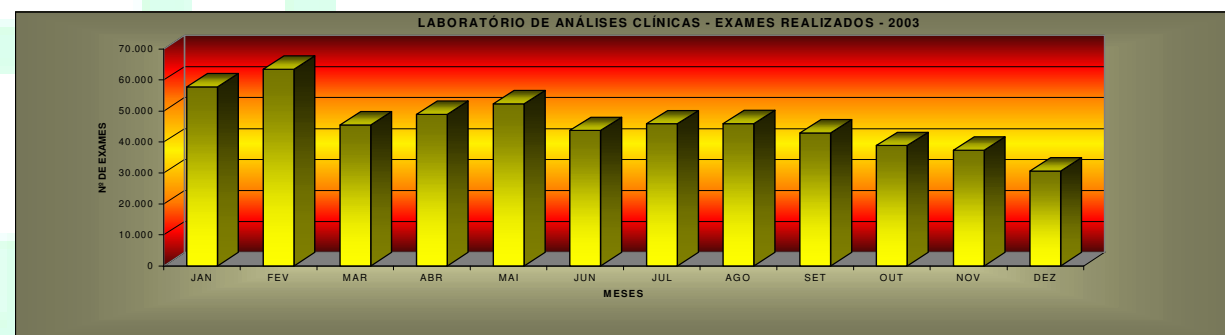
## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O laboratório de análises clínicas da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM) funciona 24 horas de segunda a sexta-feira, atendendo pela manhã os pacientes do ambulatório e pela parte da tarde fazendo a coleta de soro para pesquisa de HIV, além da de todos os pacientes internados. Contando com 12 salas equipadas adequadamente, constitui suporte significativo para a área de assistência médico-hospitalar, com uma estrutura moderna e funcional totalmente automatizada, o que permite mais celeridade nos processos e maior produtividade, realizou no ano de 2003 um total de 553.198 exames, atingindo uma média mensal de 46.000 exames/mês, conforme demonstrado a seguir:

#### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

| TIPOS DE EXAMES | JAN           | FEV           | MAR           | ABR           | MAI           | JUN           | JUL           | AGO           | SET           | OUT           | NOV           | DEZ           | TOTAL          | %            |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
| HEMATOLOGIA     | 8.639         | 7.701         | 6.908         | 7.566         | 8.446         | 9.223         | 8.923         | 9.848         | 8.667         | 8.015         | 7.399         | 5.924         | 97.259         | 17,6         |
| BIOQUÍMICO      | 35.700        | 44.381        | 27.824        | 30.238        | 31.862        | 23.162        | 24.859        | 25.240        | 24.047        | 21.015        | 20.364        | 16.825        | 325.517        | 58,8         |
| BACTERIOLOGIA   | 3.048         | 2.471         | 2.459         | 2.599         | 2.746         | 3.481         | 2.999         | 2.841         | 2.891         | 3.009         | 2.719         | 2.443         | 33.706         | 6,1          |
| IMUNOLOGIA      | 3.410         | 3.506         | 2.968         | 2.773         | 3.357         | 2.838         | 3.833         | 2.901         | 2.573         | 2.527         | 2.755         | 2.322         | 35.763         | 6,5          |
| URINÁLISE       | 3.867         | 2.719         | 3.024         | 3.247         | 3.316         | 2.771         | 2.943         | 2.779         | 2.566         | 2.397         | 2.257         | 1.742         | 33.628         | 6,1          |
| PARASITOLÓGICO  | 3.121         | 2.715         | 2.365         | 2.496         | 2.580         | 2.190         | 2.323         | 2.289         | 2.121         | 1.885         | 1.852         | 1.388         | 27.325         | 4,9          |
| <b>TOTAL</b>    | <b>57.785</b> | <b>63.493</b> | <b>45.548</b> | <b>48.919</b> | <b>52.307</b> | <b>43.665</b> | <b>45.880</b> | <b>45.898</b> | <b>42.865</b> | <b>38.848</b> | <b>37.346</b> | <b>30.644</b> | <b>553.198</b> | <b>100,0</b> |



## ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino desenvolvidas pela Fundação de Medicina Tropical do Amazonas alcançam uma vasta gama de possibilidades na área acadêmica em nível de pós-graduação e estágios curriculares para alunos dos cursos de graduação, a saber: medicina, enfermagem, farmácia, bioquímica, serviço social e psicologia. Para o ensino médio, com ênfase na área fim, para enfermagem, patologia clínica, micologia, parasitologia, bacteriologia, virologia, leishmaniose e malária. E na área meio, para informática e administração. Desenvolve também atividades inerentes ao curso de especialização em Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), destinado a médicos brasileiros e estrangeiros, devidamente reconhecido pelas Instituições de Ensino Superior.

A oferta de estágios em diversas áreas de ensino disponibilizados pela Fundação de Medicina Tropical do Amazonas tem experimentado um crescimento vertiginoso nos últimos anos. Seu programa acadêmico pode ser dividido nas seguintes categorias:

- Formação avançada de pós-graduação stricto sensu: cursos de mestrados e doutorado;
- Capacitações específicas de pós-graduação lato sensu, compreendendo cursos de especialização, aperfeiçoamento, estágios de capacitação profissional em serviços médicos e atualização;
- Ensino profissional para técnicos de nível médio: cursos de formação técnica, profissionalizantes, de desenvolvimento profissional, de atualização, assim como estágios profissionalizantes;
- Complementação de aprendizagem pela prática supervisionada, por meio de estágios supervisionados.

Os estágios proporcionados pela Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, devidamente planejados e rigorosamente executados, atraem numerosos profissionais da área médica de várias instituições do Estado do Amazonas, bem como de instituições do país e do exterior, que, ávidos pelo conhecimento aqui produzido, têm gerado nos últimos anos uma vigorosa demanda. Os números a seguir refletem o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas pela FMTAM durante o ano de 2003.

| <b>ESTÁGIOS DE NÍVEL SUPERIOR</b>                |                               |
|--|-------------------------------|
| <i>Áreas de Atividades</i>                       | <i>Números de Estagiários</i> |
| <i>Alunos de Graduação em Medicina</i>           | 120                           |
| <i>Alunos de Graduação em Farmácia</i>           | 16                            |
| <i>Alunos de Graduação em Enfermagem</i>         | 80                            |
| <i>Alunos de Graduação em Psicologia Clínica</i> | 3                             |
| <i>Acadêmicos do PA (bolsistas)</i>              | 28                            |
| <i>Acadêmicos do PA (não bolsistas)</i>          | 14                            |
| <i>Internos de outros Estados</i>                | 04                            |
| <i>Internos em Pediatria</i>                     | 0                             |
| <i>Internos em Clínica Médica</i>                | 80                            |
| <i>Internos bolsistas do PA</i>                  | 4                             |
| <i>Internos bolsistas da UTI</i>                 | 7                             |

| <b>ESTÁGIOS DE NÍVEL MÉDIO</b>                   |                               |
|--|-------------------------------|
| <i>Áreas de Atividades</i>                       | <i>Números de Estagiários</i> |
| <i>Informática</i>                               | 5                             |
| <i>Administração</i>                             | 3                             |
| <i>Análises Clínicas</i>                         | 18                            |
| <i>Auxiliar de Enfermagem</i>                    | 20                            |
| <i>Estagiários de Enfermagem (não bolsistas)</i> | 84                            |

| <b>RESIDENTES DO 1.º E 2.º ANO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS (D.I.P)</b> |    |
|--|----|
| <i>R1</i>  | 5  |
| <i>R2</i>  | 5  |
| <i>Médicos Residentes de outras instituições</i>                                 | 13 |
| <i>Médicos Estagiários estrangeiros</i>  | 05 |

A Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, durante o ano de 2003, proporcionou vários treinamentos aos profissionais de níveis superior, médio e elementar e aos médicos do interior do estado e de outros países que aqui vieram em busca de aperfeiçoamento e excelência em serviços na área de doenças infecciosas e parasitárias / doenças tropicais, bem como em outras áreas da saúde, tais como:

- Treinamento em laboratórios de malária, leishmaniose, parasitologia e arbovirologia;
- Treinamento em DST/AIDS;
- Treinamento em doenças prevalentes na região amazônica;
- Treinamento em entomologia;
- Treinamento em acidentes por animais peçonhentos;
- Treinamento em biossegurança para auxiliar de serviços gerais de laboratório e enfermagem;
- Treinamento em dermatologia tropical;
- Treinamento de profissionais de nível superior em outras unidades da federação, priorizando as atividades voltadas para a vigilância epidemiológica;
- Capacitação de profissionais e reciclagem de médicos do interior do Estado em Medicina Tropical;
- Treinamento de médicos da Noruega em Doenças Infecciosas e Parasitárias - D.I.P.

## ATIVIDADES DE PESQUISA

A atividade de pesquisa no âmbito da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, embasada em uma estrutura técnico-científica com um alto grau de complexidade, é desenvolvida sob a responsabilidade da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Controle de Endemias, através do Departamento de Pesquisa e em consonância com a Diretoria de Assistência Médica, Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública, Departamento de Ensino e Pós-Graduação, Gerências e Subgerências ligadas à área. Atualmente contando com um efetivo de 37 pesquisadores distribuídos nas inúmeras linhas de pesquisas mantidas pela instituição, utilizando-se de mecanismo de cooperação técnica com outras instituições nacionais e estrangeiras, está totalmente voltada para o domínio do conhecimento em doenças que afetam a população, especialmente as doenças infecciosas e parasitárias / doenças tropicais, o estudo de suas causas e formas de tratamento. Neste segmento destacam-se os estudos relativos a:



## AS LINHAS PRIORITÁRIAS DE PESQUISAS DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS

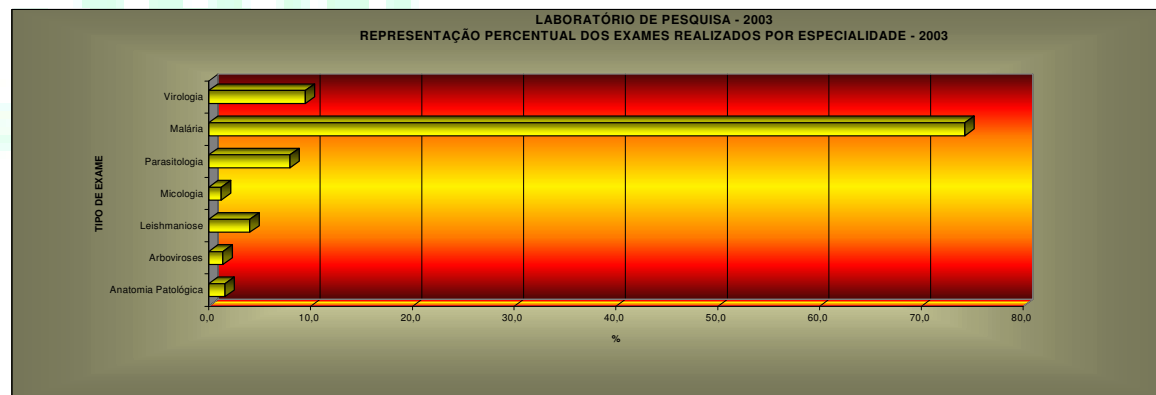
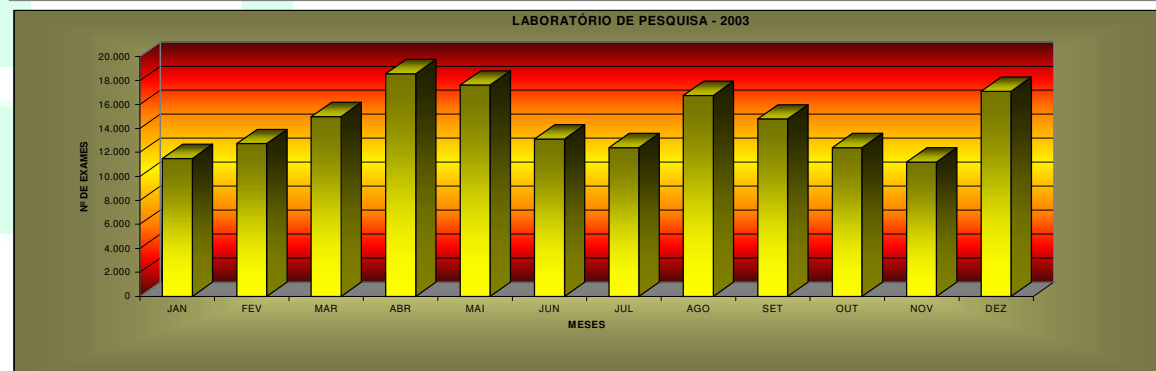


## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISAS

### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

| TIPOS DE EXAMES     | JAN           | FEV           | MAR           | ABR           | MAI           | JUN           | JUL           | AGO           | SET           | OUT           | NOV           | DEZ           | TOTAL          | %            |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
| Virologia           | 0             | 0             | 1.990         | 1.766         | 1.991         | 1.131         | 1.339         | 1.674         | 1.756         | 1.808         | 1.223         | 1.772         | 16.450         | 9,5          |
| Malária             | 8.914         | 9.958         | 10.315        | 13.979        | 13.420        | 9.380         | 8.771         | 12.592        | 11.007        | 8.668         | 8.005         | 13.597        | 128.606        | 74,3         |
| Parasitologia       | 1.472         | 1.288         | 1.085         | 850           | 820           | 1.385         | 1.363         | 1.318         | 1.192         | 994           | 1.103         | 954           | 13.824         | 8,0          |
| Micologia           | 230           | 197           | 229           | 141           | 138           | 163           | 274           | 160           | 151           | 150           | 188           | 119           | 2.140          | 1,2          |
| Leishmaniose        | 462           | 829           | 965           | 1.116         | 704           | 536           | 390           | 289           | 369           | 508           | 393           | 412           | 6.973          | 4,0          |
| Arboviroses         | 204           | 321           | 234           | 503           | 361           | 248           | 92            | 277           | 69            | 52            | 26            | 31            | 2.418          | 1,4          |
| Anatomia Patológica | 213           | 146           | 180           | 217           | 172           | 272           | 183           | 434           | 255           | 237           | 250           | 220           | 2.779          | 1,6          |
| <b>TOTAL</b>        | <b>11.495</b> | <b>12.739</b> | <b>14.998</b> | <b>18.572</b> | <b>17.606</b> | <b>13.115</b> | <b>12.412</b> | <b>16.744</b> | <b>14.799</b> | <b>12.417</b> | <b>11.188</b> | <b>17.105</b> | <b>173.190</b> | <b>100,0</b> |

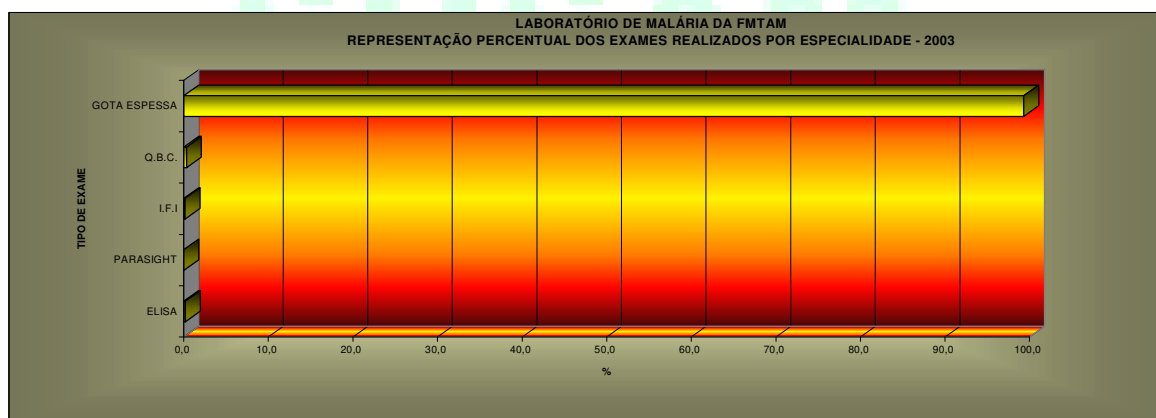
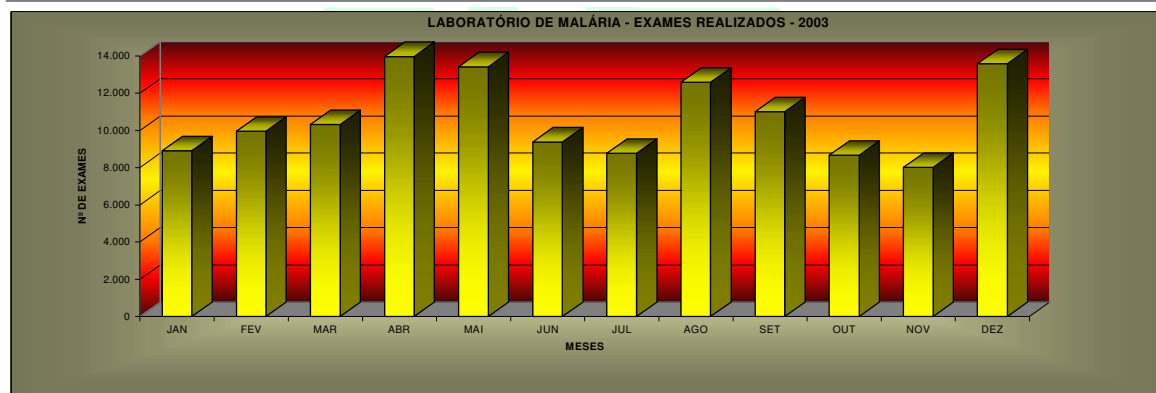
O ano de 2003 foi bastante positivo para as atividades de pesquisa realizadas no âmbito da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas. De um lado, temos a destacar o sucesso da produção científica apresentada nos congressos e, de outro, a aplicação de recursos nos laboratórios de pesquisas mantidos pela Instituição, buscando a organização e a adequação da estrutura física, aquisição de materiais e equipamentos, bem como a qualificação do pessoal. Nesse sentido, a instituição procura melhorar a qualificação de seus laboratórios em função de solidificar ainda mais o seu status, enquanto centro de referência nacional e internacional em doenças infecciosas e parasitárias/doenças tropicais, considerando que para a manutenção desse status passa pela necessidade de melhorar a capacitação adquirida na atividade de pesquisa e, principalmente, porque esta capacitação é fundamental para dar suporte à rede laboratorial do Estado, fornecendo diagnósticos, transferindo conhecimentos e metodologias gerados, elevando a capacidade do sistema para detectar e acompanhar as doenças que acometem a população. Toda essa gama de investimentos e capacitação possibilitou aos laboratórios de pesquisas, durante o ano de 2003, realizar 173.190 exames de pesquisas, conforme as especificações de cada laboratório de pesquisa.



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE MALÁRIA

### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

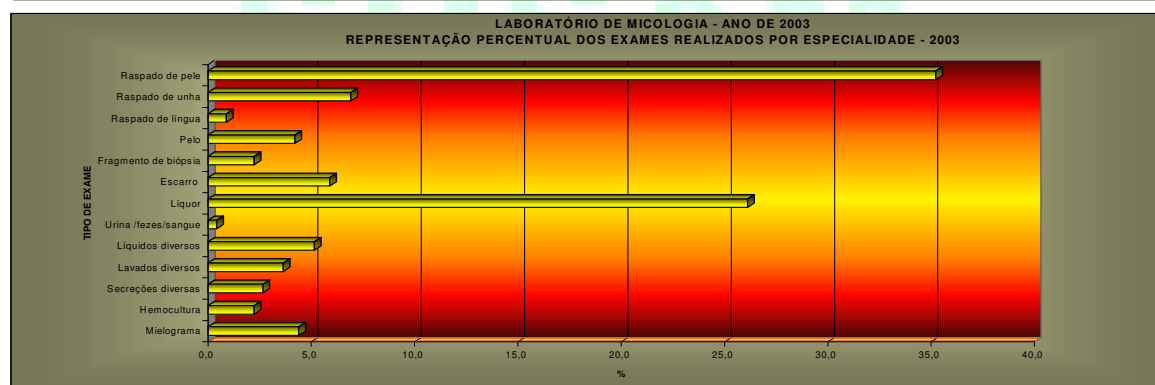
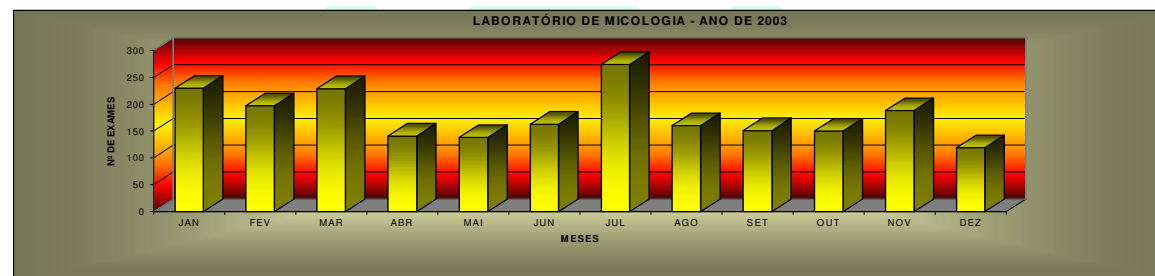
| EXAMES       | JAN          | FEV          | MAR           | ABR           | MAI           | JUN          | JUL          | AGO           | SET           | OUT          | NOV          | DEZ           | TOTAL          | %            |
|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| GOTA ESPESSA | 8.867        | 9.937        | 10.211        | 13.670        | 13.407        | 9.377        | 8.733        | 12.543        | 10.887        | 8.633        | 7.935        | 13.548        | 127.748        | 99,3         |
| Q.B.C.       | 47           | 21           | 24            | 29            | 13            | 3            | 3            | 49            | 72            | 35           | 70           | 49            | 415            | 0,3          |
| I.F.I        | 0            | 0            | 80            | 40            | 0             | 0            | 35           | 0             | 48            | 0            | 0            | 0             | 203            | 0,2          |
| PARASIGHT    | 0            | 0            | 0             | 0             | 0             | 0            | 0            | 0             | 0             | 0            | 0            | 0             | 0              | 0,0          |
| ELISA        | 0            | 0            | 0             | 240           | 0             | 0            | 0            | 0             | 0             | 0            | 0            | 0             | 240            | 0,2          |
| <b>TOTAL</b> | <b>8.914</b> | <b>9.958</b> | <b>10.315</b> | <b>13.979</b> | <b>13.420</b> | <b>9.380</b> | <b>8.771</b> | <b>12.592</b> | <b>11.007</b> | <b>8.668</b> | <b>8.005</b> | <b>13.597</b> | <b>128.606</b> | <b>100,0</b> |



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE MICOLOGIA

### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

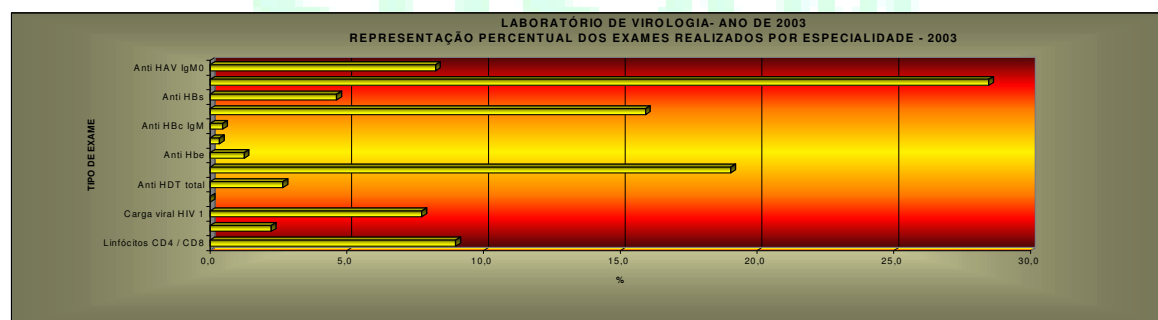
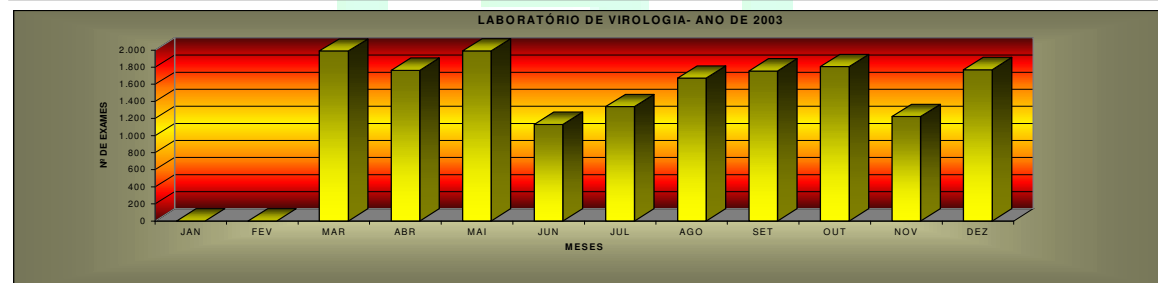
| TIPOS DE EXAMES      | JAN        | FEV        | MAR        | ABR        | MAI        | JUN        | JUL        | AGO        | SET        | OUT        | NOV        | DEZ        | TOTAL        | %            |
|----------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Raspado de pele      | 82         | 112        | 76         | 66         | 36         | 44         | 100        | 46         | 50         | 64         | 54         | 24         | 754          | 35,2         |
| Raspado de unha      | 20         | 12         | 12         | 8          | 8          | 12         | 16         | 16         | 12         | 20         | 12         | 0          | 148          | 6,9          |
| Raspado de língua    | 2          | 0          | 0          | 4          | 3          | 4          | 0          | 6          | 0          | 0          | 0          | 0          | 19           | 0,9          |
| Pelo                 | 8          | 22         | 12         | 6          | 4          | 16         | 8          | 8          | 0          | 2          | 2          | 2          | 90           | 4,2          |
| Fragmento de biópsia | 0          | 3          | 9          | 0          | 6          | 3          | 12         | 3          | 9          | 3          | 0          | 0          | 48           | 2,2          |
| Escarro              | 42         | 9          | 27         | 9          | 6          | 0          | 6          | 0          | 6          | 9          | 6          | 6          | 126          | 5,9          |
| Líquor               | 52         | 18         | 57         | 18         | 33         | 48         | 84         | 51         | 39         | 36         | 78         | 45         | 559          | 26,1         |
| Urina /fezes/sangue  | 0          | 0          | 6          | 0          | 3          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 9            | 0,4          |
| Líquidos diversos    | 3          | 0          | 3          | 6          | 3          | 12         | 12         | 12         | 17         | 9          | 15         | 18         | 110          | 5,1          |
| Lavados diversos     | 9          | 12         | 9          | 6          | 15         | 9          | 9          | 0          | 3          | 0          | 6          | 0          | 78           | 3,6          |
| Secreções diversas   | 3          | 0          | 3          | 6          | 3          | 3          | 12         | 9          | 6          | 3          | 9          | 0          | 57           | 2,7          |
| Hemocultura          | 0          | 9          | 9          | 6          | 3          | 9          | 3          | 3          | 3          | 0          | 3          | 0          | 48           | 2,2          |
| Mielograma           | 9          | 0          | 6          | 6          | 15         | 3          | 12         | 6          | 6          | 4          | 3          | 24         | 94           | 4,4          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>230</b> | <b>197</b> | <b>229</b> | <b>141</b> | <b>138</b> | <b>163</b> | <b>274</b> | <b>160</b> | <b>151</b> | <b>150</b> | <b>188</b> | <b>119</b> | <b>2.140</b> | <b>100,0</b> |



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE VIROLOGIA

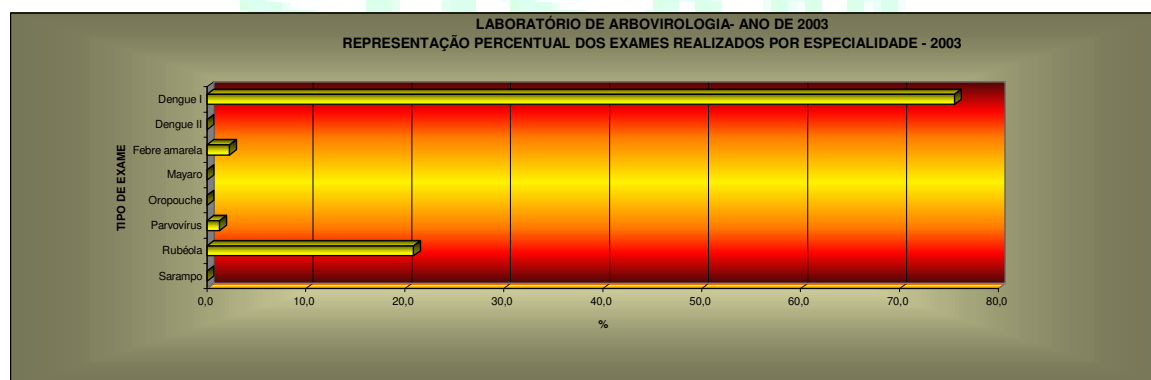
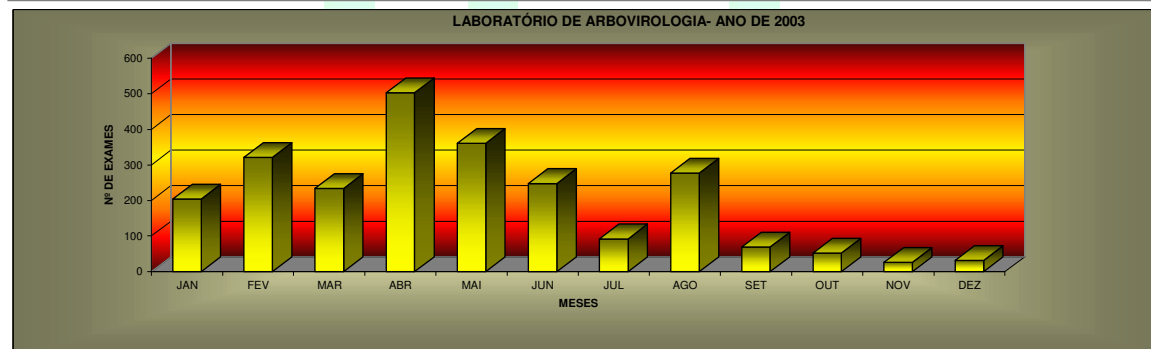
### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

| TIPOS DE EXAMES      | JAN      | FEV      | MAR          | ABR          | MAI          | JUN          | JUL          | AGO          | SET          | OUT          | NOV          | DEZ          | TOTAL         | %            |
|----------------------|----------|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| Anti HAV IgM0        | 0        | 0        | 229          | 188          | 79           | 0            | 324          | 92           | 136          | 98           | 96           | 115          | 1.357         | 8,2          |
| HBs Ag               | 0        | 0        | 829          | 556          | 813          | 0            | 647          | 544          | 550          | 186          | 373          | 185          | 4.683         | 28,5         |
| Anti HBs             | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 180          | 0            | 582          | 762           | 4,6          |
| Anti HBc total       | 0        | 0        | 184          | 277          | 90           | 0            | 0            | 184          | 368          | 725          | 204          | 587          | 2.619         | 15,9         |
| Anti HBc IgM         | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 40           | 36           | 0            | 0            | 76            | 0,5          |
| Hbe Ag               | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 36           | 0            | 0            | 0            | 20           | 0            | 0            | 56            | 0,3          |
| Anti Hbe             | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 108          | 0            | 0            | 41           | 57           | 0            | 0            | 206           | 1,3          |
| Anti HCV             | 0        | 0        | 551          | 635          | 665          | 533          | 368          | 380          | 0            | 0            | 0            | 0            | 3.132         | 19,0         |
| Anti HDT total       | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 77           | 0            | 0            | 0            | 166          | 112          | 84           | 439           | 2,7          |
| Anti HD IgM          | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0             | 0,0          |
| Carga viral HIV 1    | 0        | 0        | 0            | 25           | 186          | 168          | 0            | 191          | 176          | 182          | 234          | 112          | 1.274         | 7,7          |
| Anti HD IGG          | 0        | 0        | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 92           | 276          | 0            | 0            | 0            | 368           | 2,2          |
| Linfócitos CD4 / CD8 | 0        | 0        | 197          | 85           | 158          | 209          | 0            | 191          | 169          | 158          | 204          | 107          | 1.478         | 9,0          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>1.990</b> | <b>1.766</b> | <b>1.991</b> | <b>1.131</b> | <b>1.339</b> | <b>1.674</b> | <b>1.756</b> | <b>1.808</b> | <b>1.223</b> | <b>1.772</b> | <b>16.450</b> | <b>100,0</b> |



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ARBOVIROLOGIA EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

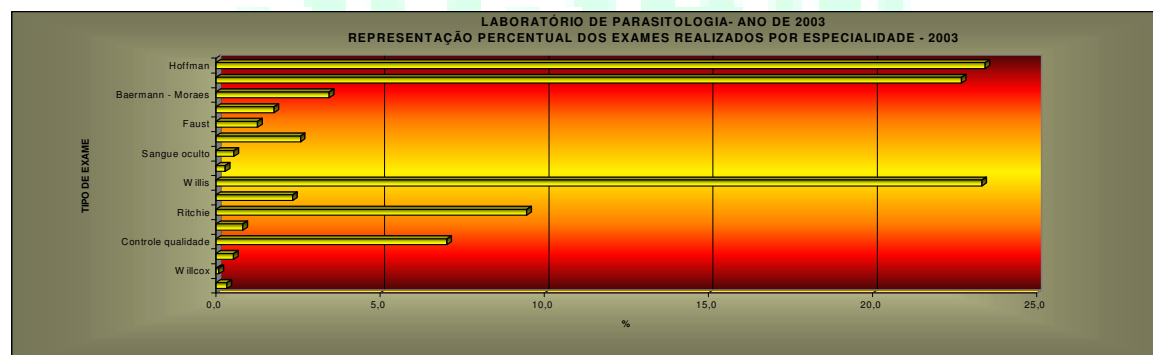
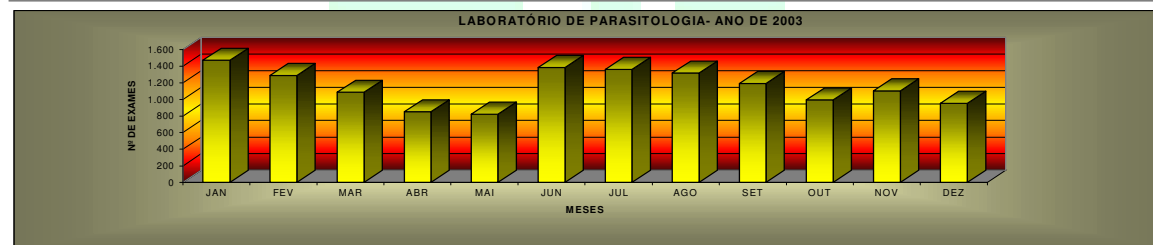
| TIPOS DE EXAMES | JAN        | FEV        | MAR        | ABR        | MAI        | JUN        | JUL       | AGO        | SET       | OUT       | NOV       | DEZ       | TOTAL        | %            |
|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|--------------|
| Dengue I        | 126        | 216        | 221        | 325        | 356        | 239        | 91        | 98         | 61        | 44        | 21        | 29        | 1.827        | 75,6         |
| Dengue II       | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0            | 0,0          |
| Febre amarela   | 4          | 18         | 3          | 3          | 5          | 3          | 1         | 0          | 8         | 8         | 0         | 2         | 55           | 2,3          |
| Mayaro          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0            | 0,0          |
| Oropouche       | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0            | 0,0          |
| Parvovírus      | 10         | 6          | 0          | 4          | 0          | 6          | 0         | 0          | 0         | 0         | 5         | 0         | 31           | 1,3          |
| Rubéola         | 64         | 81         | 10         | 171        | 0          | 0          | 0         | 179        | 0         | 0         | 0         | 0         | 505          | 20,9         |
| Sarampo         | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0         | 0          | 0         | 0         | 0         | 0         | 0            | 0,0          |
| <b>TOTAL</b>    | <b>204</b> | <b>321</b> | <b>234</b> | <b>503</b> | <b>361</b> | <b>248</b> | <b>92</b> | <b>277</b> | <b>69</b> | <b>52</b> | <b>26</b> | <b>31</b> | <b>2.418</b> | <b>100,0</b> |



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA

EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

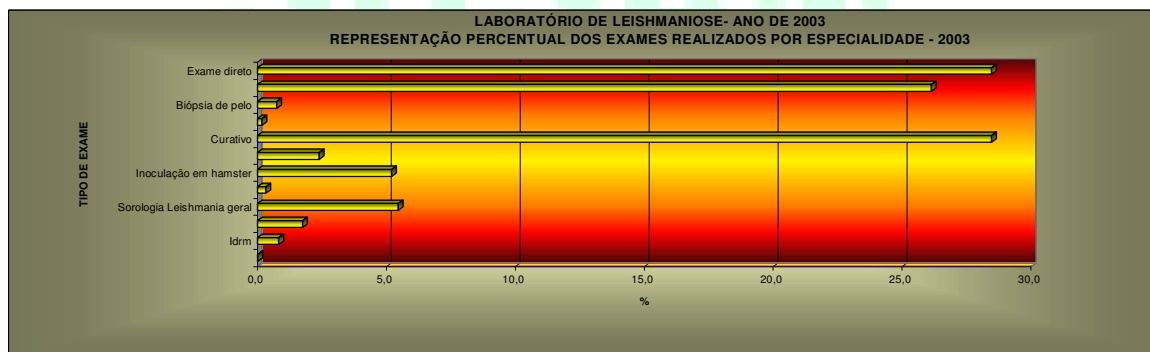
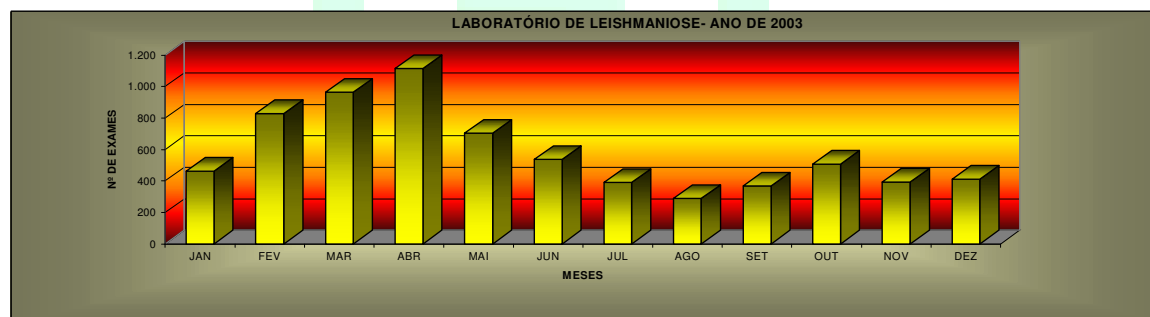
| TIPOS DE EXAMES       | JAN          | FEV          | MAR          | ABR        | MAI        | JUN          | JUL          | AGO          | SET          | OUT        | NOV          | DEZ        | TOTAL         | %            |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|------------|---------------|--------------|
| Hoffman               | 292          | 284          | 301          | 227        | 214        | 292          | 260          | 308          | 302          | 234        | 274          | 250        | 3.238         | 23,4         |
| Direto                | 292          | 235          | 305          | 186        | 201        | 292          | 260          | 310          | 302          | 232        | 272          | 252        | 3.139         | 22,7         |
| Baermann - Moraes     | 45           | 35           | 17           | 44         | 26         | 41           | 59           | 30           | 33           | 48         | 68           | 32         | 478           | 3,5          |
| Kato-Katz             | 17           | 65           | 3            | 2          | 22         | 82           | 19           | 5            | 4            | 26         | 0            | 0          | 245           | 1,8          |
| Faust                 | 16           | 5            | 0            | 9          | 8          | 17           | 23           | 10           | 13           | 22         | 27           | 26         | 176           | 1,3          |
| Pesquisa de Coccideos | 39           | 15           | 14           | 22         | 22         | 22           | 28           | 17           | 25           | 51         | 51           | 50         | 356           | 2,6          |
| Sangue oculto         | 5            | 7            | 7            | 5          | 5          | 4            | 6            | 3            | 7            | 1          | 3            | 23         | 76            | 0,5          |
| Gota Espessa          | 3            | 1            | 1            | 2          | 0          | 1            | 2            | 1            | 2            | 0          | 25           | 2          | 40            | 0,3          |
| Willis                | 307          | 284          | 300          | 225        | 214        | 290          | 257          | 305          | 294          | 231        | 272          | 246        | 3.225         | 23,3         |
| Rugai                 | 21           | 16           | 11           | 30         | 16         | 27           | 57           | 26           | 17           | 61         | 25           | 16         | 323           | 2,3          |
| Ritchie               | 281          | 206          | 23           | 10         | 11         | 174          | 244          | 151          | 60           | 55         | 53           | 40         | 1.308         | 9,5          |
| Sorologia rotavirus   | 1            | 0            | 0            | 1          | 1          | 12           | 13           | 15           | 14           | 20         | 26           | 11         | 114           | 0,8          |
| Controle qualidade    | 132          | 116          | 98           | 77         | 74         | 125          | 123          | 119          | 108          | 0          | 0            | 0          | 972           | 7,0          |
| Planotest             | 9            | 11           | 4            | 9          | 4          | 3            | 5            | 9            | 7            | 7          | 5            | 2          | 75            | 0,5          |
| Willcox               | 0            | 1            | 0            | 0          | 0          | 1            | 0            | 8            | 0            | 1          | 2            | 0          | 13            | 0,1          |
| Outros                | 12           | 7            | 1            | 1          | 2          | 2            | 7            | 1            | 4            | 5          | 0            | 4          | 46            | 0,3          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>1.472</b> | <b>1.288</b> | <b>1.085</b> | <b>850</b> | <b>820</b> | <b>1.385</b> | <b>1.363</b> | <b>1.318</b> | <b>1.192</b> | <b>994</b> | <b>1.103</b> | <b>954</b> | <b>13.824</b> | <b>100,0</b> |



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE LEISHMANIOSE

## EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

| TIPOS DE EXAMES               | JAN        | FEV        | MAR        | ABR          | MAI        | JUN        | JUL        | AGO        | SET        | OUT        | NOV        | DEZ        | TOTAL        | %            |
|-------------------------------|------------|------------|------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Exame direto                  | 107        | 271        | 284        | 344          | 191        | 159        | 98         | 73         | 91         | 138        | 118        | 111        | 1.985        | 28,5         |
| Escarificação                 | 97         | 161        | 281        | 343          | 187        | 154        | 90         | 69         | 87         | 134        | 116        | 103        | 1.822        | 26,1         |
| Biópsia de pelo               | 8          | 6          | 2          | 6            | 4          | 5          | 6          | 4          | 1          | 4          | 2          | 4          | 52           | 0,7          |
| Biópsia de mucosa             | 2          | 2          | 1          | 1            | 0          | 0          | 1          | 0          | 3          | 0          | 1          | 2          | 13           | 0,2          |
| Curativo                      | 107        | 271        | 284        | 344          | 191        | 159        | 98         | 73         | 91         | 138        | 118        | 111        | 1.985        | 28,5         |
| Cultura                       | 16         | 23         | 16         | 0            | 11         | 6          | 6          | 18         | 23         | 23         | 9          | 17         | 168          | 2,4          |
| Inoculação em hamster         | 56         | 30         | 33         | 46           | 48         | 2          | 34         | 29         | 7          | 37         | 11         | 30         | 363          | 5,2          |
| Sorologia de Chagas           | 2          | 5          | 7          | 3            | 0          | 6          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 23           | 0,3          |
| Sorologia Leishmania geral    | 40         | 45         | 54         | 27           | 62         | 29         | 41         | 0          | 39         | 23         | 6          | 15         | 381          | 5,5          |
| Aspirado para cultura         | 14         | 12         | 0          | 0            | 8          | 9          | 6          | 18         | 23         | 7          | 9          | 16         | 122          | 1,7          |
| Idrm                          | 13         | 3          | 3          | 1            | 2          | 7          | 10         | 5          | 4          | 4          | 3          | 3          | 58           | 0,8          |
| Punção medula outros serviços | 0          | 0          | 0          | 1            | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 1            | 0,0          |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>462</b> | <b>829</b> | <b>965</b> | <b>1.116</b> | <b>704</b> | <b>536</b> | <b>390</b> | <b>289</b> | <b>369</b> | <b>508</b> | <b>393</b> | <b>412</b> | <b>6.973</b> | <b>100,0</b> |

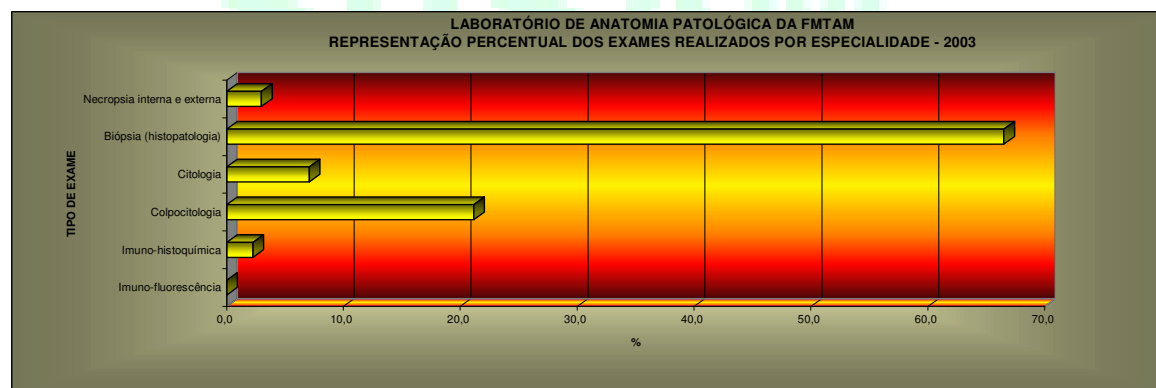
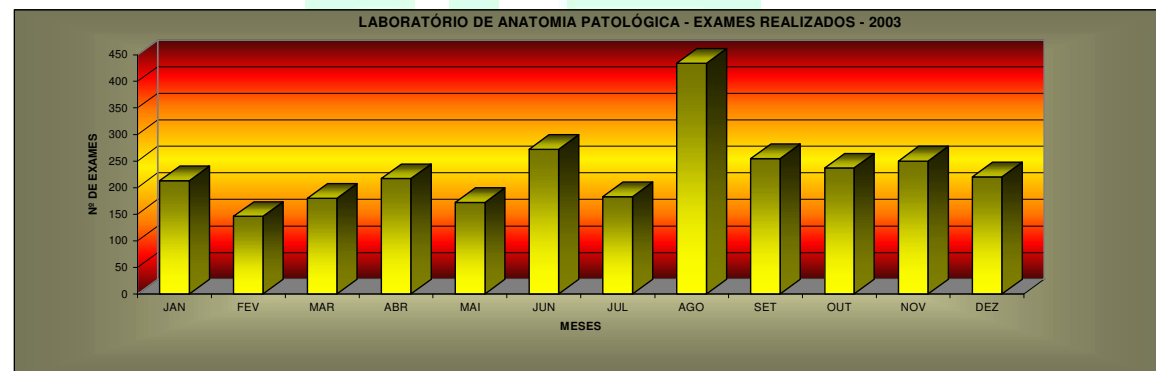




## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

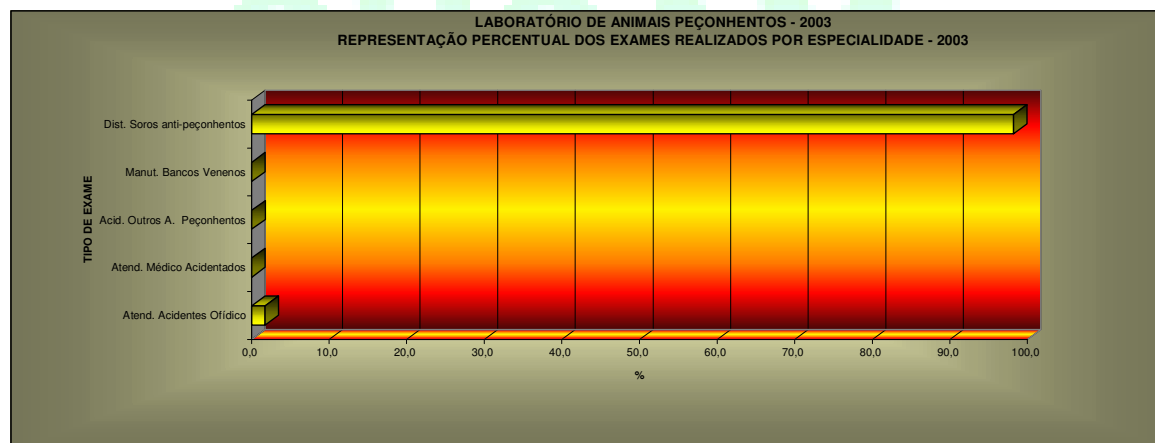
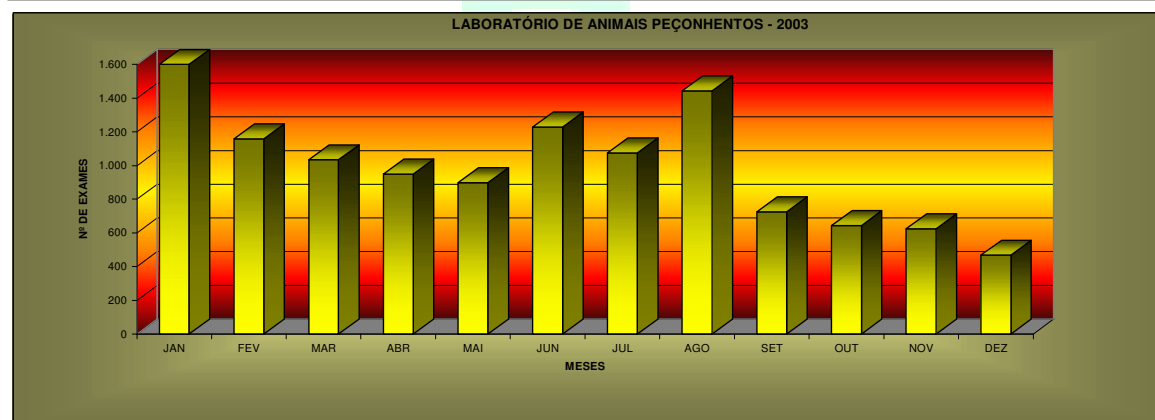
| TIPOS DE EXAMES             | JAN        | FEV        | MAR        | ABR        | MAI        | JUN        | JUL        | AGO        | SET        | OUT        | NOV        | DEZ        | TOTAL        | %            |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Necropsia interna e externa | 8          | 6          | 11         | 15         | 7          | 3          | 9          | 8          | 8          | 2          | 4          | 2          | 83           | 3,0          |
| Biópsia (histopatologia)    | 151        | 99         | 102        | 163        | 128        | 161        | 126        | 287        | 172        | 153        | 151        | 155        | 1.848        | 66,5         |
| Citologia                   | 5          | 7          | 8          | 5          | 8          | 18         | 9          | 86         | 12         | 15         | 12         | 12         | 197          | 7,1          |
| Colpocitologia              | 43         | 32         | 58         | 33         | 24         | 84         | 34         | 53         | 54         | 57         | 71         | 45         | 588          | 21,2         |
| Imuno-histoquímica          | 6          | 2          | 1          | 1          | 5          | 6          | 5          | 0          | 9          | 10         | 12         | 6          | 63           | 2,3          |
| Imuno-fluorescência         | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0            | 0,0          |
| <b>TOTAL</b>                | <b>213</b> | <b>146</b> | <b>180</b> | <b>217</b> | <b>172</b> | <b>272</b> | <b>183</b> | <b>434</b> | <b>255</b> | <b>237</b> | <b>250</b> | <b>220</b> | <b>2.779</b> | <b>100,0</b> |



## GRÁFICO DE PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS

### EXAMES REALIZADOS NO ANO DE 2003

| TIPOS DE EXAMES              | JAN          | FEV          | MAR          | ABR        | MAI        | JUN          | JUL          | AGO          | SET        | OUT        | NOV        | DEZ        | TOTAL         | %            |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|---------------|--------------|
| Dist. Soros anti-peçonhentos | 1.569        | 1.125        | 1.010        | 930        | 875        | 1.203        | 1.065        | 1.438        | 716        | 639        | 610        | 454        | 11.634        | 98,2         |
| Manut. Bancos Venenos        | 0            | 0            | 0            | 0          | 0          | 0            | 0            | 0            | 0          | 0          | 0          | 0          | 0             | 0,0          |
| Acid. Outros A. Peçonhentos  | 0            | 2            | 3            | 0          | 0          | 0            | 0            | 0            | 0          | 0          | 0          | 0          | 5             | 0,0          |
| Atend. Médico Acidentados    | 0            | 0            | 0            | 0          | 0          | 0            | 0            | 0            | 0          | 0          | 0          | 0          | 0             | 0,0          |
| Atend. Acidentes Ofídico     | 30           | 30           | 21           | 19         | 23         | 27           | 9            | 6            | 9          | 5          | 14         | 15         | 208           | 1,8          |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>1.599</b> | <b>1.157</b> | <b>1.034</b> | <b>949</b> | <b>898</b> | <b>1.230</b> | <b>1.074</b> | <b>1.444</b> | <b>725</b> | <b>644</b> | <b>624</b> | <b>469</b> | <b>11.847</b> | <b>100,0</b> |





## *FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS - HEMOAM*

### **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Promover o bem-estar à sociedade garantindo a execução das políticas públicas relativas à Hematologia e Hemoterapia, através da excelência em ciência, tecnologia e gestão.

### **ÁREAS DE ATUAÇÃO**

As áreas para as quais foram criadas diretrizes, metas estratégicas e ações, realizadas no exercício de 2003, estão a seguir relacionadas. Com a finalidade de facilitar a compreensão sobre cada área, apresentamos a seguir sinopse de cada uma:

#### **HEMATOLOGIA**

Compreende um conjunto de ações voltadas para melhoria do atendimento hematológico prestado à pacientes portadores de patologias do sangue. São prioridades na Área de Hematologia: o atendimento ambulatorial e hospitalar; a assistência nas áreas de Serviço Social, Odontologia e Fisioterapia; o atendimento domiciliar a pacientes; o controle de infecções hospitalares; a educação de grupos familiares quanto ao tratamento em domicílio dos pacientes portadores de anemia falciforme; a implantação do serviço de transplante de medula óssea, o controle de anemias carenciais em Manaus e a modernização do Serviço do Prontuário do Paciente.

#### **HEMOTERAPIA**

Compreende um conjunto de ações na área do ciclo do sangue que objetiva garantir o suprimento hemoterápico, sangue e Hemocomponentes para todo o Estado do Amazonas; atuando no recrutamento, cadastro, triagem de doadores, coleta, tratamento, fracionamento e distribuição do sangue. O aumento do volume de doadores de repetição; a descentralização da coleta de sangue; a implantação de um serviço de atendimento voluntário; a expansão do número de Unidades de Coleta e Transfusão no Interior do Estado; a expansão do atendimento às gestantes Rh negativo; o controle de qualidade; a assistência médica aos doadores de sangue e a realização de campanhas educativas em favor da doação de sangue são prioridades que integram este programa.



## ANÁLISES CLÍNICAS

Compreende um conjunto de ações que visam ampliar a capacidade de atendimento e implantar novos laboratórios. Como prioridades deste programa constam: busca de novos mercados e ampliar o volume de exames laboratoriais; manter os laboratórios de hemostasia, hematologia, bioquímica, hemoglobinopatia, imunologia e hormônios; implantar os laboratórios de discriminação de paternidade HLA, citologia, citogenética e bacteriologia; melhorar o fluxo de distribuição de amostras para todos os laboratórios do Hemoam; modernizar os controles e a comunicação entre os laboratórios e ampliar o repertório de exames.

## ENSINO E PESQUISA

Compreende um conjunto de ações voltados para o ensino, pesquisa e a produção científica em hemoterapia e hematologia. A formação profissional, a produção de conhecimentos e a realização de pesquisa sobre patologias hematológicas, desenvolvimento de novas tecnologias para o diagnóstico de infecções virais e doenças transmissíveis pelo sangue fazem parte deste Programa como prioridades para melhorar a eficiência e eficácia dos serviços hematológicos e hemoterápicos prestados à população.

SUSAM

## SERVIÇOS PRODUZIDOS

### Candidatos à Doação.

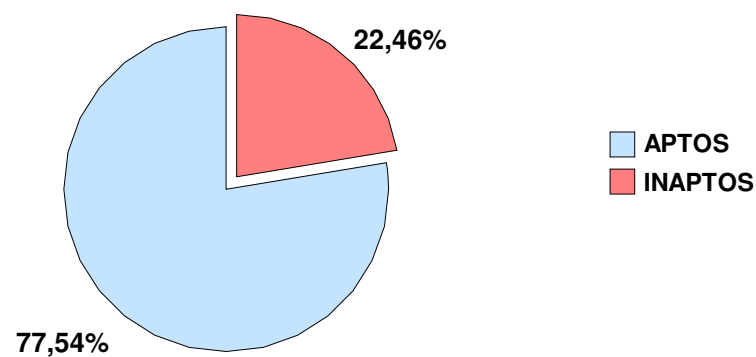
Volume de candidatos à doação, por tipo de Coleta e Triagem Clínica.

| TIPO DE COLETA | CANDIDATOS    |             |               |             | TOTAL         |
|----------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
|                | APTOS         | %           | INAPTOS       | %           |               |
| Interna        | 40.966        | 77,4        | 11.972        | 22,6        | 52.938        |
| Externa        | 2.352         | 55,4        | 1.892         | 44,6        | 4.244         |
| Interior       | 6.618         | 91,7        | 600           | 8,3         | 7.218         |
| <b>Total</b>   | <b>49.936</b> | <b>77,5</b> | <b>14.464</b> | <b>22,5</b> | <b>64.400</b> |

Fonte:HEMOAM/Triagem & Coleta

Do universo de 64.400 candidatos à doação, 77,5 % foi considerado apto na triagem clínica, enquanto que 22,5 % foi considerado inapto.

Gráfico 1.2.: Candidatos à doação por triagem clínica



## Exames Realizados

| EXAMES       | SOROLOGIA BÁSICA |             |               |             |                |
|--------------|------------------|-------------|---------------|-------------|----------------|
|              | Capital          | %           | Interior      | %           | Total          |
| Doador       | 347.248          | 86,1        | 55.848        | 13,9        | 403.096        |
| Paciente     | 21.652           | 75,7        | 6.938         | 24,3        | 28.590         |
| <b>Total</b> | <b>368.900</b>   | <b>85,5</b> | <b>62.786</b> | <b>14,5</b> | <b>431.686</b> |

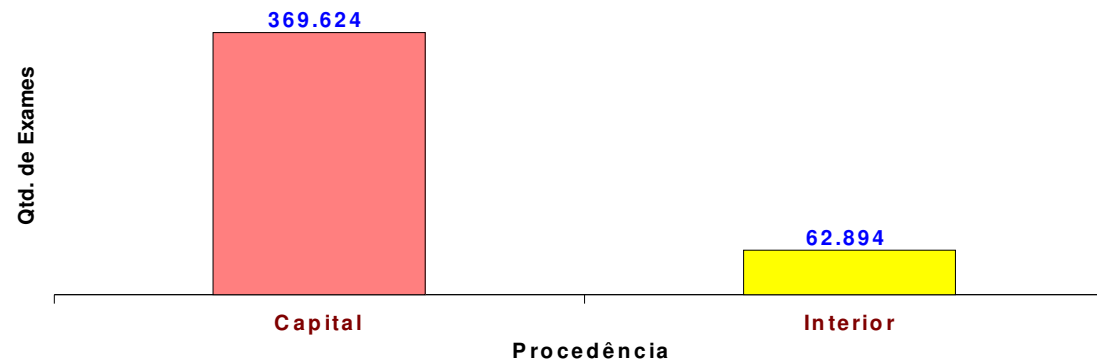
| EXAMES       | EXAMES SOROLÓGICOS CONFIRMATÓRIOS |             |            |             |            |
|--------------|-----------------------------------|-------------|------------|-------------|------------|
|              | Capital                           | %           | Interior   | %           | Total      |
| Doador       | 407                               | 90,4        | 43         | 9,6         | 450        |
| Paciente     | 317                               | 83,0        | 65         | 14,4        | 382        |
| <b>Total</b> | <b>724</b>                        | <b>87,0</b> | <b>108</b> | <b>13,0</b> | <b>832</b> |

| Doador & Paciente      | Capital        | Interior      | Total          |
|------------------------|----------------|---------------|----------------|
| <b>Total de Exames</b> | <b>369.624</b> | <b>62.894</b> | <b>432.518</b> |

Fonte:HEMOAM/Lab. de Sorologia

Do universo de 432.518 exames realizados pelo Laboratório de Sorologia, 369.624 foram realizados na capital, enquanto que 62.894 foram realizados no Interior.

Gráfico-2: Quantidade de exames realizados pelo laboratório de sorologia



## Laboratório de Imunohematologia

### Exames Realizados

| EXAMES                 | CAPITAL        |              |
|------------------------|----------------|--------------|
|                        | QTD.           | %            |
| Doadores               | 88.993         | 75,2         |
| Pesquisa de anticorpos | 9.503          | 8,0          |
| Pacientes              | 10.691         | 9,0          |
| Gestantes              | 5.826          | 4,9          |
| Recém-nascidos         | 2.245          | 1,9          |
| Mães puérperas         | 1.090          | 0,9          |
| <b>Total</b>           | <b>118.348</b> | <b>100,0</b> |

| EXAMES         | INTERIOR      |              |
|----------------|---------------|--------------|
|                | QTD.          | %            |
| Doadores       | 24.764        | 48,2         |
| Pacientes      | 16.404        | 31,9         |
| Gestantes      | 9.796         | 19,1         |
| Recém-nascidos | 384           | 0,7          |
| <b>Total</b>   | <b>51.348</b> | <b>100,0</b> |

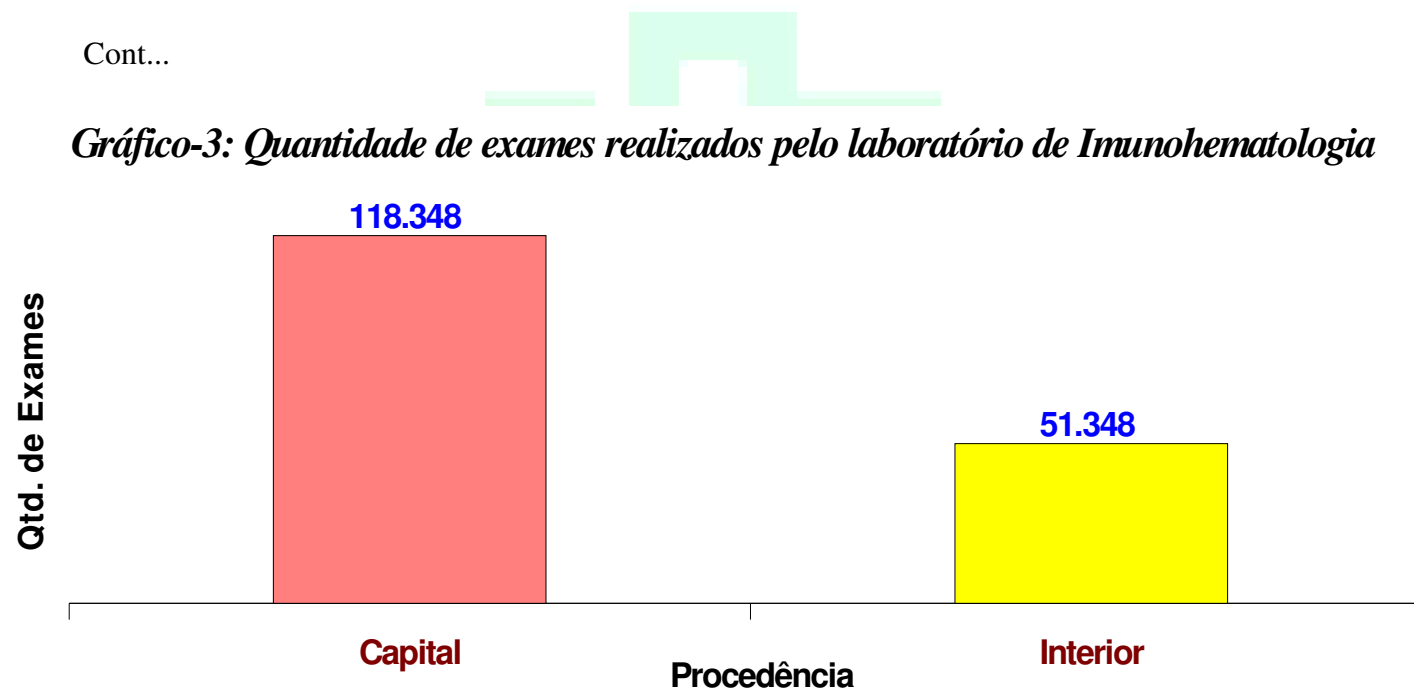
| Imunohematologia       | Capital | Interior | Total   |
|------------------------|---------|----------|---------|
| <b>Total de Exames</b> | 118.348 | 51.348   | 169.696 |
| <b>%</b>               | 69,7    | 30,3     | 100,0   |

Fonte:HEMOAM/Lab. De Imunohematologia

Do total de 169.696 exames realizados pelo Laboratório de Imunohematologia, 118.348 foram realizados na Capital e 51.348 realizados no Interior do Estado.

## Laboratório de Imunohematologia

Cont...





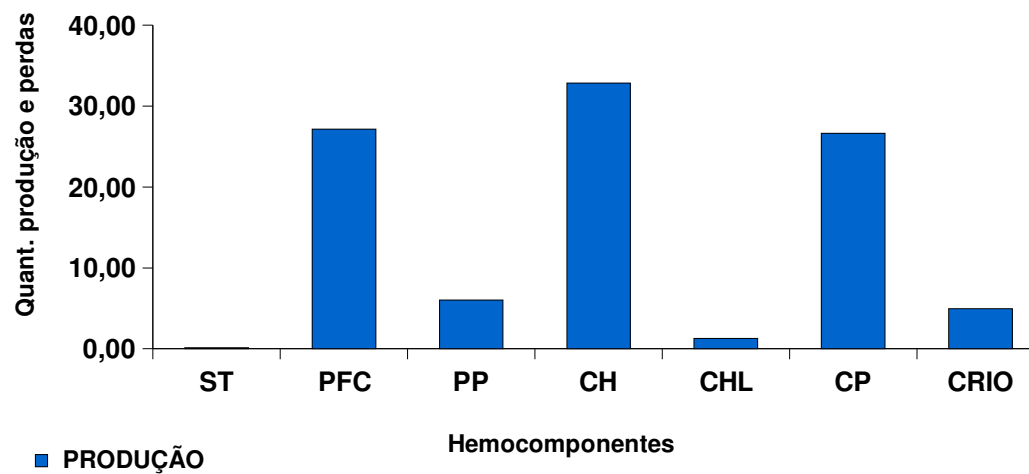
## Produção de Hemocomponentes.

| HEMOCOMPONENTE           | PRODUÇÃO       |              |
|--------------------------|----------------|--------------|
|                          | QTD            | %            |
| Sangue total             | 202            | 0,2          |
| Plasma fresco congelado  | 35.084         | 27,1         |
| Plasma preservado        | 7.806          | 6,0          |
| Hemácias                 | 42.460         | 32,8         |
| Hemácias sem Buffy Coat  | 629            | 0,5          |
| Hemácias Lavadas         | 1.672          | 1,3          |
| Plaquetas                | 34.433         | 26,6         |
| Crio precipitado         | 6.414          | 5,0          |
| Plaquetas sem Buffy Coat | 629            | 0,5          |
| <b>TOTAL</b>             | <b>129.329</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: HEMOAM/Sistema de Atendimento ao Doador - SAD

A maior produção foi do Concentrado Hemácias com 32,8% seguida do Plasma Fresco Congelado representando 27,1%.

**Gráfico-4: HEMOCOMPONENTES**

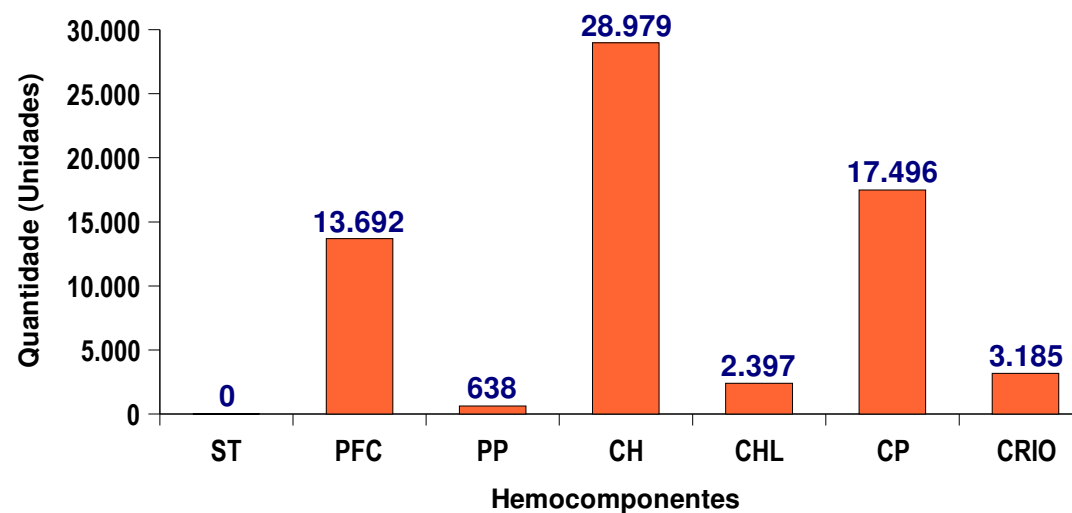


## Distribuição de Hemocomponentes.

| HEMOCOMPONENTE                  | QUANT.        | %            |
|---------------------------------|---------------|--------------|
| Sangue total                    | -             | 0,0          |
| Plasma fresco congelado         | 13.692        | 20,6         |
| Plasma preservado               | 638           | 1,0          |
| Concentrado de Hemácias         | 28.979        | 43,7         |
| Concentrado de Hemácias Lavadas | 2.397         | 3,6          |
| Concentrado de Plaquetas        | 17.496        | 26,4         |
| Crio precipitado                | 3.185         | 4,8          |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>66.387</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: HEMOAM/Sistema de Atendimento ao Doador - SAD

Gráfico-5: Distribuição de Hemocomponentes

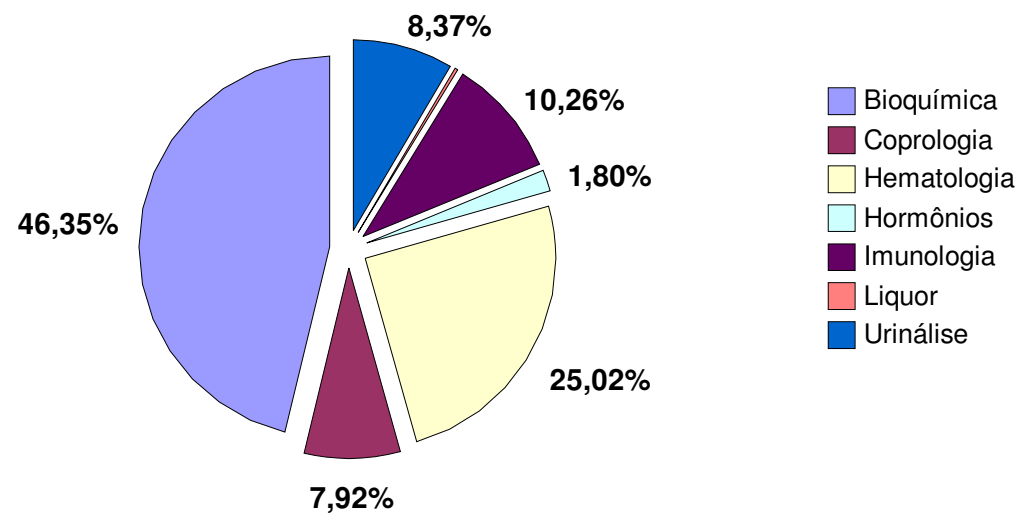


## Laboratório de Análises Clínicas Procedimentos Realizados.

| LABORATÓRIOS | QUANT. DE EXAMES |
|--------------|------------------|
| Bioquímica   | 129.597          |
| Coprologia   | 22.147           |
| Hematologia  | 69.952           |
| Hormônios    | 5.036            |
| Imunologia   | 28.683           |
| Liquor       | 768              |
| Urinalise    | 23.408           |
| <b>Total</b> | <b>279.591</b>   |

Fonte: HEMOAM/Lab. Análises Clínicas

*Gráfico-6: Exames realizados pelo Laboratório de Análises Clínicas*



## Procedimentos Realizados em Doadores.

| <b>ASSISTÊNCIA SOCIAL À ADULTOS</b>  | <b>QUANT.</b> |
|--------------------------------------|---------------|
| <b>ATENDIMENTO INDIVIDUAL</b>        |               |
| TRIAGEM INDIVIDUAL                   | 7.447         |
| ENTREVISTA                           | 23.097        |
| ENCAMINHAMENTO                       | 2.008         |
| <b>ATENDIMENTO GRUPAL EVENTUAL</b>   |               |
| REUNIÕES REALIZADAS                  | 248           |
| Nº DE PARTICIPANTES                  | 1.483         |
| <b>ATENDIMENTO COMUNITÁRIO</b>       |               |
| REUNIÕES REALIZADAS                  | 329           |
| Nº DE PARTICIPANTES                  | 1.780         |
| CONTATOS COMUNITÁRIOS                | 17            |
| CONTATOS INSTITUCIONAS               | 1.105         |
| <b>AÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE</b>   |               |
| PALESTRAS EDUCACIONAIS               | 316           |
| Nº PARTICIPANTES                     | 12.694        |
| CAMPANHAS                            | 84            |
| VISITA DOMICILIAR                    | 48            |
| <b>OUTROS</b>                        |               |
| DOADOR CONVOCADO POR CARTA           | 21.867        |
| DOADOR CONVOCADO POR TELEFONE        | 901           |
| CARTAS PARA DOADOR AGENDADO          | 3.714         |
| DOADOR AGENDADO                      | 4.624         |
| DOADOR S. POSITIVO CONV. P/ CONSULTA | 1.176         |
| RESULTADO DE EX. EMIT. PARA DOADOR   | 1.573         |
| RESULTADO DE EX. EMIT. DE C.EXTERNA  | 663           |
| CARTAS DE ANIVERSARIANTES            | 5.267         |
| <b>TOTAL DE DOADORES ATENDIDOS</b>   | <b>90.441</b> |

Fonte: HEMOAM/Serviço Social – Doador

## Procedimentos Realizados em Pacientes

| PROCEDIMENTOS |                             | CRIANCAS         |            |              | ADULTO       | TOTAL        |
|---------------|-----------------------------|------------------|------------|--------------|--------------|--------------|
|               |                             | MENORES DE 1 ANO | 1 A 4 ANOS | 5 A 14 ANOS  |              |              |
| INDIVIDUAL    | TRIAGEM INDIVIDUAL          | 49               | 147        | 429          | 514          | <b>1.139</b> |
|               | ENTREVISTA                  | 10               | 36         | 114          | 173          | <b>333</b>   |
|               | ENCAMINHAMENTO              | 34               | 97         | 230          | 472          | <b>833</b>   |
| GRUPAL        | <b>EVENTUAL</b>             |                  |            |              |              |              |
|               | REUNIÕES REALIZADAS         | -                | -          | -            | 1            | <b>1</b>     |
|               | PARTICIPANTES               | -                | -          | -            | 10           | <b>10</b>    |
| COMUNITÁRIO   | CONTATOS COMUNITÁRIOS       | 2                | 19         | 86           | 115          | <b>222</b>   |
|               | CONTATOS                    | 24               | 62         | 146          | 263          | <b>495</b>   |
|               | VISITA DOMICILIAR           | 8                | 10         | 30           | 67           | <b>115</b>   |
|               | VISITA HOSPITALAR           | 6                | 7          | 56           | 107          | <b>176</b>   |
|               | VISITA A ESCOLA             | -                | -          | 4            | 7            | <b>11</b>    |
|               | CONV. DE PADRINHO DE SANGUE | 1                | 2          | 12           | 37           | <b>52</b>    |
| <b>TOTAL</b>  |                             | <b>134</b>       | <b>380</b> | <b>1.107</b> | <b>1.766</b> | <b>3.387</b> |

Fonte: HEMOAM/Serviço Social - Paciente

## ATIVIDADES REALIZADAS NO ATENDIMENTO A PACIENTES

| Consultas                     | Quantidade    |
|-------------------------------|---------------|
| Hematológicas (Primera vez)   | 914           |
| Hematológicas (Retorno)       | 7.515         |
| Clínica Médica (Primeira vez) | 1.582         |
| Clínica Médica (Retorno)      | 4.161         |
| ACO                           | 6.100         |
| <b>Total de Consultas</b>     | <b>20.272</b> |

| Procedimentos                  | Quantidade |
|--------------------------------|------------|
| Mielograma                     | 374        |
| Biópsia óssea                  | 76         |
| Punção lombar simples          | 9          |
| Punção lombar c/ Quimioterapia | 368        |
| <b>Total de Procedimentos</b>  | <b>827</b> |

| Quimioterapias                 | Quantidade   |
|--------------------------------|--------------|
| Posto                          | 2.012        |
| Enfermaria                     | 884          |
| Internação                     | 645          |
| Farmácia                       | 223          |
| <b>Total de Quimioterapias</b> | <b>3.764</b> |

## ATIVIDADES REALIZADAS NO ATENDIMENTO A PACIENTES

Cont...

| <b>Enfermagem</b>            | <b>Quantidade</b> |
|------------------------------|-------------------|
| Transusão                    | 10.593            |
| Procedimentos                | 47.863            |
| Consultas                    | 41                |
| Pacientes internados         | 2.044             |
| Altas realizadas             | 395               |
| <b>Total da Enfermagem</b>   | <b>60.936</b>     |
| <b>Odontologia</b>           | <b>Quantidade</b> |
| Consulta (Primeira vez)      | 118               |
| Retorno                      | 1.270             |
| Procedimentos                | 4.225             |
| <b>Total da Odontologia</b>  | <b>5.613</b>      |
| <b>Fisioterapia</b>          | <b>Quantidade</b> |
| Consulta (Primeira vez)      | 92                |
| Retorno                      | 2.098             |
| Procedimentos                | 6.497             |
| <b>Total da Fisioterapia</b> | <b>8687</b>       |

Fonte: HEMOAM/Serviço de Atendimento a Paciente - SAME

## Atendimento Psicológico ao Paciente

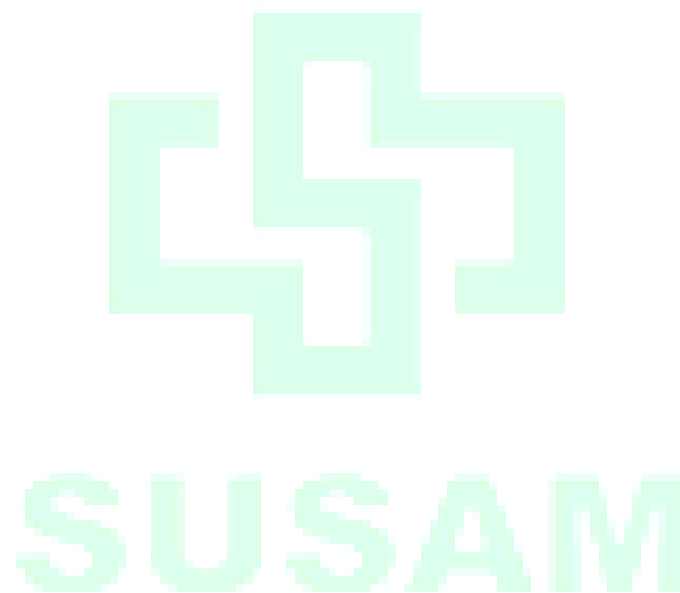
| <b>Acompanhamento Psicoterápico</b>          | <b>Quantidade</b> |
|--|-------------------|
| Primeira vez                                 | 152               |
| Retorno                                      | 839               |
| <b>Total de Acompanhamento Psicoterápico</b> | <b>991</b>        |
| <b>Orientação familiar</b>                   | <b>Quantidade</b> |
| Primeira vez                                 | 83                |
| Retorno                                      | 667               |
| <b>Total de orientação Familiar</b>          | <b>750</b>        |
| <b>Atendimento Grupal</b>                    | <b>Quantidade</b> |
| Número de grupos                             | 176               |
| Número de sessões                            | 179               |
| Número de participantes                      | 824               |
| <b>Total de Atendimento Grupal</b>           | <b>1.179</b>      |
| <b>Ação Integrada para a Saúde</b>           |                   |
| Palestras                                    | 12                |
| Número de Participantes                      | -                 |
| Visitas ou Acompanhamento domiciliar         | 32                |
| Contatos comunitários e as Instituições      | 4                 |
| <b>Total de Ações Integradas à Saúde</b>     | <b>48</b>         |

Fonte: HEMOAM/Serviços de Psicologia



## Municípios com Unidades de Coleta e Transfusão de Sangue em funcionamento.

|                        |                               |
|------------------------|-------------------------------|
| 1. AUTAZES             | 25. JUTAÍ                     |
| 2. AMATURÁ             | 26. JURUÁ                     |
| 3. ANORI               | 27. LÁBREA                    |
| 4. ATALAIA DO NORTE    | 28. MANACAPURU                |
| 5. APUÍ                | 29. MARAA                     |
| 6. ALVARÃES            | 30. MANICORÉ                  |
| 7. BARCELOS            | 31. MAUÉS                     |
| 8. BARREIRINHA         | 32. NHAMUNDÁ                  |
| 9. BENJAMIM CONSTANT   | 33. NOVA OLINDA DO NORTE      |
| 10. BOA VISTA DO RAMOS | 34. NOVO ARIPUANÁ             |
| 11. BOCA DO ACRE       | 35. NOVO AYRÃO                |
| 12. BORBA              | 36. PARINTINS                 |
| 13. CANUTAMA           | 37. PAUINI                    |
| 14. CARAUARI           | 38. PRESIDENTE FIGUEIREDO     |
| 15. CAREIRO CASTANHO   | 39. SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA  |
| 16. COARI              | 40. SÃO PAULO DE OLIVENÇA     |
| 17. CODAJÁS            | 41. SANTA ISABEL DO RIO NEGRO |
| 18. EIRUNEPÉ           | 42. SANTO ANTÔNIO DO IÇA      |
| 19. ENVIRA             | 43. TABATINGA                 |
| 20. FONTE BOA          | 44. SÃO SEBASTIÃO DO UATUMA   |
| 21. HUMAITÁ            | 45. TAPAUÁ                    |
| 22. IPIXUNA            | 46. TEFÉ                      |
| 23. ITAPIRANGA         | 47. URUCARÁ                   |
| 24. ITACOATIARA        | 48. URUCURITIBA               |



## *4 – REDE ESTADUAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE*

## Configuração Atual da Rede Estadual de Serviços de Saúde – Capital 2003

| DISTRITO              | UNIDADE DE SAÚDE                             | QTDE      | LEITOS HOSPITALARES |              |           |           |
|-----------------------|--|-----------|---------------------|--------------|-----------|-----------|
|                       |  |           | CADASTRADO          | OPERACIONAL  | U. T. I's | U. C. I   |
| N<br>O<br>R<br>T<br>E | Centro de Saúde                              | 01        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Centro de Atenção Integral à Criança-CAIC    | 03        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Serviço de Pronto Atendimento - SPA          | 01        | 14                  | 14           | -         | -         |
|                       | Hospital Especializado (Fcª Mendes) $\Delta$ | 01        | 138                 | 157          | 05        | -         |
|                       | Maternidade                                  | 02        | 88                  | 130          | 06        | 15        |
|                       | Centro de Atenção a Melhor Idade             | 01        | -                   | -            | -         | -         |
| <b>SUB-TOTAL</b>      |  | <b>09</b> | <b>240</b>          | <b>301</b>   | <b>11</b> | <b>15</b> |
| S<br>U<br>L           | Centro de Saúde                              | 09        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Centro de Atenção Integral à Criança-CAIC    | 03        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Hospital Infantil                            | 02        | 195                 | 195          | 10        | 06        |
|                       | Fundação Hospital Adriano Jorge $\Phi$       | 01        | 229                 | 297          | -         | -         |
|                       | Pronto Socorro Infantil                      | 01        | 130                 | 130          | 14        | 09        |
|                       | Serviço de Pronto Atendimento – SPA          | 01        | 20                  | 20           | -         | -         |
|                       | Maternidade                                  | 01        | 77                  | 102          | 18        | 12        |
|                       | Fundação Alfredo da Matta                    | 01        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Ambulatório Especializado                    | 02*       | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Centro Especializado de Referência           | 02        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Laboratório de Saúde Pública                 | 01        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Centro de Atenção a Melhor Idade-CAIMI       | 01        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Pronto Socorro (adulto)                      | 01        | 208                 | 248          | 10        | 10        |
|                       | Hospital Especializado                       | 01        | 146                 | 126          | -         | -         |
| Fundação HEMOAM       | 01   | 14        | 14                  | -            | -         |           |
| <b>SUB-TOTAL</b>      |  | <b>28</b> | <b>1.019</b>        | <b>1.132</b> | <b>52</b> | <b>37</b> |

## Configuração Atual da Rede Estadual de Serviços de Saúde – Capital 2003

| DISTRITO              | UNIDADE DE SAÚDE                          | QTDE      | LEITOS HOSPITALARES |              |           |           |
|-----------------------|---|-----------|---------------------|--------------|-----------|-----------|
|                       |   |           | CADASTRADO          | OPERACIONAL  | U. T. I's | U. C. I   |
| O<br>E<br>S<br>T<br>E | Centro de Saúde                           | 09        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Centro de Atenção Integral à Criança-CAIC | 03        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Serviço de Pronto Atendimento – SPA**     | 02        | 40                  | 40           | -         | -         |
|                       | Pronto Socorro Infantil                   | 01        | 78                  | 97           | 05        | 05        |
|                       | FCECON                                    | 01        | 64                  | 64           | -         | -         |
|                       | Maternidade                               | 01        | 38                  | 37           | -         | 04        |
|                       | FMT/AM                                    | 01        | 121                 | 121          | -         | -         |
| <b>SUB-TOTAL</b>      |   | <b>18</b> | <b>341</b>          | <b>359</b>   | <b>05</b> | <b>09</b> |
| L<br>E<br>S<br>T<br>E | Centro de Saúde                           | 03        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Centro de Atenção Integral à Criança-CAIC | 03        | -                   | -            | -         | -         |
|                       | Pronto Socorro Infantil                   | 01        | 84                  | 134          | 10        | -         |
|                       | Pronto Socorro (adulto)                   | 01        | 170                 | 207          | 11        | -         |
|                       | Hospital                                  | 02        | 135                 | 135          | -         | -         |
|                       | Serviço de Pronto Atendimento – SPA       | 01        | 20                  | 20           | -         | -         |
| <b>SUB-TOTAL</b>      |   | <b>11</b> | <b>409</b>          | <b>496</b>   | <b>21</b> | <b>-</b>  |
| <b>TOTAL</b>          |   | <b>66</b> | <b>2.009</b>        | <b>2.288</b> | <b>89</b> | <b>61</b> |

FONTE: SEAASC-SUSAM

\* 01 Ambulatório Especializado (PAM-Centro) desativado para reforma

\*\* 01SPA desativado para reforma

Δ Cedido para UFAM, mediante Termo de Cessão e uso, com apoio financeiro para manutenção das atividades.

Φ Transformado em Fundação. (Decreto 2.847 de 13/11/2003)

Obs: 23 Centro de Saúde foram formalmente repassados para SEMSA Manaus através do Termo de Convênio, sendo que até fim do exercício 20003, de fato não ocorreu incorporação dessas Unidades à Rede Municipal. Registra-se que 01 Centro de Saúde está em processo de construção no bairro de Stª Etelvina.

## Configuração Atual da Rede Estadual de Serviços de Saúde – Interior 2003

| REGIÃO                                    | UNIDADE DE SAÚDE      | QTDE      | Nº DE LEITOS |             | MUNICÍPIO<br>POLO  |
|---|-----------------------|-----------|--------------|-------------|--------------------|
|   |                       |           | CADASTRADO   | OPERACIONAL |                    |
| ALTO<br>SOLIMÕES                          | UNIDADE DE REFERÊNCIA | 02 *      | 100          | 100         | Tabatinga          |
|   | UNIDADE HOSPITALAR    | 05        | 120          | 120         | São P. de Olivença |
|   | <b>SUB-TOTAL</b>      | <b>07</b> | <b>220</b>   | <b>220</b>  | -                  |
| TRIÂNGULO<br>JUTAÍ/SOLIMÕES<br>E<br>JURUÁ | UNIDADE DE REFERÊNCIA | 02        | 140          | 140         | Fonte Boa          |
|   | UNIDADE HOSPITALAR    | 07        | 152          | 152         | Tefé               |
|   | <b>SUB-TOTAL</b>      | <b>09</b> | <b>292</b>   | <b>292</b>  | -                  |
| PURÚS                                     | UNIDADE DE REFERÊNCIA | 02        | 120          | 120         | Boca do Acre       |
|   | UNIDADE HOSPITALAR    | 03        | 52           | 52          | Lábrea             |
|   | <b>SUB-TOTAL</b>      | <b>05</b> | <b>172</b>   | <b>172</b>  | -                  |
| JURUÁ                                     | UNIDADE DE REFERÊNCIA | 01        | 80           | 80          | Eirunepé           |
|   | UNIDADE HOSPITALAR    | 04        | 80           | 80          |                    |
|   | <b>SUB-TOTAL</b>      | <b>05</b> | <b>160</b>   | <b>160</b>  | -                  |
| MADEIRA                                   | UNIDADE DE REFERÊNCIA | 02        | 120          | 120         | Humaitá            |
|   | UNIDADE HOSPITALAR    | 03        | 120          | 120         | Manicoré           |
|   | <b>SUB-TOTAL</b>      | <b>05</b> | <b>240</b>   | <b>240</b>  | -                  |

\* 01 Hospital de Guarnição

## Configuração Atual da Rede Estadual de Serviços de Saúde – Interior 2003

| REGIÃO             | UNIDADE DE SAÚDE                 | QTDE      | Nº DE LEITOS |              | MUNICÍPIO<br>POLO              |
|--------------------|----------------------------------|-----------|--------------|--------------|--------------------------------|
|                    |                                  |           | CADASTRADO   | OPERACIONAL  |                                |
| ALTO RIO NEGRO     | UNIDADE DE REFERÊNCIA            | 01*       | 60           | 60           | São G. da Cachoeira            |
|                    | UNIDADE HOSPITALAR               | 03        | 60           | 60           | Barcelos                       |
| <b>SUB-TOTAL</b>   |                                  | <b>04</b> | <b>120</b>   | <b>120</b>   |                                |
| RIO NEGRO/SOLIMÕES | UNIDADE DE REFERÊNCIA            | 04        | 220          | 220          | Manacapuru<br>Careiro Castanho |
|                    | UNIDADE HOSPITALAR               | 12        | 288          | 288          | Autazes<br>Coari               |
| <b>SUB-TOTAL</b>   |                                  | <b>16</b> | <b>508</b>   | <b>508</b>   |                                |
| MÉDIO AMAZONAS     | UNIDADE DE REFERÊNCIA            | 01        | 100          | 100          | Itacoatiara                    |
|                    | UNIDADE HOSPITALAR               | 06        | 124          | 124          |                                |
| <b>SUB-TOTAL</b>   |                                  | <b>07</b> | <b>224</b>   | <b>224</b>   |                                |
| BAIXO AMAZONAS     | UNIDADE DE REFERÊNCIA            | 03        | 200          | 200          | Parintins                      |
|                    | UNIDADE HOSPITALAR               | 03        | 80           | 80           | Maués                          |
|                    | LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS | 01        | -            | -            |                                |
| <b>SUB-TOTAL</b>   |                                  | <b>07</b> | <b>280</b>   | <b>280</b>   | -                              |
| <b>TOTAL</b>       |                                  | <b>65</b> | <b>2.216</b> | <b>2.216</b> | -                              |

Fonte: SEAASI/SUSAM

\* Hospital de Guarnição

## CONFIGURAÇÃO ATUAL DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE CAPITAL E INTERIOR 2003

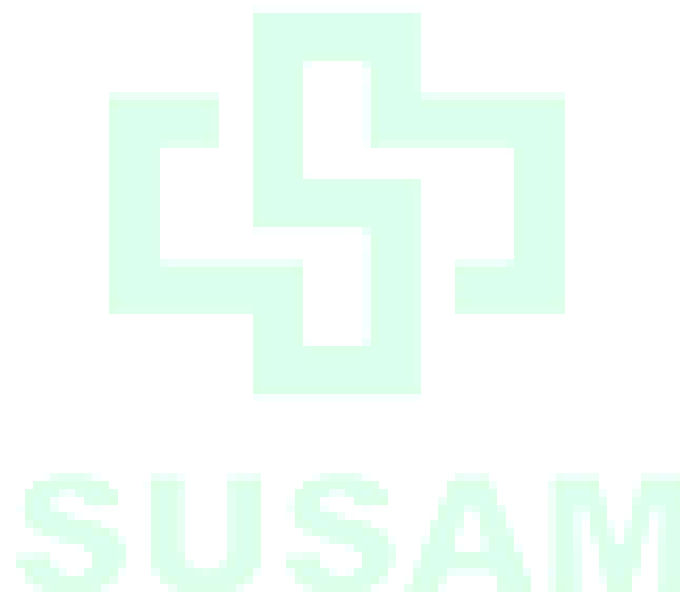
| UNIDADE DE SAÚDE                     |  | QTDE       | Nº DE LEITOS |              |           |           |
|--------------------------------------|--|------------|--------------|--------------|-----------|-----------|
|                                      |  |            | CADASTRADO   | OPERACIONAL  | U.T.I     | U.C.I     |
| C<br>A<br>P<br>I<br>T<br>A<br>L      | Centro de Saúde                        | 22 **      | -            | -            | -         | -         |
|                                      | Centro de Atenção Integral à Criança*  | 12         | -            | -            | -         | -         |
|                                      | Serviço de Pronto Atendimento – SPA    | 05         | 94           | 94           | -         | -         |
|                                      | Maternidade                            | 04         | 203          | 269          | 24        | 31        |
|                                      | Pronto Socorro (adulto)                | 02         | 378          | 455          | 21        | 10        |
|                                      | Pronto Socorro Infantil                | 03         | 292          | 361          | 29        | 14        |
|                                      | Centro Especializado de Referência     | 02         | -            | -            | -         | -         |
|                                      | Ambulatório Especializado              | 02         | -            | -            | -         | -         |
|                                      | Hospital Especializado                 | 02 ***     | 284          | 283          | 05        | -         |
|                                      | Fundação                               | 05         | 428          | 496          | -         | -         |
|                                      | Laboratório Central                    | 01         | -            | -            | -         | -         |
|                                      | Centro de Atenção a Melhor Idade-CAIMI | 02         | -            | -            | -         | -         |
|                                      | Hospital                               | 02         | 135          | 135          | -         | -         |
| Hospital Infantil                    | 02                                     | 195        | 195          | 10           | 06        |           |
| <b>SUB-TOTAL</b>                     |  | <b>66</b>  | <b>2.009</b> | <b>2.288</b> | <b>89</b> | <b>61</b> |
| I<br>N<br>T<br>E<br>R<br>I<br>O<br>R | Unidade de Referência                  | 18         | 1.140        | 1.140        | -         | -         |
|                                      | Unidade Hospitalar                     | 46         | 1.076        | 1.076        | -         | -         |
|                                      | Laboratório de Análises Clínicas       | 01         | -            | -            | -         | -         |
| <b>SUB- TOTAL</b>                    |  | <b>65</b>  | <b>2.216</b> | <b>2.216</b> | <b>-</b>  | <b>-</b>  |
| <b>TOTAL</b>                         |  | <b>131</b> | <b>4.225</b> | <b>4.504</b> | <b>89</b> | <b>61</b> |

Fonte: SEAASC/SEAASI-SUSAM

\* Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC

\*\* Desativado no decurso de 2003, o Centro de Saúde de São Raimundo para reforma física.

\*\*\* Desativado o PAM Centro para reforma de obras físicas.



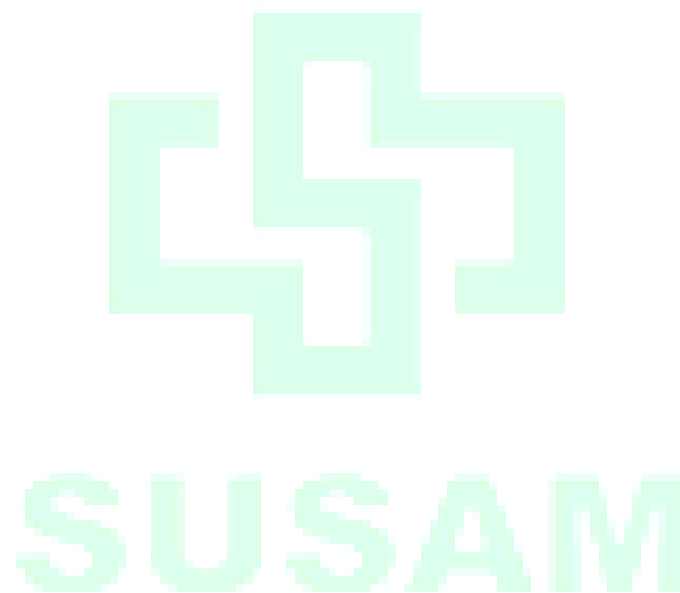
***5 – REDE DE  
SERVIÇOS DE SAÚDE  
COMPLEMENTAR  
CONTRATADA***



**REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTAR CONTRATADA  
ESTADO 2003**

| UNIDADE DE SAÚDE/SERVIÇO         | QUANTIDADE |
|----------------------------------|------------|
| Hospital                         | 07         |
| Maternidade                      | 03         |
| Clínica                          | 15         |
| Laboratório de Análises Clínicas | 21         |
| Serviço de Imagenologia          | 17         |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>63</b>  |

Fonte: DECAV



## ***6 – RECURSOS HUMANOS - SUSAM***

## RECURSOS HUMANOS - SUSAM

| NÍVEL                                  | CARGO                           | ANO/QUANTIDADE |
|--|---------------------------------|----------------|
|  |                                 | 2003           |
| S<br>U<br>P<br>E<br>R<br>I<br>O<br>R   | SANITARISTA                     | 70             |
|  | MÉDICO ESPECIALISTA             | 140            |
|  | MÉDICO                          | 1.207          |
|  | ENFERMEIRO                      | 697            |
|  | FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO         | 250            |
|  | FARMACÊUTICO                    | 59             |
|  | FISIOTERAPÊUTA                  | 54             |
|  | NUTRICIONISTA                   | 32             |
|  | CIRURGIÃO DENTISTA              | 401            |
|  | MÉDICO VETERINÁRIO              | 07             |
|  | ASSISTENTE SOCIAL               | 266            |
|  | PSICÓLOGO                       | 90             |
|  | TÉCNICO                         | 131            |
|  | ARQUITETO                       | 01             |
| ENGENHEIRO CIVIL                       | 04                              |                |
| ENGENHEIRO ELÉTRICISTA                 | 01                              |                |
| <b>SUB-TOTAL</b>                       |                                 | <b>3.410</b>   |
| M<br>E<br>D<br>I<br>O<br><br>(TÉCNICO) | TÉCNICO DE ENFERMAGEM           | 1.237          |
|  | TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL       | 05             |
|  | TÉCNICO DE PATOLOGIA CLÍNICA    | 266            |
|  | TÉCNICO DE HEMOTERAPIA          | 172            |
|  | TÉCNICO DE RADIOLOGIA           | 160            |
|  | ASSISTENTE TÉCNICO              | 183            |
|  | TÉCNICO DE SAÚDE                | 296            |
|  | TÉCNICO DE FISIOTERAPIA         | 01             |
|  | TÉCNICO EM E. E. G./ELETROCARD. | 03             |
|  | TÉCNICO DE AUDIOMETRIA          | 01             |
|  | TÉCNICO DE ÓRTESE E PRÓTESE     | 01             |
|  | TÉCNICO DE HISTOLOGIA           | 02             |
| TÉCNICO DE LABORATÓRIO                 | 12                              |                |
| <b>SUB-TOTAL</b>                       |                                 | <b>2.339</b>   |

## RECURSOS HUMANOS - SUSAM

Cont....

| NÍVEL                                     | CARGO                                       | ANO/QUANTIDADE |
|---|---|----------------|
|   |   | 2003           |
| A<br>U<br>X<br>I<br>L<br>I<br>A<br>R      | AUXILIAR DE ENFERMAGEM                      | 2.431          |
|   | AUXILIAR DE HIGIENE DENTAL                  | 119            |
|   | AUXILIAR DE PATOLOGIA CLÍNICA               | 308            |
|   | AUXILIAR DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA            | 74             |
|   | AUXILIAR DE RADIOLOGIA MÉDICA               | 117            |
|   | AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA                     | 59             |
|   | AGENTE DE SAÚDE RURAL                       | 218            |
|   | AUXILIAR OPERACIONAL DE SAÚDE               | 1.364          |
|   | PARTEIRA                                    | 26             |
|   | AGENTE ADMINISTRATIVO                       | 2.562          |
|   | AUXILIAR DE SERV. MÉDICOS                   | 64             |
|   | AUXILIAR DE SERV. ODONTOLÓGICOS             | 20             |
|   | AUXILIAR TÉCNICO                            | 03             |
|   | AUXILIAR DE SAÚDE                           | 820            |
|   | AUXILIAR DOC. MÉDICAS                       | 07             |
|   | AUXILIAR DE LABORATÓRIO                     | 01             |
|   | DESENHISTA                                  | 02             |
| MONITOR                                   | 03  |                |
| <b>SUB-TOTAL</b>                          |   | <b>8.198</b>   |
| E<br>L<br>E<br>M<br>E<br>N<br>T<br>A<br>R | ARTÍFICE                                    | 184            |
|   | AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS                 | 2.416          |
|   | VIGIA                                       | 137            |
|   | COZINHEIRO                                  | 346            |
|   | COPEIRO                                     | 161            |
|   | MOTORISTA                                   | 374            |
|   | MOTORISTA FLUVIAL                           | 16             |
|   | TRABALHADOR DO CAMPO                        | 301            |
|   | COMANDANTE                                  | 02             |
|   | CONTRAMESTRE                                | 03             |
| MARINHEIRO                                | 07  |                |
| <b>SUB-TOTAL</b>                          |   | <b>3.947</b>   |
|   | CARGO COMISSIONADO SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO | 141            |
| <b>TOTAL GERAL</b>                        |   | <b>18.035</b>  |

Fonte: DGRH-SUSAM

## *SERVIÇOS TÉCNICOS CONTRATADOS ATUANTES NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO - CAPITAL*

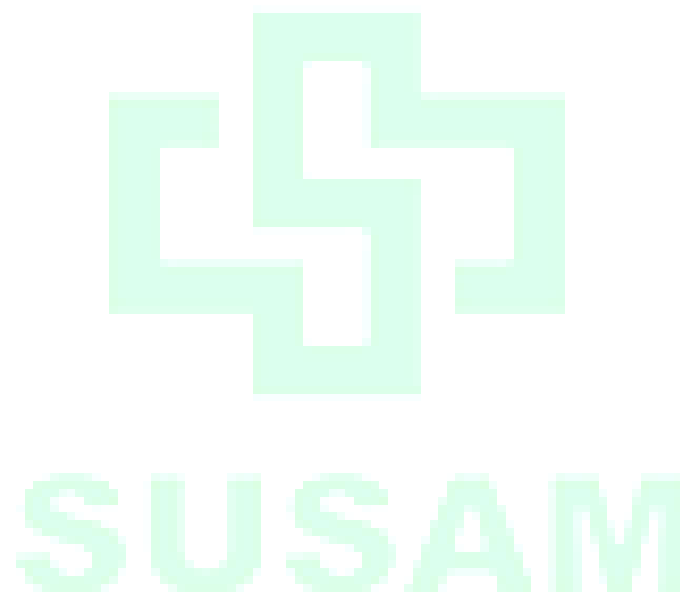
### **COOPERATIVAS**

Cooperativa dos Enfermeiros do Amazonas - COOPEAM  
Cooperativa de Pediatria – COOPED  
Cooperativa de Cirurgiões do Amazonas - COOPECA  
Cooperativa dos Anestesiologistas do Amazonas – COOPANEST  
Cooperativa de Clínica Médica do Amazonas – COOPERCLIN  
Cooperativa de Ortopedia – COOPEROR  
Cooperativa de Cirurgia Vascular – ANGIOMED  
Cooperativa de Neurocirurgia – NEUROCLÍNICA  
Cooperativa de Terapia Intensiva – COOPAT  
Cooperativa dos Enfermeiros Intensivistas – COOPENFINT  
Nefrologistas Associados do Amazonas – UNINEFRO  
Sociedade Amazonense de Patologias Pediátricas Ltda – SAPP  
Cooperativa de Trabalho dos Enfermeiros de Urgência e Emergência – COOPENURE  
Cooperativa Pediátrica de Assistência Neonatal do Amazonas – COOPANEO  
Cooperativa de Clínicos e Pediatras – COOPERMED  
Cooperativa de Ginecologistas - COOPEGO  
Serviço de Pediatria do Amazonas - SEPEAM

Fonte: DGEFIN

**SERVIÇOS DE SAÚDE CONTEMPLADOS:** 02 Hospitais para adultos  
02 Hospitais Infantis  
12 Centros de Atenção Integral à Criança – CAIC’S  
03 Prontos Socorros Infantis  
02 Prontos Socorros Adultos  
\* 06 Serviços de Pronto Atendimento – SPA’S  
09 Serviços de UTI  
04 Maternidades  
Remoção de pacientes inter Unidades de Saúde da Capital

\* 01 desativado no decorrer do ano, para reforma



## *7 – PRINCIPAIS REALIZAÇÕES*

## *PRINCIPAIS REALIZAÇÕES*

### **I – Na atenção primária e na prevenção à saúde o SUS em 2.003**

#### **Realizou:**

|   |           |
|---|-----------|
| Consultas Médicas                                       | 4.548.872 |
| Procedimentos Odontológicos                             | 2.179.095 |
| Pequenas Cirurgias                                      | 125.140   |
| Consultas Odontológicas para obtenção do Índice de CPOD | 3.159     |

#### **Doses de Vacinas Aplicadas Rotina**

|   |         |
|---|---------|
| Contra Poliomielite                                 | 369.181 |
| DTP (Difteria, Tétano e Coqueluche)                 | 82.372  |
| Tetraivalente (Difteria, Tétano e Coqueluche + HIB) | 218.645 |
| Contra Tuberculose (BCG)                            | 146.069 |
| Contra Hepatite B                                   | 406.354 |
| Contra Hemophylus B                                 | 17.007  |
| Contra Febre Amarela                                | 242.395 |
| Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)         | 135.415 |
| Salk  | 232     |
| Pentavalente  | 48      |
| Contra Febre Tifóide                                | 42      |
| Contra Varicela                                     | 8.994   |
| Contra Sarampo                                      | 18.882  |
| Anti Pneumococo                                     | 5.069   |
| Contra Hepatite A                                   | 349     |
| Contra Tétano e Difteria (D.T.)                     | 446.035 |
| Dupla Viral   | 56.793  |

## Doses de Vacinas Aplicadas em Campanhas

|                     |         |
|---------------------|---------|
| Contra Poliomielite | 770.785 |
| Contra Influenza    | 165.871 |

## Implementou em 11 Centros de Atenção Integral à Criança

Programa Clínica do Bebê atendendo 17.000 bebês

### Realizou :

|   |           |
|---|-----------|
| Exames de Análises Clínicas                               | 7.352.686 |
| Exames de Radiodiagnóstico                                | 928.185   |
| Exames Bromatológicos de Alimentos e Água                 | 33.929    |
| Exames Colpocitológicos                                   | 119.871   |
| Exames Laboratoriais de virologia                         | 40.486    |
| Exames Laboratoriais em animais para diagnóstico de Raiva | 449       |

### Detectou :

|                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| Casos novos de Dengue Hemorrágica | 58      |
| Casos novos de Tuberculose        | 2.054   |
| Casos novos de Malária            | 137.340 |
| Casos novos de Dengue             | 3.551   |
| Casos novos de Hepatites          | 1.026   |
| Casos novos de Hanseníase         | 1.129   |
| Casos novos de AIDS               | 146     |



## Cadastrou e acompanhou idosos :

|  |        |
|--|--------|
| Nos Centros de Atenção Integral a Melhor Idade | 12.335 |
| Nos Centros de Convivência                     | 441    |

## Realizou em campanhas :

|   |        |
|---|--------|
| Exames de Glicemia Capilar                                  | 14.606 |
| <b>Obs:</b> Detectados 4.543 suspeitos de portarem diabetes |        |
| Aferição da Pressão Arterial                                | 14.606 |
| <b>Obs:</b> Detectados 1.388 hipertensos                    |        |
| Cirurgias na Campanha Nacional/Estadual de Catarata         | 3.460  |
| Atendimentos na Campanha Nacional de Redução à Cegueira     | 108    |
| <b>Obs:</b> Com fotocoagulação a laser                      |        |

## Vacinou :

|   |         |
|---|---------|
| Doses de Vacina contra Raiva em Humanos | 17.813  |
| Animais contra Raiva                    | 419.418 |

## Cadastrou e Acompanhou : (inclusive na assistência farmacêutica)

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Portadores de Hipertensão Arterial | 80.504 |
| Portadores de Diabetes Mellitus    | 40.739 |

## Realizou :

|   |           |
|---|-----------|
| Atendimentos de Urgência/Emergência                 | 1.063.348 |
| Atendimentos a pacientes portadores de deficiências | 8.862     |
| Atendimentos a trabalhadores                        | 2.113     |

## II – Na Assistência Médica Hospitalar

### Realizou :

|   |        |         |
|---|--------|---------|
| Internações Hospitalares  |        | 150.640 |
| Cirurgias   |        | 29.937  |
| PARTOS:   |        | 55.758  |
| Partos Normais  | 80,38% | 44.815  |
| Partos Cesáreas   | 19,62% | 10.943  |
| Internações em U.T.I.   |        | 1.658   |
| Internações em U.C.I  |        | 1.771   |
| Bolsas de sangue coletadas no HEMOAM  |        | 64.400  |
| Transfusões de sangue e hemoderivados nos serviços próprios e/ou credenciados |        | 66.387  |
| Hemocomponentes produzidos  |        | 129.329 |

### Outras Ações:

#### Coordenação Estadual do PACS e PSF

|                                |       |
|--------------------------------|-------|
| Municípios com PACS implantado | 62    |
| Agentes Comunitários de Saúde  | 4.971 |
| Municípios com PSF implantado  | 49    |
| Equipes de Saúde da Família    | 322   |
| Equipes de Saúde Médica Bucal  | 37    |

#### Ações Específicas de combate a Malária

|  |          |
|--|----------|
| Coleta e exame de lâminas para diagnóstico             | 597.529  |
| Diagnóstico e tratamento de casos                      | 137.340  |
| Borrifação intradomiciliar                             | 60.474   |
| Aplicação de larvicidas para controle de vetores       | 4.000 Kg |
| Limpeza de igarapés para controle de vetores           | 18 Km    |
| Aplicação de inseticida por termonebulização (imóveis) | 291.862  |

### III – Procedimentos de Alta e Média Complexidade

#### Realizou :

|  |         |
|--|---------|
| Consultas Médicas                              | 159.109 |
| Tratamentos com Terapia Renal Substitutiva     | 73.956  |
| Tratamentos com Radioterapia por especificação | 87.854  |
| Tratamentos com Quimioterapia                  | 8.008   |
| Tratamentos com Fisioterapia (sessões)         | 444.792 |
| Exames de Medicina Nuclear (in vivo)           | 3.931   |
| Exames de Ultrasonografia                      | 141.546 |
| Exames de Tomografia Computadorizada           | 18.387  |
| Exames Ressonância Magnética                   | 12.006  |
| Mamografia                                     | 29.374  |

#### Investigou :

|   |    |
|---|----|
| Óbitos maternos declarados e presumíveis                  | 26 |
| Surto de doenças transmitidas por alimento (DTA)          | 15 |
| Surto de Pneumonite Eosinófila em Manaus                  | 01 |
| Surto de Coqueluche em área indígena                      | 03 |
| Surto de Diarréia por E. coli no Interior                 | 01 |
| Surto de Meningite no Alto Solimões                       | 03 |
| Surto de Hepatite B e Delta em área indígena – Rio Javari | 02 |
| Caso de Febre Amarela na Zona Rural de Rio Preto da Eva   | 01 |

#### Realizou 5.783 Inspeções Sanitárias sendo:

|                             |       |
|-----------------------------|-------|
| Alta complexidade           | 444   |
| Média Complexidade          |       |
| Estabelecimento na Capital  | 2.259 |
| Estabelecimento no Interior | 3.080 |

## Realizou :

|   |        |
|---|--------|
| Procedimentos em pacientes do Programa de Próteses e Órteses    | 45.246 |
| Concessão de Órteses e Próteses e meios auxiliares de locomoção | 36.684 |
| Transplantes de córneas   | 10     |
| Transplantes de rins com doador vivo                            | 07     |

## Forneceu:

Medicamentos excepcionais para 5.124 pacientes na grande maioria, renais crônicos transplantados, portadores de Hepatite C, certos tipos de Câncer e necessitados de terapia hormonal.

## Encaminhou:

Para Tratamento Fora de Domicílio (T.F.D.) 1.072 pacientes com 1.066 respectivos acompanhantes e ajuda de custo, sendo as maiores incidências nas especialidades: Cardiologia (31%), Neurologia (16%), Ortopedia (13%) e Oftalmologia (10%).

## IV – Controle, Avaliação e Auditoria

### Realizou:

|   |     |
|---|-----|
| Auditorias Analíticas de Serviços de Saúde                  | 102 |
| Auditorias Operativas de Serviços de Saúde                  | 142 |
| Auditorias de Gestão  | 09  |
| Apuração de denúncias encaminhadas pelo Ministério da Saúde | 65  |
| Apuração de denúncias recebidas no Estado                   | 09  |
| Auditorias para renovação de Contratos de Serviços          | 74  |

## Credenciou:

|                              |    |
|------------------------------|----|
| Profissionais Médicos Tipo 7 | 25 |
| Serviços de Saúde Privados   | 01 |

## V – Investimentos de Infra-estrutura

### Realizou:

Construção e Equipamento de 08 Unidades Novas de Saúde  
Reforma, Ampliação e Reequipamento de 04 Unidades de Saúde, na capital e interior do Estado.

## VI - Investimentos em Recursos Humanos

### Realizou Contratação de:

|                                     |              |
|-------------------------------------|--------------|
| Médicos                             | 186          |
| Enfermeiros                         | 112          |
| Cirurgiões Dentistas                | 58           |
| Farmacêuticos Bioquímicos           | 36           |
| Assistentes Sociais                 | 31           |
| Psicólogos                          | 19           |
| Fisioterapeutas                     | 16           |
| Técnico de Enfermagem               | 271          |
| Técnico de Patologia                | 44           |
| Técnico de Radiologia               | 41           |
| Auxiliar de Patologia               | 62           |
| Auxiliar de Enfermagem              | 172          |
| Auxiliar de Radiologia              | 45           |
| Servidores de outras categorias     | 1.183        |
| <b>Total Servidores contratados</b> | <b>2.276</b> |

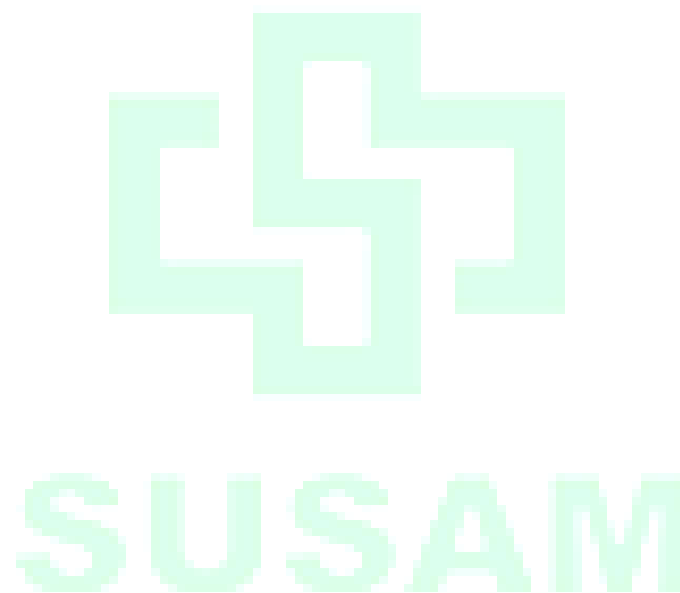
## **Capacitação de profissionais em Programas/Ações Estratégicas**

- Controle de pacientes portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus
- Seminário de Geriatria e Gerontologia
- Manejo Clínico, apoio e incentivo ao aleitamento materno
- Atenção Integral à Saúde do Adolescente
- Oficina de Capacitação em Alimentação e Nutrição
- Controle de Qualidade em Bancos de Leite Humano
- Intervenção na crise aguda de cidadãos em sofrimento psíquico
- Enfrentamento ao abuso, exploração sexual e tráfico de crianças e adolescentes
- Introdutório do PACS/PSF

## **VII – Gestão do Sistema Único de Saúde do Amazonas**

### **Realizou:**

- IV Conferência Estadual de Saúde com o tema “Saúde de todos, dever do Estado” – A Saúde que temos – O SUS que queremos
- Conferências Municipais de Saúde em 58 municípios
- 1ª Conferência Estadual de Medicamentos e Assistência Farmacêutica
- Assessoramentos a 21 municípios para a realização das Conferências Municipais de Saúde
- 15 Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES-AM.
- 15 Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite – CIB-AM.
- 27 Eventos de Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde, resultando: 390 conselheiros e 437 usuários capacitados
- O desenvolvimento do Projeto de Intercâmbio com os Conselhos Municipais em 08 municípios com participação de 39 conselheiros
- Encontro de Secretários Administrativos de 26 municípios.
- 05 Sessões de estudo
- Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária de Baixa Complexidade para 49 municípios o que representa 79%



## *8 – SERVIÇOS PRODUZIDOS*

## PRODUÇÃO AMBULATORIAL, POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS E PRESTADOR – ANO: 2003

| Grupo Procedimento - Quant. Apresentada 2003       | PUBLICAS          | PRIVADOS         | FILANTRÓPICOS  | UNIVERSITÁRIOS | SINDICAIS     | TOTAL             |
|--|-------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|
| 01-AÇÕES EXECUT.ENFERMAGEM E OUTROS DE NIVEL MEDIO | 9.932.405         | 20.860           | 65.865         | 9.166          | 4.138         | 10.032.434        |
| 02-AÇÕES MÉDICAS BÁSICAS                           | 4.172.294         | 21.250           | 49.858         | 19.018         | 8.745         | 4.271.165         |
| 03-AÇÕES BÁSICAS EM ODONTOLOGIA                    | 2.121.563         | 0                | 0              | 11.288         | 3.960         | 2.136.811         |
| 04-AÇÕES EXEC. P/ OUTROS PROF. DE NÍVEL SUPERIOR   | 1.850.783         | 7.707            | 13.624         | 7.213          | 0             | 1.879.327         |
| 05-PROCEDIMENTOS BÁSICOS EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA   | 43.414            | 0                | 0              | 0              | 0             | 43.414            |
| 07-PROC.REAL.MEDICOS,OTROS NIVEL SUPERIOR E MEDIO  | 2.369.355         | 70.678           | 23.751         | 37.288         | 0             | 2.501.072         |
| 08-CIRURGIAS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS          | 115.336           | 8.024            | 721            | 1.059          | 0             | 125.140           |
| 09-PROCEDIMENTOS TRAUMATO-ORTOPÉDICOS              | 67.933            | 31.006           | 99             | 1.549          | 0             | 100.587           |
| 10-AÇÕES ESPECIALIZADAS EM ODONTOLOGIA             | 41.439            | 0                | 0              | 1.349          | 0             | 42.788            |
| 11-PATOLOGIA CLÍNICA                               | 6.061.681         | 1.081.456        | 81.630         | 127.919        | 0             | 7.352.686         |
| 12-ANATOMOPATOLOGIA E CITOPATOLOGIA                | 98.653            | 39.299           | 0              | 2.464          | 0             | 140.416           |
| 13-RADIODIAGNÓSTICO                                | 814.144           | 91.180           | 41.662         | 10.573         | 0             | 957.559           |
| 14-EXAMES ULTRA-SONOGRÁFICOS                       | 99.764            | 36.219           | 2.100          | 3.463          | 0             | 141.546           |
| 17-DIAGNOSE  | 140.231           | 65.832           | 1.818          | 4.193          | 0             | 212.074           |
| 18-FISIOTERAPIA (POR SESSÃO)                       | 272.807           | 166.957          | 5.028          | 0              | 0             | 444.792           |
| 19-TERAPIAS ESPECIALIZADAS (POR TERAPIA)           | 23.973            | 4.376            | 696            | 447            | 0             | 29.492            |
| 21-PRÓTESES E ÓRTESES                              | 45.246            | 0                | 0              | 0              | 0             | 45.246            |
| 22-ANESTESIA                                       | 269               | 135              | 0              | 0              | 0             | 404               |
| 26-HEMODINÂMICA                                    | 400               | 370              | 0              | 0              | 0             | 770               |
| 27-TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA                      | 35.854            | 38.102           | 0              | 0              | 0             | 73.956            |
| 28-RADIOTERAPIA (POR ESPECIFICAÇÃO)                | 87.854            | 0                | 0              | 0              | 0             | 87.854            |
| 29-QUIMIOTERAPIA - CUSTO MENSAL                    | 8.008             | 0                | 0              | 0              | 0             | 8.008             |
| 31-RESSONÂNCIA MAGNÉTICA                           | 6.146             | 5.860            | 0              | 0              | 0             | 12.006            |
| 32-MEDICINA NUCLEAR - IN VIVO                      | 1.931             | 2.000            | 0              | 0              | 0             | 3.931             |
| 33-RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA                     | 37                | 0                | 0              | 0              | 0             | 37                |
| 35-TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA                      | 9.945             | 7.694            | 0              | 748            | 0             | 18.387            |
| 36-MEDICAMENTOS                                    | 1.105.425         | 0                | 0              | 0              | 0             | 1.105.425         |
| 37-HEMOTERAPIA                                     | 263.196           | 0                | 0              | 0              | 0             | 263.196           |
| 38-ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES                     | 5                 | 118              | 0              | 0              | 0             | 123               |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>29.790.091</b> | <b>1.699.123</b> | <b>286.852</b> | <b>237.737</b> | <b>16.843</b> | <b>32.030.646</b> |

Fonte: MS/DATASUS/TABWIN



## INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE JANEIRO À DEZEMBRO 2003 - ESTADO

| MUNICÍPIO           | TOTAL |
|---------------------|-------|
| Alvarães            | 239   |
| Amaturá             | 294   |
| Anamã               | 303   |
| Anori               | 402   |
| Apuí                | 615   |
| Atalaia do Norte    | 251   |
| Autazes             | 1.025 |
| Barcelos            | 622   |
| Barreirinha         | 604   |
| Benjamin Constant   | 1.223 |
| Beruri              | 280   |
| Boa Vista dos Ramos | 332   |
| Boca do Acre        | 1.097 |
| Borba               | 758   |
| Canutama            | 286   |
| Carauari            | 969   |
| Careiro             | 483   |
| Coari               | 2.178 |
| Codajás             | 914   |
| Eirunepé            | 964   |
| Envira              | 715   |
| Fonte Boa           | 1.206 |
| Guajará             | 299   |
| Humaitá             | 2.264 |
| Ipixuna             | 593   |
| Iranduba            | 333   |
| Itacoatiara         | 2.068 |
| Itamarati           | 276   |
| Itapiranga          | 276   |

## *INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE JANEIRO À DEZEMBRO 2003 – ESTADO*

| MUNICÍPIO                 | TOTAL          |
|---------------------------|----------------|
| Japurá                    | 31             |
| Juruá                     | 90             |
| Jutaí                     | 785            |
| Lábrea                    | 1.488          |
| Manacapuru                | 3.205          |
| Manaquiri                 | 282            |
| <b>Manaus</b>             | <b>102.003</b> |
| Manicoré                  | 1.516          |
| Maraã                     | 519            |
| Maués                     | 1.772          |
| Nhamundá                  | 641            |
| Nova Olinda do Norte      | 757            |
| Novo Airão                | 454            |
| Novo Aripuanã             | 643            |
| Parintins                 | 3.358          |
| Pauini                    | 683            |
| Presidente Figueiredo     | 434            |
| Rio Preto da Eva          | 326            |
| Santa Isabel do Rio Negro | 159            |
| São Gabriel da Cachoeira  | 1.839          |
| São Paulo de Olivença     | 756            |
| São Sebastião do Uatumã   | 223            |
| Silves                    | 253            |
| Tabatinga                 | 1.840          |
| Tapauá                    | 468            |
| Tefé                      | 2.945          |
| Tonantins                 | 431            |
| Urucará                   | 525            |
| Urucurituba               | 345            |
| <b>Total:</b>             | <b>150.640</b> |

Fonte: DECAV/SUSAM

## INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ESPECIALIDADE E PRESTADOR ANO: 2003

| INTERNAÇÕES HOSPITALARES | QUANTITATIVO   |               |               |                |
|--------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
|                          | PÚBLICO        | PRIVADO       | UNIVERSITÁRIO | TOTAL          |
| <b>ESPECIALIDADES:</b>   |                |               |               |                |
| • Clínica cirúrgica      | 21.213         | 6.419         | 2.305         | 29.937         |
| • Obstetrícia            | 41.356         | 20.667        | 0             | 62.023         |
| • Clínica Médica         | 23.195         | 3.407         | 2.401         | 29.003         |
| • Psiquiatria            | 1.249          | 0             | 0             | 1.249          |
| • Tisiologia             | 151            | 0             | 40            | 191            |
| • Pediatria              | 25.882         | 1.612         | 743           | 28.237         |
| <b>TOTAL</b>             | <b>113.046</b> | <b>32.105</b> | <b>5.489</b>  | <b>150.640</b> |

FONTE: M/S/DATAS/TABWIN

**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES (Leis Estaduais n.ºs. 2.364/95 e 2.671/01)  
DEMONSTRATIVO DO FATURAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO – SIA/SUS  
POR PRESTADORES: PÚBLICO E COMPLEMENTAR  
ANO: 2003**

| MESES              | PRESTADOR PÚBLICO   |                      |                   |                     | PRESTADOR COMPLEMENTAR |                      | TOTALGERAL           |
|--------------------|---------------------|----------------------|-------------------|---------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
|                    | MUNICIPAIS          | ESTADUAIS            | FEDERAIS          | UNIVERSIDADE        | FILANTRÓPICOS          | PRIVADOS             |                      |
| <b>JAN</b>         | 102.386,45          | 3.123.021,51         | 44.952,48         | 124.065,59          | 88.747,05              | 2.629.331,64         | <b>6.112.504,72</b>  |
| <b>FEV</b>         | 90.567,11           | 2.805.141,16         | 42.924,16         | 86.747,98           | 68.996,47              | 2.538.568,35         | <b>5.632.945,23</b>  |
| <b>MAR</b>         | 113.772,08          | 2.960.379,63         | 39.397,98         | 130.802,14          | 86.312,47              | 2.716.399,73         | <b>6.047.064,03</b>  |
| <b>ABR</b>         | 118.728,83          | 3.231.141,02         | 57.401,46         | 127.949,89          | 96.695,71              | 2.605.608,86         | <b>6.237.525,77</b>  |
| <b>MAI</b>         | 121.456,24          | 3.608.754,92         | 48.216,71         | 114.504,71          | 95.049,04              | 2.668.284,34         | <b>6.656.265,96</b>  |
| <b>JUN</b>         | 116.384,81          | 3.442.939,49         | 55.934,33         | 121.691,51          | 96.876,48              | 2.654.329,62         | <b>6.488.156,24</b>  |
| <b>JUL</b>         | 122.923,20          | 2.756.154,93         | 36.567,02         | 135.268,62          | 98.653,86              | 2.686.681,70         | <b>5.836.249,33</b>  |
| <b>AGO</b>         | 124.971,65          | 3.389.592,84         | 56.015,49         | 122.145,08          | 104.569,34             | 2.809.025,79         | <b>6.606.320,19</b>  |
| <b>SET</b>         | 124.540,23          | 3.123.603,01         | 59.610,55         | 125.190,70          | 106.040,72             | 2.954.626,59         | <b>6.493.611,80</b>  |
| <b>OUT</b>         | 99.949,14           | 3.374.207,27         | 40.003,98         | 119.581,50          | 82.874,65              | 2.968.357,12         | <b>6.684.973,66</b>  |
| <b>NOV</b>         | 67.027,12           | 3.445.050,77         | 71.188,08         | 118.236,64          | 137.185,05             | 2.990.284,38         | <b>6.828.972,04</b>  |
| <b>DEZ</b>         | 99.334,22           | 3.419.524,64         | 70.406,71         | 143.273,39          | 132.420,24             | 3.044.246,63         | <b>6.909.205,83</b>  |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>1.302.041,08</b> | <b>38.679.511,19</b> | <b>622.618,95</b> | <b>1.469.457,75</b> | <b>1.194.421,08</b>    | <b>33.265.744,75</b> | <b>76.533.794,80</b> |

Fonte: DECAV-SUSAM



**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES (Leis Estaduais n.ºs. 2.364/95 e 2.671/01)**  
**DEMONSTRATIVO DO FATURAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR – SIH/SUS**  
**POR PRESTADORES: PÚBLICO E COMPLEMENTAR**  
**ANO: 2003**

| MESES              | PRESTADOR PÚBLICO |                      |                   |                     | PRESTADOR COMPLEMENTAR |                     | TOTALGERAL           |
|--------------------|-------------------|----------------------|-------------------|---------------------|------------------------|---------------------|----------------------|
|                    | MUNICIPAIS        | ESTADUAIS            | FEDERAIS          | UNIVERSIDADE        | FILANTRÓPICOS          | PRIVADOS            |                      |
| JAN                | 33.321,00         | 2.656.423,10         | 64.296,35         | 346.967,26          | 362.832,58             | 508.343,58          | 3.972.183,87         |
| FEV                | 71.848,67         | 2.372.239,33         | 76.390,71         | 306.919,19          | 336.362,70             | 498.389,53          | 3.662.150,13         |
| MAR                | 32.295,41         | 2.756.014,29         | 71.383,94         | 209.096,37          | 310.479,46             | 459.459,75          | 3.838.729,22         |
| ABR                | 54.570,31         | 2.689.991,09         | 62.977,56         | 488.937,92          | 298.463,30             | 555.450,10          | 4.150.390,28         |
| MAI                | 45.170,12         | 2.710.162,06         | 62.873,21         | 182.066,94          | 315.753,90             | 427.369,34          | 3.743.395,57         |
| JUN                | 43.696,33         | 2.727.603,16         | 67.251,20         | 449.892,32          | 319.249,06             | 436.823,52          | 4.044.515,59         |
| JUL                | 57.223,47         | 3.204.690,34         | 64.698,87         | 389.795,10          | 406.240,36             | 458.379,58          | 4.581.027,72         |
| AGO                | 42.640,75         | 2.623.289,26         | 78.927,52         | 383.346,59          | 357.890,69             | 435.908,90          | 3.922.003,71         |
| SET                | 48.049,32         | 2.824.129,67         | 68.455,11         | 313.282,51          | 310.437,63             | 446.585,82          | 4.010.940,06         |
| OUT                | 57.364,69         | 2.948.444,81         | 37.876,90         | 378.142,34          | 375.170,72             | 525.085,70          | 4.322.085,16         |
| NOV                | 52.031,99         | 2.763.732,24         | 113.596,50        | 412.999,17          | 325.661,90             | 492.304,49          | 4.160.326,29         |
| DEZ                | -                 | 2.945.903,49         | 78.889,58         | 421.329,29          | 341.371,92             | 493.487,98          | 4.280.982,26         |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>538.212,06</b> | <b>33.222.622,84</b> | <b>847.617,45</b> | <b>4.282.775,00</b> | <b>4.059.914,22</b>    | <b>5.737.588,29</b> | <b>48.688.729,86</b> |

Fonte: DECAV-SUSAM

**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES (Leis Estaduais n<sup>os</sup> 2.364/95 e 2.671/01)**  
**RECURSOS ADICIONAIS: GESTÃO PLENA DO SISTEMA MUNICIPAL – GPSM/INCENTIVO DE**  
**APOIO A POPULAÇÃO INDÍGENA – IAPI/FATOR DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE – FIDEPES**  
**POR PRESTADORES: PÚBLICO E COMPLEMENTAR**  
**ANO: 2003**

| MESES              | PRESTADOR PÚBLICO   |                     |                   |                     | PRESTADOR COMPLEMENTAR |          | TOTALGERAL          |
|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|------------------------|----------|---------------------|
|                    | MUNICIPAIS          | ESTADUAIS           | FEDERAIS          | UNIVERSIDADE        | FILANTRÓPICOS          | PRIVADOS |                     |
| <b>JAN</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>FEV</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>MAR</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>ABR</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>MAI</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>JUN</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>JUL</b>         | 305.964,12          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>663.505,12</b>   |
| <b>AGO</b>         | 348.216,30          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>705.757,30</b>   |
| <b>SET</b>         | 348.216,30          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>705.757,30</b>   |
| <b>OUT</b>         | 389.109,37          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>746.650,37</b>   |
| <b>NOV</b>         | 389.109,37          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>746.650,37</b>   |
| <b>DEZ</b>         | 480.759,89          | 192.008,00          | 18.572,00         | 137.189,00          | 9.772,00               |          | <b>838.300,89</b>   |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>4.097.160,07</b> | <b>2.304.096,00</b> | <b>222.864,00</b> | <b>1.646.268,00</b> | <b>117.264,00</b>      | <b>-</b> | <b>8.387.652,07</b> |

Fonte: DECAV-SUSAM

**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES (Leis Estaduais n<sup>os</sup> 2.364/95 e 2.671/01)  
DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS TOTAIS DO SUS, POR ÓRGÃO PRESTADOR  
ANO: 2003**

| MESES              | PRESTADOR PÚBLICO   |                      |                     |                     | PRESTADOR COMPLEMENTAR |                      | TOTALGERAL            |
|--------------------|---------------------|----------------------|---------------------|---------------------|------------------------|----------------------|-----------------------|
|                    | MUNICIPAIS          | ESTADUAIS            | FEDERAIS            | UNIVERSIDADE        | FILANTRÓPICOS          | PRIVADOS             |                       |
| <b>JAN</b>         | 441.671,57          | 7.848.939,86         | 127.820,83          | 608.221,85          | 461.351,63             | 3.137.675,22         | <b>12.625.680,96</b>  |
| <b>FEV</b>         | 468.379,90          | 7.037.083,87         | 137.886,87          | 530.856,17          | 415.131,17             | 3.036.957,88         | <b>11.626.295,86</b>  |
| <b>MAR</b>         | 452.031,61          | 7.576.097,30         | 129.353,92          | 477.087,51          | 406.563,93             | 3.175.859,48         | <b>12.216.993,75</b>  |
| <b>ABR</b>         | 479.263,26          | 8.479.205,66         | 138.951,02          | 754.076,81          | 404.931,01             | 3.161.058,96         | <b>13.417.486,72</b>  |
| <b>MAI</b>         | 472.590,48          | 8.356.587,13         | 129.661,92          | 433.760,65          | 420.574,94             | 3.095.653,68         | <b>12.908.828,80</b>  |
| <b>JUN</b>         | 466.045,26          | 8.838.551,72         | 141.757,53          | 708.772,83          | 425.897,54             | 3.091.153,14         | <b>3.672.178,02</b>   |
| <b>JUL</b>         | 486.110,79          | 8.152.607,67         | 119.837,89          | 662.252,72          | 514.666,22             | 3.145.061,28         | <b>13.080.536,57</b>  |
| <b>AGO</b>         | 515.828,70          | 7.798.447,05         | 153.515,01          | 642.680,67          | 472.232,03             | 3.244.934,69         | <b>12.827.638,15</b>  |
| <b>SET</b>         | 520.805,85          | 7.225.961,17         | 146.637,66          | 575.662,21          | 426.250,35             | 3.401.212,41         | <b>12.296.529,65</b>  |
| <b>OUT</b>         | 546.423,20          | 9.573.783,11         | 96.452,88           | 634.912,84          | 467.817,37             | 3.493.442,82         | <b>14.812.832,22</b>  |
| <b>NOV</b>         | 508.168,48          | 7.796.849,81         | 203.356,58          | 668.424,81          | 472.618,95             | 3.482.588,87         | <b>13.132.007,50</b>  |
| <b>DEZ</b>         | 580.094,11          | 7.413.679,72         | 167.868,29          | 701.791,68          | 483.564,16             | 3.537.734,61         | <b>12.884.732,57</b>  |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>5.937.413,21</b> | <b>96.097.794,07</b> | <b>1.693.100,40</b> | <b>7.398.500,75</b> | <b>5.371.599,30</b>    | <b>39.003.333,04</b> | <b>155.501.740,77</b> |

Fonte: DECAV-SUSAM

**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES (Leis Estaduais n.ºs. 2.364/95 e 2.671/01)  
DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO  
AMBULATORIAL E HOSPITALAR (SIA/SIH) – CRÉDITO BANCÁRIO 2003**

| ÓRGÃOS                      | PRESTADORES DE SERVIÇOS DO SUS       | SIA – ANO            | SIH – ANO            | TOTAL – ANO           | %             |
|-----------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|---------------|
| ESTADUAL                    | SUSAM - CAPITAL                      | 2.871.583,85         | 3.807.730,66         | 6.679.314,51          | 5,33          |
|                             | SUSAM - INTERIOR                     | 2.120.367,36         | 6.639.305,83         | 8.759.673,19          | 7,00          |
|                             | SUSAM - UNID ORÇAMENTÁRIAS           | 16.161.744,10        | 19.781.865,62        | 35.943.609,72         | 28,70         |
|                             | SUSAM - AUTARQUIAS                   | 17.400.746,33        | 2.993.720,73         | 20.394.467,06         | 16,29         |
|                             | OUTROS ESTADUAIS (PMM+HOSP CUSTÓDIA) | 125.069,55           | -                    | 125.069,55            | 0,10          |
| UNIVERSITÁRIO               | UNIVERSITÁRIO                        | 1.469.457,75         | 4.282.775,00         | 5.752.232,75          | 4,59          |
| FEDERAL                     | FEDERAL                              | 622.618,95           | 847.617,45           | 1.470.236,40          | 1,17          |
| MUNICIPAL                   | MUNICIPAL                            | 1.302.041,08         | 538.212,06           | 1.840.253,14          | 1,47          |
| CONTRATOS                   | CONTRATADOS                          | 33.265.744,75        | 5.737.588,29         | 39.003.333,04         | 31,15         |
| FILANTRÓPICOS               | FILANTRÓPICAS                        | 1.194.421,08         | 4.059.914,22         | 5.254.335,30          | 4,20          |
| <b>TOTAL DOS PAGAMENTOS</b> |                                      | <b>76.533.794,80</b> | <b>48.688.729,86</b> | <b>125.222.524,66</b> | <b>100,00</b> |

Fonte: DECAV-SUSAM





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES (Leis Estaduais n<sup>os</sup>. 2.364/95 e 2.671/01) DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DE TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO PRESTADOR ESTADUAL – ANO: 2003

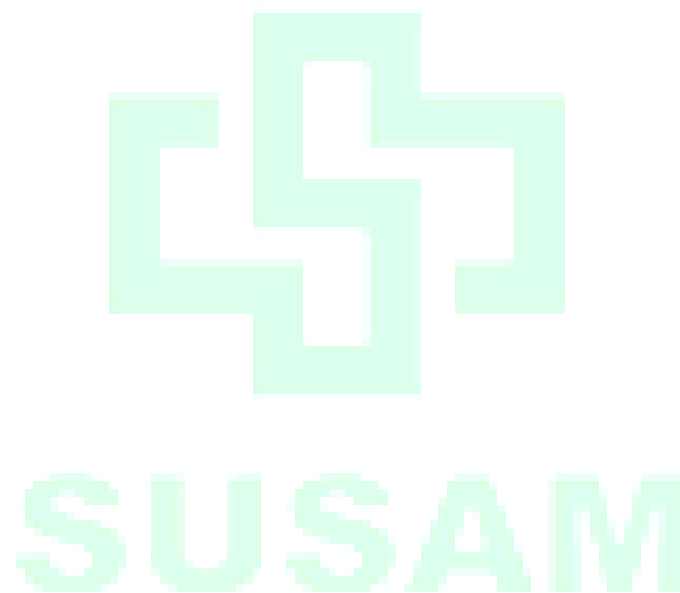
| ESPECIFICAÇÃO                 | JAN                 | FEV                 | MAR                 | ABR                 | MAI                 | JUN                 | TOTAL (1)            |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO    |                     |                     |                     | 147.473,00          |                     | 657.284,00          | 804.757,00           |
| CAMPANHA ANTIRÁBICA           |                     |                     |                     | 348.953,60          |                     |                     | 348.953,60           |
| TETO EPIDEMIOLOGIA            | 1.091.513,37        | 1.072.888,82        | 1.072.888,82        | 1.033.909,53        | 1.020.508,33        | 1.020.508,33        | 6.312.217,20         |
| ADICIONAL DO TFEC             |                     |                     |                     |                     | 99.902,88           | 99.902,88           | 199.805,76           |
| FARMÁCIA BÁSICA (*)           | 241.686,70          | 241.686,70          | 241.686,70          | 241.686,70          | 246.816,77          | 246.816,77          | 1.460.380,34         |
| FAR. BAS. SAÚDE MENTAL        | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 172.984,92           |
| MEDICAMENTO EXCEPCIONAL       | 430.166,08          | 265.943,84          | 265.943,84          | 506.866,70          | 386.405,27          | 386.405,27          | 2.241.731,00         |
| MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE       | 36.253,00           | 36.253,00           | 36.253,00           | 36.253,00           | 36.253,00           | 36.253,00           | 217.518,00           |
| ANVISA - Taxa de Fiscalização | 26.945,08           |                     |                     |                     | 26.945,08           |                     | 53.890,16            |
| CO-FINANCIAMENTO CARGA VIRAL  | 22.092,20           | 22.092,20           | 22.092,20           | 22.092,20           |                     |                     | 88.368,80            |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>1.877.487,25</b> | <b>1.667.695,38</b> | <b>1.667.695,38</b> | <b>2.366.065,55</b> | <b>1.845.662,15</b> | <b>2.476.001,07</b> | <b>11.900.606,78</b> |

(\*) Repasse para Municípios

| ESPECIFICAÇÃO                 | JUL                 | AGO                 | SET                 | OUT                 | NOV                 | DEZ               | TOTAL (2)            |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO    |                     |                     |                     |                     |                     |                   | -                    |
| CAMPANHA ANTIRÁBICA           |                     | 26.319,20           |                     |                     |                     |                   | 26.319,20            |
| TETO EPIDEMIOLOGIA            | 1.228.346,81        | 1.155.434,28        |                     | 2.248.855,14        | 1.020.508,33        |                   | 5.653.144,56         |
| ADICIONAL DO TFEC             | 99.902,88           | 99.902,88           | 99.902,88           | 99.902,88           | 99.902,88           |                   | 499.514,40           |
| FARMÁCIA BÁSICA (*)           | 246.816,77          | 246.816,77          | 246.816,77          | 246.816,77          | 246.816,77          |                   | 1.234.083,85         |
| FAR. BAS. SAÚDE MENTAL        | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82           | 28.830,82         | 172.984,92           |
| MEDICAMENTO EXCEPCIONAL       | 319.527,72          |                     | 674.417,02          | 337.208,51          |                     | 568.637,09        | 1.899.790,34         |
| MAC VIGILÂNCIA EM SAÚDE       | 36.253,00           | 36.253,00           | 36.253,00           | 36.253,00           |                     | 36.253,00         | 181.265,00           |
| ANVISA - Taxa de Fiscalização |                     |                     |                     |                     |                     |                   | -                    |
| CO-FINANCIAMENTO CARGA VIRAL  | 40.076,40           |                     |                     | 7.990,32            |                     |                   | 48.066,72            |
| INC. HIV/DST/AIDS             |                     |                     |                     | 53.265,59           |                     | 222.522,68        | 275.788,27           |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>1.999.754,40</b> | <b>1.593.556,95</b> | <b>1.086.220,49</b> | <b>3.059.123,03</b> | <b>1.396.058,80</b> | <b>856.243,59</b> | <b>9.990.957,26</b>  |
| <b>TOTAL ANUAL (1 + 2)</b>    |                     |                     |                     |                     |                     |                   | <b>21.891.564,04</b> |

(\*) Repasse para Municípios

Fonte: DECAV-SUSAM



***9 – PLANO  
OPERATIVO ANUAL  
/AVALIAÇÃO DE  
DESEMPENHO***



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

## Órgãos Executores: DECAV/DEPLAN/SEAASC/SEAAS/DEAF - SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar auditorias analíticas e operacionais através do Sistema Nacional de Auditoria-Componente Estadual.  | Auditoria         | 120             | 120  | 100 | 120          | 120  | 100 | 120          | 120  | 100 | 120          | 120  | 100 | 480   | 480  | 100 |
| Habilitar o Estado do Amazonas na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde, segundo a NOAS-SUS 01/02.   | Habilitação       | -               | -    | -   | -            | -    | -   | * 01         | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Assessorar as Secretarias Municipais de Saúde nos processos de descentralização das ações de controle e avaliação dos serviços de saúde.                     | Demanda           | X               | X    | 100 | X            | X    | 100 | X            | X    | 100 | X            | X    | 100 | X     | X    | 100 |
| Realizar supervisão e assessoramento técnico nas Unidades de Saúde.  | Supervisão        | 58              | 58   | 100 | 60           | 60   | 100 | 60           | 40   | 67  | 60           | 60   | 100 | 238   | 218  | 91  |
| Orientar as Secretarias Municipais de Saúde quanto a obrigatoriedade no preenchimento do Sistema de Informatização sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS. | Demanda           | X               | X    | 100 | X            | X    | 100 | X            | X    | 100 | X            | X    | 100 | X     | X    | 100 |
| Acompanhar, controlar e realizar o processamento dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar mensalmente.   | Processamento     | 186             | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 744   | 744  | 100 |
| Participar da Elaboração da Programação Pactuada e Integrada 2003 do Estado - PPI  | Plano             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |

\* O pré requisito referente a transferência da Rede de Assistência Básica para o município de Manaus, ocorreu por ocasião da IV Conferência Estadual de Saúde, realizado de 07 à 10/10/03. Os procedimentos cartoriais foram revisados, adequados, aprovados na CIB/AM, e encaminhados para a CIT, com Pleito de Habilitação do Estado, na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual.



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: SEAASC/DECAV-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA    | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|----------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                      | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                      | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Reorganizar e reestruturar o Manual do TFD/Am   | Unidade              | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Garantir o atendimento dos pacientes de primeira consulta   | Paciente             | 26              | 94   | 361 | 26           | 177  | 680 | 26           | 85   | 327 | 27           | 99   | 367 | 105   | 455  | 433 |
| Levantar o número de óbitos ocorridos fora do Estado no ano de 2003, de pacientes em T.F.D                | Pessoa               | X               | 02   | 100 | X            | 01   | 100 | X            | 15   | 100 | X            | 16   | 100 | X     | 34   | 100 |
| Requerer reavaliações semestrais do especialista em Manaus aos pacientes que necessitam de retorno        | Paciente             | 119             | 141  | 118 | 218          | 176  | 81  | 177          | 118  | 67  | 196          | 120  | 61  | 710   | 555  | 78  |
| Efetuar a entrega de relatório médico ao paciente por ocasião da consulta em tratamento fora de domicílio | Relatório            | 119             | 141  | 118 | 218          | 176  | 81  | 177          | 118  | 67  | 196          | 120  | 61  | 710   | 555  | 78  |
| Manter a contratação por credenciamento dos Prestadores de Serviços na área hospitalar.                   | Contrato             | X               | 19   | 100 | X            | 18   | 100 | X            | 18   | 100 | X            | 17   | 100 | X     | 72   | 100 |
| Implementar a Central Estadual de Regulação nas áreas de urgência/obstetrícia/oncologia                   | Central de Regulação | X               | 0    | 0   | X            | 0    | 0   | X            | 0    | 0   | X            | 0    | 0   | X     | 0    | 0   |
| Implantar o Sistema de Regulação - SISREG   | Sistema              | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/AM E COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/AM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA  | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |       |     |              |       |     |       |       |     |
|--|--------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|-------|-----|--------------|-------|-----|-------|-------|-----|
|  |                    | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |       |     | 4º Trimestre |       |     | ANUAL |       |     |
|  |                    | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG. | REAL  | %   |
| Realizar Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde.  | Reunião            | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03    | 100 | 03           | 03    | 100 | 12    | 12    | 100 |
| Realizar Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite.  | Reunião            | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03    | 100 | 03           | 03    | 100 | 12    | 12    | 100 |
| Implantar o Projeto Conselho Itinerante.<br>Editar e divulgar o Informativo do Conselho Estadual de Saúde. | Evento<br>Exemplar | -               | -    | -   | 02           | 02   | 100 | -            | -     | -   | 01           | -     | -   | 03    | 02    | 67  |
| Realizar Encontro de Secretários Administrativos Municipais.   | Evento             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 1.000        | 1.000 | 100 | 1.000        | 1.000 | 100 | 2.000 | 2.000 | 100 |
| Realizar Sessões de Estudos com os Conselheiros de Saúde Estaduais   | Evento             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01    | 100 | -            | -     | -   | 01    | 01    | 100 |
| Realizar viagem de assessoramento aos municípios.  | Evento             | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03    | 100 | 01           | 01    | 100 | 10    | 10    | 100 |
| Realizar viagem de assessoramento aos municípios.  | Viagem             | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03    | 100 | 03           | 03    | 100 | 12    | 12    | 100 |
| Capacitar Conselheiros de 32 municípios.   | Evento             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 10           | 18    | 100 | 05           | 07    | 140 | 15    | 25    | 167 |
| Implantar o Projeto Alô Conselho para informações do Usuário.  | Projeto            | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -     | -   | -            | -     | -   | 01    | 01    | 100 |
| Desenvolver o Projeto Intercâmbio CES/CMS  | Evento             | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -     | -   | 01           | 0     | 0   | 02    | 01    | 50  |
| Realizar a IV Conferência Estadual de Saúde  | Evento             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -     | -   | 01           | 01    | 100 | 01    | 01    | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS – METAS EXTRA PLANO

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/AM E COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/AM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde       | Reunião           | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | 01   | 100 | -            | -    | -   | -     | 01   | 100 |
| Realizar Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite | Reunião           | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | 01   | 100 | -            | 02   | 100 | -     | 03   | 100 |
| Realizar a I Conferência de Medicamentos e Assistência Farmacêutica | Evento            | -               | -    | - | -            | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -     | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: SEAASC / SEAASI / DECAV / DEPLAN - SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA    | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |    |              |      |     |       |      |     |
|--|----------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                      | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                      | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar supervisão e assessoramento técnico nas Unidades de Saúde do interior do Estado.  | Assessoramento       | 16              | 16   | 100 | 16           | 16   | 100 | 16           | 10   | 62 | 15           | 03   | 20  | 63    | 45   | 71  |
| Assessorar os municípios na elaboração da Programação Pactuada Integrada por micro-região.   | Micro-região         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 04           | 04   | 100 | 04    | 04   | 100 |
| Reunir com os representantes dos 61 municípios para apresentar o programa SIS/PPI.   | Reunião              | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Promover e fomentar a capacidade gestora dos municípios com a finalidade de efetivar o processo de habilitação em Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada – GPABA. | Município            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 21           | 07   | 23  | 21    | 07   | 24  |
| Implantar a Central Estadual de Regulação nos Municípios Pólos   | Central de Regulação | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Implantar o sistema de Regulação SISREG nos Municípios Pólos   | Sistema              | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: DETEC / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |         |     |              |         |     |              |         |     |              |         |     |           |           |     |
|---|-------------------|-----------------|---------|-----|--------------|---------|-----|--------------|---------|-----|--------------|---------|-----|-----------|-----------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |         |     | 2º Trimestre |         |     | 3º Trimestre |         |     | 4º Trimestre |         |     | ANUAL     |           |     |
|   |                   | PROG.           | REAL    | %   | PROG.        | REAL    | %   | PROG.        | REAL    | %   | PROG.        | REAL    | %   | PROG.     | REAL      | %   |
| Cadastrar Usuários do SUS (Cartão Nacional de Saúde).                   | Pessoa            | 347.100         | 347.100 | 100 | 361.410      | 361.410 | 100 | 832.106      | 365.000 | 44  | 832.107      | 371.130 | 45  | 2.372.723 | 1.444.640 | 61  |
| Implantar o Cartão Nacional de Saúde, no Estado.                        | Cartão            | 83.394          | 83.394  | 100 | 83.394       | 83.394  | 100 | 84.106       | 83.000  | 98  | 84.106       | 83.394  | 99  | 335.000   | 333.182   | 99  |
| Apoiar a implantação do Sistema de Regulação - SISREG                   | Sistema           | -               | -       | -   | -            | -       | -   | -            | -       | -   | 01           | 0       | 0   | 01        | 0         | 0   |
| Capacitar servidores para manuseio dos sistemas de informações em saúde | Pessoa            | 140             | 140     | 100 | 140          | 140     | 100 | 140          | 140     | 100 | 30           | 0       | 0   | 450       | 420       | 93  |
| Participar de Fórum de discussões                                       | Pessoa            | 01              | 01      | 100 | -            | -       | -   | 01           | 01      | 100 | -            | -       | -   | 02        | 02        | 100 |
| Participar da COMDEX-SP   | Pessoa            | -               | -       | -   | -            | -       | -   | -            | -       | -   | 01           | 01      | 100 | 01        | 01        | 100 |





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: COSEMS/AM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Estimular a troca de experiências e informações entre os municípios e articulação com instituições acadêmicas e demais órgãos de cooperação técnica (U.F AM, UEA e Fiocruz) | Unidade           | X               | 0    | 0   | X            | 02   | 100 | X            | 0    | 0   | X            | 0    | 0   | X     | 02   | 100 |
| Participar ativamente das instâncias de definição e pactuação das políticas de saúde do Estado.   | Reunião           | 06              | 06   | 100 | 06           | 06   | 100 | 06           | 06   | 100 | 05           | 05   | 100 | 23    | 23   | 100 |
| Defender maior autonomia dos municípios no setor saúde  | Município         | 10              | 10   | 100 | 20           | 06   | 100 | 20           | 20   | 100 | 11           | 11   | 100 | 61    | 61   | 100 |
| Estimular a descentralização do SUS no âmbito do Estado através da participação de comissões e fóruns de debate e negociações.  | Município         | 10              | 10   | 100 | 20           | 20   | 100 | 20           | 20   | 100 | 11           | 11   | 100 | 61    | 61   | 100 |
| Fomentar o pleno exercício do controle social no SUS, através da participação de Conferencias e Oficinas municipais.  | Unidade           | -               | -    | -   | 05           | 03   | 60  | 05           | 05   | 100 | 04           | 04   | 100 | 14    | 12   | 86  |
| Elaborar o perfil dos Secretários Municipais de Saúde do Estado através do Consolidado de Cadastro de Secretários Municipais  | Unidade           | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 04    | 04   | 100 |
| Realizar Encontro de Secretários Municipais de Saúde e Seminário de Diretores de Unidades de Saúde do Interior, em parceria com a SEAASI.                                   | Evento            | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: COSEMS/AM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Acompanhar e visitar os Municípios com realização de oficinas com temas de interesse da gestão municipal. | Município Pólo    | -               | -    | - | 02           | 03   | 150 | 04           | 0    | 0   | 04           | 0    | 0   | 10    | 03   | 30  |
| Criar uma proposta de captação de recursos financeiros para o Órgão                                       | Unidade           | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Orientar e/ou assessorar o processo de habilitação do Município em G. PABA.                               | Município         | -               | -    | - | 02           | 02   | 100 | 04           | 01   | 25  | 04           | 04   | 100 | 10    | 07   | 70  |
| Orientar e/ou assessorar o processo de habilitação do Município em GPSM.                                  | Município         | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01           | 01   | 100 | 02    | 01   | 50  |
| Orientar e/ou assessorar o processo de adequação do Município em GPSM.                                    | Município         | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 03   | 300 | 03    | 05   | 167 |
| Realizar Oficinas Microregionais para implementação do processo de descentalização e gestão do SUS.       | Evento            | -               | -    | - | -            | -    | -   | 02           | 0    | 0   | 03           | 0    | 0   | 05    | 0    | 0   |
| Implantar Informativo Trimestral para o COSEMS.   | Unidade           | -               | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01           | 0    | 0   | 01           | 0    | 0   | 03    | 0    | 0   |
| Participar das Conferências Municipais de Saúde   | Evento            | X               | -    | - | X            | 03   | 100 | X            | -    | -   | X            | -    | -   | X     | 03   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: GESTÃO DO SUS NO ESTADO DO AMAZONAS –METAS EXTRA PLANO

**Objetivo:** Promover o fortalecimento do SUS, habilitar o Estado na condição de Gestão Plena do Sistema Estadual e incentivar os municípios para habilitarem-se nas formas de gestão segundo a Norma Operacional de Assistência à Saúde NOAS-SUS/02, bem como fomentar o controle social do SUS, no Estado.

### Órgãos Executores: SEAASC/DEPLAN/SEAASI/DECAV - SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Revisar o Plano de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria.                     | Plano             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | -            | 01   | 100 | -     | 01   | 100 |
| Revisar o Plano Diretor de Regionalização da Assistência à Saúde do Amazonas - PDR | Plano             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | -            | 01   | 100 | -     | 01   | 100 |
| Revisar o Plano Diretor de Investimento-PDI  | Plano             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | -            | 01   | 100 | -     | 01   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO I – POPULAÇÃO E SAÚDE FAMILIAR

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: SEAASC-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI, na Zona Oeste  | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Implantar Maternidade na Zona Norte com 40 leitos   | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Estruturar físico funcionalmente o Hospital Adriano Jorge para campo de estágio da Faculdade de Ciências da Saúde - UEA | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Implantar o Serviço de Pronto Atendimento – SPA na Zona Norte   | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Implantar Serviços de UTI em Maternidades e Pronto Socorros   | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | -    | - | 02           | 01*  | 50  | 03    | 01   | -   |
| Implantar Policlínica em Manaus   | Policlínica       | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 03           | 0    | 0   | 03    | 0    | 0   |

\* UTI Materna, com 07 leitos na Maternidade Balbina Mestrinho



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO I – SAÚDE DA MULHER

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |   |              |        |     |              |      |   |        |        |    |
|---|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|--------|-----|--------------|------|---|--------|--------|----|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |        |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL  |        |    |
|   |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL   | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.  | REAL   | %  |
| Aquisição de cartões das gestantes.   | Impresso                | 21.566          | -    | -   | 21.566       | -    | - | 21.566       | 21.566 | 100 | 21.566       | -    | - | 86.264 | 21.566 | 25 |
| Aquisição de preservativos masculinos.  | Impresso                | 19.444          | -    | -   | 19.444       | -    | - | 19.444       | 19.444 | 100 | 19.444       | -    | - | 77.776 | 19.444 | 25 |
| Realizar monitoramento e assessoramento aos municípios nas ações de Planejamento Familiar.                            | Município               | -               | -    | -   | -            | -    | - | 05           | 0      | 0   | 04           | 0    | 0 | 09     | 0      | 0  |
| Realizar capacitação para profissionais de saúde nas ações de Planejamento Familiar.                                  | Treinamento             | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -      | -   | 01           | 0    | 0 | 01     | 0      | 0  |
| Assessorar os municípios na capacitação das parceiras tradicionais.   | Município               | 01              | 01   | 100 | -            | -    | - | -            | -      | -   | 02           | 0    | 0 | 03     | 01     | 33 |
| Implantar e implementar ações de referência em Climatério nos municípios de Parintins e Tabatinga (possuem Mamógrafo) | Município               | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -      | -   | 02           | 0    | 0 | 02     | 0      | 0  |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO I - SAÚDE DA MULHER

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |   |              |      |   |       |      |    |
|--|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |    |
|  |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %  |
| Realizar monitoramento e assessoramento aos municípios nas ações de pré-natal.     | Município               | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 05           | 0    | 0 | 04           | 0    | 0 | 09    | 0    | 0  |
| Monitorar os serviços de ações de referência em Climatério no município de Manaus. | Unidade de Saúde        | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01           | -    | - | 02           | 0    | 0 | 04    | 01   | 25 |
| Implantar o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN)               | Município               | 01              | 01   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 0    | 0 | 03           | 0    | 0 | 10    | 04   | 40 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO I - SAÚDE DA CRIANÇA

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Avaliar Hospital para credenciamento na "Iniciativa Hospital Amigo da Criança"   | Avaliação         | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 02    | 02   | 100 |
| Realizar em parceria com INPA, UNICAMP e Ministério da Saúde estudo para validação de instrumento de avaliação de Segurança Alimentar.         | Pesquisa          | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 02    | 02   | 100 |
| Sensibilizar gestores e profissionais de saúde para implementar a prevenção, atendimento e notificação de maus tratos a criança e adolescente. | Reunião           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Assessorar a implantação do SISVAN/SBA nos municípios.   | Município         | 03              | 03   | 100 | 05           | 05   | 100 | 06           | 06   | 100 | 05           | 05   | 100 | 19    | 19   | 100 |
| Supervisionar o Programa Bolsa Alimentação   | Município         | -               | -    | -   | 03           | 03   | 100 | 02           | 02   | 100 | 05           | -    | -   | 10    | 05   | 50  |
| Oficina da Alimentação e Nutrição  | Turmas            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Curso Banco de Leite Humano  | Turmas            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Curso Norma Brasileira Comercial de Alimentos Infantis   | Turmas            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 01  | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO I - SAÚDE DO IDOSO

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar o Programa Saúde do Idoso nos municípios.   | Município         | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | 04           | 04   | 100 | 05           | 05   | 100 | 10    | 10   | 100 |
| Monitorar e assessorar as ações da Saúde do Idoso nas Unidades Básicas de Saúde da Capital - CAIMI. | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 01   | 50  | 03           | 01   | 33  | 05    | 02   | 40  |
| Monitorar e assessorar ações da Saúde do Idoso no Interior  | Município         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 03           | 0    | 0   | 04    | 0    | 0   |
| Elaborar Projeto para os municípios referente à Saúde do Idoso                                      | Projeto           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| III Seminário de Geriatria e Gerontologia do Amazonas   | Seminário         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO I - POPULAÇÃO E SAÚDE FAMILIAR

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: SEAASI - SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar os Municípios Pólos:   |                   |                 |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
| Tabatinga  |                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| São Gabriel da Cachoeira   |                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Itacoatiara  |                   | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Tefé   |                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Manacapuru   | Município         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Parintins  | Pólo              | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Fonte Boa  |                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Humaitá  |                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Manicoré   |                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Implantar o Programa de Atendimento Interiorizado-PAI por Regional-Fluvial em parceria com os municípios | Regional Fluvial  | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 02           | 0    | 0   | 03    | 01   | 33  |
| Implantar o Programa Farmácias da Floresta em municípios do Interior                                     | Município         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 04           | 0    | 0   | 04    | 0    | 0   |
| Implantar o Projeto o Rio Comanda à Saúde em municípios do Interior                                      | Município         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 01   | 50  | 02    | 01   | 50  |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS

**Objetivo:** Reduzir a incidência das doenças imunopreviníveis, a níveis epidemiológicos satisfatórios, através de cobertura vacinal homogênea da população do Estado.

### Órgãos Executores: PNI - DEVIS/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| <p>Manter o Programa Nacional de Imunizações nos Municípios Pólos.</p> <p>Implementar o Programa de Avaliação do PNI (Avaliação do Programa de Imunização-API) e implantar a Avaliação da Utilização do Imunobiológicos-AUI nos Municípios do Estado.</p> <p>Coordenar Campanhas Nacional e Estadual de Imunização, atingindo a população de maiores de 60 anos e crianças até 4 anos</p> <p>Realizar vacinação da população interiorana de localidades de difícil acesso, utilizando o apoio dos navios Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Dr. Montenegro.</p> <p>Implementar as ações e serviços Municipais de vacinação objetivando homogeneidade da cobertura vacinal, otimizado em 100% da população de menores de 1 ano, 100% da população das mulheres em idade fértil, 70% da população acima de 60 anos, com vacina contra Influenza e 40% da população menor de 15 anos contra Hepatite B.</p> | Município Pólo    | X               | 14   | 100 | X            | 14   | 100 | X            | 14   | 100 | X            | 14   | 100 | X     | 56   | 100 |
|   | Município         | X               | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | X     | 248  | 100 |
|   | Campanha          | -               | -    | -   | 02           | 02   | 100 | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 03    | 03   | 100 |
|   | Viagem            | 05              | 05   | 100 | 02           | 02   | 100 | 04           | 03   | 75  | 03           | 0    | 0   | 14    | 10   | 71  |
|   | Demanda           | X               | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | X     | 248  | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS

**Objetivo:** Reduzir a incidência das doenças imunopreveníveis, a níveis epidemiológicos satisfatórios, através de cobertura vacinal homogeneizada da população do Estado.

### Órgãos Executores: PNI - DEVIS/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |    |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %   |
| Realizar vacinação da população interiorana de localidades de difícil acesso com apoio de transporte aéreo da Aeronáutica.         | Viagem            | 04              | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 03           | 02   | 67  | 04           | 02   | 50 | 15    | 12   | 80  |
| Realizar a vacinação de bloqueio contra a Febre Amarela, quando necessário.  | Demanda           | X               | 0    | 0   | X            | 01   | 100 | X            | 0    | 0   | X            | 0    | 0  | X     | 01   | 100 |
| Supervisionar sistematicamente os 62 municípios do Estado objetivando o acompanhamento, controle e avaliação das ações e vacinação | Supervisão        | 14              | 14   | 100 | 16           | 16   | 100 | 13           | 18   | 138 | 19           | 13   | 68 | 62    | 61   | 98  |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II – DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais em Diabetes e Hipertensão Arterial através de ações voltadas para detecção, prevenção, controle e tratamento dessas doenças.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar Reunião com Comitê Estadual para Programa de Atenção ao <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica.                                       | Reunião           | 01              | 01   | 100 | 02           | 02   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 03    | 03   | 100 |
| Inserir as atividades do Programa Agita Brasil nas Unidades de Saúde da SUSAM como parte do programa de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 10           | 0    | 0   | 10           | 0    | 0   | 20    | 0    | 0   |
| Visitar os serviços de Pronto Atendimento no município de Manaus.   | SPA               | 03              | 03   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 03    | 03   | 100 |
| Assegurar o fornecimento de tiras de glicemia capilar nas Unidades Básicas de Saúde da SUSAM  | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 27           | 27   | 100 | -            | -    | -   | 27    | 27   | 100 |
| Realizar capacitação em <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica para profissionais de saúde de nível superior no Estado do Amazonas.            | Curso             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais em Diabetes e Hipertensão Arterial através de ações voltadas para detecção, prevenção, controle e tratamento dessas doenças.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |    |              |      |     |       |      |    |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|-----|-------|------|----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |    |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %  |
| Incentivar os municípios com população em até 30.000 habitantes cadastrarem em 80% da população portadora de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica do SISHIPERDIA.       | Município         | -               | -    | - | 06           | 06   | 100 | 09           | 05   | 55 | 11           | 07   | 64  | 26    | 18   | 69 |
| Incentivar os municípios com população entre 30.000 e 100.000 habitantes a cadastrar 60% da população portadora de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica do SISHIPERDIA. | Município         | -               | -    | - | 02           | 02   | 100 | 02           | 0    | 0  | 02           | 02   | 100 | 06    | 04   | 67 |
| Revisar o Projeto de criação do Instituto de Diabetes e Hipertensão do Estado  | Projeto           | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0  |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - GRUPO II - DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais em Diabetes e Hipertensão Arterial através de ações voltadas para detecção, prevenção, controle e tratamento dessas doenças.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |    |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implementar o Programa de Diabetes e Hipertensão Arterial em Unidades de Saúde da Capital (SUSAM).   | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -  | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Implantar o Programa de Diabetes e Hipertensão Arterial nos municípios do Estado do Amazonas.  | Município         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 08           | 06   | 75 | 08           | 08   | 100 | 16    | 14   | 87  |
| Implementar o Programa de Diabetes e Hipertensão Arterial em Unidades de Saúde no Estado do Amazonas   | Município         | -               | -    | -   | 04           | 04   | 100 | -            | -    | -  | -            | -    | -   | 04    | 04   | 100 |
| Realizar campanha educativa para prevenção da Hipertensão Arterial.  | Campanha          | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0   | 02    | 01   | 50  |
| Realizar supervisão nas Unidades de Saúde da SUSAM que implantaram o Programa de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica no município de Manaus. | Unidade de Saúde  | 09              | 09   | 100 | 19           | 19   | 100 | -            | -    | -  | -            | -    | -   | 28    | 28   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - DOENÇAS CRÔNICAS E DEGENERATIVAS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais em Diabetes e Hipertensão Arterial através de ações voltadas para detecção, prevenção, controle e tratamento dessas doenças.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |    |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar supervisão em municípios com o Programa de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica Implantados  | Município         | -               | -    | - | -            | -    | - | 09           | 07   | 78 | 11           | 03   | 27  | 20    | 10   | 50  |
| Elaborar, validar e difundir material educativo para prevenção e controle <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica nas Unidades de Saúde da SUSAM-Capital | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | 15           | 0    | 0  | 08           | 0    | 0   | 23    | 0    | 0   |
| Elaborar, validar e difundir kits de material educativo para prevenção de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica para Municípios do Estado.             | Município         | -               | -    | - | -            | -    | - | 30           | 04   | 13 | 31           | 31   | 100 | 61    | 35   | 57  |
| Apresentar para aprovação junto a CIB as diretrizes para o Programa de <i>Diabetes mellitus</i> e Hipertensão Arterial Sistêmica em Unidades de Saúde da Capital (SUSAM).  | Instrumento       | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar campanha educativa para prevenção e controle do Diabetes.   | Campanha          | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -  | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - CONTROLE DA TUBERCULOSE

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: : DEPE/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |    |              |      |    |       |      |    |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|----|-------|------|----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |    |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %  |
| Implantar o Sistema de Informação Laboratorial/Tuberculose em Unidades de Saúde da Capital e Interior do Estado. | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 05           | 0    | 0  | 04           | 0    | 0  | 09    | 0    | 0  |
| Implantar o Tratamento Supervisionado nas Unidades de Saúde da Capital e Interior do Estado.                     | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | 20           | 20   | 100 | 20           | 0    | 0  | -            | -    | -  | 40    | 20   | 50 |
| Implantar o Programa de Controle da Tuberculose em Municípios do Estado.   | Município         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0  | 01    | 0    | 0  |
| Implantar Ações do Programa de Controle de Tuberculose no Programa de Saúde da Família e Agentes Comunitários    | Unidade de Saúde  | 30              | 30   | 100 | 30           | 30   | 100 | 30           | 24   | 80 | 30           | 25   | 83 | 120   | 109  | 91 |
| Supervisionar as Unidades de Saúde da Capital com o Programa de Controle da Tuberculose implantado.              | Supervisão        | 34              | 34   | 100 | 34           | 34   | 100 | 34           | 30   | 88 | 34           | 31   | 91 | 136   | 129  | 96 |



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II – CONTROLE DA TUBERCULOSE

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: : DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |       |     |              |       |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|-------|-----|--------------|-------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |       |     | 2º Trimestre |       |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Supervisionar as Unidades de Saúde do Interior com o Programa de Controle da Tuberculose implantado.      | Supervisão        | 05              | 05    | 100 | 05           | 05    | 100 | 05           | 04   | 80  | 05           | 04   | 80  | 20    | 18   | 90  |
| Avaliar a execução do Programa de Controle da Tuberculose no Amazonas.                                    | Avaliação         | -               | -     | -   | -            | -     | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Assegurar tratamento medicamentoso para os pacientes inscritos no Programa de Controle da Tuberculose     | Paciente          | 659             | 659   | 100 | 659          | 659   | 100 | 659          | 515  | 78  | 659          | 473  | 72  | 2.636 | 1894 | 72  |
| Assegurar o tratamento medicamentoso para os pacientes portadores de pneumopatias de interesse sanitário. | Paciente          | 1.500           | 1.500 | 100 | 1.500        | 1.500 | 100 | 1.500        | 1500 | 100 | 1.500        | 1500 | 100 | 6.000 | 6000 | 100 |
| Reestruturar e implementar o Programa de Controle da Tuberculose em Unidades de Saúde                     | Unidade de Saúde  | -               | -     | -   | 02           | 02    | 100 | 02           | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | 06    | 06   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II – PROGRAMA DE SAÚDE OCULAR

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |       |     |              |       |     |              |       |     |              |       |     |       |       |     |
|---|-------------------------|-----------------|-------|-----|--------------|-------|-----|--------------|-------|-----|--------------|-------|-----|-------|-------|-----|
|   |                         | 1º Trimestre    |       |     | 2º Trimestre |       |     | 3º Trimestre |       |     | 4º Trimestre |       |     | ANUAL |       |     |
|   |                         | PROG.           | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG. | REAL  | %   |
| Distribuir cotas da Campanha Nacional de Cirurgias de Catarata no Estado.   | Cirurgia                | 1.200           | 1.200 | 100 | 1.200        | 1.200 | 100 | 1.200        | 1.200 | 100 | 1.200        | 1.200 | 100 | 4.800 | 4.800 | 100 |
| Realizar avaliação e acompanhamento das Clínicas credenciadas no Sistema SUS para atendimento cirúrgico de Catarata e Retinopatia Diabética na Capital. | Fiscalização            | -               | -     | -   | -            | -     | -   | 02           | 0     | 0   | 02           | 0     | 0   | 04    | 0     | 0   |
| Realizar acompanhamento nos casos de Tracoma nos municípios do Interior.  | Município               | -               | -     | -   | -            | -     | -   | 01           | 0     | 0   | 01           | 01    | 100 | 02    | 01    | 50  |
| Realizar cadastramento de novos credenciados no Sistema de Saúde (SUS), na especialidade de Oftalmologia.   | Unidade                 | -               | -     | -   | -            | -     | -   | -            | -     | -   | 05           | 0     | 0   | 05    | 0     | 0   |
| Realizar avaliação técnica de cirurgias de Catarata no Interior   | Avaliação               | -               | -     | -   | -            | -     | -   | 02           | 0     | 0   | 02           | 0     | 0   | 04    | 0     | 0   |
| Distribuição de cotas de Fotocoagulação a laser.  | Cirurgia                | 90              | 90    | 100 | 90           | 90    | 100 | 90           | 90    | 100 | 90           | 90    | 100 | 360   | 360   | 100 |

**PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II – PROGRAMA DE SAÚDE OCULAR – METAS EXTRA PLANO**

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

**Órgãos Executores: DEPES/SUSAM**

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Supervisão nas Clínicas Oftalmológicas credenciadas ao SUS para verificação de equipamentos.          | Supervisão        | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 09           | 09   | 100 | 09    | 09   | 100 |
| Elaboração de Projeto básico para implantação de procedimentos cirúrgicos para deslocamento de retina | Projeto           | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II – SAÚDE BUCAL

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |    |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %   |
| Implantar o Serviço de Endodontia como referência Estadual.  | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0  | 01    | 0    | 0   |
| Monitorar e assessorar municípios com Equipe de Saúde Bucal implantadas.                             | Município         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 05           | 02   | 40  | 05           | 01   | 20 | 10    | 03   | 30  |
| Realizar fórum para debates sobre a fluoretação da água com entidades representativas.               | Evento            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 0            | 0    | 0  | 01    | 0    | 0   |
| Realizar I Fórum Amazonense de Promoção de Saúde Bucal.  | Evento            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0  | 01    | 0    | 0   |
| Implantar o laboratório de Prótese nos CAIMI's   | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 02           | 0    | 0  | 03    | 0    | 0   |
| Realizar o I Encontro Intermunicipal para avaliação das ações realizadas pela Equipe de Saúde Bucal. | Encontro          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 0    | 0   | 02           | 01   | 50 | 04    | 01   | 25  |
| Realizar acompanhamento técnico e avaliação de urgência e emergência nos SPA's.                      | Unidade de Saúde  | 02              | 02   | 100 | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 03    | 03   | 100 |
| Implantar serviço de urgência e emergência no SPA Zona Sul.  | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -  | 01    | 01   | 100 |
| Elaborar Projeto para implantação do serviço odontológico especializado nas Policlínicas.            | Projeto           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -  | 01    | 01   | 100 |
| Apurar o Índice de CPOD no Estado.   | Estudo            | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II - AIDS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA     | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-----------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                       | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                       | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Reestruturar a organização funcional da Coordenação Estadual de DST/Aids.   | Serviço               | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Participar das reuniões do Fórum da Organização da Sociedade Civil em DST/Aids.   | Reunião               | -               | -    | - | -            | -    | - | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 06    | 06   | 100 |
| Implementar a equipe multiprofissional do serviço de assistência especializada em DST/Aids (SAE).                                     | Pessoa                | -               | -    | - | -            | -    | - | 06           | 04   | 67  | 05           | 0    | 0   | 11    | 04   | 36  |
| Reestruturar a organização funcional do SAE.  | Serviço               | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Implantar a Vigilância Epidemiológica das DST's e Sífilis Congênita em 05 municípios pólo do Estado.                                  | Serviço               | -               | -    | - | -            | -    | - | 02           | 0    | 0   | 03           | 0    | 0   | 05    | 0    | 0   |
| Realizar reunião com as maternidades cadastradas no Projeto Nascer do Ministério da Saúde para manejo das gestantes e recém nascidos. | Reunião               | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01           | 0    | 0   | 02    | 01   | 50  |
| Realizar capacitação em DST/Aids.   | Curso                 | -               | -    | - | -            | -    | - | 02           | 02   | 100 | 02           | 0    | 0   | 04    | 02   | 50  |
| Elaborar Sistema de Informação em DST/Aids.   | Sistema de Informação | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO II - AIDS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA  | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|--------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                    | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                    | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Adquirir Kits de reagentes para realização de exames de CD4 e carga viral   | Percentual De Kits | 25%             | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 100%  | 100% | 100 |
| Realizar Campanha de prevenção da AIDS no Festival Folclórico de Parintins  | Campanha           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Campanha de prevenção da AIDS durante o Carnaval                   | Campanha           | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Campanhas Permanentes de Prevenção de DST e Aids.                  | Campanha           | 04              | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 16    | 16   | 100 |
| Tratar as infecções oportunistas de pacientes com HIV/Aids                  | Paciente           | 25%             | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 100%  | 100% | 100 |
| Tratar pacientes portadores de AIDS   | Paciente           | 25%             | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | 100%  | 100% | 100 |
| Participar no Fórum Macro-regional em DST.                                  | Fórum              | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 02    | 02   | 100 |
| Realizar reuniões para elaboração do Plano de Ações em metas em DST/Aids    | Reunião            | -               | -    | -   | 05           | 05   | 100 | 02           | 02   | 100 | -            | -    | -   | 07    | 07   | 100 |
| Participar em Congresso de DST/Aids   | Congresso          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Reestruturar a equipe multiprofissional da Coordenação Estadual de DST/Aids | Pessoa             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 19           | 19   | 100 | -            | -    | -   | 19    | 19   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO II - RAIVA HUMANA E ANIMAL

**Objetivo:** Coordenar, supervisionar e executar ações de vigilância, profilaxia da raiva e controle dos fatores biológicos responsáveis pela sua ocorrência, através das ações de capacitação, imunização, notificação, vigilância e demais atividades inerentes ao Programa de Controle e Profilaxia da Raiva.

### Órgãos Executores: GERÊNCIA DE CONTROLE DE ZOOSE/DEVIS-SUSAM-CEPRA

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE         | EXECUÇÃO FÍSICA |              |      |       |              |      |       |              |      |       |              |      |       |       |      |   |
|--|-----------------|-----------------|--------------|------|-------|--------------|------|-------|--------------|------|-------|--------------|------|-------|-------|------|---|
|  |                 | DE MEDIDA       | 1º Trimestre |      |       | 2º Trimestre |      |       | 3º Trimestre |      |       | 4º Trimestre |      |       | ANUAL |      |   |
|  |                 |                 | PROG.        | REAL | %     | PROG.        | REAL | %     | PROG.        | REAL | %     | PROG.        | REAL | %     | PROG. | REAL | % |
| Realizar captura e eutanásia de cães vadios.   | Animal          | 808             | 2.526        | 313  | 1.041 | 1.491        | 143  | 3.186 | 2.301        | 72   | 1.738 | 1.300        | 75   | 6.773 | 7.618 | 112  |   |
| Realizar Campanha de Vacinação em 62 municípios  | Município       | 05              | 05           | 100  | 30    | 30           | 100  | 20    | 20           | 100  | 07    | 07           | 100  | 62    | 62    | 100  |   |
| Participar de eventos fora do Estado   | Eventos         | 02              | 01           | 50   | 02    | 02           | 100  | 02    | 03           | 150  | 02    | 02           | 100  | 08    | 08    | 100  |   |
| Realizar reunião de Coordenadores em Zoonoses  | Reunião         | -               | -            | -    | -     | -            | -    | 01    | 0            | 0    | 01    | 01           | 100  | 01    | 01    | 100  |   |
| Realizar controle de foco de Raiva   | Bloqueio        | X               |              |      | X     |              |      | X     |              |      | X     |              |      | X     |       |      |   |
| Realizar controle de quirópteros em municípios do Estado   | Município       | 03              | 03           | 100  | 04    | 03           | 75   | 04    | 03           | 75   | 03    | 12           | 400  | 14    | 21    | 150  |   |
| Implantar o Programa de Controle e Profilaxia da Raiva em Centros de Saúde da Capital e Interior | Centro de Saúde | -               | -            | -    | 01    | 01           | 100  | 02    | 02           | 100  | -     | -            | -    | 03    | 03    | 100  |   |
| Realizar supervisões às Unidades de Saúde da Capital   | Supervisão      | 10              | 12           | 120  | 11    | 08           | 73   | 20    | 18           | 90   | 23    | 10           | 43   | 64    | 48    | 75   |   |
| Realizar supervisões às Unidades de Saúde do Interior  | Supervisão      | 09              | 09           | 100  | 11    | 11           | 100  | 15    | 23           | 153  | 11    | 10           | 91   | 46    | 53    | 115  |   |
| Investigar casos suspeitos de Zoonoses   | Investigação    | X               | 0            | 0    | X     | 0            | 0    | X     | 0            | 0    | X     | 0            | 0    | X     | 04    | -    |   |
| Realizar comunicação telefônica com usuários inscritos   | Unidade         | X               | 265          | 100  | X     | 551          | 100  | X     | 465          | 100  | X     | 200          | 100  | X     | 1.481 | 100  |   |
| Realizar Palestras em Escolas, Hotéis de Selva e outros  | Palestra        | 01              | 05           | 500  | 03    | 06           | 200  | 05    | 05           | 100  | 03    | 03           | 100  | 12    | 19    | 158  |   |
| Realizar atendimento médico especializado a pacientes  | Atendimento     | 1.863           | 390          | 21   | 1.805 | 862          | 48   | 2.664 | 2.480        | 93   | 2.800 | 2.500        | 89   | 9.132 | 6.232 | 68   |   |
| Realizar Exames Laboratoriais  | Exame           | 39              | 39           | 100  | 160   | 160          | 100  | 152   | 58           | 26   | 125   | 393          | 314  | 476   | 650   | 136  |   |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS - GRUPO III - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO DEFICIENTE - PAID

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |       |     |              |       |     |              |       |     |              |       |     |        |        |     |
|---|-------------------------|-----------------|-------|-----|--------------|-------|-----|--------------|-------|-----|--------------|-------|-----|--------|--------|-----|
|   |                         | 1º Trimestre    |       |     | 2º Trimestre |       |     | 3º Trimestre |       |     | 4º Trimestre |       |     | ANUAL  |        |     |
|   |                         | PROG.           | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.        | REAL  | %   | PROG.  | REAL   | %   |
| Reorganizar o Serviço de Atenção Assistencial ao Portador de Deficiência por módulos de ação, na capital PAM – Codajás.   | Módulo de Ação          | 04              | 04    | 100 | -            | -     | -   | -            | -     | -   | -            | -     | -   | 04     | 04     | 100 |
| Supervisionar o Serviço de Atenção ao deficiente no primeiro nível de referencia na rede de saúde do capital.   | Unidade de Saúde        | -               | -     | -   | -            | -     | -   | 03           | 06    | 200 | 03           | 06    | 200 | 06     | 12     | 200 |
| Monitorar as atividades de atenção aos Portadores de Deficiência na Rede de Saúde do Interior (1º e 2º nível de complexidade).  | Município Pólo          | -               | -     | -   | -            | -     | -   | 02           | 0     | 0   | 02           | 0     | 0   | 04     | 0      | 0   |
| Supervisionar e assessorar as Ações desenvolvidas no Programa de Atenção Integrada ao Portador de Deficiência na Unidade PAM – Codajás.                                     | Supervisão              | 12              | 12    | 100 | 12           | 12    | 100 | 12           | 12    | 100 | 12           | 12    | 100 | 48     | 48     | 100 |
| Concessão ao portador de deficiência de materiais de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção necessários ao tratamento e reintegração social, no total dos módulos. | Paciente                | 3.879           | 3.879 | 100 | 3.879        | 3.879 | 100 | 3.879        | 3.879 | 100 | 3.879        | 4.267 | 110 | 15.516 | 15.904 | 110 |





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS POPULAÇÕES ESTRATÉGICAS – GRUPO III - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO DEFICIENTE - PAID

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA  | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|--------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                    | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                    | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Padronizar o Serviço de Atenção ao Portador de Deficiência através de um Manual Operacional.  | Manual             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Elaborar instrumento de acompanhamento técnico de controle e estatística por módulo de ação para o programa de Atenção ao Deficiente.     | Relatório          | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 0    | 0   | 01           | 01   | 100 | 04    | 03   | 75  |
| Monitorar o serviço Fisioterapia para portadores de deficiência física e motora.  | Serviço Monitorado | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 02    | 02   | 100 |
| Monitorar o serviço de Pré-Moldagem com posterior adaptação e acompanhamento para terapia da fala aos portadores de deficiência auditiva. | Serviço Monitorado | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 04    | 04   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO III - RELAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: SEAASC/DEPES-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Implantar o Serviço de Fisioterapia para portadores de deficiência física e motora no Hospital Adriano Jorge e 03 CAIMS's | Serviço           | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 04           | 0    | 0 | 04    | 0    | 0 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO III – RELAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE – SAÚDE MENTAL

**Objetivo:** Implantar e implementar a Rede de Atenção Diária à Saúde Mental para cidadãos em sofrimento psíquico, através da substituição progressiva do hospital psiquiátrico e dos ambulatórios de consulta, e promover a Reabilitação Psicossocial.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Participar da reunião do Colegiado de Coordenadores de Saúde Mental em Brasília.           | Reunião                 | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 02    | 02   | 100 |
| Planejar e executar mobilização social para o Dia Internacional de Saúde Mental.           | Evento                  | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Viabilizar a criação de um Serviço Residencial Terapêutico.                                | Serviço                 | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Elaborar o Plano de Assessoramento para implantação do Programa Municipal de Saúde Mental. | Plano                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Discutir em reunião a implantação de leitos psiquiátricos no HUGV                          | Reunião                 | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Planejar a implantação dos Centros de Atenção Psicossocial-Zona Norte                      | CAPS                    | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO III – RELAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE – SAÚDE MENTAL

**Objetivo:** Implantar e implementar a Rede de Atenção Diária à Saúde Mental para cidadãos em sofrimento psíquico, através da substituição progressiva do hospital psiquiátrico e dos ambulatórios de consulta, e promover a Reabilitação Psicossocial.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Planejar o Censo da População Psiquiátrica.   | Censo             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Estabelecer parcerias para criação de um Centro de Atenção Psicossocial-CAPS para agravos psicossociais decorrentes da violência. | Parceria          | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Planejar a implantação do Centro de Convivência e Oficinas de Trabalho no Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro.                    | Plano             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Definir equipe da Coordenação do Programa de Saúde Mental   | Equipe            | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Realizar a III Conferência Estadual de Saúde Mental   | Conferência       | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |

## PROGRAMA: ATENÇÃO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO III – RELAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE – SAÚDE MENTAL

**Objetivo:** Implantar e implementar a Rede de Atenção Diária à Saúde Mental para cidadãos em sofrimento psíquico, através da substituição progressiva do hospital psiquiátrico e dos ambulatórios de consulta, e promover a Reabilitação Psicossocial.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Articular a composição dos membros da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica – CERP.                                | Comissão          | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Programar e executar mobilização social para o Dia Nacional de Luta Antimanicomial.                                    | Evento            | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Participar de reuniões da Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica – CERP.  | Reunião           | 01              | 01   | 100 | 10           | 10   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 17    | 17   | 100 |
| Apresentar Parecer Técnico sobre proposta de Serviço Residencial Terapêutico – SRT.                                    | Parecer           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Encaminhar Projeto de Lei sobre Reabilitação Psicossocial e Rede Substitutiva.   | Projeto           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Encaminhar para a Assembléia Legislativa do Estado documento Referencial Histórico da Reforma Psiquiátrica Amazonense. | Documento         | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Ajustar e encaminhar as propostas da Política de Saúde Mental.   | Proposta          | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Reunir com usuários, familiares e profissionais de saúde mental.   | Reunião           | 01              | 01   | 100 | 06           | 06   | 100 | 06           | 06   | 100 | 06           | 06   | 100 | 19    | 19   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE - GRUPO III - RELAÇÕES SOCIAIS E SAÚDE - SAÚDE DO TRABALHADOR

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar Serviço de estatística em atendimento ao Trabalhador em PS's, SPA's e PAM Codajás.   | Unidade de Saúde  | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 03    | 03   | 100 |
| Estabelecer parceria de trabalho com o Ministério Público, Delegacia Regional do Trabalho-DRT, Instituto Nacional de Seguridade Social-INSS e outros órgãos relacionados ao trabalhador. | Reunião           | 01              | 01   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 10    | 10   | 100 |
| Implantar Centro de Referência em Saúde do Trabalhador em atendimento a Portaria Ministerial nº 1679/2002, no PAM Codajás.   | Serviço           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Estabelecer rotina de sistematização ao atendimento à Saúde do Trabalhador.  | Rotina            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar pesquisa para caracterização do perfil de doenças e agravos à Saúde do Trabalhador.   | Pesquisa          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Supervisionar e monitorar o serviço de comunicação de Acidente de Trabalho no PAM-Codajás.   | Unidade           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Objetivo:** Reorientar a Assistência Farmacêutica no âmbito do Estado do Amazonas, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais e excepcionais e produtos para saúde para a população, por meio de uma Política de abastecimento da rede de saúde da Capital e Interior adequada, rotineira e de qualidade.

### Órgãos Executores: CEMA-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA        | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |    |       |      |     |
|--|--------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|----|-------|------|-----|
|  |                          | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |     |
|  |                          | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %   |
| Recadastrar todos os representantes das Unidades Mistas de Saúde e Unidades de Saúde das prefeituras         | Representante Cadastrado | -               | -    | - | -            | -    | - | 150          | 0    | 0   | -            | -    | -  | 150   | 0    | 0   |
| Criar e implantar o PROEME – Programa Estadual de Medicamentos Excepcionais.                                 | Procedimento             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -  | 01    | 01   | 100 |
| Adequar o número de Farmacêuticos nas Unidades de Saúde da Capital e Interior.                               | Profissional             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 100          | 0    | 0  | 100   | 0    | 0   |
| Realizar 03 eventos técnicos e científicos em convênio com o Ministério da Saúde – Assistência Farmacêutica. | Evento                   | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 03           | 02   | 67 | 03    | 02   | 67  |
| Elaborar o Plano para destinação de resíduos sólidos   | Plano                    | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -  | 01    | 01   | 100 |
| Alterar o Plano de Trabalho do Convênio sobre Assistência Farmacêutica com o Ministério da Saúde.            | Procedimento             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -  | 01    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Objetivo:** Reorientar a Assistência Farmacêutica no âmbito do Estado do Amazonas, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais e excepcionais e produtos para saúde para a população, por meio de uma Política de abastecimento da rede de saúde da Capital e Interior adequada, rotineira e de qualidade.

### Órgãos Executores: CEMA-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar Termo de Visita padrão nas Unidades de Saúde da Capital e Interior por meio do Grupo Técnico.                                  | Procedimento      | -               | -    | - | -            | -    | -   | 60           | 0    | 0   | 60           | 0    | 0   | 120   | 0    | 0   |
| Aperfeiçoar e implantar o Calendário anual de recebimento e entrega de medicamentos e produtos para rede de saúde da Capital e Interior. | Norma             | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Criar e implantar nova logomarca da CEMA   | Procedimento      | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Definir nova Missão e Visão da CEMA.   | Norma             | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Promover a terceirização da gestão da logística de armazenamento e distribuição de medicamentos e produtos para saúde da CEMA.           | Procedimento      | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Adquirir um veículo para visita às Unidades de Saúde do Interior próximas a Manaus.  | Unidade           | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Aquisição de equipamentos de informática para ampliação do atendimento na Farmácia de Alto Custo   | Sistema           | -               | -    | - | -            | -    | -   | 04           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 04    | 0    | 0   |





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Objetivo:** Reorientar a Assistência Farmacêutica no âmbito do Estado do Amazonas, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais e excepcionais e produtos para saúde para a população, por meio de uma Política de abastecimento da rede de saúde da Capital e Interior adequada, rotineira e de qualidade.

### Órgãos Executores: CEMA-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar padronização de medicamentos e produtos para saúde com especificações técnicas detalhadas e quantitativos, para a rede de saúde Capital e Interior. | Norma             | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Readequação física da CEMA com alteração do LAY-OUT dos setores administrativos e galpões de armazenamento.   | Procedimento      | -               | -    | - | -            | -    | -   | 02           | 0    | 0 | -            | -    | -   | 02    | 0    | 0   |
| Apresentar à SUSAM, proposta para readequar o quadro de servidores da CEMA.   | Proposta          | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Definir Plano de Custo Operacional Mensal da CEMA   | Procedimento      | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Aperfeiçoar o sistema de segurança interno e externo da CEMA por meio de monitoramento de vídeo.  | Procedimento      | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Implantar Regulamento Administrativo na CEMA.   | Norma             | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Criar e implantar a Comissão Estadual de Farmácia e Terapêutica.  | Portaria          | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Objetivo:** Reorientar a Assistência Farmacêutica no âmbito do Estado do Amazonas, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais e excepcionais e produtos para saúde para a população, por meio de uma Política de abastecimento da rede de saúde da Capital e Interior adequada, rotineira e de qualidade.

### Órgãos Executores: CEMA-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |       |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|-------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |       |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL  | %   |
| Alterar o Decreto que criou a CEMA, apresentando nova estrutura organizacional.  | Norma             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0     | 0   |
| Realizar inventário geral dos estoques de medicamentos e produtos para saúde existentes na CEMA                                    | Unidade           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01    | 100 |
| Retomar o processo de implantação do Sistema da Qualidade da ISO 9001/2202.  | Procedimento      | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0     | 0   |
| Manter a política de abastecimento da rede de saúde do Estado – Capital e Interior   | Unidade           | 259             | 259  | 100 | 259          | 259  | 100 | 259          | 259  | 100 | 259          | 259  | 100 | 1.036 | 1.036 | 100 |
| Promover a aquisição de medicamentos essenciais de alta e média complexidade, excepcionais, farmácia básica e produtos para saúde. | Compra            | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 0    | 0   | 04    | 03    | 75  |
| Interligar a CEMA ao Sistema HYGIA   | Procedimento      | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01    | 100 |
| Interligar a CEMA, via HYGIA às Unidades de Saúde da Capital   | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 60           | 0    | 0   | 60    | 0     | 0   |

## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Objetivo:** Reorientar a Assistência Farmacêutica no âmbito do Estado do Amazonas, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais e excepcionais e produtos para saúde para a população, por meio de uma Política de abastecimento da rede de saúde da Capital e Interior adequada, rotineira e de qualidade.

### Órgãos Executores: CEMA-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Transferir o galpão de produtos para saúde para o galpão de medicamentos e implantar gerenciamento diferenciado no setor.  | Procedimento      | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Transferir a Farmácia de Alto Custo para uma área maior e mais funcional.  | Procedimento      | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | -            | -    | - | 01    | 0    | 0   |
| Substituir o atual sistema de Informática GMEC que gerencia o armazenamento e distribuição de medicamentos e produtos para saúde por um sistema mais eficiente e eficaz. | Sistema           | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Assessorar a SUSAM na criação e implantação de Projeto Farmácia Popular.   | Assessoria        | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | -            | -    | - | 01    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA  | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|--------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                    | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                    | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Emitir o Boletim Informativo para divulgação dos Relatórios do SIAB  | Boletim            | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 04    | 04   | 100 |
| Analisar o cumprimento de metas de 62 municípios e Estado dos Indicadores da Atenção Básica 2002.            | Avaliação          | -               | -    | -   | 63           | 63   | 100 | 63           | 63   | 100 | -            | -    | -   | 126   | 126  | 100 |
| Alimentar o SISPACTO para homologação do Pacto dos Indicadores 2003 dos municípios e Estado                  | Município e Estado | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 63           | 63   | 100 | -            | -    | -   | 63    | 63   | 100 |
| Assessorar o Ministério da Saúde para monitoramento de 46 municípios com PSF e Saúde Bucal no Estado.        | Assessoria         | 138             | 138  | 100 | 138          | 138  | 100 | 138          | 138  | 100 | 138          | 138  | 100 | 552   | 552  | 100 |
| Realizar assessoria técnica do SIAB aos municípios   | Assessoria         | 186             | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 744   | 744  | 100 |
| Assessorar os municípios para a elaboração da Pactuação 2003   | Assessoria         | -               | -    | -   | 62           | 62   | 100 | 62           | 62   | 100 | -            | -    | -   | 124   | 124  | 100 |
| Assessorar o Ministério da Saúde para Monitoramento das Equipes de Saúde da Família – ESF,PACS e Saúde Bucal | Equipe             | 141             | 141  | 100 | 141          | 141  | 100 | 141          | 141  | 100 | 141          | 141  | 100 | 564   | 564  | 100 |
| Desenvolvimento Humano e SETRAC/ realizando atendimento à saúde por equipe multiprofissional                 | Mutirão            | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 08           | 08   | 100 | 13           | 13   | 100 | 21    | 21   | 100 |

## PROGRAMA: PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – PACS/PSF

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Monitorar PACS/PSF, através do SIAB e Ficha de Identificação técnica dos profissionais nos 62 municípios. | Monitoramento     | 186             | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 744   | 744  | 100 |
| Realizar reuniões técnicas intersetoriais, e extrasetoriais   | Reunião           | 04              | 04   | 100 | 08           | 08   | 100 | 07           | 02   | 28  | 01           | 01   | 100 | 20    | 15   | 75  |
| Alimentar o SIAB – Base Estadual  | Unidade           | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 12    | 12   | 100 |
| Analisar mensalmente os Relatórios do SIAB – Base Municipal   | Análise           | 186             | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 744   | 744  | 100 |
| Receber e analisar os “Back Up” trimestrais dos 62 municípios   | Análise           | 62              | 62   | 100 | 62           | 62   | 100 | 62           | 41   | 66  | 62           | 62   | 100 | 248   | 227  | 91  |
| Enviar mensalmente as informações do SIAB – Base Estadual para Base Nacional.                             | Relatório         | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 12    | 12   | 100 |

## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: DEPES/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA  | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|--------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                    | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                    | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implementar a Coordenadoria Estadual de Transplante do Amazonas – CET-AM   | Coordenadoria      | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Implantar a Central de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos do Amazonas – CNCDO-AM.   | Central            | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Celebrar ajuste de conduta entre: M. Público, SUSAM, Equipes de Serviços Transplantares.   | Números de acordos | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Implantar Bancos de Olhos.   | Banco              | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Ativar comissão intra-hospitalar de transplante por hospital credenciado.  | Comissão           | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 04           | 01   | 25  | 04    | 01   | 25  |
| Viabilizar parcerias com demais Secretarias de Estado e outros seguimentos representativo da Sociedade para esclarecimento do processo doação – transplante. | Parceria           | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 02           | 01   | 50  | 02    | 01   | 50  |
| Realizar um fórum em parceria com o Ministério Público sobre o processo doação-transplante no Estado do Amazonas.  | Fórum              | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | 0   | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLENCIA

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: SUSAM/SEMSA/DETRAN/COLÉGIO POLÍCIA MILITAR/SAP

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA           | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |       |     |       |       |     |
|---|-----------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|-------|-----|-------|-------|-----|
|   |                             | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |       |     | ANUAL |       |     |
|   |                             | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL  | %   | PROG. | REAL  | %   |
| Constituir Comissão Técnica de acompanhamento do Projeto sob coordenação da SUSAM.  | Comissão                    | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01    | 100 | 01    | 01    | 100 |
| Implantar o Serviço de Notificação em Unidade de Saúde da Capital, com a introdução das Fichas de Registro Hospitalar de Acidentes de Trânsitos.        | Hospitais e Pronto Socorros | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0     | 0   | 01    | 0     | 0   |
| Capacitar equipes de profissionais de saúde dos serviços de atendimento às vítimas de acidentes de trânsito para garantir a veracidade das informações. | Capacitação                 | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01    | 100 | 01    | 01    | 100 |
| Realizar Campanha Educativa em Escolas da rede pública no município de Manaus.  | Campanha                    | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01    | 100 | 01    | 01    | 100 |
| Elaborar o material educativo   | Folder                      | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 5.000        | 5.000 | 100 | 5.000 | 5.000 | 100 |
| Reuniões periódicas da Comissão Técnica para elaboração, execução e avaliação das ações desenvolvidas   | Reunião                     | -               | -    | - | -            | -    | - | 03           | 0    | 0 | 02           | 0     | 0   | 05    | 0     | 0   |
| Realizar busca de parceria com Instituições governamentais e Não governamentais.  | Instituição                 | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01    | 100 | 01    | 01    | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: ATENÇÃO AS DEMANDAS DE SAÚDE – GRUPO IV – SAÚDE PENITENCIÁRIA

**Objetivo:** Garantir a assistência à saúde de grupos populacionais especiais, através da execução e/ou coordenação de ações e serviços, em consonância com as Políticas Estratégicas Nacionais, para a proteção, promoção, prevenção e recuperação da saúde da população alvo.

### Órgãos Executores: SUSAM/SEMSA/DETRAN/COLÉGIO POLÍCIA MILITAR/SAP

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |   |              |      |   |              |      |    |       |      |    |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|----|-------|------|----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |    |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %  |
| Constituir Comissão Técnica                                       | Comissão          | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0  | 01    | 0    | 0  |
| Construir o Plano Estadual de Saúde para o Sistema Penitenciário. | Plano             | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0  | 01    | 0    | 0  |
| Capacitar as equipes de saúde                                     | Capacitação       | 01              | 01   | 100 | -            | -    | - | -            | -    | - | 02           | 01   | 50 | 03    | 02   | 67 |
| Apresentação do Plano Estadual à CIB e CES                        | Reunião           | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0  | 01    | 0    | 0  |



## PROGRAMA: VIGILÂNCIA A SAÚDE

**Objetivo:** Efetivar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária através do processo de descentralização das ações para os municípios do interior do Estado e coordenar e/ou executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental com vista a proteção e promoção da saúde da população.

## Órgãos Executores: DEVIS / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar a Vigilância Epidemiológica em Municípios do Interior.   | Município         | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 15           | 02   | 13  | 15           | 0    | 0   | 30    | 02   | 07  |
| Realizar visitas técnicas de implementação de UVES nos municípios de Coari, Itacoatiara, São Gabriel da Cachoeira, Parintins, Presidente Figueiredo e Autazes. | Município         | 02              | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | 08    | 08   | 100 |
| Realizar ações de investigação, busca ativa e medidas de controle de doenças e agravos como apoio aos municípios.  | Investigação      | X               | 90   | 100 | X            | 148  | 100 | X            | 62   | 100 | X            | 62   | 100 | -     | 362  | 100 |
| Implementação as ações de Vigilância Epidemiológica  | Implementação     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 15           | 06   | 40  | -            | -    | -   | 15    | 06   | 40  |
| Manter a execução do Programa de Inspeção em Unidades Hemoterápicas do Estado.   | Inspeção          | 17              | 17   | 100 | 11           | 11   | 100 | 18           | 14   | 77  | 18           | 40   | 222 | 64    | 82   | 128 |
| Executar ações de controle Sanitário dos Serviços de Alta Tecnologia e Complexidade.   | Inspeção          | 110             | 110  | 100 | 470          | 470  | 100 | 110          | 61   | 55  | 110          | 48   | 44  | 800   | 689  | 87  |
| Cadastrar e controlar os serviços que utilizam radiações ionizantes.   | Serviço           | 05              | 05   | 100 | 06           | 06   | 100 | 14           | 07   | 50  | 15           | 10   | 67  | 40    | 28   | 70  |
| Implementar e assessorar o Processo da Descentralização das Ações Básicas de Vigilância Sanitária em 13 municípios do Estado.                                  | Município         | 04              | 04   | 100 | 01           | 01   | 100 | 04           | 06   | 150 | 04           | 08   | 200 | 13    | 18   | 138 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: VIGILÂNCIA A SAÚDE

**Objetivo:** Efetivar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária através do processo de descentralização das ações para os municípios do interior do Estado e coordenar e/ou executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental com vista a proteção e promoção da saúde da população.

## Órgãos Executores: DEVIS / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |      |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|------|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |      | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %    | PROG. | REAL | %   |
| Realizar Campanha Educativa nos municípios do Estado, através de cartazes, adesivos e folders.        | Campanha          | 04              | 04   | 100 | 03           | 03   | 100 | 04           | 06   | 150 | 06           | 23   | 383  | 17    | 36   | 212 |
| Solicitar autorização de cadastros, registros e notificação junto a ANVISA/MS.                        | Autorização       | 05              | 05   | 100 | 06           | 06   | 100 | 04           | 07   | 175 | 05           | 15   | 300  | 20    | 33   | 165 |
| Realizar o monitoramento de produtos alimentícios dispensados de registro através de coleta.          | Coleta            | 41              | 41   | 100 | 30           | 30   | 100 | 41           | 33   | 80  | 41           | 30   | 73   | 153   | 134  | 87  |
| Implementar as ações de Vigilância Ambiental no Interior.   | Município         | 02              | 03   | 150 | 02           | 04   | 200 | 03           | 04   | 133 | 03           | 04   | 133  | 10    | 15   | 115 |
| Inspeccionar os Sistemas de Abastecimento de Água.  | Sistema           | 05              | 03   | 60  | 08           | 04   | 50  | 04           | 04   | 100 | 03           | 04   | 133  | 20    | 15   | 75  |
| Cadastrar os Sistemas de Abastecimento de Água.   | Unidade           | -               | 03   | 100 | 04           | 04   | 100 | 07           | 04   | 57  | 04           | 04   | 100  | 15    | 15   | 100 |
| Coletar para análise amostra de água para consumo humano.   | Amostra           | 53              | 53   | 100 | 21           | 21   | 100 | -            | 95   | 100 | -            | 97   | 100  | 74    | 266  | 359 |
| Efetivar levantamento das áreas com resíduos perigosos.   | Levantamento      | X               | 0    | 0   | X            | 0    | 0   | X            | 08   | 100 | X            | 08   | 100  | X     | 16   | 100 |
| Implantar os serviços de Sistemas de Qualidade de Água.   | Serviço           | 01              | 03   | 300 | 04           | 04   | 100 | 08           | 01   | 12  | -            | -    | -    | 13    | 08   | 61  |
| Supervisionar a situação da Vigilância Sanitária de baixa complexidade em municípios descentralizados | Supervisão        | 01              | 01   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 01   | 33  | 03           | 36   | 1200 | 10    | 41   | 410 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE - METAS EXTRA PLANO

**Objetivo:** Efetivar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária através do processo de descentralização das ações para os municípios do interior do Estado e coordenar e/ou executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental com vista a proteção e promoção da saúde da população.

### Órgãos Executores: DEVIS-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar treinamento para a implementação da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas. (Manaquiri, Anamá, Anori, Pauini, Manicoré, Ipixuna e Juruá).  | Treinamento             | 07              | 07   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 07    | 07   | 100 |
| Realizar supervisão do Sistema de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas. (Urucurituba, Maués, Carauari, Codaajás, Itacoatiara, e Tabatinga).   | Supervisão              | -               | -    | -   | 06           | 06   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 06    | 06   | 100 |
| Realizar treinamento para implantação da Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais. (Coari, Codajás, Tabatinga, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Boca do Acre, Carauari, Envira, Humaitá e Eirunepé). | Treinamento             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 10           | 10   | 100 | -            | -    | -   | 10    | 10   | 100 |
| Realizar supervisão junto a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais.  | Supervisão              | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 06           | 06   | 100 | 06.   | 06   | 100 |

## PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE – METAS EXTRA PLANO

**Objetivo:** Efetivar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária através do processo de descentralização das ações para os municípios do interior do Estado e coordenar e/ou executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental com vista a proteção e promoção da saúde da população.

### Órgãos Executores: DEVIS-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Acompanhar a busca ativa de Sarampo, Rubéola e Poliomielite realizada nos serviços e realizar esta atividade nos municípios silenciosos.  | Busca Ativa       | 37              | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 148   | 248  | 167 |
| Acompanhar a busca ativa na comunidade realizada pelos Agentes de Saúde dos municípios e realizar esta atividade nos municípios silenciosos (Sarampo, Rubéola Poliomielite e Tétano). | Busca Ativa       | 37              | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 148   | 248  | 167 |
| Realizar reunião de avaliação do Plano de Erradicação do Sarampo em 04 municípios pólos.  | Avaliação         | 02              | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 04    | 04   | 100 |
| Implementar Busca Ativa da Vigilância da Leptospirose, Hantavirose e Animais Peçonhentos nos municípios do Estado.  | Busca Ativa       | 04              | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 04           | 04   | 100 | 16    | 16   | 100 |
| Implantar a Vigilância da Toxoplasmose nos municípios de Gestão Plena.  | Implantação       | 04              | 04   | 100 | 03           | 03   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 07    | 07   | 100 |

## PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE – METAS EXTRA PLANO

**Objetivo:** Efetivar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária através do processo de descentralização das ações para os municípios do interior do Estado e coordenar e/ou executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental com vista a proteção e promoção da saúde da população.

### Órgãos Executores: DEVIS-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA           | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-----------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                             | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                             | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar treinamento para capacitação e descentralização das atividades em Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis nos municípios do interior do Estado. | Treinamento                 | 07              | 0    | 0   | 07           | 02   | 28  | 07           | 02   | 28  | 07           | 03   | 43  | 28    | 07   | 25  |
| Realizar investigação, Busca Ativa e medidas de controle das Doenças de Notificação Compulsória e as de compromisso internacional.                                    | Investigação /demanda       | -               | 02   | 100 | -            | 06   | 100 | -            | 12   | 100 | -            | 14   | 100 | -     | 34   | 100 |
| Implantar o treinamento técnico operacional do Tracoma em 06 Municípios Pólos.  | Treinamento                 | -               | -    | -   | 02           | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | 01           | 01   | 100 | 05    | 05   | 100 |
| Realizar Busca Ativa dos casos de Tracoma em São Gabriel da Cachoeira.  | Busca Ativa                 | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Realizar investigação de casos de Mortalidade Materna nas maternidades do Estado e dos Municípios.  | Investigação / Demanda      | -               | -    | -   | -            | 02   | 100 | -            | 08   | 100 | -            | 12   | 100 | -     | 22   | 100 |
| Capacitar técnicos das secretarias Estadual e Municipal em CBVE.  | Capacitação                 | -               | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01           | 0    | 0   | -            | 01   | 100 | 02    | 01   | 50  |
| Implementar e supervisionar o serviço de Vigilância Epidemiológica nos municípios já implantados.   | Implementação / supervisão. | -               | -    | -   | 05           | 05   | 100 | 06           | 06   | 100 | 07           | 07   | 100 | 18    | 18   | 100 |

## PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

**Objetivo:** Efetivar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária através do processo de descentralização das ações para os municípios do interior do Estado e coordenar e/ou executar ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental com vista a proteção e promoção da saúde da população.

### Órgãos Executores: DEVIS-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Assessorar e orientar os municípios no que se refere a implementação das ações do Plano de Erradicação do Sarampo e Controle da Rubéola e SRC no Estado. | Assessoria        | 37              | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 37           | 62   | 167 | 148   | 248  | 167 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: COMBATE AS ENDEMIAS

**Objetivo:** Coordenar e/ou executar ações específicas baseadas na epidemiologia das doenças endêmicas no Estado, elaborar estudos e análises epidemiológicas objetivando o controle ou erradicação das doenças.

### Órgãos Executores: DEVIS / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META                            | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |         |     |              |         |     |              |         |     |              |         |     |           |           |     |
|---|-------------------|-----------------|---------|-----|--------------|---------|-----|--------------|---------|-----|--------------|---------|-----|-----------|-----------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |         |     | 2º Trimestre |         |     | 3º Trimestre |         |     | 4º Trimestre |         |     | ANUAL     |           |     |
|   |                   | PROG.           | REAL    | %   | PROG.        | REAL    | %   | PROG.        | REAL    | %   | PROG.        | REAL    | %   | PROG.     | REAL      | %   |
| Realizar busca ativa de casos de Malária        | Exame             | 37.417          | 58.289  | 156 | 44.863       | 51.300  | 114 | 97.539       | 60.155  | 62  | 48.766       | 56.699  | 116 | 228.585   | 226.443   | 99  |
| Realizar busca passiva de casos de Malária      | Exame             | 59.242          | 65.496  | 110 | 71.795       | 74.401  | 104 | 53.036       | 78.025  | 147 | 26.518       | 50.203  | 189 | 210.591   | 268.125   | 127 |
| Realizar diagnóstico de casos de Malária        | Caso              | 25.146          | 29.119  | 117 | 25.745       | 31.144  | 121 | 29.806       | 46.800  | 157 | 14.303       | 30.277  | 212 | 95.000    | 137.340   | 144 |
| Realizar tratamento de casos de Malária         | Caso              | 25.146          | 29.119  | 117 | 25.745       | 31.144  | 121 | 29.806       | 46.800  | 157 | 14.303       | 30.277  | 212 | 95.000    | 137.340   | 144 |
| Diagnosticar casos de Leishmaniose              | Caso              | 1.433           | 1.453   | 101 | 1.011        | 1.137   | 112 | 119          | 532     | 447 | 119          | 418     | 351 | 2.682     | 3.540     | 131 |
| Tratar casos de Leishmaniose                    | Caso              | 1.433           | 1.453   | 101 | 1.011        | 1.137   | 112 | 119          | 532     | 447 | 119          | 418     | 351 | 2.682     | 3.540     | 131 |
| Realizar pesquisa larvária para Aedes Aegypti   | Imóvel            | 475.241         | 419.850 | 88  | 541.609      | 505.872 | 93  | 218.442      | 626.388 | 286 | 218.442      | 472.309 | 216 | 1.453.734 | 2.024.419 | 139 |
| Realizar Tratamento Focal de imóvel             | Imóvel            | 293.372         | 285.849 | 97  | 367.147      | 362.818 | 99  | 327.531      | 480.953 | 147 | 327.531      | 362.669 | 111 | 1.315.581 | 1.492.289 | 113 |
| Realizar Pesquisa Vetorial Especial             | Imóvel            | *               | 941     | 100 | *            | 496     | 100 | *            | 106     | 100 | *            | 259     | 100 | *         | 1.802     | 100 |
| Tratar imóveis na Pesquisa Vetorial Especial    | Imóvel            | **              | 402     | 100 | **           | 464     | 100 | **           | 106     | 100 | **           | 88      | 100 | **        | 1.060     | 100 |
| Realizar Exame de Verificação de cura p/Malária | Exame             | 2.258           | 19.943  | 883 | 3.059        | 21.194  | 693 | 17.768       | 29.325  | 165 | 8.883        | 22.716  | 256 | 31.968    | 93.178    | 291 |
| Realizar Busca Ativa de Casos de Dengue         | Caso              | 1.580           | 1.432   | 91  | 1.245        | 937     | 75  | 1.225        | 539     | 44  | 2.450        | 321     | 13  | 6.500     | 3.229     | 50  |

(\*) Realização de atividades para atender a demanda espontânea (sem parâmetros).

(\*\*) Atividade condicionada a presença de larva, constatada no ato da inspeção.



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: INFORMAÇÕES EM SAÚDE

**Objetivo:** Cumprir os dispositivos normativos do Ministério da Saúde sobre a fragmentação das bases de dados nacionais – SIM, SINASC, SINAN, SIH e SIA e outros alimentando os Sistemas Informatizados nacionais, descentralizando os processos operacionais para a esfera municipal, bem como elaborar estudos e análises dos dados socializando os mesmos no modo de informações em saúde.

## Órgãos Executores: DETEC/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Coordenar atividades do SIM, SINAN e SINASC nos 62 Municípios  | Controle          | 186             | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 186          | 186  | 100 | 744   | 744  | 100 |
| Supervisionar 60% dos municípios nos Sistemas: SIM, SINASC e SINAN.  | Município         | 03              | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 16           | 16   | 100 | 15           | 15   | 100 | 37    | 37   | 100 |
| Retroalimentar as Secretarias Municipais de Saúde com as informações do SIM, SINASC e SINAN.   | Unidade           | 62              | 62   | 100 | 62           | 62   | 100 | 62           | 62   | 100 | 62           | 62   | 100 | 248   | 248  | 100 |
| Interligação das redes de computadores departamentais das fundações Hospitais e Pronto Socorros à rede corporativa de computadores localizada na Sede da SUSAM, através de links de dados. | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 03           | 0    | 0   | 02           | 0    | 0   | 05    | 0    | 0   |
| Implantar o Sistema de Informação Estadual – HYGIA nos municípios.   | Municípios        | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 03           | 0    | 0   | 02           | 0    | 0   | 05    | 0    | 0   |
| Implementar e manter o Sistema Estadual – HYGIA nas 38 Unidades de Saúde da Capital.   | Unidade de Saúde  | 38              | 38   | 100 | 38           | 38   | 100 | 38           | 0    | 0   | 38           | 0    | 0   | 152   | 76   | 50  |



## PROGRAMA: INFORMAÇÕES EM SAÚDE

**Objetivo:** Cumprir os dispositivos normativos do Ministério da Saúde sobre a fragmentação das bases de dados nacionais – SIM, SINASC, SINAN, SIH e SIA e outros alimentando os Sistemas Informatizados nacionais, descentralizando os processos operacionais para a esfera municipal, bem como elaborar estudos e análises dos dados socializando os mesmos no modo de informações em saúde.

## Órgãos Executores: DETEC/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Implantar o Sistema de Informação Estadual – HYGIA nas Fundações e Maternidades.                             | Unidade de Saúde  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 04           | 04   | 100 | 03           | 0    | 0   | 07    | 04   | 57  |
| Assessorar e acompanhar todos os Sistemas de Informação na SUSAM.  | Sistema           | 23              | 23   | 100 | 23           | 23   | 100 | 23           | 0    | 0   | 24           | 0    | 0   | 93    | 46   | 49  |
| Informatizar a Gerência de Documentação Técnica.   | Sistema           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Adquirir equipamentos de informática para as Unidades de Saúde (micro computadores, impressoras e nobreaks). | Unidade           | 50              | 50   | 100 | 61           | 61   | 100 | 100          | 100  | 100 | 449          | 449  | 100 | 660   | 660  | 100 |
| Instalar a Rede Física e Lógica  | Serviço           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 46           | 46   | 100 | -            | -    | -   | 46    | 46   | 100 |
| Implantar Sistema de Informática   | Sistema           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 03           | 03   | 100 | 03           | 03   | 100 | 07    | 07   | 100 |
| Reunir com a Câmara Técnica de Informação e Informática em Saúde   | Reunião           | 01              | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | 02           | 02   | 100 | 01           | 01   | 100 | 05    | 05   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

**Objetivo:** Assegurar o suporte técnico laboratorial ao diagnóstico clínico, coordenar e acompanhar o funcionamento da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

## Órgãos Executores: LACEN/SEAASC/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA      | EXECUÇÃO FÍSICA |        |     |              |        |     |              |        |     |              |        |     |         |         |     |
|---|------------------------|-----------------|--------|-----|--------------|--------|-----|--------------|--------|-----|--------------|--------|-----|---------|---------|-----|
|   |                        | 1º Trimestre    |        |     | 2º Trimestre |        |     | 3º Trimestre |        |     | 4º Trimestre |        |     | ANUAL   |         |     |
|   |                        | PROG.           | REAL   | %   | PROG.        | REAL   | %   | PROG.        | REAL   | %   | PROG.        | REAL   | %   | PROG.   | REAL    | %   |
| Realizar Exames Especializados em Apoio a Vigilância Epidemiológica | Exame                  | 21.112          | 21.112 | 100 | 36.160       | 36.160 | 100 | 36.500       | 8.705  | 24  | 36.700       | 8.954  | 24  | 130.472 | 74.931  | 57  |
| Realizar Análises Bromatológicas                                    | Análise                | 4.722           | 4.722  | 100 | 10.009       | 10.009 | 100 | 10.300       | 9.527  | 92  | 10.500       | 5.923  | 56  | 35.531  | 30.181  | 85  |
| Realizar Exames Hormonais e Programa de Gestantes                   | Exame                  | 8.741           | 8.741  | 100 | 8.456        | 8.456  | 100 | 8.500        | 19.058 | 224 | 8.600        | 16.216 | 189 | 34.297  | 52.471  | 153 |
| Realizar Análises Clínicas em apoio aos Programas de Saúde          | Exame                  | 60.233          | 60.233 | 100 | 67.613       | 67.613 | 100 | 67.800       | 70.065 | 103 | 68.000       | 57.059 | 84  | 263.646 | 254.970 | 97  |
| Implantar Controle de Qualidade de Medicamentos e Saneantes         | Laboratório Implantado | -               | -      | -   | -            | -      | -   | -            | -      | -   | 01           | 0      | 0   | 01      | 0       | 0   |
| Implantar Normas de Biossegurança                                   | Normas                 | X               | -      | -   | X            | -      | -   | X            | -      | -   | X            | -      | -   | X       | -       | -   |
| Implantar os Laboratórios Pólos                                     | Laboratório Implantado | -               | -      | -   | -            | -      | -   | -            | -      | -   | 03           | 0      | 0   | 03      | 0       | 0   |
| Realizar Supervisão dos Laboratórios de Malária – Capital           | Supervisão             | -               | -      | -   | -            | -      | -   | 41           | 12     | 29  | 40           | 11     | 27  | 81      | 23      | 28  |
| Realizar Supervisão dos Laboratórios de Malária – Interior          | Supervisão             | -               | -      | -   | 03           | 03     | 100 | 04           | 02     | 50  | 03           | 02     | 67  | 10      | 07      | 70  |

## PROGRAMA: APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

**Objetivo:** Assegurar o suporte técnico laboratorial ao diagnóstico clínico, coordenar e acompanhar o funcionamento da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

### Órgãos Executores: LACEN/SEAASC/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA         | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|---------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                           | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                           | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar Supervisão dos Laboratórios de Tuberculose – Capital   | Supervisão                | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 02   | 100 | 10           | 08   | 80  | 12    | 10   | 83  |
| Realizar Supervisão dos Laboratórios de Tuberculose – Interior.   | Supervisão                | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 03           | 01   | 33  | 04    | 02   | 50  |
| Informatizar todos os setores do LACEN.   | Laboratório Informatizado | X               | -    | -   | X            | -    | -   | X            | -    | -   | X            | -    | -   | X     | -    | -   |
| Implantar Serviços de Apoio Diagnóstico de Média e Alta Complexidade em Unidades de Saúde.  | Unidade de Saúde          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 03           | 0    | 0   | 03    | 0    | 0   |
| Manter a contratação por credenciamento de serviços da Rede Privada de forma complementar ao SUS, para realização de exames de baixa, média e alta complexidade na área de laboratório de Análises Clínicas, Registros Gráficos e Radioimunoensaio. | Contrato                  | X               | 27   | 100 | X            | 27   | 100 | X            | 27   | 100 | X            | 27   | 100 | X     | 108  | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Realizar treinamento em Zoonose<br>- Médicos - Capital e Interior   | Pessoa            | 135             | 135  | 100 | 126          | 126  | 100 | 60           | 60   | 100 | 60           | 0    | 0 | 381   | 321  | 84  |
| - Servidores Nível Médio - Capital e Interior -<br>CEPRA  | Pessoa            | 288             | 288  | 100 | 224          | 224  | 100 | 220          | 220  | 100 | 220          | 0    | 0 | 952   | 732  | 77  |
| Realizar treinamento em Análise Clínica -<br>LACEN.   |                   |                 |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
| - Nível Superior - Interior   | Pessoa            | X               | 02   | 100 | X            | 03   | 100 | X            | 05   | 100 | X            | -    | - | X     | 10   | 100 |
| - Nível Médio - Interior  | Pessoa            | X               | 02   | 100 | X            | 10   | 100 | X            | 15   | 100 | X            | -    | - | X     | 27   | 100 |
| Realizar Oficina de Trabalho de Avaliação<br>do Sarampo na Zona<br>Sul e Centro Sul - DEVIS   | Oficina           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Oficina de Trabalho de Avaliação do<br>Sarampo na Zona<br>Leste e Norte – DEVIS.   | Oficina           | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Seminário Hospitalar sobre doenças<br>de Compromisso Internacional de<br>Erradicação: Sarampo, Paralisia Flácida<br>Aguda e Eliminação do Tétano Neonatal –<br>DEVIS | Seminário         | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Seminário sobre Doenças<br>Exantemáticas para a rede básica de Manaus –<br>DEVIS   | Seminário         | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

### Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |   |              |      |   |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Realizar treinamento nas Ações de Vigilância Epidemiológica do Sarampo, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita, Tétano Neonatal e Tétano Acidental - DEVIS | Treinamento             | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Seminário de Sensibilização dos Secretários Municipais de Saúde nas Ações de Vigilância Epidemiológica de 51 municípios - DEVIS.                  | Seminário               | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Desenvolver a 2ª Etapa do Plano Estadual de Capacitação para Multiplicadores em alimentação e nutrição - DEPES   | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Sensibilizar os gestores e profissionais para implementar o Programa de Crescimento e  |                         |                 |      |   |              |      |     |              |      |   |              |      |   |       |      |     |
| Desenvolvimento nas Unidades Básicas de Saúde - DEPES  | Seminário               | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Capacitar equipe multiprofissional dos serviços de saúde para atuação frente a maus-tratos na infância e juventude - DEPES                                 | Oficina                 | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Capacitar equipe multiprofissional na rede SUSAM /SEMSA (em atenção básica e média complexidade) - DEPES   | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 04           | 0    | 0 | 04    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar eventos interinstitucionais que demandam ações contra o Tabagismo, Drogas e Violência - DEPES                         | Evento            | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 02    | 02   | 100 |
| Expor as ações desenvolvidas com o adolescente junto aos Conselhos Tutelares - DEPES   | Seminário         | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Capacitar servidores para o Enfrentamento a Exploração Sexual ao Tráfico de Crianças e adolescente eixo atendimento - DEPES    | Pessoa            | -               | -    | - | -            | -    | -   | 10           | 30   | 300 | -            | -    | -   | 10    | 30   | 300 |
| Planejar e executar oficinas sobre Reforma Psiquiátrica e Desinstitucionalização - DEPES                                       | Oficina           | -               | -    | - | 05           | 05   | 100 | -            | -    | -   | 03           | 05   | 150 | 08    | 10   | 125 |
| Planejar e executar capacitação de Agentes de Saúde para intervenção na crise aguda de cidadãos em sofrimento psíquico - DEPES | Capacitação       | -               | -    | - | -            | -    | -   | 02           | 02   | 100 | 02           | 02   | 100 | 04    | 04   | 100 |
| Capacitar servidores do SOS – Manaus para intervenção na crise aguda de cidadãos em sofrimento psíquico - DEPES                | Capacitação       | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 02    | 02   | 100 |
| Realizar capacitação para profissionais de saúde nas Ações de Pré-Natal – DEPES  | Treinamento       | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar o III Seminário em Geriatria e Gerontologia do Amazonas - DEPES   | Seminário               | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Realizar curso de capacitação para equipes multiprofissionais que desenvolvem ações voltadas para idosos - DEPES | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar I Fórum Amazonense de Promoção de Saúde Bucal - DEPES   | Evento                  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar I Encontro Intermunicipal para avaliação das ações realizadas pela Equipe de Saúde Bucal - DEPES        | Encontro                | -               | -    | - | -            | -    | - | 02           | 0    | 0 | 02           | 0    | 0   | 04    | 0    | 0   |
| Realizar capacitação em Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS - DEPES  | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | - | 02           | 0    | 0 | 02           | 0    | 0   | 04    | 0    | 0   |
| Capacitar profissionais no processo doação – transplante - DEPES   | Capacitação             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01           | 0    | 0   | 02    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar capacitação em Diabetes Mellitus – DM e Hipertensão Arterial Sistemática - HAS para profissionais de saúde de nível superior no Estado do Amazonas - DEPES | Curso             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 100 |
| Realizar treinamento continuado em Sistemas: SIM , SINAN e SINASC para os operadores das Unidades de Saúde do Interior  | Treinamento       | 03              | 03   | 100 | 05           | 04   | 80  | 05           | 03   | 60  | 05           | 10   | 200 | 18    | 20   | 111 |
| Realizar Oficina de Capacitação para os Gestores Municipais sobre SUS – NOAS por Regional /SEAASI   | Oficina           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 04           | 0    | 0   | 04    | 0    | 0   |
| Realizar Capacitação em Biossegurança, Humanização e Aleitamento Materno das Unidades programadas para inauguração/ SEAASI  | Curso             | -               | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01           | 02   | 200 | 03           | 02   | 67  | 05    | 05   | 100 |
| Realizar Curso de Reanimação Neonatal para médicos da Capital e Interior em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria.                                       | Curso             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Realizar Curso de Reanimação Neonatal para técnicos e auxiliares de enfermagem da Capital e Interior em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria.           | Curso             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 02   | 100 | 02    | 02   | 100 |
| Realizar Curso de atualização em Doenças Infectoparasitárias para médicos de 30 municípios em parceria com a FMT/AM/SEAASC  | Curso             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |    |              |      |     |              |      |   |       |      |    |
|---|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|----|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |    | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |    |
|   |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %  |
| Reciclar profissionais de Saúde do CEPRA no Controle e Profilaxia da Raiva Humana-DEVIS.  | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0   | -            | -    | - | 01    | 0    | 0  |
| Realizar Treinamento/Capacitação em Vigilância Ambiental sobre zoonoses aos profissionais de Saúde da Capital-DEVIS.  | Treinamento             | -               | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 02   | 200 | 02           | 0    | 0 | 03    | 02   | 67 |
| Realizar Treinamento/Capacitação em Vigilância Ambiental sobre Raiva e outras zoonoses aos profissionais de Saúde dos Municípios do Interior-DEVIS.                   | Treinamento             | -               | -    | -   | -            | -    | -  | 02           | 06   | 300 | 06           | 0    | 0 | 08    | 06   | 75 |
| Participar do Curso de Formação de Gerentes de Zoonoses-DEVIS   | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -  | -            | -    | -   | 04           | 0    | 0 | 04    | 0    | 0  |
| Realizar curso sobre Vigilância Ambiental e Sistema de Informação da Qualidade da Água para Consumo Humano para técnicos de nível superior e médio do Interior-DEVIS. | Pessoa                  | 28              | 28   | 100 | 27           | 11   | 41 | 13           | 07   | 54  | 12           | 0    | 0 | 80    | 46   | 57 |
| Realizar curso sobre Prevenção, Preparação e Resposta a Desastres por Produtos Perigosos-DEVIS  | Curso                   | 01              | 01   | 100 | 01           | 0    | 0  | 0            | 0    | 0   | 0            | 0    | 0 | 02    | 01   | 50 |
| Participar do curso de Atualização em Diagnóstico Laboratorial de Malária-DEVIS.  | Curso                   | 02              | 02   | 100 | 02           | 00   | 0  | 02           | 03   | 150 | 0            | 0    | 0 | 06    | 05   | 83 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |    |              |      |    |       |      |     |
|---|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|----|-------|------|-----|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |     |
|   |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %   |
| Participar da Reunião de Avaliação do Plano de Intensificação das Ações de Controle da Malária na Amazônia Legal (PIACM)-DEVIS.   | Reunião                 | -               | -    | -   | 02           | 02   | 100 | -            | -    | -  | -            | -    | -  | 02    | 02   | 100 |
| Planejar e participar da operacionalização da Capacitação de profissionais de nível médio em Vigilância à Saúde – PROFORMAR-DEVIS | Reunião                 | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 01   | 50 | 02           | 01   | 50 | 04    | 02   | 50  |
| Participar da elaboração do Plano de Capacitação para o Controle da Dengue-DEVIS.   | Reunião                 | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | 02           | 0    | 0  | 01           | 0    | 0  | 04    | 01   | 25  |
| Reciclar codificadores em Causa Básica de Óbito-DEVIS.  | Pessoa                  | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 18           | 0    | 0  | -            | -    | 0  | 18    | 0    | 0   |
| Realizar treinamento no SINAN-W para técnicos da Vigilância Epidemiológica-DEVIS.   | Pessoa                  | 13              | 13   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -  | -            | -    | -  | 13    | 13   | 100 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|---|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|   |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Realizar treinamento em Sala de Vacina-DEVIS.   | Pessoa                  | 30              | 30   | 100 | 23           | 23   | 100 | 130          | 89   | 68  | 112          | 0    | 0 | 295   | 142  | 48  |
| Realizar curso de atualização em Informática, Legislação, Inspeção Sanitária e Coleta de Amostras-DEVIS.                  | Pessoa                  | 07              | 07   | 100 | 07           | 07   | 100 | 03           | 0    | 0   | 04           | 0    | 0 | 21    | 17   | 81  |
| Realizar curso de atualização em Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes - NBCA Revisada-DEVIS. | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Capacitar profissionais sobre normas de biossegurança-DEVIS.  | Oficina                 | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |    |              |      |   |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Realizar treinamento em rotinas da vacina anti-rábica humana de cultura celular para médicos-CEPRA.                            | Treinamento             | 04              | 04   | 100 | 05           | 05   | 100 | 08           | 02   | 25 | 02           | 0    | 0 | 19    | 11   | 58  |
| Realizar treinamento em rotinas da vacina anti-rábica humana de cultura celular para servidores de nível médio-CEPRA.          | Treinamento             | 02              | 02   | 100 | 05           | 05   | 100 | 06           | 02   | 33 | 02           | 0    | 0 | 15    | 09   | 60  |
| Realizar curso de Suporte avançado de vida grupo I para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI.                              | Curso                   | -               | -    | -   | 01           | 02   | 200 | -            | -    | -  | -            | -    | - | 01    | 02   | 200 |
| Realizar curso de Suporte avançado de vida grupo II para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI.                             | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso de Suporte avançado de vida grupo III para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI.                            | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso de Suporte avançado de vida grupo IV para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI                              | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Capacitar servidores nas Ações Estratégicas Mínimas de Atenção Básica – Grupo I para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI. | Curso                   | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Capacitar servidores nas Ações Estratégicas Mínimas de Atenção Básica - Grupo II para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI.  | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Capacitar servidores nas Ações Estratégicas Mínimas de Atenção Básica - Grupo III para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI. | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Capacitar servidores nas Ações Estratégicas Mínimas de Atenção Básica - Grupo IV para Médicos e Enfermeiros do Interior-SEAASI.  | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar treinamento em Pré-Natal de Baixo, Médio e Alto Risco para Médicos e Enfermeiros da Capital e Interior-SEAASI/SEASC.    | Treinamento       | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso em “Planejamento Familiar” para Médicos e Enfermeiros da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC.                        | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar capacitação em supervisão para gestores das Unidades de Saúde do SUS da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC                | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar capacitação em “Gerenciamento de Sistemas” para gestores das Unidades de Saúde do SUS, da Capital-SEAASC.               | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|--|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|  |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Realizar capacitação em Gerenciamento de Equipes para Gestores das Unidades de Saúde do SUS, da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC                               | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Manuseio da gestante com Malária para Médicos e Enfermeiros da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC.   | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar treinamento de Manejo da gestante infectada por HIV para Auxiliares de Serviços Gerais da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC                            | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar treinamento para Limpeza de Unidades de Tratamento Intensivo para Auxiliares de Serviços Gerais das UTI's da rede-SEAASC                              | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso em Acompanhamento dos portadores de Traço falciforme para Médicos e Enfermeiros-SEAASI/SEAASC.  | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar capacitação em Terapia Ocupacional para pacientes crônicos, para Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos e Psicólogos da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Realizar curso de Abordagem do Adolescente de rua para Médicos, Enfermeiros e Psicólogos-DEPES                 | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Tratamento Odontológico em pacientes com coagulopatias para odontólogos da rede-DEPES.       | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Tratamento Odontológico em pacientes especiais para odontólogos da rede-DEPES                | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Tratamento Odontológico em imunodeprimidos para odontólogos da rede-DEPES.                   | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Manejo dos grandes queimados para Médicos e Enfermeiros da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC. | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

### Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|---|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|   |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Realizar treinamento em Transporte de pacientes críticos para Médicos e Enfermeiros da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC.              | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar capacitação em Atendimento em Recém-Nascido na sala de parto para Enfermeiros do Interior-SEAASI.                            | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso em Abordagem do paciente usuário de drogas para Médicos, Enfermeiros e Psicólogos da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC. | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar treinamento em Prevenção de Acidentes na Infância para Enfermeiros e Psicólogos da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC.         | Treinamento             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|---|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|   |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Realizar treinamento em Tratamento ambulatorial do doente mental para Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC. | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Suporte Básico de Vida para Policiais Militares – Capital-DEPES.  | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | -            | -    | - | 01    | 0    | 0 |
| Realizar curso de Suporte Básico de Vida para Motoristas de ambulâncias da SUSAM-DEPES.   | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | -            | -    | - | 01    | 0    | 0 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Realizar curso de Suporte Avançado de Vida para Médicos da Capital-SEAASC.   | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso de Suporte Avançado de Vida para Enfermeiros da Capital-SEAASC.   | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar treinamento em Coleta de sangue para exames especiais para Téc. de Ag. transfusão e laboratórios do Interior e Capital. | Treinamento       | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Realizar treinamento em Limpeza e desinfecção de UTI's para Enfermeiros e Técnicos das UTI's da rede-DEPES.                      | Treinamento       | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso de Manejo do Adolescente vítima de violência sexual para Médicos, Enfermeiros e Psicólogos-DEPES.                 | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso em Curativos Especiais para Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem-SEAASC.                              | Curso             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Realizar curso de Ações e prevenção em Infecção Hospitalar para Enfermeiros dos hospitais estaduais-SEAASC.  | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso em Prevenção de doenças hemato-oncológicas para Médicos e Enfermeiros da rede-SEAASC.   | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar curso em Processamento e Controle de Qualidade do leite humano para Médicos e Enfermeiros dos Bancos de Leite Humano e das Maternidades-SEAASC. | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | -            | -    | -   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar capacitação em Hemoterapia para Técnicos da Capital e Interior-SEAASI/SEAASC.   | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01           | 01   | 100 | 02    | 01   | 50  |
| Realizar curso de Suporte Básico de Vida para Bombeiros – Capital SEAASC.  | Curso                   | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Realizar Oficina de Trabalho para construção da Política de Humanização.   | Oficina                 | -               | -    | - | 02           | 02   | 100 | -            | -    | - | -            | -    | -   | 02    | 02   | 100 |

## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Elaborar projeto para Implantação de Sistema de Capacitação de Recursos Humanos para SUSAM. | Projeto           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | -            | -    | - | 01    | 0    | 0   |
| Elaborar projeto de capacitação para profissionais da SUSAM – Interior.                     | Projeto           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Elaborar Normatização de Estágios.  | Normatização      | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0   |
| Realizar treinamento de digitadores para o Sistema Hiperdia-DETEC.                          | Treinamento       | 01              | 01   | 100 | 02           | 02   | 100 | 01           | 01   | 100 | 01           | 0    | 0 | 05    | 04   | 80  |
| Realizar treinamento para os digitadores do SIAB-DEPES.                                     | Treinamento       | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 02    | 02   | 100 |
| Realizar curso de Humanização para Unidades de Saúde da SUSAM                               | Curso             | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 02           | 0    | 0 | 03    | 01   | 33  |
| Promover palestras de Sensibilização e humanização em Prontos Socorros.                     | Palestra          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 0    | 0   | 02           | 0    | 0 | 04    | 0    | 0   |
| Elaborar Projeto de Proposta de Capacitação para funcionários da SUSAM- Capital.            | Projeto           | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Participar do Curso de Atualização da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, promovido pelo Ministério da Saúde-DEPES | Pessoa            | -               | -    | -   | 02           | 02   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | - | 02    | 02   | 100 |
| Participar da Oficina Macro – Regional para Redução da Transmissão do HIV-DEPES.                                     | Oficina           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Participar da Oficina de Trabalho sobre Transmissão Vertical do HIV e a Detecção Precoce da Sífilis Congênita-DEPES  | Pessoa            | 01              | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | - | 01    | 01   | 100 |
| Capacitar Recursos Humanos nas ações do Programa de Controle da Tuberculose na Capital-DEPES                         | Pessoa            | -               | -    | -   | 50           | 50   | 100 | 100          | 127  | 127 | 50           | 0    | 0 | 200   | 177  | 88  |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: RECURSOS HUMANOS

**Objetivo:** Garantir quantitativa e qualitativamente recursos humanos necessários ao Sistema Estadual de Saúde, através dos processos de administração, seleção, contratação e qualificação de pessoal objetivando o funcionamento pleno do Sistema e a satisfação dos usuários.

## Órgãos Executores: DEGRH-SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |    |              |      |    |       |      |    |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|--------------|------|----|-------|------|----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |    | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |    |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %  |
| Capacitar Recursos Humanos nas ações do Programa de Controle da Tuberculose no Interior-DEPES   | Pessoa            | -               | -    | -   | 50           | 50   | 100 | 50           | 26   | 52 | 50           | 0    | 0  | 150   | 76   | 51 |
| Manter o Contrato de Cooperativas Médicas e de Enfermeiros nas clínicas: médica, cirúrgica, pediátrica, neuro-cirúrgica, vascular, terapia intensiva, anestesiologia, ortopedia, urgência/emergência. | Contrato          | 50              | 50   | 100 | 53           | 53   | 100 | 61           | 56   | 92 | 61           | 56   | 92 | 225   | 215  | 95 |
| Ampliar o Contrato com Cooperativas para atender a demanda gerada com a implantação de Unidades de Saúde.   | Contrato          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 02           | 0    | 0  | 03           | 0    | 0  | 05    | 0    | 0  |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |   |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Concluir a construção da Policlínica - Antonio Aleixo                         | Policlínica       | -               | -    | -   | -            | -    | - | 5%           | -    | 0 | -            | 5%   | 100 | 5%    | 5%   | 100 |
| Concluir a construção da Policlínica - Nova Cidade                            | Policlínica       | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 20%          | 0    | 0   | 20%   | 0    | 0   |
| Concluir a construção da Policlínica - Santa Etelvina                         | Policlínica       | -               | -    | -   | -            | -    | - | 10%          | 0    | 0 | 10%          | 0    | 0   | 20%   | 0    | 0   |
| Concluir a Construção do Serviço de Pronto Atendimento SPA da Zona Norte      | SPA               | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 30%          | 30%  | 100 | 30%   | 30%  | 100 |
| Concluir a ampliação do CAIC Alexandre Montoril (Brinquadoteca)               | U. de Saúde       | -               | -    | -   | 55%          | 0    | 0 | -            | -    | - | -            | -    | -   | 55%   | 0    | 0   |
| Concluir a ampliação do CAIC do Alvorada (Brinquadoteca)                      | U. de Saúde       | -               | -    | -   | 5%           | 0    | 0 | -            | -    | - | -            | -    | -   | 5%    | 0    | 0   |
| Concluir a construção do Centro de Assistência ao Idoso – CAIMI da Zona Oeste | U. de Saúde       | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 5%           | 5%   | 100 | 5%    | 5%   | 100 |
| Concluir a ampliação do Laboratório da Maternidade Balbina Mestrinho          | Maternidade       | 10%             | 10%  | 100 | -            | -    | - | -            | -    | - | 50%          | 0    | 0   | 60%   | 10%  | 17  |
| Concluir a ampliação da UTI Materno da Maternidade Balbina Mestrinho          | Maternidade       | -               | -    | -   | -            | -    | - | -            | -    | - | 5%           | 5%   | 100 | 5%    | 5%   | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |    |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|----|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |    | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %  | PROG. | REAL | %   |
| Concluir a construção do Hospital do Câncer - FCECON  | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 60%          | 0    | 0  | 60%   | 0    | 0   |
| Concluir a construção do Centro de Convivência do Idoso anexo ao Centro de Saúde Geraldo Magela | U. de Saúde       | -               | -    | -   | 5%           | 0    | 0   | -            | -    | -   | -            | -    | -  | 5%    | 0    | 0   |
| Concluir a construção do Centro de Convivência do Idoso anexo ao Centro de Saúde Santos Dumont  | U. de Saúde       | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 15%          | 0    | 0   | 40%          | 0    | 0  | 55%   | 0    | 0   |
| Concluir a reforma e/ou ampliação da FHEMOAM  | U. de Saúde       | -               | -    | -   | 10%          | 10%  | 100 | 10%          | 10%  | 100 | -            | -    | -  | 20%   | 20%  | 100 |
| Concluir a construção da Unidade de Saúde de Boca do Acre                                       | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 70%          | 30%  | 43 | 70%   | 30%  | 43  |
| Concluir a construção do PAM-Centro   | U. de Saúde       | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 90%          | 0    | 0  | 90%   | 0    | 0   |
| Reformar o Centro de Especialidade Cardoso Fontes   | U. de Saúde       | 10%             | 10%  | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 90%          | 40%  | 44 | 100%  | 50%  | 50  |
| Concluir a reforma e ampliação do SPA Joventina Dias  | SPA               | 10%             | 10%  | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 20%          | 10%  | 50 | 30%   | 20%  | 67  |
| Concluir a Unidade Mista de Apuí  | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | 20%          | 20%  | 100 | 20%          | 0    | 0   | -            | -    | -  | 40%   | 20%  | 50  |
| Concluir a reforma e ampliação do Hospital Adriano Jorge  | U. Hospitalar     | 5%              | 5%   | 100 | 5%           | 5%   | 100 | 5%           | -    | -   | -            | -    | -  | 15%   | 10   | 67  |





# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|---|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|   |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|   |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Concluir a construção da Maternidade de 40 leitos da Zona Norte       | Maternidade       | 40%             | 40%  | 100 | 20%          | 20%  | 100 | 20%          | 20%  | 100 | -            | -    | - | 80%   | 80%  | 100 |
| Concluir a construção da Maternidade de 100 leitos da Zona Leste      | Maternidade       | 10%             | 10%  | 100 | -            | -    | -   | 10%          | 0    | 0   | 10%          | 0    | 0 | 30%   | 10%  | 33  |
| Concluir a construção do Hospital de Silves – 20 leitos               | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 20%          | 0    | 0   | 10%          | 0    | 0 | 30%   | 0    | 0   |
| Concluir a construção do Hospital de Santo Antonio do Içá – 20 leitos | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 10%          | 0    | 0   | 10%          | 0    | 0 | 20%   | 0    | 0   |
| Concluir a construção do Hospital de Fonte Boa                        | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 30%          | 30%  | 100 | -            | -    | - | 30%   | 30%  | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |   |              |      |     |       |      |    |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |    |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %  |
| Concluir a construção do Hospital de Uarini – 20 leitos  | U. Hospitalar     | -               | -    | - | -            | -    | -   | 10%          | 0    | 0 | -            | -    | -   | 10%   | 0    | 0  |
| Concluir o Hospital da Mulher de Tefé  | U. Hospitalar     | -               | -    | - | -            | -    | -   | 10%          | 0    | 0 | -            | -    | -   | 10%   | 0    | 0  |
| Concluir a reforma do Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Laboratório e Ambulatório de Hospital de São Miguel de Tefé | U. Hospitalar     | -               | -    | - | 10%          | 0    | 0   | 10%          | 0    | 0 | -            | -    | -   | 20%   | 0    | 0  |
| Concluir a reformar da Unidade Mista de Canutama   | U. Mista          | -               | -    | - | 30%          | 30%  | 100 | 10%          | 0    | 0 | 10%          | 10%  | 100 | 50%   | 40%  | 80 |
| Concluir a construção do Hospital de Pauini – 20 leitos  | U. Hospitalar     | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | - | 70%          | 0    | 0   | 70%   | 0    | 0  |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Concluir a construção do Hospital de Ipixuna 20 leitos   | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 40%          | 0    | 0   | 40%   | 0    | 0   |
| Concluir a padronização e reforma da Unidade Mista de Guajará  | U. Mista          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 80%          | 0    | 0   | 80%   | 0    | 0   |
| Concluir a reforma geral do Hospital de Humaitá  | U. Hospitalar     | 35%             | 35%  | 100 | 35%          | 0    | 0   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 70%   | 35%  | 50% |
| Concluir a Unidade de Referência de Itacoatiara  | U. Hospitalar     | 10%             | 10%  | 100 | 10%          | 10%  | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 20%   | 20%  | 100 |
| Concluir a construção do bloco da Maternidade, Laboratório e Banco de Sangue de Itacoatiara                                | U. Hospitalar     | 10%             | 10%  | 100 | 10%          | 10%  | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 20%   | 20%  | 100 |
| Concluir a ampliação do Ambulatório e urbanização / concluir a área de internação da Unidade Mista de Nova Olinda do Norte | U. Mista          | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 25%          | 0    | 0   | 25%          | 25%  | 100 | 50%   | 25%  | 50  |
| Concluir a construção do Hospital de Maués   | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 60%          | 0    | 0   | 60%   | 0    | 0   |
| Concluir a construção do Hospital de São Sebastião do Uatumã – 20 leitos   | U. Hospitalar     | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 7%           | 7%   | 100 | -            | -    | -   | 7%    | 7%   | 100 |
| Concluir a reforma e ampliação do Laboratório de Fronteira de Tabatinga  | Laboratório       | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 50%          | 40%  | 80  | 50%   | 40%  | 80  |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |     |              |      |     |              |      |     |              |      |   |       |      |     |
|---|-------------------------|-----------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|---|-------|------|-----|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |     | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |     |
|   |                         | PROG.           | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | %   |
| Concluir a ampliação do 1º Bloco da Unidade Mista de Beruri                 | U. Mista                | -               | -    | -   | 30%          | 0    | 0   | 20%          | 0    | 0   | 20%          | 0    | 0 | 70%   | 0    | 0   |
| Concluir a reforma e ampliação do Hospital do Careiro da Várzea – 12 leitos | U. Hospitalar           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 70%          | 0    | 0 | 70%   | 0    | 0   |
| Concluir a reforma e ampliação do Hospital de Coari                         | U. Hospitalar           | 30%             | 30%  | 100 | 20%          | 20%  | 100 | 20%          | 0    | 0   | -            | -    | - | 70%   | 50%  | 71  |
| Concluir a construção do Hospital padrão de Iranduba – 20 leitos            | U. Hospitalar           | -               | -    | -   | -            | -    | -   | 10%          | 10%  | 100 | -            | -    | - | 10%   | 10%  | 100 |
| Concluir a reforma e ampliação do Hospital de Caapiranga                    | U. Mista                | -               | -    | -   | 25%          | 25%  | 100 | 25%          | 25%  | 100 | -            | -    | - | 50%   | 50%  | 100 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: SEAASI / DELOG / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META  | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
|---|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|-------|------|---|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |   | ANUAL |      |   |
|   |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG. | REAL | % |
| Equipar / reequipar as Unidades Hospitalares e Laboratório de Fronteira | Unid. Hospitalar        |                 |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |   |       |      |   |
| Apuí  |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Jutaí ( parcialmente )  |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Maraã   |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Careiro Castanho ( parcialmente )                                       |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Nhamundá  |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Anamã   |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Juruá   |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Silves  |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Rio Preto da Eva ( parcialmente )                                       |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |
| Urucará   |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0 | 01    | 0    | 0 |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: SEAASI / DELOG / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META                            | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |     |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|---|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|   |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |     | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|   |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Barcelos  |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Eirunepé ( Município Pólo )                     |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Itacoatiara ( Município Pólo )                  |                         | -               | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| São Sebastião do Uatumã                         |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Hospital Regional de Tefé ( Município Pólo )    |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Boa Vista do Ramos                              |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Itapeaçu  |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Hospital Jofre Cohen (Parintins Município Pólo) |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Fonte Boa                                       |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Humaitá ( Parcialmente – Município Pólo )       |                         | -               | -    | - | -            | -    | -   | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: SEAASI / DELOG / SUSAM

| DETALHAMENTO DA META                                   | UNIDADE<br>DE<br>MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |   |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                         | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |   | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                         | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| São Gabriel da Cachoeira ( Hospital de Guarnição )     |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Carauari   |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Itamarati  |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Urucurituba  |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Eirunepé   |                         | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Iranduba   | Unid. Hospitalar        | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Laboratório de Fronteira - Tabatinga                   | Laboratório             | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 0   | 01    | 01   | 100 |
| Adquirir aparelhos específicos para avaliação auditiva | Aparelho                | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | - | 04           | 0    | 0   | 04    | 0    | 0   |

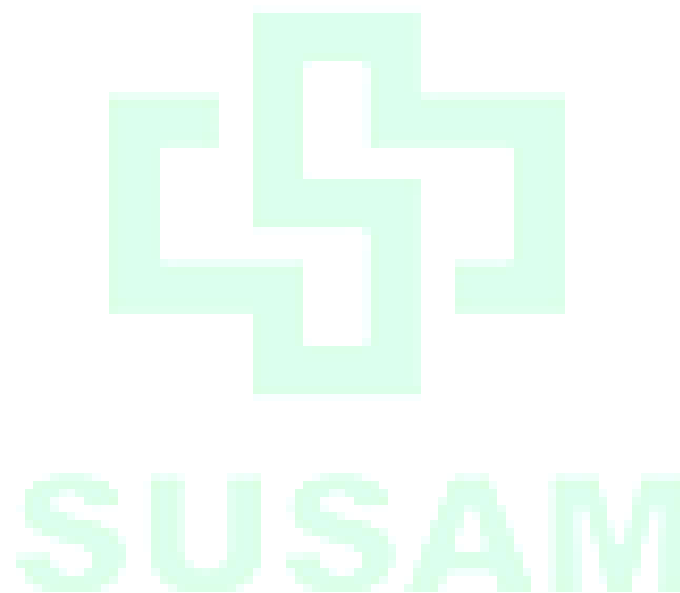
## PROGRAMA: PROGRAMA: INVESTIMENTOS DE INFRA ESTRUTURA

**Objetivo:** Expandir a cobertura assistencial e melhorar a qualidade dos serviços ofertados pela rede estadual de serviços de saúde aos usuários do SUS, através de investimentos de infra estrutura física de construção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde bem como aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas de saúde.

### Órgãos Executores: SEAASC/DELOG/SUSAM

| DETALHAMENTO DA META   | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA |      |   |              |      |   |              |      |     |              |      |     |       |      |     |
|--|-------------------|-----------------|------|---|--------------|------|---|--------------|------|-----|--------------|------|-----|-------|------|-----|
|  |                   | 1º Trimestre    |      |   | 2º Trimestre |      |   | 3º Trimestre |      |     | 4º Trimestre |      |     | ANUAL |      |     |
|  |                   | PROG.           | REAL | % | PROG.        | REAL | % | PROG.        | REAL | %   | PROG.        | REAL | %   | PROG. | REAL | %   |
| Equipar serviços de Apoio Diagnóstico de Média e Alta Complexidade: Hospital Francisca Mendes (Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca e Transplante). | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Reequipar o Pronto Socorro 28 de Agosto  | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Equipar o Serviço de Pronto Atendimento da Zona Norte  | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 0    | 0   | 01    | 0    | 0   |
| Equipar Centro de Atenção ao Idoso - CAIMI André Araújo – Cidade Nova  | Unidade           | -               | -    | - | -            | -    | - | -            | -    | -   | 01           | 01   | 100 | 01    | 01   | 100 |
| Equipar Maternidade da Zona Norte  | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 01   | 100 | -            | -    | -   | 01    | 01   | 100 |
| Equipar as UTI's de Maternidades e Pronto Socorros.  | Unidade de Saúde  | -               | -    | - | -            | -    | - | 01           | 0    | 0   | 02           | 02   | 100 | 03    | 02   | 67  |





## *10 – GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA*

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

| UNIDADE               | DESPESAS CORRENTES    |                       |                       |                       | DESPESAS DE CAPITAL |                      |                      |                      | TOTAL (1+2)           |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
|                       | PESSOAL               | COPERATIVAS           | OUT. DESPESAS         | TOTAL (1)             | OBRAS               | EQUIPAMENTOS         | OUT. DESPESAS        | TOTAL (2)            |                       |
| SUSAM                 | 248.143.850,25        | 48.170.933,97         | 147.972.252,53        | 444.287.036,75        | 9.344.881,01        | 32.116.978,22        | 13.969.781,71        | 55.431.640,94        | 499.718.677,69        |
| FHEMOAM               | 7.245.270,96          | 45.993,96             | 13.098.490,35         | 20.389.755,27         | 4.929,68            | 283.018,52           | 53.652,00            | 341.600,20           | 20.731.355,47         |
| FCECON                | 12.590.305,27         | 1.038.491,25          | 10.690.630,96         | 24.319.427,48         | 134.653,17          | 965.882,34           |                      | 1.100.535,51         | 25.419.962,99         |
| FUAM                  | 7.788.699,73          |                       | 1.960.109,33          | 9.748.809,06          |                     | 26.322,00            |                      | 26.322,00            | 9.775.131,06          |
| FMT-AM                | 13.577.667,89         |                       | 8.116.670,76          | 21.694.338,65         | 290.172,41          | 711.362,12           |                      | 1.001.534,53         | 22.695.873,18         |
| C. P. EDUARDO RIREIRO |                       |                       | 2.005.487,90          | 2.005.487,90          |                     | -                    |                      | -                    | 2.005.487,90          |
| PAM - CENTRO          |                       |                       | 5.126.638,58          | 5.126.638,58          |                     | 43.058,94            |                      | 43.058,94            | 5.169.697,52          |
| PAM - CODAJAS         |                       |                       | 4.507.381,76          | 4.507.381,76          |                     | 117.704,91           |                      | 117.704,91           | 4.625.086,67          |
| H G GERALDO DA ROCHA  |                       |                       | 1.398.594,30          | 1.398.594,30          |                     | -                    |                      | -                    | 1.398.594,30          |
| H I CHAPOT PREVOST    |                       |                       | 947.900,95            | 947.900,95            |                     | -                    |                      | -                    | 947.900,95            |
| P S 28 DE AGOSTO      |                       | 10.841.209,42         | 15.171.636,62         | 26.012.846,04         |                     | -                    |                      | -                    | 26.012.846,04         |
| H G ADRIANO JORGE     |                       | 2.115.109,73          | 4.237.120,06          | 6.352.229,79          |                     | -                    |                      | -                    | 6.352.229,79          |
| ICAM                  |                       | 5.232.267,82          | 3.988.436,71          | 9.220.704,53          |                     | -                    |                      | -                    | 9.220.704,53          |
| PSC - ZONA SUL        |                       | 16.417.883,04         | 9.374.447,58          | 25.792.330,62         |                     | 156.096,79           |                      | 156.096,79           | 25.948.427,41         |
| BALBINA MESTRINHO     |                       | 4.120.628,60          | 6.200.862,32          | 10.321.490,92         |                     | -                    |                      | -                    | 10.321.490,92         |
| HPS DR. JOÃO LUCIO    |                       | 15.639.832,48         | 19.474.491,20         | 35.114.323,68         |                     | 1.274.599,16         |                      | 1.274.599,16         | 36.388.922,84         |
| LACEN                 |                       |                       | 2.578.721,05          | 2.578.721,05          |                     | -                    |                      | -                    | 2.578.721,05          |
| HPSC - ZONA OESTE     |                       | 12.362.018,51         | 3.945.854,19          | 16.307.872,70         |                     | -                    |                      | -                    | 16.307.872,70         |
| HPSC - ZONA LESTE     |                       | 10.580.791,41         | 4.455.654,92          | 15.036.446,33         |                     | 76.705,34            |                      | 76.705,34            | 15.113.151,67         |
|                       |                       |                       |                       |                       | 9.774.636,27        | 35.771.728,34        |                      |                      |                       |
| <b>TOTAL</b>          | <b>289.345.794,10</b> | <b>126.565.160,19</b> | <b>265.251.382,07</b> | <b>681.162.336,36</b> | <b>9.774.636,27</b> | <b>71.543.456,68</b> | <b>14.023.433,71</b> | <b>59.569.798,32</b> | <b>740.732.134,68</b> |

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE:** Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM/SEDE

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA     | EMPENHOS A PAGAR     | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                       |                      |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>444.287.036,75</b> | <b>50.232.440,49</b> | <b>1.806.504,24</b>   |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS   | 296.314.784,22        | 15.028.648,12        | 4.229,24              |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 296.314.784,22        | 15.028.648,12        | 4.229,24              |
| 319004        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO                                    | 91.364.189,15         | 3.183.174,78         | -                     |
| 319009        | SALÁRIO FAMÍLIA  | 241.596,00            | -                    | -                     |
| 319011        | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL                        | 135.514.159,89        | 136.424,82           | -                     |
| 319013        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS   | 17.525.545,28         | 131.997,13           | -                     |
| 319016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL                            | 181.066,37            | -                    | -                     |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO | 48.170.933,97         | 11.465.996,14        | 4.229,24              |
| 319092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                                    | 3.317.293,56          | 111.055,25           | -                     |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 147.972.252,53        | 35.203.792,37        | 1.802.275,00          |
| 334000        | TRANSFERÊNCIAS A MUNICIPIOS  | 3.191.091,49          | 415.614,96           | -                     |
| 334041        | CONTRIBUIÇÕES  | 3.191.091,49          | 415.614,96           | -                     |
| 335000        | TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS           | 15.860.761,17         | 1.970.511,39         | -                     |
| 335041        | CONTRIBUIÇÕES  | 15.860.761,17         | 1.970.511,39         | -                     |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 128.920.399,87        | 32.817.666,02        | 1.802.275,00          |
| 339014        | DIÁRIAS - CIVIL  | 7.453.013,33          | 102.964,49           | 25.036,83             |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 69.419.519,68         | 21.785.430,51        | 220.116,70            |
| 339032        | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA                                    | 579.657,95            | 231.746,68           | -                     |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO                                   | 802.254,47            | 204.392,50           | 11.806,50             |
| 339035        | SERVIÇOS DE CONSULTORIA  | 9.900,00              | -                    | -                     |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA                         | 9.608.268,91          | 198.421,51           | 163.605,38            |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

Cont...

**UNIDADE: Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM/SEDE**

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA     | EMPENHOS A PAGAR     | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                       |                      |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA                                     | 2.430.463,22          | 528.922,59           |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA             | 31.171.695,16         | 8.755.094,88         | 1.341.233,63          |
| 339046        | AUXILIO ALIMENTAÇÃO  | 1.171.785,00          |                      | 932,00                |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS                     | 1.063.835,52          | 239.346,85           | 189,73                |
| 339049        | AUXILIO TRANSPORTE   | 6.076.128,00          |                      | 32.080,00             |
| 339092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                          | 5.706.515,98          | 759.866,01           | 7.274,23              |
| 339093        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES                                | 135.074,65            | 11.480,00            |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                                 | <b>55.431.640,94</b>  | <b>20.343.926,69</b> | <b>5.511.107,22</b>   |
| 440000        | INVESTIMENTOS  | 55.431.640,94         | 20.343.926,69        | 5.511.107,22          |
| 444000        | TRANSFERÊNCIAS A MUNICIPIOS                                | 11.736.299,64         | 4.700.702,35         | 110.230,05            |
| 444042        | AUXILIOS   | 11.736.299,64         | 4.700.702,35         | 110.230,05            |
| 445000        | TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS | 698.526,86            | 529.191,20           |                       |
| 445052        | AUXILIOS   | 698.526,86            | 529.191,20           |                       |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 42.996.814,44         | 15.114.033,14        | 5.400.877,17          |
| 449051        | OBRA E INSTALAÇÕES   | 9.344.881,01          | 5.655.714,86         | 133.197,46            |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                         | 32.116.978,22         | 9.458.318,28         | 5.267.679,71          |
| 449092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                          | 1.534.955,21          |                      |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>499.718.677,69</b> | <b>70.576.367,18</b> | <b>7.317.611,46</b>   |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

UNIDADE: Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR    | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|----------------------|---------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                      |                     |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESA CORRENTE</b>  | <b>20.389.755,27</b> | <b>2.115.780,54</b> | <b>111.137,33</b>     |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS   | 7.291.264,92         | 49.411,62           | 44.764,26             |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 7.291.264,92         | 49.411,62           | 44.764,26             |
| 319004        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO                                    | 253.143,66           |                     |                       |
| 319009        | SALÁRIO FAMÍLIA  | 1.908,00             |                     |                       |
| 319011        | VENCIMENTO E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL                         | 4.935.111,64         |                     |                       |
| 319013        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS   | 793.037,58           | 3.417,66            | 42.365,36             |
| 319016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL                            | 1.237.712,89         |                     | 2.398,90              |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO | 45.993,96            | 45.993,96           |                       |
| 319091        | SENTENÇAS JUDICIAIS  | 24.357,19            |                     |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 13.098.490,35        | 2.066.368,92        | 66.373,07             |
| 335000        | TRANSFERENCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS            | 429.529,94           |                     |                       |
| 335041        | CONTRIBUIÇÕES  | 429.529,94           |                     |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 12.668.960,41        | 2.066.368,92        | 66.373,07             |
| 339014        | DIÁRIAS - CIVIL  | 84.303,92            |                     | 7.672,56              |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 7.568.987,12         | 1.873.315,75        | 14.407,34             |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO                                   | 115.524,45           |                     | 0,31                  |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA FISICA                          | 1.197.890,81         |                     | 3.104,86              |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA   | 656.775,67           |                     |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURIDICA                        | 2.785.263,39         | 186.831,90          | 35.237,60             |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS                               | 68.074,58            | 6.221,27            | 2.896,00              |
| 339048        | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA                          | 65.274,37            |                     |                       |
| 339049        | AUXÍLIO TRANSPORTE   | 107.988,00           |                     |                       |
| 339092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                                    | 18.878,10            |                     | 3.054,40              |
| <b>400000</b> | <b>DESPESA DE CAPITAL</b>  | <b>341.600,20</b>    | <b>67.980,00</b>    | <b>231.975,97</b>     |
| 440000        | INVESTIMENTOS  | 341.600,20           | 67.980,00           | 231.975,97            |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 341.600,20           | 67.980,00           | 231.975,97            |
| 449051        | OBRAS E INSTALAÇÕES  | 4.929,68             |                     | 70,32                 |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                                   | 283.018,52           | 67.980,00           | 223.213,45            |
| 449092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                                    | 53.652,00            |                     | 8.692,20              |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>20.731.355,47</b> | <b>2.183.760,54</b> | <b>343.113,30</b>     |

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

UNIDADE: Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - FCECON

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR    | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|----------------------|---------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                      |                     |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESA CORRENTE</b>  | <b>24.319.427,48</b> | <b>2.184.465,01</b> | <b>113.655,28</b>     |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS   | 13.628.796,52        | 62.111,41           |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 13.628.796,52        | 62.111,41           |                       |
| 319004        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO                                    | 1.837.336,05         |                     |                       |
| 319009        | SALÁRIO FAMÍLIA  | 2.620,80             |                     |                       |
| 319011        | VENCIMENTO E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL                         | 9.755.650,30         |                     |                       |
| 319013        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS   | 985.128,32           | 5.583,25            |                       |
| 319016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL                            | 3.741,80             |                     |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO | 1.038.491,25         | 56.528,16           |                       |
| 319091        | SENTENÇAS JUDICIAIS  | 3.932,93             |                     |                       |
| 319092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                                    | 1.895,07             |                     |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 10.690.630,96        | 2.122.353,60        | 113.655,28            |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 10.690.630,96        | 2.122.353,60        | 113.655,28            |
| 339014        | DIÁRIAS - CIVIL  | 16.974,15            |                     |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 6.245.890,78         | 1.611.663,77        | 35.585,96             |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO                                   | 56.484,01            |                     |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA   | 865.454,26           | 72.655,67           |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURIDICA                        | 3.215.890,99         | 438.034,16          | 78.069,82             |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS                               | 87.112,77            |                     |                       |
| 339049        | AUXILIO TRANSPORTE   | 202.824,00           |                     |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>   | <b>1.100.535,51</b>  | <b>225.658,97</b>   |                       |
| 440000        | INVESTIMENTOS  | 1.100.535,51         | 225.658,97          |                       |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 1.100.535,51         | 225.658,97          |                       |
| 449051        | OBRAS E INSTALAÇÕES  | 134.653,17           | 119.692,85          |                       |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                                   | 965.882,34           | 105.966,12          |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>25.419.962,99</b> | <b>2.410.123,98</b> | <b>113.655,28</b>     |



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003



## EMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

UNIDADE: Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia "ALFREDO DA MATTA"

| NATUREZA      |   | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|---|---------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO                                 |                     |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESA CORRENTE</b>                       | <b>9.748.809,06</b> | <b>297.054,02</b> | <b>8.597,96</b>       |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                    | 7.788.699,73        | 8.329,82          |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS                            | 7.788.699,73        | 8.329,82          |                       |
| 319004        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO             | 644.592,30          |                   |                       |
| 319009        | SALÁRIO FAMÍLIA                               | 733,20              |                   |                       |
| 319011        | VENCIMENTO E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL  | 6.251.605,63        |                   |                       |
| 319013        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                          | 842.635,46          | 8.329,82          |                       |
| 319016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL     | 47.506,58           |                   |                       |
| 319094        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS      | 1.626,56            |                   |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                     | 1.960.109,33        | 288.724,20        | 8.597,96              |
| 335000        | TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS        | 660,00              | 660,00            |                       |
| 335041        | CONTRIBUIÇÕES                                 | 660,00              | 660,00            |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS                            | 1.959.449,33        | 288.064,20        | 8.597,96              |
| 339014        | DIÁRIAS - CIVIL                               | 42.283,99           | 8.342,82          |                       |
| 339016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL     | 35.029,92           |                   |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO                           | 559.996,84          | 183.474,28        | 1.138,41              |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO            | 37.603,63           | 5.860,00          | 26,77                 |
| 339035        | SERVIÇOS DE CONSULTORIA                       |                     |                   | 6.225,00              |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA FISICA   | 6.225,00            | 1.200,00          |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA                        | 232.895,85          | 8.173,49          |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURIDICA | 909.655,02          | 81.013,61         | 1.207,78              |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS        | 68.830,04           |                   |                       |
| 339049        | AUXILIO TRANSPORTE                            | 63.252,00           |                   |                       |
| 339092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES             | 575,75              |                   |                       |
| 339093        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES                   | 3.101,29            |                   |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                    | <b>26.322,00</b>    | <b>8.442,00</b>   | <b>39.875,00</b>      |
| 440000        | INVESTIMENTOS                                 | 26.322,00           | 8.442,00          | 39.875,00             |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS                            | 26.322,00           | 8.442,00          | 39.875,00             |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE            | 26.322,00           | 8.442,00          | 39.875,00             |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>9.775.131,06</b> | <b>305.496,02</b> | <b>48.472,96</b>      |

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

UNIDADE: Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - FMTAM

| NATUREZA      |   | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR    | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|---|----------------------|---------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO                                 |                      |                     |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESA CORRENTE</b>                       | <b>21.694.338,65</b> | <b>1.421.435,85</b> | <b>63.477,80</b>      |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                    | 13.577.667,89        | 19.298,49           |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS                            | 13.577.667,89        | 19.298,49           |                       |
| 319004        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO             | 1.953.925,66         |                     |                       |
| 319009        | SALÁRIO FAMÍLIA                               | 9.188,40             |                     |                       |
| 319011        | VENCIMENTO E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL  | 9.593.920,21         |                     |                       |
| 319013        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                          | 1.390.197,93         | 11.694,08           |                       |
| 319016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL     | 562.432,90           |                     |                       |
| 319091        | SENTENÇAS JUDICIAIS                           | 68.002,79            | 7.604,41            |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                     | 8.116.670,76         | 1.402.137,36        | 63.477,80             |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS                            | 8.116.670,76         | 1.402.137,36        | 63.477,80             |
| 339014        | DIÁRIAS - CIVIL                               | 106.813,87           |                     |                       |
| 339016        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL     | 134.281,36           |                     |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO                           | 4.160.355,76         | 999.344,30          | 54.603,16             |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO            | 93.978,81            |                     |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA FISICA   | 220.338,96           |                     |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA                        | 334.386,00           | 26.666,63           |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO - PESSOA JURIDICA | 2.331.636,78         | 212.118,77          | 5.874,64              |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS        | 72.841,94            | 12.590,94           |                       |
| 339049        | AUXILIO TRANSPORTE                            | 251.712,00           |                     |                       |
| 339092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES             | 409.470,00           | 151.417,32          |                       |
| 339093        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES                   | 855,28               |                     |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                    | <b>1.001.534,53</b>  | <b>613.866,46</b>   | <b>24.225,25</b>      |
| 440000        | INVESTIMENTOS                                 | 1.001.534,53         | 613.866,46          | 24.225,25             |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS                            | 1.001.534,53         | 613.866,46          | 24.225,25             |
| 449051        | OBRAS E INSTALAÇÕES                           | 290.172,41           | 160.756,63          |                       |
| 449052        | EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE             | 711.362,12           | 453.109,83          | 24.225,25             |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>22.695.873,18</b> | <b>2.035.302,31</b> | <b>87.703,05</b>      |



## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

*UNIDADE: Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro*

| NATUREZA     |  | DESPESA<br>REALIZADA | EMPENHOS<br>A PAGAR | CRÉDITO<br>NÃO<br>UTILIZADO |
|--------------|--|----------------------|---------------------|-----------------------------|
| CÓDIGO       | ESPECIFICAÇÃO                                  |                      |                     |                             |
| <b>30000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                      | <b>2.005.487,90</b>  | <b>25.839,68</b>    |                             |
| 330000       | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                      | 2.005.487,90         | 25.839,68           |                             |
| 339000       | APLICAÇÕES DIRETAS                             | 2.005.487,90         | 25.839,68           |                             |
| 339030       | MATERIAL DE CONSUMO                            | 1.101.812,79         | 19.707,50           |                             |
| 339037       | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                         | 365.795,30           |                     |                             |
| 339039       | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 537.879,81           | 6.132,18            |                             |
| <b>TOTAL</b> |  | <b>2.005.487,90</b>  | <b>25.839,68</b>    | <b>-</b>                    |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

UNIDADE: *Posto de Assistência Médica - PAM CENTRO*

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|---------------------|------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                     |                  |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                                  | <b>5.126.638,58</b> | <b>43.495,01</b> | <b>0,01</b>           |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                                  | 5.126.638,58        | 43.495,01        | 0,01                  |
| 335000        | TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS | 107.856,75          | 11.590,00        |                       |
| 335041        | CONTRIBUIÇÕES  | 107.856,75          | 11.590,00        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 5.018.781,83        | 31.905,01        | 0,01                  |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 981.182,83          | 4.334,80         | 0,01                  |
| 339032        | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA                          | 28.616,28           |                  |                       |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO                         | 2.710.949,51        | 7.026,05         |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA               | 3.700,00            |                  |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA             | 1.024.032,91        | 2.544,16         |                       |
| 339048        | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS PESSOA FÍSICA                  | 270.300,00          |                  |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                                 | <b>43.058,94</b>    | <b>11.156,60</b> |                       |
| 440000        | INVESTIMENTOS  | 43.058,94           | 11.156,60        |                       |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 43.058,94           | 11.156,60        |                       |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                         | 43.058,94           | 11.156,60        |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>5.169.697,52</b> | <b>54.651,61</b> | <b>0,01</b>           |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE: Posto de Assistência Médica - PAM CODAJÁS**

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|---------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                     |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                                  | <b>4.507.381,76</b> | <b>195.939,19</b> |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                                  | 4.507.381,76        | 195.939,19        |                       |
| 335000        | TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS | 79.478,14           | 9.170,00          |                       |
| 335041        | CONTRIBUIÇÕES  | 79.478,14           | 9.170,00          |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 4.427.903,62        | 186.769,19        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 733.251,34          |                   |                       |
| 339032        | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA                          | 1.146.816,91        | 175.456,51        |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA               | 2.000,00            |                   |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA                                     | 789.431,67          |                   |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA             | 1.756.403,70        | 10.312,68         |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                                 | <b>117.704,91</b>   |                   |                       |
| 440000        | INVESTIMENTOS  | 117.704,91          |                   |                       |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 117.704,91          |                   |                       |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                         | 117.704,91          |                   |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>4.625.086,67</b> | <b>195.939,19</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

*UNIDADE: Hospital de Isolamento Chapot Prevost*

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|-------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO                                  |                   |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                      | <b>947.900,95</b> | <b>157.552,05</b> |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                      | 947.900,95        | 157.552,05        |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS                             | 947.900,95        | 157.552,05        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO                            | 827.138,37        | 142.311,90        |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA   | 3.510,00          |                   |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 117.252,58        |                   |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>947.900,95</b> | <b>157.552,05</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

*UNIDADE: Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha*

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|---------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO                                  |                     |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                      | <b>1.398.594,30</b> | <b>168.742,99</b> |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                      | 1.398.594,30        | 168.742,99        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS                             | 1.398.594,30        | 168.742,99        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO                            | 1.217.880,35        | 130.739,70        |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA   | 7.500,00            | 4.000,00          |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 171.713,95          | 33.203,29         |                       |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS         | 1.500,00            | 800,00            |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>1.398.594,30</b> | <b>168.742,99</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

*UNIDADE: Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto*

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR    | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|----------------------|---------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                      |                     |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>26.012.846,04</b> | <b>1.944.954,96</b> |                       |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS   | 10.841.209,42        |                     |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 10.841.209,42        |                     |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO | 10.841.209,42        |                     |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 15.171.636,62        | 1.944.954,96        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 15.171.636,62        | 1.944.954,96        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 11.040.411,84        | 1.588.714,92        |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA   | 1.412.771,47         | 162.908,31          |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                       | 2.718.453,31         | 193.331,73          |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>26.012.846,04</b> | <b>1.944.954,96</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

*UNIDADE: Hospital Geral Adriano Jorge*

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|---------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                     |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>6.352.229,79</b> | <b>460.769,93</b> | <b>16.120,21</b>      |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS   | 2.115.109,73        | 249.718,53        |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 2.115.109,73        | 249.718,53        |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO | 2.115.109,73        | 249.718,53        |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 4.237.120,06        | 211.051,40        | 16.120,21             |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 4.237.120,06        | 211.051,40        | 16.120,21             |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 3.053.312,55        | 98.348,27         | 2.670,99              |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA                         | 112.868,71          |                   | 13.090,93             |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA   | 344.484,82          | 66.612,00         |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                       | 674.960,18          | 46.091,13         | 358,29                |
| 339047        | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS                               | 14.279,12           |                   |                       |
| 339092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES                                    | 37.214,68           |                   |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>6.352.229,79</b> | <b>460.769,93</b> | <b>16.120,21</b>      |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE:** Instituto de Saúde da Criança do Amazonas-ICAM

| NATUREZA      |   | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|---|---------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO   |                     |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>   | <b>9.220.704,53</b> | <b>676.483,51</b> |                       |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  | 5.232.267,82        | 465.974,07        |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 5.232.267,82        | 465.974,07        |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO | 5.232.267,82        | 465.974,07        |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES   | 3.988.436,71        | 210.509,44        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 3.988.436,71        | 210.509,44        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO   | 2.609.815,00        | 122.430,35        |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA                        | 18.000,00           |                   |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA  | 634.068,24          | 607.094,71        |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                      | 726.553,47          | 20.984,38         |                       |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>9.220.704,53</b> | <b>676.483,51</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE: Pronto Socorro da Criança - Zona Sul**

| NATUREZA     |   | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|--------------|---|----------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO       | ESPECIFICAÇÃO   |                      |                   |                       |
| <b>30000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>   | <b>25.792.330,62</b> | <b>597.456,24</b> |                       |
| 310000       | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  | 16.417.883,04        | 23.031,00         |                       |
| 319000       | APLICAÇÕES DIRETAS  | 16.417.883,04        | 23.031,00         |                       |
| 319034       | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO | 16.417.883,04        | 23.031,00         |                       |
| 330000       | OUTRAS DESPESAS CORRENTES   | 9.374.447,58         | 574.425,40        |                       |
| 335000       | TRANSFERENCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS           | 121.474,69           | 9.797,33          |                       |
| 335041       | CONTRIBUIÇÕES   | 121.474,69           | 9.797,33          |                       |
| 339000       | APLICAÇÕES DIRETAS  | 9.252.972,89         | 564.627,91        |                       |
| 339030       | MATERIAL DE CONSUMO   | 4.312.097,11         | 132.208,85        |                       |
| 339036       | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA                        | 63.077,00            |                   |                       |
| 339037       | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA  | 762.944,28           | 58.065,23         |                       |
| 339039       | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                      | 4.093.239,11         | 374.353,83        |                       |
| 339047       | OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS                              | 12.615,39            |                   |                       |
| <b>40000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>  | <b>156.096,79</b>    |                   |                       |
| 440000       | INVESTIMENTOS   | 156.096,79           |                   |                       |
| 449000       | APLICAÇÕES DIRETAS  | 156.096,79           |                   |                       |
| 449052       | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                                  | 156.096,79           |                   |                       |
| <b>TOTAL</b> |   | <b>25.948.427,41</b> | <b>597.456,24</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003



## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE: Maternidade Balbina Mestrinho**

| NATUREZA      |   | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR    | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|---|----------------------|---------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO   |                      |                     |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>   | <b>10.321.490,92</b> | <b>1.317.682,90</b> |                       |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  | 4.120.628,60         | 235.244,42          |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 4.120.628,60         | 235.244,42          |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO | 4.120.628,60         | 235.244,42          |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES   | 6.200.862,32         | 1.082.438,48        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 6.200.862,32         | 1.082.438,48        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO   | 4.157.511,69         | 895.797,48          |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA                        | 411.494,64           |                     |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA  | 346.000,00           |                     |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                      | 1.295.855,99         |                     |                       |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>10.321.490,92</b> | <b>1.317.682,90</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

*UNIDADE: Hospital Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado*

| NATUREZA      |   | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR    | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|---|----------------------|---------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO   |                      |                     |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>   | <b>35.114.323,68</b> | <b>3.464.396,31</b> | <b>529,85</b>         |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  | 15.639.882,48        | 882.053,60          |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 15.639.882,48        | 882.053,60          |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO | 15.639.882,48        | 882.053,60          |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES   | 19.474.491,20        | 2.582.342,71        |                       |
| 335000        | TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS          | 58.590,00            | 20.896,67           |                       |
| 335041        | CONTRIBUIÇÕES   | 58.590,00            | 20.896,67           |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 19.415.901,20        | 2.561.446,04        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO   | 13.088.291,24        | 1.477.072,49        |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA                        | 2.200,00             |                     |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA  | 756.020,83           | 68.583,33           |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                      | 5.569.389,13         | 1.015.790,22        |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESA DE CAPITAL</b>   | <b>1.274.599,16</b>  | <b>1.114.777,16</b> |                       |
| 440000        | INVESTIMENTOS   | 1.274.599,16         | 1.114.777,16        |                       |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS  | 1.274.599,16         | 1.114.777,16        |                       |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                                  | 1.274.599,16         | 1.114.777,16        |                       |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>36.388.922,84</b> | <b>4.579.173,47</b> | <b>529,85</b>         |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE: Pronto Socorro da Criança – Zona Oeste**

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|----------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                      |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>16.307.872,70</b> | <b>455.714,90</b> |                       |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS                                       | 12.362.018,51        |                   |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 12.362.018,51        |                   |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO | 12.362.018,51        |                   |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 3.945.854,19         | 455.714,90        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 3.945.854,19         | 455.714,90        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 1.058.097,59         | 31.348,48         |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA   | 575.666,52           | 122.921,86        |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA                   | 2.312.090,08         | 301.144,56        |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>16.307.872,70</b> | <b>455.714,90</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE: Laboratório Central de Saúde Pública**

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA   | EMPENHOS A PAGAR | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|---------------------|------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO                                  |                     |                  |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                      | <b>2.578.721,05</b> | <b>85.595,37</b> | <b>347,68</b>         |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES                      | 2.578.721,05        | 85.595,37        | 347,68                |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS                             | 2.578.721,05        | 85.595,37        | 347,68                |
| 339014        | DIÁRIAS - CIVIL                                | 6.645,93            |                  |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO                            | 2.108.271,33        | 45.946,30        | 346,73                |
| 339033        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO             | 7.751,00            |                  | 0,95                  |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                         | 108.569,57          | 9.554,00         |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | 340.984,58          | 30.095,07        |                       |
| 339092        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES              | 6.498,64            |                  |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>2.578.721,05</b> | <b>85.595,37</b> | <b>347,68</b>         |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA

**UNIDADE: Pronto Socorro Criança - Zona Leste**

| NATUREZA      |  | DESPESA REALIZADA    | EMPENHOS A PAGAR  | CRÉDITO NÃO UTILIZADO |
|---------------|--|----------------------|-------------------|-----------------------|
| CÓDIGO        | ESPECIFICAÇÃO  |                      |                   |                       |
| <b>300000</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>15.036.446,33</b> | <b>880.768,52</b> |                       |
| 310000        | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS   | 10.580.791,41        | 494.540,60        |                       |
| 319000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 10.580.791,41        | 494.540,60        |                       |
| 319034        | OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO | 10.580.791,41        | 494.540,60        |                       |
| 330000        | OUTRAS DESPESAS CORRENTES  | 4.455.654,92         | 386.227,92        |                       |
| 339000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 4.455.654,92         | 386.227,92        |                       |
| 339030        | MATERIAL DE CONSUMO  | 2.161.083,21         | 218.786,74        |                       |
| 339036        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA                         | 26.201,00            |                   |                       |
| 339037        | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA   | 77.752,84            | 77.419,05         |                       |
| 339039        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA                       | 1.487.617,87         |                   |                       |
| <b>400000</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>   | <b>76.705,34</b>     | <b>44.610,94</b>  |                       |
| 440000        | INVESTIMENTOS  | 76.705,34            | 44.610,94         |                       |
| 449000        | APLICAÇÕES DIRETAS   | 76.705,34            | 44.610,94         |                       |
| 449052        | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE                                   | 76.705,34            | 44.610,94         |                       |
| <b>TOTAL</b>  |  | <b>15.113.151,67</b> | <b>925.379,46</b> | <b>-</b>              |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003



## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

UNIDADE: Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM/SEDE

| NATUREZA       |  | DESPESA               |                       |                      |
|----------------|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                              | EMPENHADA             | LIQUIDADA             | A LIQUIDAR           |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                  | <b>444.287.036,75</b> | <b>394.054.596,26</b> | <b>50.232.440,49</b> |
| 3190.04        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO          | 91.364.189,15         | 88.181.014,37         | 3.183.174,78         |
| 3190.09        | SALÁRIO FAMILIA                            | 241.596,00            | 241.596,00            | -                    |
| 3190.11        | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS              | 135.514.159,89        | 135.377.735,07        | 136.424,82           |
| 3190.13        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                       | 17.525.545,28         | 17.393.548,15         | 131.997,13           |
| 3190.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS                  | 181.066,37            | 181.066,37            | -                    |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO                | 48.170.933,97         | 36.704.937,83         | 11.465.996,14        |
| 3190.92        | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES           | 3.317.293,56          | 3.206.238,31          | 111.055,25           |
| 3340.41        | CONTRIBUIÇÕES                              | 3.191.091,49          | 2.775.476,53          | 415.614,96           |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                              | 15.860.761,17         | 13.890.249,78         | 1.970.511,39         |
| 3390.14        | DIÁRIAS - CIVIL                            | 745.301,33            | 642.336,84            | 102.964,49           |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                        | 69.419.519,68         | 47.634.089,17         | 21.785.430,51        |
| 3390.32        | MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA          | 579.657,95            | 347.911,27            | 231.746,68           |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO         | 802.254,47            | 597.861,97            | 204.392,50           |
| 3390.35        | SERVIÇOS DE CONSULTORIA                    | 9.900,00              | 9.900,00              | -                    |
| 3390.36        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA | 9.608.268,91          | 9.409.847,40          | 198.421,51           |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                     | 2.430.463,22          | 1.901.540,63          | 528.922,59           |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA           | 31.171.695,16         | 22.416.600,28         | 8.755.094,88         |
| 3390.46        | AUXILIO-ALIMENTAÇÃO                        | 1.171.785,00          | 1.171.785,00          | -                    |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS     | 1.063.835,52          | 824.488,67            | 239.346,85           |
| 3390.49        | AUXILIO-TRANSPORTE                         | 6.076.128,00          | 6.076.128,00          | -                    |
| 3390.92        | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES           | 5.706.515,98          | 4.946.649,97          | 759.866,01           |
| 3390.93        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES                | 135.074,65            | 123.594,65            | 11.480,00            |

Cont...

**UNIDADE: Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM/SEDE**

| NATUREZA       |                                   | DESPESA               |                       |                      |
|----------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                     | EMPENHADA             | LIQUIDADA             | A LIQUIDAR           |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>        | <b>55.431.640,94</b>  | <b>35.087.714,25</b>  | <b>20.343.926,69</b> |
| 4440.42        | AUXÍLIOS                          | 11.736.299,64         | 7.035.597,29          | 4.700.702,35         |
| 4450.42        | AUXÍLIOS                          | 698.526,86            | 169.335,66            | 529.191,20           |
| 4490.51        | OBRAS E INSTALAÇÕES               | 9.344.881,01          | 3.689.166,15          | 5.655.714,86         |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE       | 32.116.978,22         | 22.658.659,94         | 9.458.318,28         |
| 4490.92        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 1.534.955,21          | 1.534.955,21          |                      |
|                |                                   |                       | -                     |                      |
| <b>TOTAL</b>   |                                   | <b>499.718.677,69</b> | <b>429.142.310,51</b> | <b>70.576.367,18</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

# SUSAM

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE: Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM**

| NATUREZA       |   | DESPESA              |                      |                     |
|----------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                               | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR          |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                   | <b>20.389.755,27</b> | <b>18.273.974,73</b> | <b>2.115.780,54</b> |
| 3190.04        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO           | 253.143,66           | 253.143,66           |                     |
| 3190.09        | SALÁRIO FAMILIA                             | 1.908,00             | 1.908,00             |                     |
| 3190.11        | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS               | 4.935.111,64         | 4.935.111,64         |                     |
| 3190.13        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                        | 793.037,58           | 789.619,92           | 3.417,66            |
| 3190.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS                   | 1.237.712,89         | 1.237.712,89         |                     |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO                 | 45.993,96            | -                    | 45.993,96           |
| 3190.91        | SENTENÇAS JUDICIAIS                         | 24.357,19            | 24.357,19            |                     |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                               | 429.529,94           | 429.529,94           |                     |
| 3390.14        | DIÁRIAS - CIVIL                             | 84.303,92            | 84.303,92            |                     |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                         | 7.568.987,12         | 5.695.671,37         | 1.873.315,75        |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO          | 115.524,45           | 115.524,45           |                     |
| 3390.36        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA  | 1.197.890,81         | 1.197.890,81         |                     |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                      | 656.775,67           | 656.775,67           |                     |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA            | 2.785.263,39         | 2.598.431,49         | 186.831,90          |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS      | 68.074,58            | 61.853,31            | 6.221,27            |
| 3390.48        | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS PESSOAS FISICAS | 65.274,37            | 65.274,37            |                     |
| 3390.49        | AUXÍLIO-TRANSPORTE                          | 107.988,00           | 107.988,00           |                     |
| 3390.92        | DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES            | 18.878,10            | 18.878,10            |                     |
|                |   |                      | -                    |                     |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                  | <b>341.600,20</b>    | <b>273.620,20</b>    | <b>67.980,00</b>    |
| 4490.51        | OBRAS E INSTALAÇÕES                         | 4.929,68             | 4.929,68             |                     |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE                 | 283.018,52           | 215.038,52           | 67.980,00           |
| 4490.92        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES           | 53.652,00            | 53.652,00            |                     |
|                |   |                      | -                    |                     |
| <b>TOTAL</b>   |   | <b>20.731.355,47</b> | <b>18.547.594,93</b> | <b>2.183.760,54</b> |

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE: Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas - FCECON**

| NATUREZA       |  | DESPESA              |                      |                     |
|----------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                          | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR          |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>              | <b>24.319.427,48</b> | <b>22.134.962,47</b> | <b>2.184.465,01</b> |
| 3190.04        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO      | 1.837.336,05         | 1.837.336,05         |                     |
| 3190.09        | SALÁRIO FAMILIA                        | 2.620,80             | 2.620,80             |                     |
| 3190.11        | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS          | 9.755.650,30         | 9.755.650,30         |                     |
| 3190.13        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                   | 985.128,32           | 979.545,07           | 5.583,25            |
| 3190.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS              | 3.741,80             | 3.741,80             |                     |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO            | 1.038.491,25         | 981.963,09           | 56.528,16           |
| 3190.91        | SENTENÇAS JUDICIAIS                    | 3.932,93             | 3.932,93             |                     |
| 3190.92        | DESPESAS DE EXERCICIO ANTERIORES       | 1.895,07             | 1.895,07             |                     |
| 3390.14        | DIÁRIAS - CIVIL                        | 16.974,15            | 16.974,15            |                     |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                    | 6.245.890,78         | 4.634.227,01         | 1.611.663,77        |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO     | 56.484,01            | 56.484,01            |                     |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                 | 865.454,26           | 792.798,59           | 72.655,67           |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA       | 3.215.890,99         | 2.777.856,83         | 438.034,16          |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS | 87.112,77            | 87.112,77            |                     |
| 3390.49        | AUXILIO-TRANSPORTE                     | 202.824,00           | 202.824,00           |                     |
|                |  |                      |                      | -                   |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>             | <b>1.100.535,51</b>  | <b>874.876,54</b>    | <b>225.658,97</b>   |
| 4490.51        | OBRAS E INSTALAÇÕES                    | 134.653,17           | 14.960,32            | 119.692,85          |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE            | 965.882,34           | 859.916,22           | 105.966,12          |
|                | <b>TOTAL</b>                           | <b>25.419.962,99</b> | <b>23.009.839,01</b> | <b>2.410.123,98</b> |



## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADADA

**UNIDADE: Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia " ALFREDO DA MATTA "**

| NATUREZA       |  | DESPESA             |                     |                   |
|----------------|--|---------------------|---------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                              | EMPENHADA           | LIQUIDADADA         | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                  | <b>9.748.809,06</b> | <b>9.451.755,04</b> | <b>297.054,02</b> |
| 3190.04        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO          | 644.592,30          | 644.592,30          |                   |
| 3190.09        | SALÁRIO FAMILIA                            | 733,20              | 733,20              |                   |
| 3190.11        | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS              | 6.251.605,63        | 6.251.605,63        |                   |
| 3190.13        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                       | 842.635,46          | 834.305,64          | 8.329,82          |
| 3190.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS                  | 47.506,58           | 47.506,58           |                   |
| 3190.94        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS   | 1.626,56            | 1.626,56            |                   |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                              | 660,00              | -                   | 660,00            |
| 3390.14        | DIÁRIAS - CIVIL                            | 42.283,99           | 33.941,17           | 8.342,82          |
| 3390.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL  | 35.029,92           | 35.029,92           |                   |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                        | 559.996,84          | 376.522,56          | 183.474,28        |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO         | 37.603,63           | 31.743,63           | 5.860,00          |
| 3390.36        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA | 6.225,00            | 5.025,00            | 1.200,00          |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                     | 232.895,85          | 224.722,36          | 8.173,49          |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA           | 909.655,02          | 828.641,41          | 81.013,61         |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS     | 68.830,04           | 68.830,04           |                   |
| 3390.49        | AUXILIO-TRANSPORTE                         | 63.252,00           | 63.252,00           |                   |
| 3390.92        | DESPESAS DE EXERCICIO ANTERIORES           | 575,75              | 575,75              |                   |
| 3390.93        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES                | 3.101,29            | 3.101,29            |                   |
|                |  |                     | -                   |                   |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                 | <b>26.322,00</b>    | <b>17.880,00</b>    | <b>8.442,00</b>   |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE                | 26.322,00           | 17.880,00           | 8.442,00          |
|                |  |                     | -                   |                   |
|                | <b>TOTAL</b>                               | <b>9.775.131,06</b> | <b>9.469.635,04</b> | <b>305.496,02</b> |

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE: Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - FMTAM**

| NATUREZA       |  | DESPESA              |                      |                     |
|----------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                              | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR          |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                  | <b>21.694.338,65</b> | <b>20.138.621,44</b> | <b>1.421.435,85</b> |
| 3190.04        | CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO          | 1.953.925,66         | 1.953.925,66         |                     |
| 3190.09        | SALÁRIO FAMILIA                            | 9.188,40             | 9.188,40             |                     |
| 3190.11        | VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS              | 9.593.920,21         | 9.593.920,21         |                     |
| 3190.13        | OBRIGAÇÕES PATRONAIS                       | 1.390.197,93         | 1.378.503,85         | 11.694,08           |
| 3190.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS                  | 562.432,90           | 562.432,90           |                     |
| 3190.91        | SENTENÇAS JUDICIAIS                        | 68.002,79            | 60.398,38            | 7.604,41            |
| 3390.14        | DIÁRIAS - CIVIL                            | 106.813,87           | 106.813,87           |                     |
| 3390.16        | OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL  | 134.281,36           |                      |                     |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                        | 4.160.355,76         | 3.161.011,46         | 999.344,30          |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO         | 93.978,81            | 93.978,81            |                     |
| 3390.36        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA | 220.338,96           | 220.338,96           |                     |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                     | 334.386,00           | 307.719,37           | 26.666,63           |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA           | 2.331.636,78         | 2.119.518,61         | 212.118,17          |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS     | 72.841,94            | 60.251,00            | 12.590,94           |
| 3390.49        | AUXILIO-TRANSPORTE                         | 251.712,00           | 251.712,00           |                     |
| 3390.92        | DESPESAS DE EXERCICIO ANTERIORES           | 409.470,00           | 258.052,68           | 151.417,32          |
| 3390.93        | INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES                | 855,28               | 855,28               |                     |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                 | <b>1.001.534,53</b>  | <b>387.668,07</b>    | <b>613.866,46</b>   |
| 4490.51        | OBRAS E INSTALAÇÕES                        | 290.172,41           | 129.415,78           | 160.756,63          |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE                | 711.362,12           | 258.252,29           | 453.109,83          |
|                |  |                      | -                    |                     |
|                | <b>TOTAL</b>                               | <b>22.695.873,18</b> | <b>20.526.289,51</b> | <b>2.035.302,31</b> |

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE: Hospital de Isolamento Chapot Prevost**

| NATUREZA       |                                  | DESPESA           |                   |                   |
|----------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA         | LIQUIDADA         | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>947.900,95</b> | <b>790.348,90</b> | <b>157.552,05</b> |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 827.138,37        | 684.826,47        | 142.311,90        |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA   | 3.510,00          | 3.510,00          |                   |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 117.252,58        | 102.012,43        | 15.240,15         |
|                |                                  |                   |                   |                   |
| <b>TOTAL</b>   |                                  | <b>947.900,95</b> | <b>790.348,90</b> | <b>157.552,05</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE: Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro**

| NATUREZA       |                                  | DESPESA             |                     |                  |
|----------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR       |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>2.005.487,90</b> | <b>1.979.648,22</b> | <b>25.839,68</b> |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 1.101.812,79        | 1.082.105,29        | 19.707,50        |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA           | 365.795,30          | 365.795,30          |                  |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 537.879,81          | 531.747,63          | 6.132,18         |
|                |                                  |                     |                     |                  |
| <b>TOTAL</b>   |                                  | <b>2.005.487,90</b> | <b>1.979.648,22</b> | <b>25.839,68</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – LIQUIDADA

UNIDADE: Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha

| NATUREZA       |                                  | DESPESA             |                     |                   |
|----------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>1.398.594,30</b> | <b>1.229.851,31</b> | <b>168.742,99</b> |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 1.217.880,35        | 1.087.140,65        | 130.739,70        |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA   | 7.500,00            | 3.500,00            | 4.000,00          |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 171.713,95          | 138.510,66          | 33.203,29         |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIB.E CONTRIBUTIVAS  | 1.500,00            | 700,00              | 800,00            |
| <b>TOTAL</b>   |                                  | <b>1.398.594,30</b> | <b>1.229.851,31</b> | <b>168.742,99</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – LIQUIDADA

UNIDADE: Hospital Geral Adriano Jorge

| NATUREZA       |                                   | DESPESA             |                     |                   |
|----------------|-----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                     | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>         | <b>6.352.229,79</b> | <b>5.891.459,86</b> | <b>460.769,93</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO       | 2.115.109,73        | 1.865.391,20        | 249.718,53        |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO               | 3.053.312,55        | 2.954.964,28        | 98.348,27         |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA    | 112.868,71          | 112.868,71          |                   |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA            | 344.484,82          | 277.872,82          | 66.612,00         |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA  | 674.960,18          | 628.869,05          | 46.091,13         |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIB.E CONTRIBUTIVAS   | 14.279,12           | 14.279,12           |                   |
| 3390.92        | DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 37.214,68           | 37.214,68           |                   |
| <b>TOTAL</b>   |                                   | <b>6.352.229,79</b> | <b>5.891.459,86</b> | <b>460.769,93</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – LIQUIDADA

**UNIDADE:** Instituto de Saúde da Criança do Amazonas - ICAM

| NATUREZA       |                                  | DESPESA             |                     |                   |
|----------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>9.220.704,53</b> | <b>8.544.221,02</b> | <b>676.483,51</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO      | 5.232.267,82        | 4.766.293,75        | 465.974,07        |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 26.098,15           | 2.487.384,65        | 122.430,35        |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA   | 18.000,00           | 18.000,00           |                   |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA           | 634.068,24          | 566.973,53          | 67.094,71         |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 726.553,47          | 705.569,09          | 20.984,38         |
| <b>TOTAL</b>   |                                  | <b>9.220.704,53</b> | <b>8.544.221,02</b> | <b>676.483,51</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE:** Maternidade Balbina Mestrinho

| NATUREZA       |                                  | DESPESA              |                     |                   |
|----------------|----------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA            | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>10.321.490,92</b> | <b>9.003.808,02</b> | <b>235.244,42</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO      | 4.120.628,60         | 3.885.384,18        | 235.244,42        |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 4.157.511,69         | 3.261.714,21        |                   |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA   | 401.494,64           | 401.494,64          |                   |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA           | 346.000,00           | 274.684,94          |                   |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 1.295.855,99         | 1.180.530,05        |                   |
| <b>TOTAL</b>   |                                  | <b>10.321.490,92</b> | <b>9.003.808,02</b> | <b>235.244,42</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – LIQUIDADA

UNIDADE: *Posto de Assistência Médica - PAM CENTRO*

| CÓDIGO         | NATUREZA<br>ESPECIFICAÇÃO                     | DESPESA             |                     |                  |
|----------------|---|---------------------|---------------------|------------------|
|                |   | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR       |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                     | <b>5.126.638,58</b> | <b>4.716.576,82</b> | <b>31.905,01</b> |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                                 | 107.856,75          | 107.856,75          |                  |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                           | 981.182,83          | 976.848,03          | 4.334,80         |
| 3390.32        | MATERIAL DE DIST.GRATUITA                     | 28.616,58           | 28.616,58           |                  |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESP.C.LOCOMOÇÃO                  | 2.710.949,51        | 2.703.923,46        | 7.026,05         |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA                | 3.700,00            | 3.700,00            |                  |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA              | 1.024.032,91        | 1.003.488,75        | 20.544,16        |
| 3390.48        | OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS À PESSOAS FÍSICAS | 270.300,00          |                     |                  |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                    | <b>43.058,94</b>    | <b>31.902,34</b>    | <b>11.156,60</b> |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE                   | 43.058,94           | 31.902,34           | 11.156,60        |
| <b>TOTAL</b>   |   | <b>5.169.697,52</b> | <b>4.748.479,16</b> | <b>43.061,61</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – LIQUIDADA

UNIDADE: *Pronto Socorro da Criança - ZONA SUL*

| CÓDIGO         | NATUREZA<br>ESPECIFICAÇÃO              | DESPESA              |                      |                   |
|----------------|--|----------------------|----------------------|-------------------|
|                |  | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>              | <b>25.792.330,62</b> | <b>25.194.874,38</b> | <b>597.456,24</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO            | 16.417.883,04        | 16.394.852,04        | 23.031,00         |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                          | 121.474,69           | 111.677,36           | 9.797,33          |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                    | 4.321.097,11         | 4.188.888,26         | 132.208,85        |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                 | 762.944,28           | 704.879,05           | 58.065,23         |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA         | 63.077,00            | 63.077,00            |                   |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA       | 4.093.239,11         | 3.718.885,28         | 374.353,83        |
| 3390.47        | OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS | 12.615,39            | 12.615,39            |                   |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>             | <b>156.096,79</b>    | <b>156.096,79</b>    |                   |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE            | 156.096,79           | 156.096,79           |                   |
| <b>TOTAL</b>   |  | <b>25.948.427,41</b> | <b>25.350.971,17</b> | <b>597.456,24</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA – LIQUIDADA

UNIDADE: Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto

| NATUREZA       |                                  | DESPESA              |                      |                     |
|----------------|----------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR          |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>26.012.846,04</b> | <b>24.067.891,08</b> | <b>1.944.954,96</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO      | 10.841.209,42        | 10.841.209,42        |                     |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 1.104.0411,84        | 9.451.696,92         | 1.588.714,92        |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA           | 1.412.771,47         | 1.249.863,16         | 162.908,31          |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 2.718.453,31         | 2.525.121,58         | 193.331,73          |
|                |                                  |                      |                      |                     |
|                | <b>TOTAL</b>                     | <b>26.012.846,04</b> | <b>24.067.891,08</b> | <b>1.944.954,96</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

UNIDADE: Posto de Assistência Médica - PAM CODAJÁS

| NATUREZA       |                                  | DESPESA             |                     |                   |
|----------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>4.507.381,76</b> | <b>4.311.442,57</b> | <b>195.939,19</b> |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                    | 79.478,14           | 70.308,14           | 9.170,00          |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 733.251,34          | 733.251,34          |                   |
| 3390.32        | MAT.DISTRIBUIÇÃO GRATUITA        | 1.146.816,91        | 970.360,40          | 176.456,51        |
| 3390.36        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA FÍSICA   | 2.000,00            | 2.000,00            |                   |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA           | 789.431,67          | 789.431,67          |                   |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 1.756.403,7         | 1.746.091,02        | 10.312,68         |
|                |                                  |                     |                     |                   |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>       | <b>117.704,91</b>   | <b>117.704,90</b>   |                   |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE      | 117.704,91          | 117.704,91          |                   |
|                |                                  |                     |                     |                   |
|                | <b>TOTAL</b>                     | <b>4.625.086,67</b> | <b>4.429.147,48</b> | <b>195.939,19</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

UNIDADE: Pronto Socorro da Criança – Zona Leste

| NATUREZA       |  | DESPESA              |                      |                   |
|----------------|--|----------------------|----------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                              | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                  | <b>15.036.446,33</b> | <b>14.155.677,81</b> | <b>880.768,52</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO                | 10.580.791,41        | 10.086.250,81        | 494.540,60        |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                        | 2.164.083,21         | 1.945.296,47         | 218.786,74        |
| 3390.36        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA | 26.201,00            | 26.201,00            |                   |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                     | 777.752,84           | 705.333,79           | 72.419,05         |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURÍDICA           | 1.487.617,87         | 1.392.595,74         | 95.022,13         |
|                |  |                      | -                    |                   |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                 | <b>76.705,34</b>     | <b>32.094,40</b>     | <b>44.610,94</b>  |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE                | 76.705,34            | 32.094,40            | 44.610,94         |
|                | <b>TOTAL</b>                               | <b>15.113.151,67</b> | <b>14.187.772,21</b> | <b>925.379,46</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

UNIDADE: Pronto Socorro da Criança - Zona Oeste

| NATUREZA       |                                  | DESPESA              |                      |                   |
|----------------|----------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                    | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR        |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>        | <b>16.307.872,70</b> | <b>15.852.157,80</b> | <b>455.714,90</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO      | 12.362.018,51        | 12.362.018,51        |                   |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO              | 1.058.097,59         | 1.026.449,11         | 31.648,48         |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA           | 575.666,52           | 452.744,66           | 122.921,86        |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA | 2.312.090,08         | 2.010.945,52         | 301.144,56        |
|                |                                  |                      | -                    |                   |
|                |                                  |                      | -                    |                   |
|                | <b>TOTAL</b>                     | <b>16.307.872,70</b> | <b>15.852.157,80</b> | <b>455.714,90</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003



## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

**UNIDADE: Hospital Pronto Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado**

| NATUREZA       |  | DESPESA              |                      |                     |
|----------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                              | EMPENHADA            | LIQUIDADA            | A LIQUIDAR          |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>                  | <b>35.114.323,68</b> | <b>31.649.927,37</b> | <b>3.464.396,31</b> |
| 3190.34        | OUT.DESP.PES.-TERCEIRIZAÇÃO                | 15.639.832,48        | 14.757.778,88        | 882.053,60          |
| 3350.41        | CONTRIBUIÇÕES                              | 58.590,00            | 37.693,33            | 20.896,67           |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                        | 13.088.291,24        | 11.611.218,75        | 1.477.072,49        |
| 3390.36        | OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA | 2.200,00             | 2.200,00             |                     |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA                     | 756.020,83           | 687.437,50           | 68.583,33           |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA           | 5.569.389,13         | 4.553.598,91         | 1.015.790,22        |
|                |  |                      |                      |                     |
| <b>4000.00</b> | <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>                 | <b>1.274.599,16</b>  | <b>159.822,00</b>    | <b>1.114.777,16</b> |
| 4490.52        | EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE                | 1.274.599,16         | 159.822,00           | 1.114.777,16        |
|                |  |                      |                      |                     |
|                | <b>TOTAL</b>                               | <b>36.388.922,84</b> | <b>31.809.749,37</b> | <b>4.579.173,47</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003

## DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA - LIQUIDADA

*UNIDADE: Laboratório Central de Saúde Pública*

| NATUREZA       |                                    | DESPESA             |                     |                  |
|----------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| CÓDIGO         | ESPECIFICAÇÃO                      | EMPENHADA           | LIQUIDADA           | A LIQUIDAR       |
| <b>3000.00</b> | <b>DESPESAS CORRENTES</b>          | <b>2.578.721,05</b> | <b>2.486.627,04</b> | <b>85.595,37</b> |
| 3390.14        | DIÁRIAS - CIVIL                    | 6.645,93            | 6.645,93            |                  |
| 3390.30        | MATERIAL DE CONSUMO                | 2.108.271,33        | 2.062.325,03        | 45.946,30        |
| 3390.33        | PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO | 7.751,00            | 7.751,00            |                  |
| 3390.37        | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA             | 108.569,57          | 99.015,57           | 9.554,00         |
| 3390.39        | OUT.SERV.DE TERC.PESSOA JURIDICA   | 340.984,58          | 310.889,51          | 30.095,07        |
| 3390.92        | DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES  | 6.498,64            | 6.498,64            |                  |
| <b>TOTAL</b>   |                                    | <b>2.578.721,05</b> | <b>2.486.627,04</b> | <b>85.595,37</b> |

Fonte: Diário Oficial do Estado de 15/04/2004 /Balanço Geral - Exercício 2003



***11 – QUADRO DE METAS  
PES-2003  
APURAÇÃO DE  
INDICADORES POR  
EIXOS PRIORITÁRIOS***

## QUADRO DE METAS – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE – PES-2003

### APURAÇÃO DE INDICADORES POR EIXOS PRIORITÁRIOS

#### 1. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

##### 1.1 Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil

| INDICADOR                    | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 ** |
|------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|------------------|
| Taxa de Mortalidade Infantil | 23.70         | 22.00     | 22.23         | 22.50     | 19.5 *           |

Obs: Diminuição da taxa de mortalidade em 13% da meta programada.

##### 1.2 Reduzir a taxa de Mortalidade Materna

| INDICADOR                           | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|-------------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Coefficiente de Mortalidade Materna | 50.37         | 45.00     | 60.46         | * 115.10  | 80.3 *        |

Obs: Meta 2003 pactuada a maior devido a criação do Comitê Estadual de Mortalidade Materna.

##### 1.3 Aumentar as Consultas de Pré-Natal por Parturientes no SUS

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 04 ou mais consultas de Pré-Natal . | 66.38         | 80.00     | 67.87         | 73.00     | 70.19*        |

\* Pacto de Indicadores da Atenção Básica

\*\* Dado sujeito a revisão

## 1. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA

### 1.4 Reduzir a Desnutrição Infantil

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Número de Crianças (e/ou) Nutrizes beneficiadas pelo programa Bolsa Alimentação | 15.307        | 59.129    | 28.140        | 71.910    | 20.129        |

Obs: Municípios não aderiram ao programa, havendo uma redução de 72%

## 2. CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS

### 2.1 Melhorar a Cobertura por DTP, Sarampo, Pólio, Hepatite, BCG e HIB

| INDICADOR                                 | SITUAÇÃO 2001 | SITUAÇÃO 2002  |           | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|----------------|-----------|-----------|---------------|
|   |               | Vacinas        | Município | Município | Município     |
| Municípios com Cobertura Vacinal Adequada | ...           | DTP+Hib        | 05        | 44        | 12            |
|   |               | Tríplice Viral | 13        | 44        | 16            |
|   |               | Pólio          | 25        | 44        | 20            |
|   |               | Hepatite B     | 03        | 44        | 06            |
|   |               | B.C.G.         | 30        | 44        | 31            |

### 2.2 Reduzir a Incidência de Casos de Dengue

| INDICADOR                            | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--------------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Coefficiente de Incidência de Dengue | 733.57        | 220.07    | 69.65         | 41.79⊖    | 117.25        |

⊖ Meta subestimada

## 2. CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS

### 2.3 Reduzir o Número de Municípios Infestados por *Aedes Aegypti*

| INDICADOR                       | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Número de Municípios Infestados | 24            | 24        | 24            | 19        | 17            |

Obs: Ocorreu em 2003, uma redução de 10,50% de municípios infestados

### 2.4 Manter erradicada *Febre Amarela Urbana*

| INDICADOR                           | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|-------------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Casos Novos de Febre Amarela Urbana | 0             | 0         | 06            | 0         | 0             |

### 2.5 Reduzir o Número de Casos Novos de Malária

| INDICADOR                                   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Casos Novos Detectados de Malária no Estado | 49.297        | 39.438    | 71.165        | 95.000 ♦  | 137.340       |

Obs: Houve um incremento em 2003, de 45% dos casos

### 2.6 Reduzir o Número de Casos de Sarampo

| INDICADOR                       | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Incidência de Sarampo Autóctone | 0.00          | 0.00      | 0.00          | 0         | 0             |

♦ Meta reprogramada

## 2. CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS

### 2.7 Reduzir o Número de Casos de Tétano Neo-Natal

| INDICADOR                      | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Incidência de Tétano Neo-Natal | 04            | 1         | 02            | 0         | 0             |

### 2.8 Reduzir Coeficiente Anual de Incidência de Tuberculose Pulmonar em Bacilíferos por 100.000 Hab.

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Coeficiente de Incidência de Tuberculose: Bacilífera Todos os Casos | 85.20         | 80.00     | 38.60         | 35.00     | 34.4          |
|   |               |           | 72.80         | 70.00     | 68.1          |

### 2.9 Reduzir Coeficiente de Prevalência de Hanseníase por 100.000 Hab.

| INDICADOR                                | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Coeficiente de Prevalência da Hanseníase | 7.46          | 6.34      | 6.51          | 5.50      | 7.60 *        |

Obs: Houve um incremento de 38,18% da prevalência de Hanseníase, em 2003

### 2.10 Reduzir a Taxa de Incidência de AIDS

| INDICADOR                         | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|-----------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Coeficiente de Incidência de Aids | 4.48          | 4.90      | 4.84          | 5.25      | 8.60          |

\* Houve um incremento de 63,81% da Incidência de AIDS sobre a meta proposta

\* Pacto de Indicadores da Atenção Básica

## 2. CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS

### 2.11 Implantar Sistema de Acompanhamento dos Portadores de Hipertensão

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Proporção de Indivíduos com Hipertensão Arterial acompanhados na rede após etapa de detecção de suspeitos | ...           | 50.00     | 69            | 70        | 17 ♠          |

### 2.12 Implantar Sistema de Acompanhamento dos Portadores de Diabetes

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Proporção de Indivíduos com Diabete Mellitus acompanhados na rede após etapa de detecção de Suspeitos | ...           | 50.00     | 57            | 60        | 36 ♠          |

### 2.13 Realizar Exames nas Mulheres de Idade de Risco para Câncer Cervico - Uterino

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de Cobertura de Exames Papanicolau em Mulheres na Faixa Etária de 25 a 59 anos | 0.10          | 0.18      | 0.20          | 0.13      | 0.15*         |

♠ Referente a campanha realizada em Manaus. Não houve adesão dos demais municípios.

\* Pacto de Indicadores da Atenção Básica



### 3. MELHORIA DA GESTÃO, DO ACESSO E DA QUALIDADE DS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

#### 3.1. Cadastrar os usuários SUS para emissão do Cartão Nacional de Saúde

| INDICADOR                                  | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Número de Cadastramento de Usuários do Sus | ...           | ...       | 305.586       | 2.372.723 | 1.444.640     |

#### 3.2. Recadastrar os Estabelecimentos de Saúde

| INDICADOR                                     | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de Estabelecimentos de Saúde Cadastrados | 90.00         | 99.70     | 71.00         | 75.00     | 95.00         |

Obs: Houve um acréscimo de 20% dos estabelecimentos cadastrados em relação a meta de 2003.

#### 3.3. Acompanhar a Aplicação de Recursos em Ações e Serviços de Saúde, conforme Emenda Constitucional 29 de 2000.

| INDICADOR  | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Percentual de Recursos Próprios aplicados em Saúde | 26.76         | 27.00     | 27.96         | 27.51     | 25.63         |

### 3. MELHORIA DA GESTÃO, DO ACESSO E DA QUALIDADE DS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

#### 3.4. Aumentar Oferta de Transplantes

| INDICADOR               | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|-------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Transplantes Realizados | 11            | 42        | 05            | 12        | 17            |

#### 3.5. Fiscalizar a Indústria Farmacêutica

| INDICADOR  | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de Inspeções Sanitárias realizadas nas Indústrias Farmacêuticas | 100.0         | 100.0     | 100.0         | 100.0     | 78.15         |

#### 3.6. Fiscalizar as Unidades Hemoterápicas de Alta Complexidade

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| % de Unidades Hemoterápicas inspecionadas (uma vez por ano) em relação ao total de Unidades Hemoterápicas cadastradas | 100.0         | 100.0     | 100.0         | 100.0     | 70.0          |

## 4. REORIENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL E DESCENTRALIZAÇÃO

### 4.1. Expandir o Programa de Saúde da Família

| INDICADOR  | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de cobertura de população pelas equipes de Saúde da Família | 21.48         | 35.76     | 33.99         | 36.90♦    | 36.52*        |

### 4.2. Estruturar a Atenção Básica nas Comunidades Indígenas

| INDICADOR  | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Percentual de comunidades indígenas com Atenção Básica estruturada | ...           | 34.95     | 16.58         | 0.94      | ...           |

### 4.3. Ampliar as Visitas Domiciliares pelo SUS

| INDICADOR                         | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|-----------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Visita Domiciliar por Família/mês | 0.43          | 1.00      | 0.42          | 02        | 0.33*         |

### 4.4. Reduzir a taxa de gastos com internações no gasto total com Saúde Mental no SUS

| INDICADOR  | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|--|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Percentual de internações por transtornos mentais pelo SUS em relação ao total de internações pagas pelo SUS | 0.6           | 0.5       | 0.84          | 0.80      | 0.83          |

♦ Meta reprogramada

\* Pacto de Indicadores da Atenção Básica

## 5. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DO SETOR SAÚDE

### 5.1. Capacitar os Gestores Municipais

| INDICADOR                                     | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Percentual de Gestores Municipais Capacitados | 77.42         | 22.58     | 100.0         | 95.0      | 0             |

### 5.2. Qualificar os Atendentes de Enfermagem pelo Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem - PROF AE

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META * 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-------------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de Qualificação de profissionais da área de enfermagem como auxiliar de enfermagem | 0.00          | 0.00        | 0.00          | 0         | ...           |

\* Em processo de execução. Conclusão 1ª turma em 2003. O Ministério da Saúde celebrou contrato direto com os órgãos formadores. A SUSAM efetivou apenas o cadastramento dos alunos. Não é passível de apuração

### 5.3. Treinar os profissionais no módulo introdutório em Saúde da Família.

| INDICADOR                               | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Percentual de profissionais capacitados | 60.14         | 75.78     | 56.53         | 60.0      | △             |

Obs: △ 115 profissionais de nível superior capacitados em 4 módulos introdutórios

## 5.4 Implantar o Programa de Interiorização do Trabalho em saúde

| INDICADOR   | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de Cobertura Populacional Pelas Equipes do Programa PITS | 10.12         | 11.53     | 2.98          | 3.50      | ...           |

Segundo a Coordenação do Programa não é possível a apuração, face a informação estar contida no item Outros do sistema competente.

## 6. QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

### 6.1. Capacitar os Conselheiros de Saúde

| INDICADOR                                 | SITUAÇÃO 2001 | META 2002 | SITUAÇÃO 2002 | META 2003 | SITUAÇÃO 2003 |
|---|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|
| Taxa de Conselheiros de Saúde Capacitados | 50.00         | 50.00     | 48%           | 60%       | 100%          |